

Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2026 (ano base 2025)

Missão da Universidade

Participação no processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura, de forma criativa e inovadora, tornando-os acessíveis à sociedade e contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades, promovendo, assim, mudanças regionais e interlocução nacional e internacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão (PDI, 2024-2028, p. 19).

Universidade Cruzeiro do Sul

Gestão Acadêmica

Reitora

Prof. Dr. Breno Schumacher Henrique

Pró-Reitor de Graduação Presencial

Prof. Dr. Fernando Dutra

Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi Piris

Gerente de Ensino EaD

Profa. Fernanda Dos Santos Grigoletto

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadora

Profa. Ma. Thelma Hoehne Peres Polato

Representantes do corpo docente

Prof. Dr. Giulio Guiyti Rossignolo Suzumura

Profa. Ma. Luciana Vasques Correia da Silva

Profa. Dra. Magali Elisabete Sparano

Prof. Dr. Marco Antonio Sanches Anastacio

Profa. Dra. Michele Melina Gleica Del Pino

Nicolau Pereira

Profa. Dra. Regina Maria Alves Dias

Prof. Dr. Wellington Ferreira de Amorim

Representantes do corpo discente

Sra. Beatriz Portella de Oliveira

Sr. Carlos Adenilson Santos da Silva

Sr. Gabriel Fernandes Melchert

Sr. Gabriel Gomes da Cunha

Sra. Giovanna Robertha Noronha Martins

Sra. Maria Laura Vicente Oliveira

Sra. Rosiária Araújo Cavalcante Oliveira

Sra. Thayna Letícia Ferreira Castelo.

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Adriana Costa Braga Lima

Sr. Cassiano do Nascimento Santos

Sra. Ericleide Marques dos Santos Tiburcio

Sr. Felipe Pontes Sales de Oliveira

Sr. Guilherme Leonardo Gonçalves Maciel

Sr. Lucas Ferreira Cezário

Sra. Mirian Garcia Claro

Sr. Sandra Regina Santos

Representantes da sociedade civil

Sra. Claudia Cunha dos Passos

Sr. Fernanda Michele Ferreira Teófilo

Sr. Marcelo Lampanche da Silva

Sr. Izaías Nunes Pereira

Sr. Ricardo Rogério Soares da Silva Mineiro

Sra. Silvia Brito de Araújo

Comissões para elaboração do Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Elaboração

Coordenação Geral

Profa. Ma. Thelma Hoehne Peres Polato

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 4 – Políticas de Gestão
Profa. Ma. Thelma Hoehne Peres Polato; Profa. Ma. Noemi de Souza Paiva Salese.	Prof. Dr. Breno Schumacher Henrique; Prof. Dr. Fernando Dutra; Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi Pires, prof. Dr. Carlos Augusto Batista de Andrade, Profa. Ma. Fernanda dos Santos Grigoletto, Sr. Valter Souza de Almeida
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional Prof. Dr. Breno Schumacher Henrique; Prof. Dr. Fernando Dutra, Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi Pires; Profa. Ma. Fernanda dos Santos Grigoletto, Profa. Ma. Cristiane Pereira Melo de Oliveira, Sra. Evelyn Cristina Queiroz dos Santos, Sra. Ilana Gunilda Gerber Cavichioli, Sra. Cibelle Cristine De Souza Pengo	
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Eixo 5 – Infraestrutura Física
Prof. Dr. Breno Schumacher Henrique; Prof. Dr. Fernando Dutra, Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi Pires; Profa. Dra. Célia Regina da Silva Rocha; Prof. Dr. Conrado Ottoboni Baggio, Profa. Ma. Fernanda dos Santos Grigoletto, Profa. Ma. Cristiane Pereira Melo de Oliveira, Sra. Evelyn Cristina Queiroz dos Santos, Sra. Ilana Gunilda Gerber Cavichioli, Sra. Cibelle Cristine De Souza Pengo, Sra. Regiane Aparecida Penteado Pontes, Sr. Júlio César de Oliveira Júnior	Profa. Ma. Thelma Hoehne Peres Polato, Profa. Ma. Fernanda dos Santos Grigoletto, Sra. Regiane Aparecida Penteado Pontes; Sra. Luciane Perosin Cabral de Barros; Sra. Bruno Rodrigues Gabriel

Capa

Gerência de Comunicação & Marketing

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Metodologia.....	13
3. DESENVOLVIMENTO	15
4. Análise dos dados e das informações	273
5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025	276
Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo da Universidade.....	295

1. Introdução

1.1. Dados da Instituição

A Universidade Cruzeiro do Sul – código: 221, mantida pela Cruzeiro do Sul Educacional S/A, é uma instituição de ensino superior de direito privado que surgiu em 1973, como Faculdade, transformando-se em Universidade por meio da Portaria Ministerial nº 893, publicada no DOU de 24 de junho de 1993 e reconhecida por meio da publicação da Portaria Ministerial nº 644, de 18 de maio de 2012 e prorrogado pela Portaria Ministerial nº 877, de 28 de novembro de 2025.

Seu credenciamento *Lato Sensu* EaD foi autorizado pela publicação da Portaria Ministerial nº 938, de 04 de agosto de 2008 e o reconhecimento da EaD pela publicação da Portaria Ministerial nº 987, de 06 de dezembro de 2021.

Trata-se de uma Universidade com, aproximadamente, 226.121 alunos, distribuídos em cerca de 39 cursos de graduação presenciais (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia), 192 cursos de graduação a distância, 26 cursos de pós-graduação *lato sensu presencial*, 92 cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, 04 cursos de Mestrado, 03 cursos de Doutorado e 927 polos de apoio presencial.

A Universidade possui um corpo docente composto por cerca de 669 professores. Suas unidades de ensino situam-se na cidade de São Paulo: *campus* Anália Franco, *campus* Liberdade, *campus* Paulista, *campus*-sede São Miguel, *campus* Santo Amaro, *campus* Villa Lobos e o *campus* fora de sede na cidade de Guarulhos, localizado na região central da cidade.

A Universidade Cruzeiro do Sul está consolidada entre as universidades brasileiras como instituição que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos. Conforme poderá ser observado nos textos apresentados neste relatório, essa opção tem trazido bons resultados no ensino de graduação e de pós-graduação, presencial e a distância, na pesquisa e nos programas e ações de extensão.

Breve Histórico e Contextualização

A Universidade Cruzeiro do Sul começou suas atividades mediante uma proposição de um Colégio na região de São Miguel Paulista, em 1965, com planejamento voltado às atividades educativas da pré-escola ao ensino médio.

Em 1970, foi criada a Instituição Educacional São Miguel Paulista, registrando em seus estatutos a nova perspectiva educativa para o ensino superior. Em 1973, após encaminhamento de solicitação de abertura de curso ao MEC, teve aprovado o processo de credenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas São Miguel Paulista. Ao longo dos anos, outros cursos foram sendo aprovados e implementados, além da incorporação da Faculdade de Ciências e Letras Geraldo Rezende, no município de Suzano.

As Faculdades Isoladas passaram a Faculdades Integradas em 1991 e, em 1993, elas foram reconhecidas como Universidade Cruzeiro do Sul. Atualmente, ela faz parte da Cruzeiro do Sul Educacional, que congrega outras instituições de ensino superior no estado de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraíba e Paraná.

No período de 1993 a 2001, a Universidade foi dirigida, academicamente, pelos sócios fundadores. A partir de 2001, iniciou-se um processo de profissionalização da gestão acadêmica. Atualmente, todos os seus gestores acadêmicos são profissionais com experiência em ensino superior e em gestão acadêmica.

Como a maioria das instituições de ensino superior, em seu início de atividade, a Universidade Cruzeiro do Sul baseou sua atuação em seu entorno, concentrando-se em ações relacionadas ao ensino de graduação e às atividades de extensão. Tal atuação foi substancialmente incrementada com a criação de novos *campi* na cidade de São Paulo e o campus fora de sede na cidade de Guarulhos, com a oferta de diferentes níveis e modalidades de ensino.

Nesse contexto, a Universidade Cruzeiro do Sul tem, nos últimos anos, ampliado sua inserção regional, atuando, também, em nível nacional e internacional. A inserção nacional se dá, principalmente, por meio da oferta de cursos de pós-graduação presenciais e de cursos de graduação e pós-graduação EaD, para todo o território nacional, além de atividades e projetos de extensão que extrapolam os limites regionais da Instituição. A inserção internacional se dá mediante parcerias e

convênios para intercâmbio de alunos de graduação e de pós-graduação, docentes e projetos de pesquisa realizados em colaboração com pesquisadores de outros países.

A Universidade Cruzeiro do Sul, em todos os seus *campi*, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, havendo, no entanto, peculiaridades específicas para cada um deles.

O *campus* São Miguel, localizado em São Miguel Paulista, em funcionamento desde 1970, é o que apresenta uma inserção regional mais consolidada, não somente por ser o mais antigo, mas também, por oferecer o maior número de cursos nas várias áreas do conhecimento.

O *campus* Anália Franco, no Bairro do Tatuapé, marcou, em 2001, o primeiro momento de expansão da Universidade. Foi implementado em um prédio histórico, construído por Ramos de Azevedo, no início do Século XX. Oferece cursos de graduação, em diversas áreas do conhecimento, conforme relação à disposição na IES.

O *campus* Liberdade, que iniciou suas atividades em 2004, além de desenvolver atividades de graduação, concentra as atividades de pesquisa, os programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O *campus* Paulista, localizado na Avenida Paulista, no bairro da Bela Vista, iniciou suas atividades em 2018, oferecendo cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, em diversas áreas do conhecimento.

O *campus* Santo Amaro, localizado no bairro de Santo Amaro, zona sul de São Paulo, iniciou as suas atividades em 2020, oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento.

Em 2021, foram inaugurados os novos *campi* Villa-Lobos no bairro Vila Leopoldina em São Paulo e o *campus* fora de sede na cidade de Guarulhos, que foi credenciado pela comissão de avaliação externa do MEC com o conceito final 4.

1.2. Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria G.R. nº 6A/2026, de 22 de janeiro de 2026, por:

Coordenadora

Profa. Ma. Thelma Hoehne Peres Polato

Representantes do corpo docente

Prof. Dr. Giulio Guiyti Rossignolo Suzumura
 Profa. Ma. Luciana Vasques Correia da Silva
 Profa. Dra. Magali Elisabete Sparano
 Prof. Dr. Marco Antonio Sanches Anastacio
 Profa. Dra. Michele Melina Gleica Del Pino Nicolau Pereira
 Profa. Dra. Regina Maria Alves Dias
 Prof. Dr. Wellington Ferreira de Amorim

Representantes do corpo discente

Sra. Beatriz Portella de Oliveira
 Sr. Carlos Adenilson Santos da Silva
 Sr. Gabriel Fernandes Melchert
 Sr. Gabriel Gomes da Cunha
 Sra. Giovanna Robertha Noronha Martins
 Sra. Maria Laura Vicente Oliveira
 Sra. Rosiária Araújo Cavalcante Oliveira
 Sra. Thayna Letícia Ferreira Castelo

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Adriana Costa Braga Lima
 Sr. Cassiano do Nascimento Santos
 Sra. Ercicleide Marques dos Santos Tiburcio
 Sr. Felipe Pontes Sales de Oliveira
 Sr. Guilherme Leonardo Gonçalves Maciel
 Sr. Lucas Ferreira Cezário
 Sra. Mirian Garcia Claro
 Sr. Sandra Regina Santos

Representantes da sociedade civil

Sra. Claudia Cunha dos Passos
 Sr. Fernanda Michele Ferreira Teófilo
 Sr. Marcelo Lampanche da Silva
 Sr. Izaías Nunes Pereira
 Sr. Ricardo Rogério Soares da Silva Mineiro
 Sra. Silvia Brito de Araújo

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da Universidade.

De acordo com o regulamento da CPA, aprovado pela Resolução Reitoria nº 50 de 30 de março de 2020, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, exercem suas atribuições por tempo determinado conforme explicitado no art. 9º do regulamento.

1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

O processo autoavaliativo foi gestado no projeto da Universidade Cruzeiro do Sul, conforme explicitado:

“Na UNICSUL, entendem seus dirigentes que seu trabalho deva ser por dois prismas:

- na sua globalidade, enquanto seus propósitos maiores;
- nas suas etapas intermediárias, quanto ao atendimento dos objetivos que levarão ao alcance da missão que se pretende.

Neste sentido, a avaliação não deverá assumir um caráter denunciador, mas, sim, detectar as conquistas e as falhas para propor alternativas de correção, de supressão, de reforço, de conservação, de nova conotação ou de novas possibilidades das ações inicialmente propostas. O processo é, portanto, dinâmico, no ir e vir, no interpretar e no agir.” (Relatório de Reconhecimento da Universidade Cruzeiro do Sul (1992, p. 87).

Após ser reconhecida, em 1993, a Universidade observando a importância de avaliar para planejar, investiu na construção de sua cultura autoavaliativa, planejando ciclos internos em conformidade com a dinâmica institucional.

Em 2004, tal cultura encontrava-se consolidada e com a implantação do SINAES sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade que pode ser observada nos documentos da CPA.

Uma Universidade tem uma organização complexa e multidimensional, por isso para atender a todas as necessidades avaliativas e deixar todos os sujeitos institucionais conscientes do papel da CPA, foi estabelecida uma missão para tal comissão:

“Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas, de acordo com as necessidades da Universidade Cruzeiro do Sul, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no papel dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado”¹.

Contemplando essa missão, foram definidos, os objetivos gerais da área que são:

- “avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.”

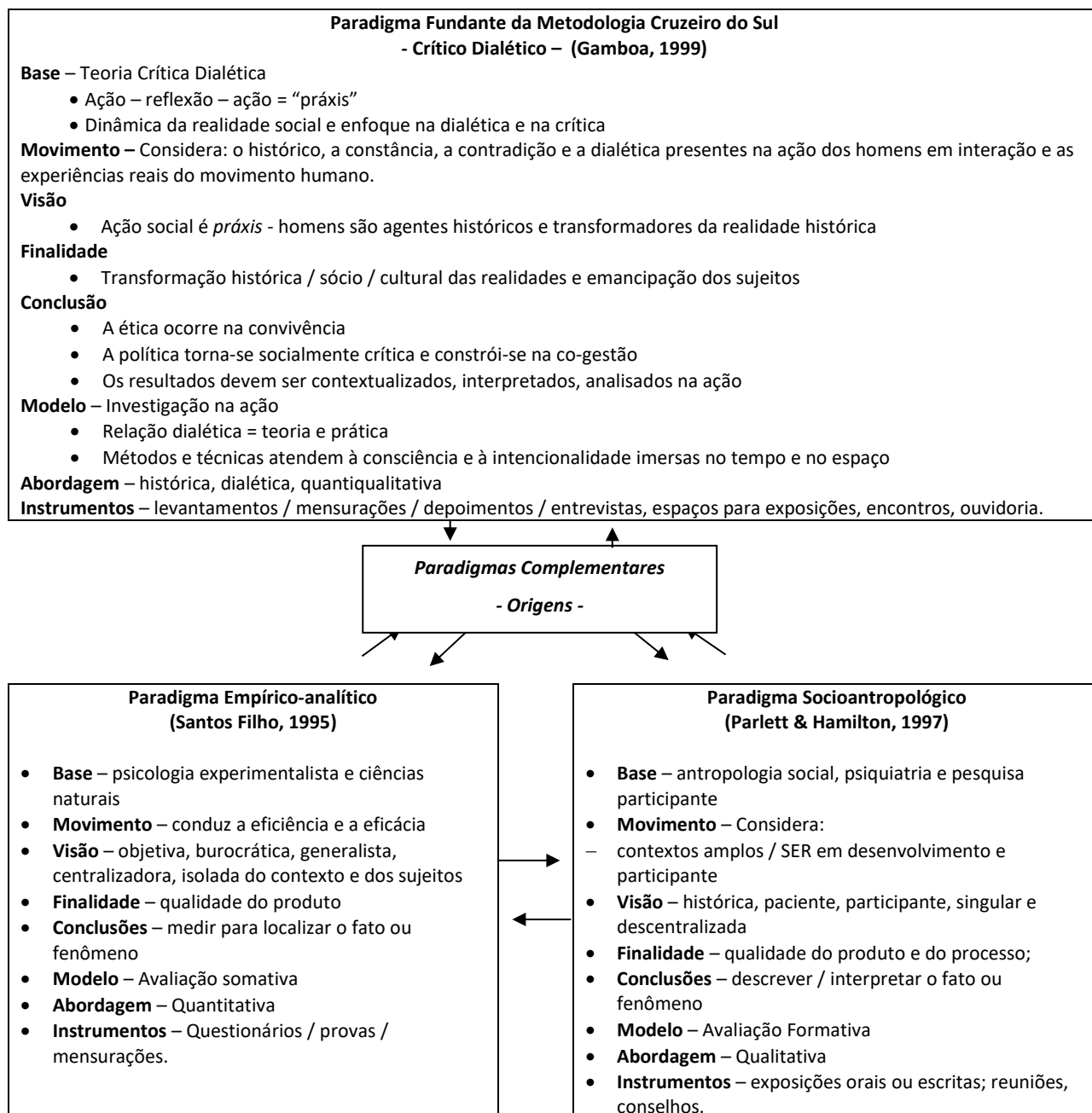
Para atender tais objetivos, foi necessário criar um solo epistemológico, uma fundamentação teórica que deu suporte para as ações avaliativas institucionais explicitada no item a seguir:

¹ PDI da Universidade Cruzeiro do Sul (2024 / 2028).

1.3.1 Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional da Universidade Cruzeiro do Sul

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológicas evidenciadas a seguir:

Esquema - Fundamentação teórica e metodológica



Fonte: CPA

Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram vários relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

1.4. Ano de Referência do Relatório

Este Relatório de Autoavaliação corresponde ao Segundo Relatório Parcial, elaborado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014. Nesta edição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as informações e ações desenvolvidas no ano de 2025, assim como os resultados organizados com base nos cinco eixos avaliativos. A seguir, descreve-se a Metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional.

2. Metodologia

2.1. Instrumentos Utilizados na Coleta de Dados

Para a condução do processo autoavaliativo, a CPA, em conformidade com a legislação vigente, desenvolveu instrumentos próprios de avaliação alinhados às 10 dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos. Para isso, foram implementados 8 processos avaliativos, assim distribuídos:

1. Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

2. Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

3. Avaliação da Graduação a Distância

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

4. Avaliação da Graduação Semipresencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

5. Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

6. Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu a Distância

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Tutoria; Material Didático; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Relacionamento com o Polo; Rotina de Estudos.

7. **Avaliação do Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu***

Indicadores: Adequação das áreas de concentração e linhas de pesquisa; Proposta Curricular; Qualidade da Orientação; Qualificação do Corpo Docente; Relação Docente–Discente; Relação Secretaria–Discente; Relação Coordenação–Discente.

8. **Avaliação dos Cursos Técnicos a Distância**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil Consultados

Participaram do processo de autoavaliação os seguintes segmentos:

- a) **Alunos:** Técnico EaD; Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu (Presencial e EaD); Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- b) **Professores:** Técnico EaD; Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial; Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- c) **Tutores:** Técnico EaD; Graduação EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu EaD.
- d) **Coordenadores de Cursos e Programas:** Técnico EaD; Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu (Presencial e EaD); Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- e) **Técnico-administrativos:** Colaboradores da Instituição.

2.3. Técnicas de Análise dos Dados

As etapas e técnicas adotadas na análise dos dados contemplam:

- Discussões periódicas dos instrumentos com gestores e membros da CPA.
- Aplicação dos instrumentos avaliativos via App Duda e App Duda Educador.
- Elaboração de tabelas e gráficos.
- Análise dos resultados com base em dois critérios:
 - **Validação da Amostra:** participação $\geq 50\%$ ou margem de erro ≤ 3 p.p.

- **Satisfação:** considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação:
 - Potencialidade: 75,00% a 100,00%
 - Neutro: 50,00% a 74,99%
 - Fragilidade: 0,00% a 49,99%
- Identificação das principais potencialidades e fragilidades.
- Elaboração dos cadernos de resultados por curso/IES.
- Encaminhamento dos cadernos aos gestores responsáveis.
- Discussão dos resultados com os respectivos colegiados.
- Elaboração do documento de ações decorrentes do processo avaliativo.
- Divulgação dos resultados via App Duda; Área do Aluno; Blackboard (Disciplina da Coordenação); SharePoint da CPA; e-mail institucional; murais; e site da CPA.

3. DESENVOLVIMENTO²

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador 1.2 - Processo de autoavaliação institucional

O processo autoavaliativo foi gestado no projeto da Universidade Cruzeiro do Sul em 1992. Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, assim como se instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos moldes definidos pelo SINAES, de acordo com a Portaria GR 31A/2004, de 14 de junho de 2004 (Todas as Portarias de Designação estão disponíveis in loco.).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº 6A/2026, de 22 de janeiro de 2026, é composta por 30 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino;

² O desenvolvimento deste relatório parcial norteou-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância – Recredenciamento – 2017.

interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso, tutores e egressos.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, assim como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, assim como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, mediante conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, assim como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, mediante reuniões e outras formas de divulgação.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, mediante reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Pró-reitorias, gerências e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: murais; mensagem via Short Message Service (SMS); informativo nas redes sociais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; informativos nos murais e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard*, pelos *tutores* e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos, coordenadores, professores e tutores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, assim como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador, além dos aplicativos Duda e Duda Educador. Ao acessar, visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema e os Apps também permitem que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno e no App Duda, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores,

para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

As diretorias, a reitoria, as Pró-reitorias, as coordenações de cursos e de programas de pós-graduação e gestores acadêmicos e administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, assim como em reuniões dos colegiados superiores.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria G.R. nº 6A/2026, de 22 de janeiro de 2026, emitida pela Reitoria da Universidade, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução CONSU nº 50/2020, que define constituição e; composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões;

desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; assim como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA da Universidade Cruzeiro do Sul possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

- **Avaliação do Clima Organizacional**

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

- **Avaliação da Graduação Presencial**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

- **Avaliação da Graduação a Distância**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

- **Avaliação da Graduação Semipresencial**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

- **Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial**

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

- **Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu a Distância**

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Tutoria; Material Didático; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Relacionamento com o Polo; Rotina de Estudos.

- **Avaliação do Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu***

Indicadores: Adequação das áreas de concentração e linhas de pesquisa; Proposta Curricular; Qualidade da Orientação; Qualificação do Corpo Docente; Relação Docente–Discente; Relação Secretaria–Discente; Relação Coordenação–Discente.

- **Avaliação dos Cursos Técnicos a Distância**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

Destaca-se no quadro a seguir, a participação da comunidade acadêmica em cada processo autoavaliativo nos últimos três anos.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica

Projeto	Participação	Quant. de part. 2023	Quant. de part. 2024	Quant. de part. 2025
Avaliação dos Cursos Técnicos EaD.	Alunos	307	1.147	1.020
	Professores	14	8	-
	Tutores	9	3	-
	Coordenadores	6	3	-
Avaliação da Graduação Presencial.	Alunos	19.272	42.615	25.993
	Professores	665	1.011	1.007
	Coordenadores de Cursos	26	28	26
Avaliação da Graduação EaD.	Alunos	72.329	55.780	73.822
	Tutores	92	29	-
	Coordenadores	22	22	-
Avaliação da Graduação Semipresencial.	Alunos	-	-	1.408
	Tutores	-	-	-
	Coordenadores	-	-	-

Projeto	Participação	Quant. de part. 2023	Quant. de part. 2024	Quant. de part. 2025
---------	--------------	----------------------	----------------------	----------------------

Avaliação da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> a Distância.	Alunos	5.993	3.619	-
	Tutores	18	4	-
	Coordenadores	7	6	-
Avaliação da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Presencial.	Alunos	34	7	-
	Coordenadores	6	-	-
	Professores	8	-	-
Avaliação da Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Alunos	95	-	-
Relatório de Autoavaliação Institucional.	Comissão SINAES	25	25	25

Fonte: CPA (Obs. Os projetos e processos são aplicados de acordo com o calendário à disposição das comissões externas na CPA. Os dados acima referem-se somente aos períodos de aplicação).

Destaca-se que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões setoriais por campus para planejar a continuidade de processos e projetos, assim como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis *in loco* para a comissão.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Registra-se, também que no triênio (2023 a 2025), a instituição recebeu 135 Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, como demonstra o quadro, que segue:

Quadro 2 - ACG - Avaliação de Cursos de Graduação – in loco (2023 a 2025)

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	EAD	20/03 a 22/03/2023	4,61	4,27	4,67	4
CST em Estética e Cosmética- LIB	Presencial	29/03 a 31/03/2023	4,56	4,60	4,60	5
CST em Gestão Financeira - SM	Presencial	29/03 a 31/03/2023	4,06	4,67	4,89	5
Filosofia (Bacharelado)	EAD	03/04 a 05/04/2023	4,75	3,93	4,88	4
Fisioterapia (Bacharelado)	EAD	10/04 a 12/04/2023	3,39	3,73	3,93	4
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	EAD	10/04 a 12/04/2023	4,44	4,33	4,30	4
Relações Públicas (Bacharelado)	EAD	12/04 a 14/04/2023	4,11	3,73	4,44	4
CST em Eventos	EAD	24/04 a 26/04/2023	4,63	4,20	4,71	4
CST em Gestão de Cooperativas	EAD	10/05 a 12/05/2023	3,88	3,47	4,29	4
Engenharia de Software (Bacharelado)	EAD	22/05 a 24/05/2023	4,44	4,33	4,88	5
CST em Marketing - GRU	Presencial	12/06 a 14/06/2023	4,94	4,33	4,22	4
CST em Logística - GRU	Presencial	12/06 a 14/06/2023	3,81	4,60	3,78	4
Engenharia Mecatrônica (Bacharelado) - PA	Presencial	12/06 a 14/06/2023	3,61	3,20	3,60	3
Letras – Português e Japonês (Licenciatura)	EAD	14/06 a 16/06/2023	4,95	4,47	4,88	5
Farmácia (Bacharelado)	EAD	19/06 a 21/06/2023	4,37	4,40	4,58	4
CST em Gestão do Agronegócio	EAD	21/06 a 23/06/2023	4,31	4,00	4,20	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - GRU	Presencial	21/06 a 23/06/2023	3,00	3,87	3,70	4
CST em Gestão de Recursos Humanos - GRU	Presencial	26/06 a 28/06/2023	4,44	2,80	4,13	4
Jornalismo (Bacharelado)	EAD	26/06 a 28/06/2023	3,83	3,87	4,33	4
Rádio, TV e Internet (Bacharelado) - LIB	Presencial	28/06 a 30/06/2023	4,28	4,07	4,30	4
CST em Banco de Dados	EAD	28/06 a 30/06/2023	4,50	4,13	4,88	4
Nutrição (Bacharelado) - PA	Presencial	07/08 a 09/08/2023	4,10	3,87	4,07	4
CST em Serviços Penais	EAD	07/08 a 09/08/2023	4,38	4,80	4,75	5
CST em Secretariado	EAD	09/08 a 11/08/2023	4,69	4,47	5,00	5
Serviço Social (Bacharelado)	EAD	14/08 a 16/08/2023	4,83	4,07	3,78	4
Farmácia (Bacharelado) - SA	Presencial	14/08 a 16/08/2023	3,45	4,33	4,00	4
CST em Internet das Coisas	EAD	21/08 a 23/08/2023	4,75	4,40	4,88	5
Pedagogia (Licenciatura) - GRU	Presencial	21/08 a 23/08/2023	4,14	4,33	4,30	4
CST em Gestão de Turismo	EAD	23/08 a 25/08/2023	4,19	2,87	4,50	4
Engenharia Civil (Bacharelado) - PA	Presencial	28/08 a 30/08/2023	3,33	3,40	2,50	3
Nutrição (Bacharelado) - SM	Presencial	04/09 a 06/09/2023	3,80	3,07	3,93	4
Biomedicina (Bacharelado)	EAD	04/09 a 06/09/2023	4,56	4,80	4,46	5
Farmácia (Bacharelado) - SM	Presencial	11/09 a 12/09/2023	4,70	3,93	4,79	4

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Fisioterapia (Bacharelado) - PA	Presencial	11/09 a 13/09/2023	4,25	4,20	4,36	4
Relações Internacionais (Bacharelado) - PA	Presencial	11/09 a 13/09/2023	4,41	3,87	4,67	4
Engenharia Mecânica (Bacharelado) - PA	Presencial	13/09 a 15/09/2023	4,89	4,20	4,40	4
Engenharia de Produção (Bacharelado) - PA	Presencial	13/09 a 15/09/2023	3,61	3,73	2,70	3
Engenharia Elétrica (Bacharelado) - AF	Presencial	13/09 a 15/09/2023	3,61	3,13	3,90	4
Física (Bacharelado)	EAD	18/09 a 20/09/2023	4,19	3,47	3,60	4
CST em Design Gráfico - GRU	Presencial	25/09 a 27/09/2023	4,31	4,67	4,90	5
Ciência Política (Bacharelado)	EAD	25/09 a 27/09/2023	3,75	2,80	4,00	3
CST em Comércio Exterior - GRU	Presencial	27/09 a 29/09/2023	4,75	4,67	4,88	5
CST em Segurança no Trânsito	EAD	02/10 a 04/10/2023	4,56	4,27	4,00	4
Matemática (Bacharelado)	EAD	09/10 a 11/10/2023	4,56	3,73	4,60	4
CST em Gerontologia	EAD	16/10 a 18/10/2023	4,00	4,53	4,75	4
Ciências Biológicas (Bacharelado)	EAD	25/10 a 27/10/2023	3,71	3,93	4,44	4
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - PA	Presencial	25/10 a 27/10/2023	4,83	4,60	4,30	5
Engenharia Elétrica (Bacharelado) - PA	Presencial	25/10 a 27/10/2023	4,39	3,80	4,80	4
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - SA	Presencial	30/10 a 01/11/2023	4,39	3,60	3,30	4
Nutrição (Bacharelado) - SA	Presencial	30/10 a 01/11/2023	3,75	4,00	4,58	4
Farmácia (Bacharelado) - PA	Presencial	22/11 a 24/11/2023	3,70	3,86	4,46	4
CST em Segurança da Informação	EAD	27/11 a 29/11/2023	3,69	3,87	4,00	4
Medicina - PA	Presencial	14/01 a 17/01/2024	5,00	5,00	5,00	5
CST em Gestão da Tecnologia da Informação - GRU	Presencial	26/02 a 28/02/2024	4,69	3,73	4,80	4
CST em Criminologia	EAD	26/02 a 28/02/2024	4,38	4,73	4,88	5
CST em Estética e Cosmética	EAD	26/02 a 28/02/2024	4,77	4,80	4,90	5
CST em Gestão Financeira - GRU	Presencial	28/02 a 01/03/2024	4,81	4,80	4,89	5
Relações Internacionais (Bacharelado)	EAD	25/03 a 27/03/2024	2,77	2,60	4,22	3
CST em Conciliação, Mediação e Arbitragem	EAD	01/04 a 03/04/2024	4,81	4,80	4,80	5
CST em Radiologia - GRU	Presencial	03/04 a 05/04/2024	4,41	4,00	4,62	4
Óptica e Optometria (Bacharelado)	EAD	03/04 a 05/04/2024	4,78	3,93	4,58	4
CST em Coding	EAD	08/04 a 10/04/2024	5,00	4,07	4,60	5
CST em Terapias Integrativas e Complementares	EAD	17/04 a 19/04/2024	4,19	4,47	5,00	5

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Administração Pública (Bacharelado)	EAD	22/04 a 24/04/2024	3,78	3,20	4,50	4
Naturopatia (Bacharelado)	EAD	24/04 a 26/04/2024	4,59	4,93	4,44	5
CST em Desenvolvimento de Back-End	EAD	06/05 a 08/05/2024	4,81	4,00	4,33	4
Farmácia (Bacharelado) - GRU	Presencial	06/05 a 08/05/2024	4,75	4,40	4,36	4
CST em Radiologia	EAD	06/05 a 08/05/2024	4,00	4,13	4,43	4
Fisioterapia (Bacharelado) - GRU	Presencial	08/05 a 10/05/2024	4,65	4,33	4,50	4
CST em Desenvolvimento Mobile	EAD	13/05 a 15/05/2024	4,81	4,13	4,38	4
Interdisciplinar em Humanidades (Bacharelado)	EAD	13/05 a 15/05/2024	4,69	4,20	4,33	4
CST em Design de Moda	EAD	22/05 a 24/05/2024	4,50	3,47	3,70	4
CST em Design Gráfico	EAD	27/05 a 29/05/2024	5,00	4,73	5,00	5
CST em Coaching e Mentoring	EAD	03/06 a 05/06/2024	4,25	3,80	4,25	4
Nutrição (Bacharelado) - GRU	Presencial	03/06 a 05/06/2024	3,55	3,80	3,92	4
Fisioterapia (Bacharelado) - SA	Presencial	03/06 a 05/06/2024	3,90	4,20	3,93	4
Pedagogia (Licenciatura) - SA	Presencial	10/06 a 12/06/2024	4,81	4,93	4,80	5
História (Bacharelado)	EAD	10/06 a 12/06/2024	4,24	3,40	4,22	4
Biomedicina (Bacharelado) - VLO	Presencial	10/06 a 12/06/2024	4,22	4,53	4,07	4
CST em Produção Cultural	EAD	12/06 a 14/06/2024	4,06	4,20	4,60	4
Ciência da Computação (Bacharelado) - GRU	Presencial	17/06 a 19/06/2024	4,50	4,27	5,00	5
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - VLO	Presencial	17/06 a 19/06/2024	4,38	4,20	4,60	4
Publicidade e Propaganda (Bacharelado) - GRU	Presencial	17/06 a 19/06/2024	4,88	4,80	4,30	5
CST em Gestão da Saúde Pública	EAD	24/06 a 26/06/2024	4,75	4,53	5,00	5
Administração (Bacharelado) - GRU	Presencial	05/08 a 07/08/2024	4,13	3,80	4,70	4
Biomedicina (Bacharelado) - GRU	Presencial	12/08 a 14/08/2024	4,94	4,80	4,64	5
CST em Marketing Digital	EAD	12/08 a 14/08/2024	4,44	3,20	4,13	4
Ciências Contábeis (Bacharelado) - GRU	Presencial	12/08 a 14/08/2024	4,81	4,53	4,70	5
Pedagogia (Licenciatura) - SM	Presencial	19/08 a 21/08/2024	4,67	4,40	4,60	5
Pedagogia (Licenciatura) - AF	Presencial	21/08 a 23/08/2024	4,29	4,88	4,90	5
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - SM	Presencial	21/08 a 23/08/2024	4,13	4,07	4,40	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AF	Presencial	26/08 a 28/08/2024	4,94	4,33	4,60	5

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - LIB	Presencial	28/08 a 30/08/2024	4,69	4,27	4,90	5
Ciência da Computação (Bacharelado) - SA	Presencial	18/09 a 20/09/2024	4,44	3,80	4,40	4
Ciência da Computação (Bacharelado) - AF	Presencial	18/09 a 20/09/2024	4,67	4,07	4,60	4
CST em Podologia	EAD	18/09 a 20/09/2024	4,00	4,33	4,70	4
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - GRU	Presencial	16/10 a 18/10/2024	4,39	4,20	4,90	4
CST em Inteligência Artificial	EAD	23/10 a 25/10/2024	4,00	4,40	4,80	4
Ciência da Computação (Bacharelado) - PA	Presencial	23/10 a 25/10/2024	4,33	4,53	4,90	5
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - SA	Presencial	04/11 a 06/11/2024	4,69	3,87	5,00	4
Medicina Veterinária (Bacharelado) - VLO	Presencial	06/11 a 08/11/2024	4,50	4,27	4,42	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - PA	Presencial	11/11 a 13/11/2024	4,44	4,20	4,90	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EAD	11/11 a 13/11/2024	3,94	4,47	4,80	4
Medicina Veterinária (Bacharelado) - GRU	Presencial	11/11 a 13/11/2024	4,61	4,00	4,33	4
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	EAD	03/02 a 05/02/2025	4,69	4,67	5,00	5
Letras – Português e Inglês	EAD	03/02 a 05/02/2025	4,38	3,07	4,11	4
Química – Bacharelado	EAD	10/02 a 12/02/2025	4,77	4,13	4,80	5
Engenharia Mecatrônica	EAD	24/03 a 26/03/2025	3,56	3,80	4,20	4
Medicina Veterinária – PA	Presencial	24/03 a 26/03/2025	2,67	2,13	3,43	3
Ciência da Computação – SM	Presencial	09/04 a 11/04/2025	4,94	4,27	4,70	5
Administração – PA	Presencial	28/04 a 30/04/2025	4,25	3,67	4,67	4
Enfermagem – PA	Presencial	04/05 a 08/05/2025	4,35	3,87	4,79	4
Letras – Libras	EAD	05/05 a 07/05/2025	4,70	4,93	5,00	5
Administração – VLO	Presencial	14/05 a 16/05/2025	4,38	4,13	4,56	4
Ciências Contábeis – SA	Presencial	14/05 a 16/05/2025	4,69	4,33	4,90	5
Enfermagem – GRU	Presencial	18/05 a 22/05/2025	4,70	4,93	5,00	5
Ciências Contábeis – PA	Presencial	19/05 a 21/05/2025	5,00	4,40	5,00	5
CST em Computação em Nuvem	EAD	28/05 a 30/05/2025	4,88	4,13	4,89	5
CST em Design Gráfico – PA	Presencial	11/08 a 13/08/2025	5,00	4,67	5,00	5
CST em Gestão de Recursos Humanos – SA	Presencial	13/08 a 15/08/2025	4,69	4,53	5,00	5
Ciências Contábeis – VLO	Presencial	13/08 a 15/08/2025	4,63	4,40	4,90	5

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Jornalismo – AF	Presencial	18/08 a 20/08/2025	4,72	4,67	4,90	5
CST em Gestão de Recursos Humanos – PA	Presencial	20/08 a 22/08/2025	4,69	4,33	4,78	5
Administração – SA	Presencial	20/08 a 22/08/2025	4,94	4,67	5,00	5
Ciências Econômicas – PA	Presencial	27/08 a 29/08/2025	4,82	4,53	4,80	5
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – GRU	Presencial	27/08 a 29/08/2025	4,63	3,80	3,90	4
CST em Marketing – SA	Presencial	08/09 a 10/09/2025	4,50	4,47	4,56	5
Engenharia de Software	EAD	17/09 a 19/09/2025	3,88	4,80	4,00	4
CST em Produção Audiovisual	EAD	01/10 a 03/10/2025	4,75	4,67	5,00	5
CST em Design de Experiência	EAD	29/10 a 31/10/2025	4,75	4,73	4,63	5
CST em Cibersegurança	EAD	12/11 a 14/11/2025	4,81	4,53	5,00	5
CST em Análise de Dados de Alta Performance	EAD	17/11 a 19/11/2025	4,81	4,40	5,00	5
CST em Design de Animação	EAD	17/11 a 19/11/2025	3,69	3,93	4,30	4
CST em Desenvolvimento Full Stack	EAD	24/11 a 26/11/2025	4,88	4,73	5,00	5
Nutrição	EAD	26/11 a 28/11/2025	3,69	3,93	4,30	4

Fonte: Procuradoria Institucional

Nos quadros a seguir apresentam-se os insumos avaliativos da instituição:

Quadro 3 - Índice Geral de Cursos - IGC

2019		2020 ³		2021		2022		2023	
4	3.0601	-	-	3	2.919	3	2.8385	3	2.4910

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 4 - Insumos Avaliativos – 2022/2023

2022 - Divulgado em 2023								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
ADMINISTRAÇÃO	EAD	-	2	1.7890	0,572387	1	2,116794	3
ADMINISTRAÇÃO	Presencial	PA	3	2.3430	2,119676	3	2,946947	4
ADMINISTRAÇÃO	Presencial	SM	2	1.8770	1,167814	2	2,53908	3

³ Não ocorreu devido a pandemia.

2022 - Divulgado em 2023								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
ADMINISTRAÇÃO	Presencial	AF	3	2.0210	1,264078	2	2,691487	3
ADMINISTRAÇÃO	Presencial	LIB	3	1.9660	1,248433	2	2,660872	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	EAD	-	3	2.2310	-	SC	2,781796	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	PA	3	2.2500	1,649335	2	2,633327	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	SM	3	2.2440	1,926633	2	2,919086	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	AF	3	2.0120	1,266483	2	2,629253	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	LIB	3	2.4990	-	SC	3,21415	4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	EAD	-	2	1.1660	-	SC	2,102641	3
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Presencial	PA	1	0.7810	0,570061	1	1,939271	2
COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Presencial	SM	2	1.4230	1,554546	2	2,605584	3
COMÉRCIO EXTERIOR	EAD	-	2	1.8910	3,492376	4	3,115875	4
COMÉRCIO EXTERIOR	Presencial	GRU	4	3.1600	3,727795	4	3,788869	4
DESIGN DE INTERIORES	Presencial	AF	-	SC	-	SC	-	SC
DESIGN DE INTERIORES	Presencial	PA	2	1.8810	2,901531	3	2,831244	3
DESIGN DE INTERIORES	EAD	-	2	1.5980	-	SC	2,489823	3
DESIGN DE INTERIORES	Presencial	SA	1	0.7690	0,410209	1	1,880403	2
DESIGN DE MODA	EAD	-	1	0.8830	1,183312	2	2,286591	3
DESIGN GRÁFICO	Presencial	AF	2	1.7310	2,473435	3	2,849116	3
DESIGN GRÁFICO	EAD	-	2	1.8890	0,474395	1	2,236855	3
DESIGN GRÁFICO	Presencial	PA	3	2.7780	2,410189	3	3,019117	4
DESIGN GRÁFICO	Presencial	SA	4	3.5440	3,31706	4	3,456007	4
DESIGN GRÁFICO	Presencial	GRU	3	2.0420	2,297876	3	2,773365	3
DIREITO	Presencial	PA	3	2.1880	2,077285	3	2,924018	3
DIREITO	Presencial	SM	2	1.7270	1,487203	2	2,628089	3
DIREITO	Presencial	AF	2	1.6710	1,769052	2	2,840843	3
DIREITO	Presencial	LIB	2	1.9310	1,729711	2	2,716702	3
GASTRONOMIA	Presencial	AF	3	1.9530	2,013753	3	2,625036	3

2022 - Divulgado em 2023								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
GASTRONOMIA	EAD	-	2	0.9750	0	1	1,843466	2
GESTÃO COMERCIAL	EAD	-	3	1.9860	-	SC	2,568076	3
GESTÃO DA QUALIDADE	EAD	-	3	2.0370	-	SC	2,714151	3
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	SM	2	1.7620	1,136221	2	2,582272	3
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	AF	3	2.0560	1,621085	2	2,883017	3
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	LIB	2	1.2350	1,740971	2	2,804673	3
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EAD	-	3	2.0200	0,728637	1	2,157331	3
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	PA	3	2.7290	2,402569	3	3,034915	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	SA	3	2.4700	2,689153	3	3,313268	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	GRU	3	2.4940	1,903366	2	3,06076	4
GESTÃO FINANCEIRA	Presencial	SM	3	2.2630	2,951852	4	3,358426	4
GESTÃO FINANCEIRA	EAD	-	3	1.9580	-	SC	2,528233	3
GESTÃO FINANCEIRA	Presencial	PA	3	2.5410	3,373931	4	3,500101	4
GESTÃO PÚBLICA	EAD	-	3	2.1060	0,519386	1	2,195165	3
JORNALISMO	Presencial	LIB	2	1.9000	1,68823	2	2,89389	3
JORNALISMO	Presencial	SM	2	1.7780	2,114113	3	3,054235	4
JORNALISMO	EAD	-	3	2.4190	2,147389	3	3,089037	4
JORNALISMO	Presencial	AF	-	SC	-	SC	-	SC
LOGÍSTICA	Presencial	SM	3	2.2820	3,434942	4	3,428151	4
LOGÍSTICA	EAD	-	2	1.9040	-	SC	2,449907	3
LOGÍSTICA	Presencial	PA	4	3.4540	-	SC	3,33137	4
LOGÍSTICA	Presencial	GRU	4	3.7680	3,766001	4	3,816317	4
CS	EAD	-	3	1.9650	-	SC	2,599238	3
MARKETING	Presencial	SM	2	1.3820	2,266727	3	2,948065	4
MARKETING	Presencial	PA	2	1.4710	2,345742	3	3,020904	4
MARKETING	Presencial	AF	2	1.7900	2,285049	3	2,844556	3
MARKETING	Presencial	SA	-	SC	-	SC	-	SC
MARKETING DIGITAL	EAD	-	3	2.4510	2,330501	3	2,52067	3
PROCESSOS GERENCIAIS	EAD	-	2	1.8750	-	SC	2,509993	3

2022 - Divulgado em 2023								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
PSICOLOGIA	Presencial	SM	2	1.7540	2,327812	3	3,048447	4
PSICOLOGIA	Presencial	AF	3	2.4110	3,179013	4	3,411896	4
PSICOLOGIA	Presencial	LIB	3	1.9560	2,288133	3	2,925059	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Presencial	AF	3	2.8930	3,450334	4	3,499502	4
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Presencial	LIB	1	0.9440	0,590636	1	2,035882	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	EAD	-	2	1.6550	1,257025	2	2,555531	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Presencial	PA	1	0.3550	1,09385	2	2,132558	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	EAD	-	2	1.2570	1,531877	2	2,564364	3
SERVIÇO SOCIAL	EAD	-	2	1.4200	-	SC	2,612896	3
SERVIÇO SOCIAL	Presencial	SM	2	1.6040	1,771337	2	2,746486	3
TEOLOGIA	EAD	-	2	1.6170	-	SC	2,67375	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 5 - Insumos Avaliativos – 2023/2024

2023 - Divulgado em 2024								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Arquitetura e Urbanismo	EAD	-	3	2,0842	-	SC	2,332	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	AF	2	1,4670	1,302562	2	2,192	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	PA	2	1,5532	0,763891	1	2,074	3
Biomedicina	EAD	-	1	0,8738	-	SC	1,73	2
Biomedicina	Presencial	AF	2	1,2177	1,458149	2	2,576	3
Biomedicina	Presencial	PA	2	1,3887	1,530065	2	2,534	3
Biomedicina	Presencial	SA	2	1,0154	1,718004	2	2,551	3
Biomedicina	Presencial	SM	2	1,3785	1,972688	3	2,551	3
CST em Estética e Cosmética	EAD	-	3	2,0442	-	SC	2,233	3
CST em Estética e Cosmética	Presencial	LIB	3	2,3663	1,995516	3	2,556	3
CST em Gestão Ambiental	EAD	-	2	1,8854	-	SC	2,221	3
CST em Gestão Hospitalar	EAD	-	2	1,2477	-	SC	1,713	2
CST em Radiologia	EAD	-	2	1,1435	-	SC	2,053	3

2023 - Divulgado em 2024								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
CST em Radiologia	Presencial	GRU	2	1,5461	2,370523	3	2,734	3
CST em Radiologia	Presencial	PA	3	2,9104	2,354179	3	2,679	3
CST em Segurança no Trabalho	EAD	-	1	0,1511	1,003525	2	1,505	2
Enfermagem	Presencial	AF	2	1,9371	2,147423	3	2,749	3
Enfermagem	Presencial	LIB	3	2,2256	2,791558	3	3,044	4
Enfermagem	Presencial	SM	3	2,0389	2,636773	3	2,721	3
Engenharia Ambiental	EAD	-	2	1,5915	-	SC	2,111	3
Engenharia Civil	EAD	-	2	1,5123	1,327488	2	2,17	3
Engenharia Civil	Presencial	AF	2	1,2408	1,678679	2	2,588	3
Engenharia Civil	Presencial	PA	2	1,4847	1,510894	2	2,626	3
Engenharia Civil	Presencial	SM	2	1,0005	0,746212	1	1,911	2
Engenharia de Computação	EAD	-	2	1,3187	1,510239	2	1,912	2
Engenharia de Produção	EAD	-	2	1,6367	-	SC	2,078	3
Engenharia de Produção	Presencial	SM	1	0,2871	1,561876	2	2,183	3
Engenharia Elétrica	EAD	-	2	1,3986	-	SC	1,977	3
Engenharia Elétrica	Presencial	PA	2	1,5118	1,575093	2	2,587	3
Engenharia Elétrica	Presencial	SM	2	1,4876	1,452924	2	2,345	3
Engenharia Mecânica	EAD	-	2	1,6046	-	SC	2,212	3
Engenharia Mecânica	Presencial	AF	1	0,6662	2,196662	3	2,336	3
Engenharia Mecânica	Presencial	PA	2	1,3622	0,944989	1	2,198	3
Engenharia Mecânica	Presencial	SM	1	0,8337	0,994432	2	1,949	3
Farmácia	EAD	-	2	1,2306	0,872706	1	2,041	3
Farmácia	Presencial	AF	3	2,3228	3,157689	4	3,526	4
Farmácia	Presencial	PA	3	2,8054	3,773622	4	3,755	4
Farmácia	Presencial	SM	3	2,4621	3,490801	4	3,359	4
Fisioterapia	EAD	-	2	1,9294	1,948705	3	2,343	3
Fisioterapia	Presencial	PA	2	1,8102	2,475116	3	2,831	3
Fisioterapia	Presencial	SM	2	1,6093	1,568873	2	2,469	3
Medicina Veterinária	Presencial	SM	3	2,3380	1,677456	2	2,692	3
Nutrição	EAD	-	3	2,1014	0,802384	1	1,454	2

2023 - Divulgado em 2024								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA cont. IDD	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Nutrição	Presencial	AF	3	2,4331	2,771613	3	3,146	4
Nutrição	Presencial	PA	3	2,8729	1,907484	2	2,879	3
Nutrição	Presencial	SM	3	2,2476	2,400305	3	2,721	3
Odontologia	Presencial	LIB	2	1,8573	2,296797	3	2,805	3
Odontologia	Presencial	SM	2	1,7324	2,604640	3	2,835	3

Quadro 6 - Avaliação Institucional

Nota	Ato Legal
5	Recredenciamento: Portaria Ministerial nº 644, de 18/05/2012, publicada no DOU nº 97, de 21/05/2012, Seção 1, p. 13 (prazo 10 anos).
	Recredenciamento: Portaria SERES/MEC nº 877, de 28.11.2025, publicada no DOU nº 228, de 01.12.2025, Seção 1, p. 99 (prorroga o prazo de validade do ato de credenciamento até o Calendário Regulatório de 2027).
5	Recredenciamento EAD: Portaria Ministerial nº 987, de 06.12.2021, DOU nº 229, de 07.12.2021, seção 1, p. 45 (prazo 10 anos).
	Recredenciamento: Portaria SERES/MEC nº 876, de 28.11.2025, publicada no DOU nº 228, de 01.12.2025, Seção 1, p. 98 (prorroga o prazo de validade do ato de credenciamento até o Calendário Regulatório de 2027).

Fonte: Procuradoria Institucional

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em conformidade com a legislação vigente, será divulgado, neste ano, o segundo relatório parcial, com o objetivo de apresentar as informações e ações desenvolvidas ao longo de 2025. O documento contemplará, ainda, as iniciativas conduzidas pela CPA e pelas demais áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA à Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão Institucional

A missão institucional é resultado da evolução da instituição e foi definida em um processo que contou com o envolvimento de dirigentes, docentes, funcionários e representantes da comunidade externa. Está assim formalizada:

Participação no processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura, de forma criativa e inovadora, tornando-os acessíveis à sociedade e contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades, promovendo, assim, mudanças regionais e interlocução nacional e internacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. (PDI 2024-2028, p. 19)

Objetivos e Metas do PDI

A análise e a avaliação dos resultados atingidos na execução do PDI são realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos resultados são encaminhados ao INEP/ MEC.

Os resultados obtidos permitem propor novas diretrizes, objetivos e metas, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional para o período de 2024 a 2028.

Os objetivos propostos para o período são os seguintes:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão acadêmica.
- Ampliar e consolidar a oferta da educação a distância pela Universidade.
- Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e extensão.
- Incentivar e implantar mecanismos que propiciem o processo de internacionalização, mediante parcerias e de mobilidade acadêmica em nível de graduação e pós-graduação.

- Promover a reestruturação dos processos acadêmico- administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações.
- Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz.
- Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos (as) discentes.
- Garantir que o processo de avaliação institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço de todas as atividades acadêmicas.
- Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão, nas modalidades presencial e a distância.
- Gerar conhecimentos e serviços que garantam a atuação da Universidade na sociedade.
- Ampliar as ações de extensão e cultura.
- Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino de graduação e pós-graduação na modalidade presencial e à distância.

As metas construídas com base nos objetivos citados serão:

- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nos cursos que se submetem ao ENADE, CPC e IGC.
- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação.
- Revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos.
- Composição do quadro docente com 90% de docentes titulados.
- Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial.
- Estudo para implantação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia), e de pós-graduação (Lato Sensu) de acordo com as demandas da sociedade.
- Melhoria dos conceitos de avaliação da CAPES dos programas de mestrado e doutorado implantados.
- Ampliação da oferta de cursos de mestrado e doutorado.

- Estruturação para ampliação de polos presenciais de apoio aos cursos a distância.
- Ampliação de cenários de ensino e pesquisa.
- Ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional.
- Fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas e projetos de extensão.
- Incentivo à produção científica por docentes, com envolvimento em escala crescente, em consonância com as linhas de pesquisa institucionalizadas.
- Incentivo à realização de trabalhos intelectuais de iniciação científica, de iniciação à docência e de monitoria pelo alunado.
- Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas;
- Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.
- Acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem.
- Ampliação da formação continuada para o corpo docente, tutores e técnico-administrativos.
- Ampliação e divulgação da política de atendimento aos(as) discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.
- Ampliação e incentivo à participação da comunidade acadêmica nos colegiados representativos da Universidade.

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Graduação Presencial

O PDI registra as metas e objetivos institucionais com a previsão de cinco anos. Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, além das ações acadêmicas que são desenvolvidas pela instituição, referentes à pesquisa, iniciação científica e

tecnológica, questões ligadas à arte e à cultura e inovações no que tange à aspectos tecnológicos.

Destaca-se que a instituição desenvolve materiais que têm sido muito bem avaliados pelas comissões externas para seus cursos em EaD e para atendimento da oferta de até 40% de disciplinas na modalidade *online*, nos cursos presenciais, conforme a legislação prevê. Para tanto, conta com materiais didáticos elaborados por docentes especializados em sua área de atuação, em conjunto com as equipes constitutivas da Gerência de Ensino Digital, que são continuamente revisados e atualizados para a oferta de disciplinas, cursos e programas, incluindo recursos multimidiáticos interativos, acesso à biblioteca digital, entre outros.

Para a Universidade, a metodologia institucional, prevista em seu PDI (2024-2028), fundamenta-se nos seguintes princípios: interdisciplinaridade, diálogo entre a teoria e prática, aprendizagem significativa, colaborativa, pela pesquisa e pelo uso dos recursos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Relativamente às práticas acadêmicas, a Universidade assume a perspectiva de acompanhar o ritmo do desenvolvimento social e concretizar seu projeto educacional com a convicção de contribuir para a consolidação de valores pessoais, sociais, éticos, culturais e profissionais, em meio a um contexto dinâmico de modificações e de avanços científicos e tecnológicos.

A metodologia de ensino adotada na Universidade focaliza a ação educativa na participação ativa e crítica do discente na aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de valores e atitudes, processos nos quais os conteúdos das disciplinas/ atividades são trabalhados de modo a constituírem os fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e à participação crítica na sociedade atual. Assim, o processo educativo volta-se para o desenvolvimento integral do discente.

A metodologia de ensino favorece o protagonismo estudantil, utilizando-se de estratégias consideradas ativas, tais como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, sala de aula invertida, entre outras. Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do discente de “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e da formação continuada exigida para a sua atuação numa sociedade em constante mudança.

Desde a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na definição dos objetivos do curso, elencam-se ações nas áreas cognitiva, de habilidades e de atitudes/ valores. É nesse rol que os docentes buscam, na elaboração de seus planos de ensino, os objetivos que pretendem alcançar com o desenvolvimento de suas disciplinas, os quais, por sua vez, orientam a seleção de conteúdo, as bibliografias básica e complementar, as estratégias de aula e os procedimentos avaliativos.

Como a metodologia privilegia a participação crítica e ativa do discente, os ambientes pedagógicos (sala de aula, biblioteca, laboratórios, clínicas, ambiente virtual de aprendizagem etc.) constituem espaços de rica interação (docente/ discente; discente/ discente; discente/ conhecimento) e de criação e transformação de significados. A relação que se estabelece entre docentes e discentes é, pois, de parceria e corresponsabilidade, na qual ambos perseguem o mesmo objetivo: a aprendizagem.

A metodologia não está centrada na figura do docente, como simples transmissor de conhecimentos, pois tem como foco um trabalho pedagógico que busca a interação entre conhecimentos prévios dos discentes e os da formação universitária, em escala contínua de complexidade, considerando-se os processos que levam os discentes ao alcance dos resultados almejados nos âmbitos intelectual, profissional e pessoal, favorecendo a construção de novos conhecimentos dentro de cada área.

A abordagem exige que o docente parta de conhecimentos prévios dos discentes, aprofunde os conhecimentos teóricos e científicos com eles e busque como resultado a construção de novos conhecimentos teórico-práticos, assim como o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes ao longo do curso.

O ponto de partida para a aprendizagem é o conjunto de significados que emerge do processo de construção de conhecimento pela turma, aqueles que os discentes trazem de sua experiência cotidiana e paralela à escola, assim como aqueles oriundos de experiência escolar anterior, os denominados conhecimentos prévios. Esse conjunto de significados, adequadamente problematizado, serve de ancoragem para a construção de novos saberes, tornando-os significativos.

Ainda, acredita-se que não basta apenas que a aprendizagem seja significativa. É necessário que, também, seja relevante, isto é, que os conhecimentos adquiridos se incorporem de tal forma ao pensamento do discente/ futuro profissional, que seja possível mobilizá-los para a aquisição de novos conhecimentos e resolução de situações-problema postos pelo exercício profissional e pela realidade que se vive, ou

seja, não se trata de aprender por aprender, conhecer por conhecer, mas de aprender para aplicar e transferir o que se aprende para novas situações. Para tanto, torna-se necessário contextualizar as tarefas de aprendizagem dentro da cultura em que os conteúdos/ conhecimentos adquiram significado compartilhado e negociado, ao serem utilizados na prática cotidiana.

Para a acessibilidade metodológica, as estratégias de estudo podem ser diversificadas e os conteúdos programáticos adaptados em função do diagnóstico das turmas. Para casos de discentes com deficiência, o Núcleo de Acessibilidade (NAce) tem por finalidade inseri-los na ambiência acadêmica, assim como implementar uma política de acessibilidade e inclusão na Universidade, promovendo ações que garantam o acesso e a participação plena da pessoa com deficiência no convívio acadêmico.

Para minimizar problemas metodológicos, na instituição, há uma política de inclusão de disciplinas básicas nos currículos, com o objetivo de que contribuam para a formação do ingressante no sentido de que não apenas servem como nivelamento, ao recuperarem conhecimentos e habilidades, mas também como interligação da educação básica com o ensino superior.

Com o intuito de proporcionar ao discente ingressante uma revisão do conteúdo que estudou no ensino médio e, assim, prepará-lo para o curso superior, a instituição oferece Cursos *online* de Nivelamento em Português (Competências Básicas para o Ensino Superior em Língua Portuguesa) e em Matemática (Competências Básicas para o Ensino Superior em Matemática) para ingressantes.

Ainda, na atividade cotidiana docente, há ações de diagnóstico da aprendizagem e, se for necessário, de retomada de conhecimentos. Essas ações se iniciam com a apresentação do plano de ensino da disciplina, situação oportuna tanto para explicitar a relação entre teoria e prática, quanto para realizar diagnóstico da turma e conhecer a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem vai acontecer. Durante o semestre letivo, as avaliações, de caráter formativo, contribuem para o diagnóstico da aprendizagem, com a análise de quais competências já foram alcançadas e quais precisam de revisão. Após cada avaliação, os docentes analisam os resultados, retomando os conteúdos em que os discentes apresentaram maior dificuldade, contribuindo, assim, também, para o nivelamento da turma.

Nesse sentido, o significado atribuído à avaliação de ensino abrange não apenas sua aplicação e seu resultado, mas também sua utilização como fundamento para a ação

educativa. Assim, considera-se essencial o planejamento de estratégias e de instrumentos de acompanhamento e de avaliação adequados às disciplinas/atividades do curso. Para tanto, o NDE participa, juntamente com a coordenação, na promoção de discussões sobre o processo de ensino e aprendizagem, inclusive de sua avaliação. Para a instituição, diante de novos paradigmas educacionais e culturais, (re)pensar a avaliação deve ser uma prática do NDE com o intuito de implementar práticas de avaliação formativa, mais eficientes e significativas para o corpo discente.

Assim como previsto no PDI (2024-2028), um dos fundamentos metodológicos institucionais é a interdisciplinaridade, proposta pela qual se busca, principalmente, romper com a linearidade disciplinar para alcançar um olhar múltiplo e aberto a novas aplicações, exigências de formação do mundo contemporâneo. Essa e outras práticas contribuem, também, para que docentes e discentes possam percorrer o caminho da aprendizagem cooperativa e colaborativa, estreitando a necessária relação entre a teoria e a prática.

Assim, com vistas à formação de um egresso mais consciente do seu papel social, a própria sociedade deve ser a base para a investigação e a reflexão com vistas à criação e à transformação de significados (individual e social).

A forma de conceber o processo de ensino e aprendizagem conduz à autonomia do estudante, para a qual concorre a flexibilidade na organização curricular.

Visando, principalmente, à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático-pedagógica dos cursos da Universidade orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tendo por diretriz institucional a inclusão de Componentes Curriculares *Online* (CCO); Componentes Curriculares Protagonistas Flexibilizados (CCPF); Itinerários Extensionistas (IE); Atividades Complementares (AC), entre outros recursos curriculares. Essa implementação exige que o discente seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Os CCO (Disciplinas *Online* - DOL) proporcionam aos discentes a flexibilização da aprendizagem, pois podem ter acesso aos conteúdos curriculares no momento que

melhor lhes convier e de qualquer lugar em que tenham acesso à internet. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao “aprender a aprender”, e para a inclusão digital e tecnológica. Observando-se o que estabelece a Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a oferta nesta modalidade não ultrapassa 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

Como elementos importantes na articulação dos cursos, Os CC PF (Disciplinas Optativas) têm o objetivo de propiciar mais autonomia, flexibilidade e independência na formação dos egressos; as Atividades Complementares (AC) contribuem para a percepção da importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas.

Observando-se o que preconiza a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Universidade implantou novas Matrizes que atendem plenamente o novo dispositivo legal. As atividades de extensão compõem 10% da carga horária total curricular das matrizes dos cursos de graduação.

Como forma de curricularização da extensão, os cursos de graduação possuem Itinerários Extensionistas (IE) em suas matrizes curriculares. Nos IE, são realizadas atividades curriculares organizadas de modo a promover um processo de imersão social de discentes, mentores extensionistas e docentes junto à comunidade, em que o discente é protagonista e executor.

Transversalmente, para a complementação do perfil humanista, ético e cidadão, a que se propõe a instituição, discutem-se temas vinculados às relações étnico-raciais, ao meio ambiente e aos direitos humanos não só em disciplinas específicas dos cursos, mas também por meio da atividade Temas Transversais, com carga horária de 40 horas, que deve ser realizado por todos(as) discentes.

O curso contempla os seguintes conteúdos:

1. Direitos Humanos e a questão da diversidade (10 horas-relógio).
 - Direitos humanos.
 - Diversidade e tolerância.
 - Os direitos humanos e as minorias.

2. Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (10 horas-relógio).

- As comunidades nativas – o indígena brasileiro.
- O negro no Brasil.
- A família e a comunidade.
- Lutas e resistências.
- O fim da escravidão e o pós-abolição.
- Samba, carnaval, capoeira, candomblé e culinária.
- A questão do racismo.

3. A questão ambiental e a sustentabilidade (10 horas-relógio).

- Recursos Naturais.
- Aspectos legais e institucionais.
- A evolução da conscientização da importância do meio ambiente.
- Responsabilidade social.

4. Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool (10 horas-relógio).

- Aspectos socioculturais dos usos de álcool e outras drogas.
- Políticas Públicas sobre álcool e outras drogas no Brasil.
- Prevenção: novas formas de pensar e enfrentar o problema.

Nas reuniões de planejamento e nos trabalhos de revisão contínua do PPC, as reflexões sobre novas estratégias de ensino e de aprendizagem são estimuladas, privilegiando-se as metodologias ativas. Para tanto, algumas das estratégias empregadas na instituição são:

- **Aprendizagem Baseada em Projetos ou Project Based Learning (PBL)** - tem como objetivo desafiar o(a) discente a desenvolver um projeto ou produto. Esse formato enfatiza o aprendizado autodirigido, estimulando o desenvolvimento de habilidades, competências e a busca pelo conhecimento necessário para atingir os objetivos.

- **Aprendizagem baseada em Problemas (ABP) ou Problem-Based Learning** – baseia-se na solução de problemas, estimulando o desenvolvimento das habilidades de resolução. De maneira geral, o professor apresenta um problema para os(as) discentes solucionarem. Esta estratégia é assertiva para a proposta de se desenvolver proatividade, pensamento crítico, reflexão. Essa metodologia contribui para a ampliação da autonomia discente, permitindo-lhes solucionar questões que se apresentam como problemas da área. Em contato com o(a) docente, durante as aulas, os(as) discentes apresentam as dificuldades e dúvidas e são orientados(as) coletivamente para que todos aprendam com erros, medos, insegurança e sucesso dos colegas.
- **Aprendizagem baseada em Equipe (Team Based Learning - TBL)** - é uma metodologia de ensino colaborativa. Já nos semestres iniciais são desenvolvidas atividades que estimulam a percepção do(a) discente sobre a importância da organização grupal, da interação e da comunicação entre os pares. Jogos em equipes e competições científicas, por exemplo, são algumas estratégias que podem ser usadas. Em tais projetos, observa-se que a organização de equipes é estimulada, destacando o valor da atuação coletiva para a compreensão sobre a aprendizagem como processo contínuo e resultante da interação com o outro.

Além do trabalho com equipes operativas, estimula-se a percepção contínua sobre a interdisciplinaridade, pois as várias disciplinas nos semestres atuam de forma integrada, buscando possibilitar aos(às) discentes o desenvolvimento de uma visão crítica sobre questões socioeconômicas, políticas e culturais contemporâneas.

- **Simulação** - é uma metodologia de ensino que permite experimentação, a representação de um evento real com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender a situação proposta para o ensino e aprendizagem. A simulação tem, assim, o intuito de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional futuro.
- **Estudo de Caso** – é uma metodologia em que se desenvolve o estudo a partir de um caso concreto, visando, principalmente, a entender a atuação do

profissional em contextos diversos. Busca-se o entendimento da aplicação de conceitos abordados em sala de aula.

Destaca-se a inovação empregada no uso de recursos, tecnológicos ou não, para a implementação das metodologias ativas. Tais recursos podem ser contemplados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), corroborando, por exemplo, com a proposta de sala de aula invertida, ou na disponibilização de atividades ou leituras preparatórias para a aula presencial. Os recursos mais utilizados são fórum de discussões, avaliação e atividades de múltipla escolha, com *feedback* de gabarito imediato.

É importante ressaltar o papel inovador de disciplinas que proporcionam orientação profissional ao discente, mediante uma visão geral das áreas de formação, assim como a importância de palestras e visitas técnicas que colocam o futuro egresso em contato com profissionais da área. Nesse sentido cumpre destacar a relevância do estágio supervisionado como um procedimento didático-pedagógico de aprendizagem e valorização do discente como futuro profissional, com a finalidade de vivenciar situações que contribuam para o estreitamento da relação teoria e prática.

Da mesma forma que ocorre nas disciplinas presenciais dos cursos, as Disciplinas Online também focalizam a prática pedagógica na participação ativa e crítica do(a) discente na construção/desenvolvimento de competências e habilidades, assim como na formação de valores e atitudes.

Para a elaboração do material didático dos CCO (Disciplinas Online - DOL), indica-se docente conteudista, que, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar, planeja a disciplina nos seus diversos níveis (texto teórico, apresentação narrada, esquema da unidade, materiais complementares etc.). Esses materiais didáticos são digitais e disponibilizados via AVA, acessível mediante computadores e dispositivos móveis (tablets e smartphones).

Cotidianamente, as atividades são desenvolvidas por tutor, sob supervisão docente. O docente responsável pela disciplina prepara materiais que visam à ampliação do conjunto de informações, incluindo novos materiais, artigos, textos e endereços da internet, também elabora os itens de avaliação das atividades *online* e da Avaliação Regimental.

Destaca-se a importância da ação e da presença do tutor, AVA como determinantes para motivar a participação e o comprometimento dos(as) discentes do curso e permitir um aprendizado efetivo e significativo mediante diversas estratégias de aprendizagem. Cabe ao(à) tutor(a) ampliar informações, propor reflexões e discussões que explorem o material

disponível, de modo a criar maior abrangência e profundidade dos temas e dos conceitos abordados.

Com vistas à diversificação das estratégias de aprendizagem, assim como para o acompanhamento das atividades por discentes e tutores, o AVA Blackboard possui várias ferramentas/ produtos para a colaboração, interação e acesso aos objetos de aprendizagem, tais como: Fórum de discussão, Wiki, Blog, Portfólio, Diário, Grupos, E-mail, Mensagens, Avisos, Blackboard Student, Blackboard Instructor, Plataforma Kaltura, Community System (Mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA), Analytics e ManagedHosting (utilização de Datacenter da Blackboard).

Utilizando os recursos de Learning Analytics do AVA, os(as) tutores(as) acompanham a aprendizagem e podem orientar os discentes com dificuldades a buscarem novas estratégias ou materiais complementares de ensino do conteúdo da disciplina ou, ainda, disponibilizar outros materiais e desafios os discentes com bom desempenho.

A ampla possibilidade de acesso (computador, tablets e smartphones) confirma a proposta didático-pedagógica institucional, pois, além de facilitar a participação na disciplina (atividades de estudo, acesso imediato à atualização das informações do AVA e de avisos), possibilita a autonomia discente, que pode estabelecer diferentes rotinas de estudo.

Nesse sentido, a acessibilidade digital e comunicacional é ampla, promovendo a interatividade entre docentes, discentes e tutores e assegurando o acesso total aos materiais/recursos didáticos. Assim, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Para os discentes com deficiência (surdez e baixa visão, por exemplo) são disponibilizados, entre outros, *e-book* que permite zoom de até 75 vezes, audiodescrição das imagens e tradução em Libras.

Em síntese, as atividades dos CCO (Disciplinas *Online* - DOL) estão em consonância com as demandas didático-pedagógicas e baseiam-se em recursos que possibilitam aprendizagens diferenciadas.

Graduação EaD

As políticas para o ensino de graduação na IES, previstas no PDI, norteiam o desenvolvimento das ações, o estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial e a Distância, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional.

Na graduação, as formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que apresentam os fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Na elaboração dos PPCs, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados com base em uma metodologia prevista nos documentos legais e institucionais. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), o Trabalho de Curso (TC), o Plano de Acompanhamento de Carreira (PAC), a Ambientação Digital (AD), a Extensão Curricularizada (Ext.), as Atividades Complementares (ACs), a Iniciação Científica (IC), a Monitoria e as Atividades de Extensão, entre outras.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs) oferecidos encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, a atuação da tutoria e dos professores responsáveis por disciplina, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e a infraestrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica.

Todos os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização modular com oferta mensal. Cada módulo é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos dispostos em situações de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelo graduando no Ambiente Virtual de Aprendizagem e atividades realizadas presencialmente de acordo com o PPC. No caso de haver atividades

presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de educação a distância ou em ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Graduação, na modalidade a distância, são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor, que tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso, o professor responsável e os tutores das disciplinas.

A metodologia semipresencial é um diferencial, pois ela reúne as melhores práticas do ensino presencial e a tecnologia digital, empregada na Educação a Distância, em especial, pode-se citar o uso de metodologias ativas. Esse modelo de oferta se apresenta em duas situações: momentos de aprendizagem no AVA, plataforma que contempla o material teórico, as videoaulas, os fóruns de discussão mediados e a interação com o tutor online para esclarecimento de dúvidas mediante chat, de webconferências o que evidencia as atividades síncronas do curso e as trocas de mensagens. A segunda etapa ocorre presencialmente, mediante encontros dos estudantes com o docente, que conduz a aula no polo de EaD ou via webaula, transmitida dos estúdios da Cruzeiro do Sul Virtual para qualquer localidade em que o estudante se encontra. De acordo com a legislação atual, o projeto pedagógico dos cursos semipresenciais contempla até 30% de atividades presenciais para os cursos que são ofertados com esta metodologia.

Nos Cursos de Graduação, na modalidade a distância, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos, dos projetos integradores de competência, de seminários, das atividades integradoras por competência e de outras atividades acadêmicas que são desenvolvidas em alguns cursos. A Atividade Interdisciplinar tem caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação profissional constitutiva do curso, favorecendo, ainda, um atendimento educacional especializado.

No intuito de promover uma vivência educacional mediante competências, a Cruzeiro do Sul Virtual implantou desde o 1º semestre de 2019, o componente curricular denominado Projeto Integrador de Competências (PIC), sendo este organizado a partir da reflexão dos conteúdos estudados ao longo do semestre, com o foco nas competências a serem desenvolvidas pelos estudantes.

O processo avaliativo dos Cursos de Graduação na modalidade a distância é realizado por módulo. A síntese do processo por semestre consta de atividades realizadas no

ambiente virtual de aprendizagem que compõem 4,0 (quatro) pontos e da Prova Regimental Integralizada, no valor de 6,0 (seis) pontos. O Resultado Final (RF) do aproveitamento do aluno é a somatória dos instrumentos de avaliação, até o máximo de 10,0 (dez) pontos. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtém RF igual ou superior a 6,0 (seis), nos cursos de graduação.

Como forma de garantir a qualidade acadêmica, durante a realização das provas nos polos de educação a distância, a Gerência de Sucesso do Aluno e de Relacionamento com Polos faz acompanhamento desse processo durante todo o período de avaliação da aprendizagem; e, quando possível, também, realiza visitas presenciais a alguns polos nos dias das avaliações para acompanhar a realização dessas atividades presenciais.

De acordo, ainda, com o PDI vigente, são Políticas de Educação a Distância na instituição: universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação; incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico; difusão do uso de TDICs para fins educacionais nos cursos de graduação; busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância; busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos; garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e de disciplinas a distância, por meio da avaliação e do acompanhamento permanentes; da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

Pós-graduação Lato Sensu Presencial e a Distância

As políticas para o ensino de Pós-graduação na Universidade, previstas no PDI, norteiam o desenvolvimento das ações, o estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial e a Distância, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional. Na Pós-graduação *Lato Sensu* (Presencial e a Distância) as formas de organização são orientadas pelas diretrizes internas e pela legislação vigente.

Com relação ao corpo docente, observamos o que descreve a Resolução CNE nº 1/2018.

Art. 9º - O corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente⁴.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-graduação (PPCs) encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem. Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados com base em uma metodologia prevista nos documentos legais e institucionais. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs descrevem diversas atividades e programas institucionalizados.

Pós-graduação *lato sensu* a Distância

Para a Educação a Distância (EaD), os sistemas de comunicação, a atuação da tutoria, do coordenador do curso e professores da disciplina, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e a infraestrutura de apoio são dimensões compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica.

Os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização disciplinar com oferta mensal. Cada curso é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos, dispostos em situações de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Assim o aluno pode personalizar a sua trilha de aprendizagem, conforme seus interesses de formação profissional e pessoal.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem e, de acordo com

⁴ BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. SECRETARIA EXECUTIVA. Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996. Disponível em <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2432/resolucao-cne-ces-n-1>. Acesso em 13 abril 2021.

a especificidade do curso, com atividades diferenciadas, de acordo com o PPC. No caso de haver atividades presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de educação a distância ou em ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Pós-graduação, na modalidade a distância, são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor, que tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso.

Nos Cursos de Pós-graduação, na modalidade a distância, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos e eixos comuns. Assim, as disciplinas diferenciadas e interdisciplinares tem caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação profissional constitutiva do curso, favorecendo, ainda, um atendimento educacional especializado.

O processo avaliativo dos Cursos de Pós-graduação, na modalidade a distância é o seguinte:

- Avaliação online realizada por Disciplina, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com pontuação máxima de 10,0 (dez) pontos. Dependendo do protótipo da Disciplina, essa avaliação pode ser única, valendo de 0 a 10 (dez) pontos ou composta por instrumentos distintos, mas que, somados, computem no máximo até 10 (dez) pontos. As avaliações são realizadas durante o período de vigência da Disciplina e a nota mínima para aprovação em cada Disciplina é de 6,0 (seis) pontos.

De acordo, ainda, com o PDI vigente, são Políticas de Educação a Distância na Universidade: universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação; incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico; difusão do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) para fins educacionais nos cursos de pós-graduação e de extensão na modalidade a distância; busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância; busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos; garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e de disciplinas a distância, por meio da avaliação e do

acompanhamento permanentes; da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

Pós-graduação *lato sensu* Presencial

Os cursos de Pós-graduação presenciais (Especialização e *Master in Business Administration* – MBA) são ofertados nas Instituições pertencentes ao grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Os cursos são diversificados, abrangem as diversas áreas do conhecimento e possuem como proposta pedagógica uma organização curricular, que busca adequar-se tanto ao perfil projetado para o profissional egresso, quanto aos objetivos traçados para o curso, de forma a permitir acessibilidade pedagógica e atitudinal aos estudantes. As ofertas são, geralmente, mensais, ministradas pelos professores selecionados pelos coordenadores de curso, com a anuência das Instituições de Ensino. É incentivada a utilização das TDICs em todos os cursos, como uma forma de inovação e de apoio ao estudante em sua jornada acadêmica. Os docentes de todas as áreas, alinhados aos PPCs de seus cursos, primam pela qualidade na formação dos estudantes. Torna-se fortalecido assim, o compromisso com o desenvolvimento regional, visando ao progresso social, político, econômico e cultural.

Compreendendo que a formação continuada é imprescindível para a capacitação e para o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas aos profissionais desses novos tempos, os cursos de Pós-graduação presenciais, visam atender, principalmente, às demandas vigentes do mercado de trabalho e também, as necessidades locais.

O processo avaliativo dos Cursos de Pós-Graduação presenciais ocorre mediante diversos objetos de avaliação, como projetos, atividades práticas, provas objetivas e dissertativas, de acordo com o PPC. A nota mínima para aprovação em cada disciplina é de 7,0 (sete) pontos.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

No âmbito dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PG), a instituição implementa ações acadêmicas alinhadas às diretrizes do PDI, assegurando a articulação entre graduação e pós-graduação e promoção de práticas pedagógicas inovadoras, interdisciplinares e orientadas ao uso de tecnologias educacionais. Os

Conselhos dos Programas atuam de forma sistemática no planejamento e acompanhamento de ações estratégicas relacionadas à atualização curricular, à qualificação do corpo docente e ao fortalecimento de experiências formativas integradas entre diferentes áreas do conhecimento. Os pesquisadores dos programas de PG realizam bianualmente eventos de qualificação e integração com graduação e muitos fazem parte dos NDEs das Instituições.

A Pró-Reitoria Nacional de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu da CSED coordena iniciativas institucionais que consolidam a centralidade do estudante no processo formativo e ampliam a integração entre formação científica, inovação e desenvolvimento profissional. Observa-se a implementação de ações formativas transversais que promovem a participação conjunta de estudantes da graduação e da pós-graduação em atividades investigativas, colaborativas e voltadas à resolução de problemas complexos, que favorecem o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Destaca-se, como ação institucional exitosa, a realização de workshops voltados à inovação e à propriedade intelectual, com enfoque na cultura de patentes e na transferência de conhecimento. Essas atividades contribuem para a compreensão do potencial de aplicação do conhecimento científico, estimulam o pensamento empreendedor e fortalecem a aproximação entre universidade e setor produtivo. Como evidência de impacto, observa-se o aumento do engajamento discente em projetos com potencial inovador, a ampliação da participação em iniciativas de pesquisa aplicada e o fortalecimento da cultura institucional voltada à geração de soluções socialmente relevantes.

Complementarmente, a instituição promove cursos e atividades formativas voltadas ao desenvolvimento da escrita científica e da comunicação acadêmica, uso de IA na redação científica e ética favorecendo a qualificação da produção discente e o fortalecimento de uma cultura investigativa desde a graduação. Essas ações contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico, para a organização de trajetórias formativas consistentes e para o aumento das oportunidades de inserção profissional qualificada.

A promoção de eventos acadêmicos institucionais integradores e multidisciplinares constitui estratégia relevante para o fortalecimento de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem. Esses espaços favorecem o diálogo entre áreas, estimulam

o protagonismo estudantil e docente e ampliam a compreensão sobre desafios contemporâneos da sociedade e do mundo do trabalho. Observa-se que tais iniciativas contribuem para o desenvolvimento de competências colaborativas, criativas e interdisciplinares, alinhadas às diretrizes institucionais de formação integral.

Nesse contexto, evidencia-se que a política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, em consonância com o PDI, contribui para a formação de profissionais críticos, inovadores e socialmente comprometidos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e preparados para atuar de forma ética e transformadora em diferentes contextos profissionais. As ações desenvolvidas fortalecem a empregabilidade dos estudantes ao promover competências científicas, tecnológicas, empreendedoras e socioemocionais, ampliando sua capacidade de inserção e adaptação em cenários profissionais dinâmicos e globalizados, além de potencializar o impacto social do conhecimento produzido pela instituição.

No âmbito do PDI, a integração entre a pós-graduação *stricto sensu* e a graduação constitui diretriz estratégica para a qualificação da formação acadêmica e para o fortalecimento da inovação pedagógica institucional. Essa integração se materializa por meio da participação de docentes dos Programas de Pós-graduação em atividades formativas na graduação, do envolvimento de estudantes de graduação em projetos de pesquisa vinculados aos grupos e linhas dos Programas, da realização de eventos acadêmicos interdisciplinares e de ações formativas transversais voltadas ao desenvolvimento de competências científicas, tecnológicas e empreendedoras. Tais iniciativas contribuem para a consolidação de uma cultura investigativa desde as etapas iniciais da formação, promovem a verticalização do percurso acadêmico e ampliam as oportunidades de inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho, evidenciando o papel estruturante da pós-graduação na melhoria contínua da qualidade da educação superior oferecida pela universidade.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

No âmbito do PDI, a instituição estabelece a pesquisa, a iniciação científica e a inovação tecnológica como eixos estruturantes da formação acadêmica, com integração entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a produção, a interpretação crítica e a aplicação social do conhecimento. As políticas institucionais de pesquisa são operacionalizadas mediante

programas institucionais estruturados de iniciação científica, PIBIC, projetos interdisciplinares e ações formativas que envolvem estudantes desde as etapas iniciais da graduação, com contribuição direta para o desenvolvimento de competências investigativas, científicas e inovadoras alinhadas às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

Observa-se a consolidação de linhas de pesquisa transversais aos cursos ofertados, favorecendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e estimulando a construção de soluções para desafios complexos e multidimensionais. A iniciação científica integra-se perfeitamente com as ações de extensão, e muitas vezes mediante uma pesquisa são geradas ações de extensão de grande relevância para a comunidade. Essa transversalidade se materializa na atuação de grupos de pesquisa institucionais, na participação integrada de docentes e discentes em projetos científicos e tecnológicos e na articulação direta com os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, com a promoção da verticalização da formação e a continuidade qualificada dos percursos acadêmicos.

A inserção dos estudantes em grupos de pesquisa contribui significativamente para o fortalecimento da cultura científica institucional e para a qualificação de seus resultados acadêmicos. Evidencia-se que discentes participantes desses grupos têm alcançado destaque em eventos científicos institucionais e externos, como o Congresso de Iniciação Científica (CONIC) interno e do Conic-Semesp, um dos maiores encontros de Iniciação científica do país, obtendo classificações de relevância e ampliando sua participação em publicações científicas, muitas vezes em coautoria com docentes pesquisadores. Tais resultados demonstram o impacto direto das políticas institucionais de pesquisa na formação acadêmica e profissional dos estudantes.

A instituição também desenvolve práticas voltadas à inovação tecnológica e à cultura empreendedora, com destaque para ações relacionadas à propriedade intelectual, estímulo à proteção por patentes, transferência de tecnologia e incentivo à pesquisa aplicada. Essas iniciativas favorecem a transformação do conhecimento científico em soluções com potencial impacto social, econômico e ambiental, fortalecendo a conexão com o setor produtivo e ampliando as oportunidades de empregabilidade e atuação qualificada dos egressos.

Como mecanismo de disseminação e transmissão dos resultados para a comunidade, são promovidos eventos científicos institucionais, ações sistemáticas de divulgação científica e projetos de extensão vinculados às pesquisas desenvolvidas. Essas estratégias contribuem para ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento

produzido, fortalecer o compromisso social da instituição e promover a formação de profissionais críticos, inovadores e socialmente comprometidos.

Adicionalmente, o fortalecimento das práticas de pesquisa e inovação contribui para a consolidação da reputação científica institucional e para o posicionamento competitivo da instituição em rankings acadêmicos nacionais e internacionais, resultados dessa integração são mensurados mediante classificações importantes no ano de 2025, nos rankings: THE-ações relativas as ODS, THE- entre as melhores Instituições da América Latina, no Green Metris Raking, entre outros. A produção científica qualificada, a participação em redes de pesquisa e o impacto social das investigações desenvolvidas configuram elementos estratégicos para a visibilidade institucional e para o reconhecimento da qualidade acadêmica oferecida.

Assim, evidencia-se que a política institucional de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica, em consonância com o PDI, materializa-se em práticas acadêmicas integradas, interdisciplinares e exitosas, contribuindo para a formação investigativa dos estudantes, para o fortalecimento da reputação científica institucional e para a geração de impacto positivo e sustentável na sociedade.

Na Pós-graduação *Stricto Sensu*, a Universidade Cruzeiro do Sul conta com 04 (quatro) cursos de mestrados: Ensino de Ciências e Matemática (nota 5), Ensino de Ciências - Profissional (nota 4), interdisciplinar em Ciências da Saúde (Área: Medicina I, nota 5), Odontologia (nota 5), e 3 (três) cursos de doutorados: Ensino de Ciências e Matemática (nota 5), Interdisciplinar em Ciências da Saúde (nota 5) e Odontologia (nota 5), todos recomendados pela CAPES.

Dentre os docentes permanentes dos Programas de Pós-graduação, 9 são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Há, ainda, 48 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com 11 linhas de pesquisa. Fato que viabiliza a solicitação e participação dos docentes em chamadas das agências de fomento e especialmente na solicitação de bolsas para o CNPq dos editais PIBIC.

Ainda, a política Institucional assegura aos docentes permanentes dos Programas de Pós-graduação a composição de jornada dedicada à pesquisa e ao ensino de graduação, promovendo, desta forma, o vínculo com a graduação para o devido estabelecimento da indissociabilidade ensino-pesquisa. Ressalta-se que as atividades de ensino-pesquisa estão geralmente ligadas às atividades de extensão da

Universidade Cruzeiro do Sul, contemplando os três grandes vértices da instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Assim, a IES tem sido contemplada com bolsas de estudo destinadas aos graduandos com projetos com temas relacionados ao desenvolvimento tecnológico e inovação e aos estudantes do ensino médio (conforme apresentado a seguir).

Quadro 7 – Número de Bolsas de Estudo do Programa de Iniciação Científica.

Indicador	2023	2024	2025
Bolsas CNPq (PIBIC e PIBIC-EM)	37	39	39
Bolsas PIBIC-Cruzeiro do Sul	100	100	100
Bolsas FAPESP	4	4	4
Voluntário	48	74	48

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Dentre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial destaca-se que, em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação da IES, há disciplinas que abordam conteúdos / temáticas relativas às questões de direitos humanos, inclusão e relações étnico-raciais, conforme prevê a legislação vigente. O tema ainda é tratado de forma transversal durante a formação acadêmica dos estudantes, em todos os cursos.

A seguir, apresenta-se quadro indicando quais disciplinas implementadas para cada necessidade específica:

Quadro 8 - Disciplinas implementadas

Legislação	Atendimento
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena , nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.
Políticas de educação ambiental , conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.
Desenvolvimento Nacional Sustentável , conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.

Fonte: Gerência de Ensino EaD

Em 2018 foi instituído um Comitê interno de Direitos Humanos com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Desde então, começaram campanhas permanentes de sensibilização da comunidade acadêmica para os temas que envolvem as questões de direitos humanos, mais diretamente, respeito à diversidade de gênero, crenças religiosas, deficiências e etnias. Essa mobilização se deu mediante cartazes e mídias sociais

Figura – Campanha junto e misturado



Campanha Tudo Junto e Misturado é uma das ações originadas das atividades relativas ao respeito aos Direitos Humanos, que tem como objetivo promover a educação em direitos humanos no Ensino Superior estabelecendo medidas de combate à cultura da discriminação e intolerância.

A Instituição realiza campanhas conscientização e combate ao trote por meios de atividades dos cursos, cartazes espalhados pelos campi e mídias sociais.

Figura – Combate ao trote



Outra preocupação foi tratar a temática relacionada ao combate ao *Bullying*, conforme disponibilizado na homepage institucional e mídias sociais. Seguem abaixo algumas peças utilizadas na campanha.

Figura - Combate ao Bullying



Bullying na universidade: vamos expulsá-lo juntxs!

16

Outubro
2016

"Todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas", é definido como bullying pela Lei nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

A palavra bullying tem origem de bully, que traduzido do inglês significa "valentão". Logo, o ato de maltratar e violentar pessoas de forma constante é denominado bullying. 69,7% dos estudantes declaram ter presenciado alguma situação de violência dentro da escola segundo o *Diagnóstico Participativo da Violência nas Escolas*, realizado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) em 2015, com apoio do MEC. Mas engana-se quem pensa que o bullying é feito apenas por crianças e adolescentes nas escolas. É muito comum casos de bullying na universidade.

Cyberbullying: a violência virtual tem impacto real

Quando há agressão, física ou verbal, através dos meios de comunicação virtual, como nas redes sociais, telefones e demais mídias, o bullying se transforma em cyberbullying. No Brasil, o número de casos de violência desse tipo vem aumentando rapidamente.

A falsa sensação de anonimato que a internet passa contribui com a prática. Ela gera consequências tão ou mais graves que as do bullying físico. Os abusos sofridos pelas vítimas do cyberbullying podem ter cunho psicológico. E levam ao isolamento social, desenvolvimento transtornos e problemas relacionados à depressão. Também podem desencadear agressões físicas, publicação de informações pessoais e ameaças de morte em casos extremos.

MEC no enfrentamento ao bullying nas universidades

O Ministério da Educação tem atuado para combater o bullying na universidade. Uma das formas é o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. O Pacto é uma iniciativa conjunta do MEC e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior.

Portaria contra o bullying na Universidade Cruzeiro do Sul

Nós da Cruzeiro do Sul buscamos superar a violência, o preconceito e a discriminação nas nossas instituições. A partir disso, lançamos as campanhas: **Vamos juntxs expulsar o bullying da universidade** e **Cyberbullying também é bullying**. Assim, espalharemos cartazes pela instituição e publicaremos postagens nas nossas redes sociais.

O Conselho Universitário da Universidade Cruzeiro do Sul possui a Resolução CONSU nº 11/2016, aprovada no 22 de junho de 2016. Ela proíbe a prática de intimidação sistemática (bullying) a qualquer membro do comunidade acadêmica da instituição.

Quando pensamos em bullying e cyberbullying, há três envolvidos: a vítima, o agressor e o espectador. Por isso, para evitar esse mal é preciso, antes de tudo, desenvolver a capacidade de se preocupar e de se colocar no lugar do outro.

Figura - Combate ao Bullying



No ano de 2019 foram efetivadas ações que permitiram a discussão do respeito a diversidade, a promoção dos direitos sociais, étnico-raciais, religiosos, orientação sexual, de gênero e cultura, elencando a tolerância e a liberdade como uma dualidade inseparável para o exercício da cidadania e da sociabilidade humana.

Em 2020, o Brasil identificou o primeiro caso de contaminação pelo novo coronavírus, no final de fevereiro, enquanto a Europa já registrava centenas de casos de covid-19. A declaração de transmissão comunitária no país veio em março de 2020, mês em que também foi registrada o primeiro óbito pela doença. Neste aspecto, a sociedade contemporânea vislumbrou o avanço sem procedência da COVID 19, que determinou o fechamento das escolas e universidades e, ao mesmo tempo, a adoção dos métodos remotos síncronos de ensino, tendo em vista a continuidade do ano letivo.

Nestes termos, em março de 2020, em função da pandemia, a Universidade Cruzeiro do Sul, passou a adotar em todas as atividades de ensino presencial o uso de ferramentas remotas síncronas, vale ressaltar que, as aulas aconteciam em tempo real, os professores estavam nas salas virtuais, por meio do uso da plataforma BlackBoard, posteriormente, pela plataforma ZOOM, ministrando as aulas e efetivando as atividades acadêmicas pedagógicas planejadas.

Esta estratégia de desenvolver as aulas por meio do Ensino Remoto Síncrono Emergencial (ERSE) tinha como objetivo promover o isolamento social, contribuindo, sobremaneira, para a redução da contaminação da Covid 19, garantindo com isso, a saúde física e mental dos alunos, funcionários e professores de acordo com as recomendações dos órgãos de saúde pública e epidemiológica do país e do mundo.

Em 2021, com a continuidade e agravamento sem precedente de Pandemia da SARS-COV2 (COVID 19) no mundo, o Brasil ostentava números alarmantes de óbitos que segundo o médico e pesquisador Miguel Nicolelis “enquanto a média mensal em 2018 e 2019 ficou em torno de 100 mil mortes/mês, nos dois meses mais mortais de 2021 (março e abril), foram registrados valores 87% e 88% superiores ao patamar pré-pandemia (188.725 mil, em março, e 187.842 em abril). Apesar de esses números incluírem todas as causas de morte, grande parcela deste monstruoso excedente está relacionada ao colapso hospitalar do primeiro semestre, fenômeno sem precedentes e do qual ainda não nos recuperamos”. (Dados extraídos: <https://www.correiobraziliense.com.br/opinia0/2021/07/4938221-um-milhao-de-mortos-em-2021-e-a-pandemia-esta-longe-de-acabar.html>, pesquisa em: 10/03/2022).

Contudo, com este contexto pandêmico desfavorável, a Universidade Cruzeiro do Sul, continuou suas atividades acadêmicas através do Ensino Remoto Síncrono Emergencial (ERSE), assim como, expandiu suas ações na área dos direitos com a criação do Núcleo de Direitos Humanos e Inclusão (NDHI) constituído por representantes das Instituições que compõe o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional esta política foi designado em junho de 2021, por meio da portaria 04/2021 o que define no artigo 2 seus objetivos:

Art. 2º - Definir ações de promoção de Direitos Humanos e Inclusão e Cidadania, de forma transversal, interseccional, nas Instituições da Cruzeiro do Sul Educacional de forma participativa e com respeito à diversidade, por meio da promoção e defesa de direitos, com o engajamento com uma sociedade justa, igualitária, ética, inclusiva, solidária, intercultural e promovendo a cultura da paz.

Para tanto o núcleo de Direitos Humanos e Inclusão (NDHI) se propõe a ações periódicas e realização de eventos para promoção de posturas reflexivas e boas práticas em Direitos Humanos, inclusão, diversidade, cidadania, integridade e cultura de paz, alinhadas com o compromisso do desenvolvimento sustentável proposto pela Organização das Nações Unidas (ODS), em especial: igualdade de gênero, trabalho decente e crescimento econômico;

Redução das desigualdades; Paz, Justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação.

Fazem parte deste núcleo:

- I. Profa. Me. Eliane Santos Pascoal (UNICID)
- II. Profa. Dra. Adriana Cristina Levada Pires (UCS)
- III. Profa. Dra. Andrea Borelli (EAD)
- IV. Profa. Dra. Célia Regina Silva Rocha (UCS)
- V. Profa. Esp. Erika Aranha Fernandes (UNIPÊ)
- VI. Profa. Dra. Fernanda Sartor Meinero (FSG)
- VII. Profa. Me. Gisela Peregrinelli (UDF)
- VIII. Profa. Dra. Maria Raimunda Vargas Rodrigues (UCS)
- IX. Profa. Dra. Marisa Afonso de Andrade Brunherotti (UNIFRAN)
- X. Profa. Dra. Regina Célia de Souza Beretta (UNIFRAN)
- XI. Profa. Dra. Sueli Yngaunis (UNICID)
- XII. Prof. Me. Antonio Roberto Alves Felipe (FASS)
- XIII. Prof. Me. Gilmar Cardozo de Jesus (CEUNSP)
- XIV. Prof. Dr. Guilherme de Oliveira Feldens (CESUCA)
- XV. Prof. Dr. Ivan de Oliveira Silva Duraes (BRAZ CUBAS)
- XVI. Prof. Dr. Marcelino Sato Matsuda (MÓDULO)
- XVII. Prof. Esp. Wesley Araújo Maia (COLÉGIOS)

Seus membros se reúnem semanalmente tendo 4 grandes eixos para a implementação destas diretrizes:

1. Estabelecer as Diretrizes do NDHI e organizar formas de registro das diversas ações realizadas;
2. Incentivar à Pesquisa relacionada à temática de Direitos Humanos, diversidade, inclusão, integridade e cultura da paz promovendo publicações e discussões na comunidade acadêmica;
3. Organizar atividades de forma contínua para construir uma cultura em Direitos Humanos nas IES do grupo;
4. Conhecer as diversas atividades já realizadas e ajudar na sua visibilidade para todas as IES.

Nesta comissão que tem 17 membros atualmente a presidência está com uma representante da Universidade Cidade de São Paulo com a Profa Me Eliane dos Santos Pascoal.

No ano de 2022, a Universidade Cruzeiro do Sul retomou todas as suas atividades pedagógicas de forma presencial no campus Universitário, atendendo as recomendações determinadas pelas autoridades sanitárias brasileira.

Nestes termos, foram realizados, o II Encontro Nacional de Direitos Humanos e Inclusão Social da Cruzeiro do Sul Educacional e o IV Encontro de Direitos Humanos da Universidade Cruzeiro do Sul, nos dias 9 a 13 de maio de 2022, de forma presencial e remotas, que envolveu, simultaneamente, 4 Colégios e 13 Instituições de Ensino Superior do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, com o objetivo de discutir a Agenda 2030 do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

A agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável corresponde a um conjunto de ações, programas e diretrizes que norteiam as ações das Nações Unidas, possibilitando elevar os índices de desenvolvimento humano e melhorar a qualidade de vida das pessoas, em especial, em países em desenvolvimento e subdesenvolvido, diminuindo as desigualdades sociais e a pobreza pautadas em 5Ps que são: PESSOAS, PROSPERIDADE, PAZ, PROPERIDADE e PLANETA.

A Programação do II Encontro Nacional de Direitos Humanos e Inclusão Social da Cruzeiro do Sul Educacional e do IV Encontro de Direitos Humanos da Universidade Cruzeiro do Sul, envolveu toda a comunidade acadêmica, professores, funcionários, alunos e convidados externos que debateram a suas pesquisas acadêmicas, e ao mesmo tempo, a semana de Direitos Humanos traz a luz a fala dos sujeitos, ou seja, propiciou que grupos socialmente vulneráveis e discriminados pela sua condição de classe, etnia, convicção religiosa, gênero, pátria e sexualidade expusessem suas vivências, com isso, construindo a igualdade, o respeito a diversidade presente na AGENDA 2030 das Nações Unidas.

Dessa forma o II Encontro Nacional de Direitos Humanos e Inclusão Social da Cruzeiro do Sul Educacional IV Encontro de Direitos Humanos apresentou uma expressiva participação da comunidade acadêmica, tendo em vista a sua realização por meios remotos e presencial que facilitou o acesso e a integração dos debates, concomitantemente, em todas as instituições de ensino superior que compõem o Grupo Educacional Cruzeiro do Sul.

Na programação geral do II Encontro Nacional de Direitos Humanos e Inclusão Social da Cruzeiro do Sul Educacional e IV Encontro de Direitos Humanos da Universidade Cruzeiro do Sul (<https://www.cruzeiросulvirtual.com.br/detalhe-noticia/?r=ii-encontro-dh-inclusao/>), se observa que as ações integrou todas as instituições do grupo, incluindo os colégios de ensino Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio, criando na comunidade acadêmica o debate sobre questões sensíveis que permitiram construir, nestes espaços, a tolerância, o respeito das diversidades, reduzindo níveis de conflitos promovendo afirmações

positivas da convivência pacíficas entre as pessoas nos colégios e nas atividades universitárias.

Na Universidade Cruzeiro do Sul, como parte integrante do IV Encontro de Direitos Humanos 2022 do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, destacamos o debate realizado no dia 12 de maio de 2022 (presencial e remoto), com a participação dos docentes e pesquisadores Me. Cleverson Martins Nolácio e da professora Dra. Gabrielle Jacob Kolling, que trataram do Eixo: Direito Fundamental a Saúde e Educação, debatendo a temática: Inclusão e Exclusão Social das Mulheres e do Negro nas Políticas de Saúde, Educação e Mercado de Trabalho. (<https://cruzeiросul-edu-br.zoom.us/j/97081368072?pwd=dXczSFJyL1M2VUpOUVJYOWNnVzZ0dz09ID> da reunião: 970 8136 8072 Senha de acesso: 4s921e).

Este debate revelou elevados níveis de exclusão de mulheres e negros no acesso as políticas sociais, educação, saúde e de empregabilidade, discriminações marcadas pelas desigualdades étnica e pela condição de gênero. Nesse contexto, se discutiu a importância de ações afirmativas na educação, como o PROUNI como uma possibilidade importante de inserção de grupos historicamente discriminados aos espaços universitários, debelando a pobreza estrutural na sociedade.



Nesse contexto, destacamos que durante o ano de 2022 diversos cursos de graduação da Universidade Cruzeiro do Sul, debateram a AGENDA 2030, como, por exemplo, no curso de Pedagogia que realizou em outubro de 2023, o XVIII Simpósio de Pedagogia com a temáticas: Agenda 2030: Um caminho rumo a Educação de qualidade.



XVIII SIMPÓSIO DE PEDAGOGIA

Agenda 2030: Um caminho rumo a educação de qualidade

Período Diurno: 9h00-11h00



17 DE OUTUBRO

Educação e Direitos Humanos

Profa. Ms. Eliane dos Santos Pascoal - UNICID

Mediadora: Profa. Dra. Vera Maria Jacovis Fernandes

<https://youtu.be/kHFCpyahdUo>

18 DE OUTUBRO

As diretrizes dos ODS e o currículo da cidade de São Paulo

Profa. Isabela da Conceição Silva Iagallo - SME

Mediador: Prof. Dr. Diego Moreira

<https://youtu.be/AgY8BHYWg00>

19 DE OUTUBRO

Epigenética: relação entre estilo de vida, meio ambiente e desenvolvimento

Profa. Dra. Ana Luiza Rosende Galvão - Cruzeiro do Sul

Mediadora: Profa. Ms. Raquel Gomes D'Alexandre

https://youtu.be/rdO_c2p0CU8

20 DE OUTUBRO

Educação de Qualidade

Profa. Dra. Julia de Cássia Pereira do Nascimento

Mediadora: Profa. Dra. Célia Regina Silva da Rocha

<https://youtu.be/naxBj7h3zPs>

21 DE OUTUBRO

Agenda 2030

Profa. Shirley Ahmisa - PMun. Itaquaquecetuba

Mediadora: Profa. Dra. Leila Yuri Sugahara

<https://youtu.be/Zc2Y1wq00rU>







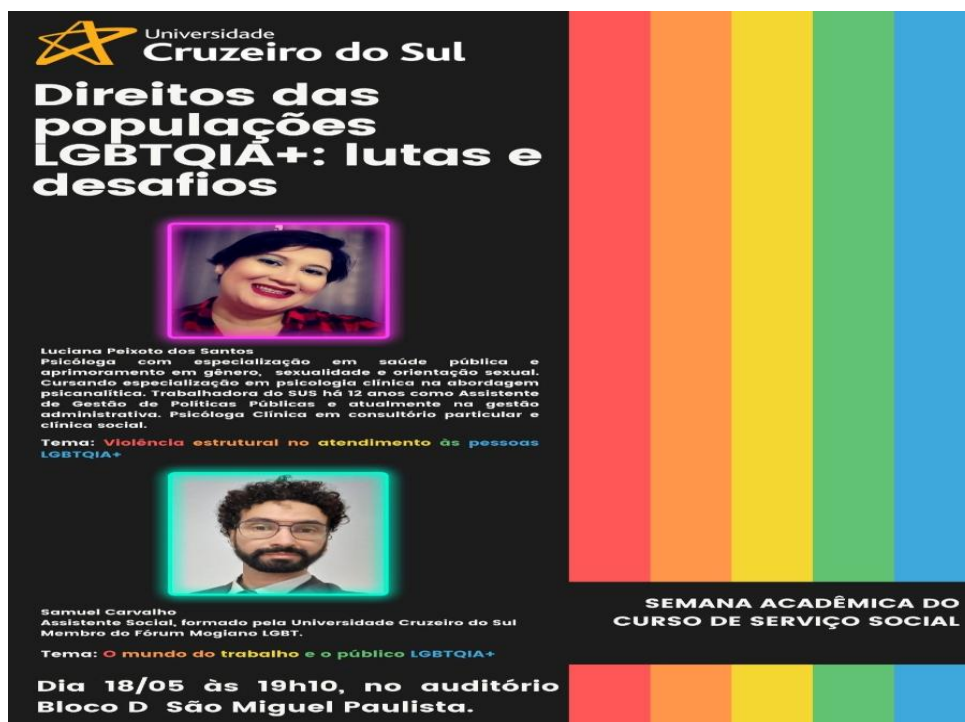


A Implantação da Justiça Restaurativa na cidade de São Paulo: histórico, avanços e desafios.

Profa. Dra. Maria Raimunda Chagas Vargas Rodriguez

Justiça para o Século XXI: A Justiça Restaurativa na cidade de São Paulo.

Dando continuidade as discussões da Agenda 2030, no curso de Serviço Social da Universidade Cruzeiro do Sul, realizou a Semana Acadêmica do curso, no dia 18/05/22, com a temática: Direitos das populações LGBTQIA+: lutas e desafios, onde se discutiu os direitos sociais das populações LGBTQIA+, as lutas, desafios e conquistas.



Nesse contexto, enfatizamos que a Universidade Cruzeiro do Sul realizou ações tendo em vista propiciar a comunidade acadêmica e a população que participam da universidade, o debate para a conscientização no âmbito dos direitos sociais, criando um contexto acadêmico de respeito a diversidade, o sentido de segurança de toda a comunidade acadêmica, com isso, se expandindo para a sociedade de modo geral.

Em 2023, inovando e agregando as universidades e colégios do Grupo Educacional Cruzeiro do Sul, foi realizado a I Semana de Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, integrando três Comissões instituídas no Grupo Educacional Cruzeiro do Sul que são: Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos.

Desta feita, no período de 02 a 05 de maio de 2023, o evento foi realizado a I Semana de Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos de forma presencial e remota, tendo por objetivo engajar a comunidade acadêmica sobre ações de cidadania, saúde e sustentabilidade e promover a conscientização em prol da preservação do meio ambiente, da garantia dos direitos humanos e da promoção da saúde. Despertando reflexões e mobilização a partir das políticas institucionais de responsabilidade social e sustentabilidade, tendo como referência a Agenda 2030 da ONU.



Esta ação está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



A I Semana de Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos foi realizada em todas as IES do Grupo Educacional Cruzeiro do Sul (UNICSUL, UNICID, CEUNSP, BRÁS CUBAS, CESUCA, FASS, FSG, MÓDULO, UDF, UNIVERSIDADE POSITIVO, UNIFRAN, UNIPÊ, COLÉGIOS DO GRUPO EDUCACIONAL CRUZEIRO DO SUL). De forma integrada todas as IES realizaram debates, palestras, oficinas, mesa redonda e atividades práticas voltadas para a saúde, sustentabilidade como fundamentais para o exercício dos Direitos Humanos, de acordo com as diretrizes das ODS (agenda 2030- ONU).

Segue a agenda da I Semana de Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos foi realizada em todas as IES do Grupo Educacional Cruzeiro do Sul (UNICSUL, UNICID, CEUNSP, BRÁS CUBAS, CESUCA, FASS, FSG, MÓDULO, UDF, UNIVERSIDADE POSITIVO, UNIFRAN, UNIPÊ, COLÉGIOS DO GRUPO EDUCACIONAL CRUZEIRO DO SUL).

PROGRAMAÇÃO DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL					
Dia e Horário	Tema	Convidado/Mediador	Público alvo	Informações e link de acesso	Inscrição
02 de maio – 19h às 20h Sem inscrição prévia (Presencial)	Violência de Estado e pessoas em situação de Rua: um estudo de caso na Cracolândia e Estação da Luz-SP	Beatris Guarita Dotta Mediadoras: Dra. Maria Raimunda Chagas Vargas Rodriguez Dra. Célia Regina da Silva Rocha	Alunos e colaboradores	Auditório D Campus São Miguel Paulista	Sem Inscrição Prévia
03 de maio – 18h00 às 19h00 (Remota)	A agenda 2030 e as práticas antirracistas e inclusivas na educação da cidade de São Paulo	Jussara Nascimento dos Santos Mediadoras: Dra. Michelle Melina Gleica Del Pino Dra. Adriana	Alunos e colaboradores	Link: https://cruzeirodosul-edu-br.zoom.us/j/96887121052 ID da reunião: 968 8712 1052 Senha de acesso: SDHcru23#	Sem Inscrição Prévia
02 a 05 de maio (Presencial)	Projeto Interdisciplinar: Criar Exposição Fotográfica: Redução das Desigualdades Curso: Publicidade e Propaganda	Professores: Cristina Munhão Patricia Borges Elisete Baião Christian Petrini Mário Coelho Ricardo Di Santo	Comunidade Acadêmica	Campus: São Miguel Paulista Guarulhos	Sem Inscrição Prévia
03 a 05 de maio (Presencial)	Projeto Interdisciplinar: Criar Exposição Fotográfica: Redução das Desigualdades Curso: Publicidade e Propaganda	Professores: Cristina Munhão Patricia Borges Elisete Baião Christian Petrini Mário Coelho Ricardo Di Santo	Comunidade Acadêmica	Campus: Liberdade Anália Franco	Sem Inscrição Prévia
03 de maio – 11h00 às 12h00 (Presencial)	Temas de trabalhos a serem apresentados: • Vigilância e Epidemiologia da Leptospirose • Vigilância e Epidemiologia do Sarampo	Profa. Raquel Josefina de Oliveira Lima	Alunos e colaboradores	Campus: São Miguel Paulista	Sem Inscrição Prévia
03 de maio – 18h00 às 19h00 (Presencial)	Orientações sobre descarte correto de medicamentos	Prof. Diego Marques Moreira	Alunos e colaboradores	Campus: Anália Franco	Sem Inscrição Prévia

PROGRAMAÇÃO DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL					
Dia e Horário	Tema	Convidado/Mediador	Público alvo	Informações e link de acesso	Inscrição
04 de maio –11h10 às 12h30 e 18h às 19h00 (Presencial)	Orientações sobre descarte correto de medicamentos	Profa. Maysa Braga Barros Silva e Prof. Diego Marques Moreira	Alunos e colaboradores	Campus: Guarulhos	Sem Inscrição Prévia
04 de maio – 18h00 às 19h00 (Presencial)	Orientações sobre descarte correto de medicamentos	Profa. Michelle Fidelis Correa e Cauê Santos Lima	Alunos e colaboradores	Campus: Santo Amaro	Sem Inscrição Prévia
04 de maio – 18h00 às 19h00 (Presencial)	Orientações sobre descarte correto de medicamentos	Profa. Luciane Gomes Faria	Alunos e colaboradores	Campus: São Miguel Paulista	Sem Inscrição Prévia
04 de maio – 18h00 às 19h00 (Presencial)	Temas de trabalhos a serem apresentados: • Vigilância e Epidemiologia em Sífilis • Vigilância e Epidemiologia em HIV • Vigilância e Epidemiologia em Hipertensão e Diabetes	Profa. Raquel Josefina de Oliveira Lima	Alunos e colaboradores	Campus: São Miguel Paulista	Sem Inscrição Prévia
05 de maio – 11h10 às 12h30 (Presencial)	Orientações sobre descarte correto de medicamentos	Prof. Luis Henrique Garcia Amoedo	Alunos e colaboradores	Campus: São Miguel Paulista	Sem Inscrição Prévia
05 de maio – 08h às 11h00 e 13h às 16h00	Fisioterapia do Trabalho - Orientações Ergonômicas/Ocupacional e laboral	Prof. Davison Clemente Resende e Prof. Uerley Magalhaes Franchi	Colaboradores do campus São Miguel	Setores Administrativos	Sem Inscrição Prévia

Na Universidade Cruzeiro do Sul, destaco a palestra intitulada Violência de Estado e pessoas em situação de Rua: um estudo de caso na Cracolândia e Estação da Luz-SP, realizada no dia 02 de maio de 2023, com a participação da palestrante Beatriz Guarita Dotta, e mediado pelas professoras Dra. Maria Raimunda Chagas Vargas Rodriguez Dra. Célia Regina da Silva Rocha, que tinha como objetivo discutir as

políticas estatais para pessoas em situação de rua, na região de importante vulnerabilidade em São Paulo, Estação da Luz- Centro de São Paulo, a palestra era destinada a discentes, docentes, colaboradores e a comunidade da região da zona Leste-SP.





Destaque para a exposição fotográfica Criar intitulada Redução das Desigualdades do curso de Publicidade que foi exposta nos campi da Universidade como: São Miguel Paulista, Guarulhos, Liberdade, Anália Franco. Ressalto que a exposição fotográfica faz parte do projeto Interdisciplinar desenvolvido pelos alunos.



Consideramos que na Universidade Cruzeiro do Sul, foram desenvolvidas, concomitante, atividades voltadas para a área da saúde, como: Orientações sobre descarte correto de medicamentos, Vigilância e epidemiologia em Sífilis, Vigilância e epidemiologia em HIV, Vigilância e epidemiologia em Hipertensão Diabetes, além de Fisioterapia do Trabalho - Orientações Ergonômicas/Ocupacional e Laboral.

Enfatizamos que a temática sobre Direitos Humanos se tornou uma das pautas do cotidiano da Universidade Cruzeiro do Sul, propiciando um espaço acadêmico acolhedor e humanizado para os discentes, docentes, colaboradores e a população local que busca os serviços oferecidos pela universidade e encontra, na Universidade, um local para atendimento de suas diversas demandas, se constituindo assim, uma universidade plural, diminuindo as desigualdades sociais na sociedade.

No ano de 2024, a universidade Cruzeiro do Sul manteve as atividades pedagógicas relacionada a pauta dos Direitos Humanos, que permearam as atividades pedagógicas de todos os cursos de graduação da Universidade, mais especificamente, nas Semanas acadêmicas, seminários e workshops voltados para as discussões sobre a tolerância religiosa, respeito as diferenças sexuais, de gênero e étnico-raciais.

Destacamos, a criação do Jornal em Pauta, criado pelo curso de Serviço Social, que discute questões relacionada aos Direitos Humanos e a prática profissional, enfatizando a intervenção social justa e igualitária.



Lançamento do Jornal Serviço Social em Pauta- 2024

Neste sentido, destacamos a atividade realizada pelo curso de graduação em Educação Física, sobre o Envelhecimento das populações LGBTQI+: desafios e perspectivas, como dados relevantes sobre a violência cometida contra este grupo. → Nesse contexto, destacamos a atividade realizada pelo curso de graduação em Educação Física, sobre o Envelhecimento das populações LGBTQI+: desafios e perspectivas, como dados relevantes sobre a violência cometida contra este grupo.



Consideramos que as questões dos Direitos Humanos e a Agenda 2030 da ONU, está introjetada na comunidade acadêmica (professores, servidores e alunos) que permite afirmar que, gradativamente, avançamos na construção de uma Cultura de Paz na Universidade Cruzeiro do Sul.

Em 2025 a Universidade Cruzeiro do Sul mantém as atividades pedagógicas relacionada a pauta dos Direitos Humanos, da Igualdade de Gênero e da Igualdade Étnico Racial.

Os cursos de Pedagogia e Serviço Social realizaram o Seminário “Formas de enfrentando da violência contra mulheres”. O evento propôs uma análise crítica e interdisciplinar sobre estratégias que combatam as raízes estruturais da violência de

gênero, refletiu sobre o fortalecimento dos direitos fundamentais e da garantia de uma vida livre de violência e a promoção da equidade.



No evento “Semana +Conhecimento – Live Cast”, realizado pelo Curso de Comunicação Social, foram promovidas diversas lives com temas atuais e de grande relevância, contendo a seguinte programação:

1. COP 30 com a Profa. Ma. Elisa Quartim;
2. Direitos Humanos com o Prof. Me. Carlos Nadais;
3. A notícia e a não-notícia: o mundo além das fake news com o Prof. Me. Antonio de Assis ;
4. Gênero em Debate: construções sociais, desafios e o caminho para a igualdade com o Prof. Dr. Antonio Carlos Vaz;
5. Racismo Estrutural no Brasil com a Profa. Dra. Ray Chagas Rodriguez.

Universidade Cruz do Sul

CONHECIMENTO LIVE CAST

DEM PENSAR COM A GENTE!

DE 20 À 24 DE OUTUBRO

18H - AO VIVO NO YOUTUBE

20/10 - SEGUNDA
COP 30
PROFA. MA. ELISA QUARTIM
MEDIÇÃO
PROF. DR. WELLINGTON AMORIM

21/10 - TERÇA
DIREITOS HUMANOS
PROF. ME. CARLOS NADAIS
MEDIÇÃO
PROFA. MA. NATHÁLIA RUGER

22/10 - QUARTA
A NOTÍCIA E A NÃO-NOTÍCIA:
O MUNDO ALEM DAS FAKE NEWS
PROF. ME. ANTONIO DE ASSIZ
MEDIÇÃO
PROF. ME. VAGNER TRANCHE

23/10 - QUINTA
GÊNERO EM DEBATE:
CONSTRUÇÕES SOCIAIS, DESAFIOS E O
CAMINHO PARA A IGUALDADE
PROF. DR. ANTONIO CARLOS VAZ
MEDIÇÃO
PROFA. DRA. MICHELLE MELINA

24/10 - SEXTA
RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL
PROFA. DRA. RAY CHAGAS RODRIGUEZ
MEDIÇÃO
PROFA. ESP. ANA CLÁUDIA BRAGA

#MAISCONHECIMENTO #LIVECAST #AOVIVO

YOUTUBE.COM/COORISOPLAY

Ainda em 2025, o curso de Pedagogia realiza o evento “A Educação como Ferramenta de Transformação: Diálogos sobre a Lei 13.005/2014 e a Luta por uma Escola Antirracista”. O evento abordou temáticas que envolveram os desafios da educação contemporânea, em especial a diversidade no contexto escolar com ênfase para questões étnico-raciais, envolvendo também os povos indígenas e imigrantes, assim como questões de gênero. O evento foi transmitido pelo Youtube.

Foram desenvolvidos quatro temas, conforme segue:

Tema1 : Entre avanços e resistências: caminhos para uma educação antirracista e intercultural.

Tema 2 - Entre metas e práticas: o caminho da equidade de gênero na escola.

Tema 3 - Letramento Racial e quilombo no Slam Escolar: A resistência negra na perspectiva de Beatriz Nascimento.

Tema 4 - Propostas para o ensino das História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no ensino.



Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Universidade Cruzeiro do Sul mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

Setor Público:

Realização de projetos e eventos em parceria:

- Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES).
- Defensoria Pública
- Guarda Civil Metropolitana.
- Hospital Dante Pazzanese de Cardiologia
- Hospital Darcy Vargas
- Hospital de Ferraz de Vasconcelos.
- Hospital do Servidor Público Estadual.
- Hospital Geral de Vila Penteado
- Hospital Infantil Candido Fontoura
- Hospital Maternidade Interlagos
- Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros
- Hospital São Mateus
- Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes
- Ministério Público do Trabalho
- Polícia Civil do Estado de São Paulo.
- Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- Prefeitura Regional de São Miguel.
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo.
- Tribunal de Justiça de São Paulo.
- Tribunal Regional Eleitoral.

Setor Privado:

- Acordo com novas empresas integradoras de estágio, além das que já tínhamos convênio.
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).
- Centro de Integração Empresa/Escola – CIEE.
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- Fundação ABRINQ.
- Fundação Alana.
- Fundação lochpe.
- Fundação Lar Vicentino.

- Fundação Tide Setúbal.
- Fundo Zona Leste Sustentável (FZLS).
- Lions Clube.
- Núcleo Brasileiro de Estágios.
- Rotary Club.
- Santander.
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Em relação às ações voltadas à responsabilidade social, tais como inclusão social, direitos humanos e relações étnico-raciais, a IES tem empreendido esforços para atender tais necessidades. Tais esforços estão refletidos desde a concepção de curso nos Projetos Pedagógicos até as inúmeras atividades que são realizadas com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, a melhoria das relações sociais e a inclusão nas diversas áreas de sua atuação enquanto instituição de ensino superior.

No campo da educação não formal, destaca-se o **Programa de Educação Especial (PROESP)** - Vencedor do Prêmio Top Social 2003, da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB) e do Concurso Silvio Teller de Responsabilidade Social 2019, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES). O programa destina-se ao atendimento de jovens e adultos com deficiência intelectual, espectro autista e deficiência física, promovendo ações educativas que têm seus aportes na educação em valores humanos em várias frentes, preocupando-se em valorizar as potencialidades dos jovens e adultos que procuram o Programa, visando à autonomia e independência. Desenvolve os seguintes projetos: Lazer e Cultura, Preparação para a vida independente, Arte (mosaico, oficina de desenho, pintura, xilogravura), Higiene e Saúde, Resgatando a leitura e a escrita (comunicação e linguagem), Inclusão Social e Digital, Teatro e Dança. Em 2023, o PROESP prestou 108 atendimentos.

A Curricularização da Extensão no currículo dos Cursos de Graduação, consolida a formação humana de toda a comunidade acadêmica, sob a perspectiva de uma transformação social mediante ações junto à comunidade externa, à unidade, ao campus e nas regiões onde eles atuam.

Desde 2023, a Universidade Cruzeiro do Sul inovou os currículos dos seus cursos de graduação inserindo os Itinerários Extensionistas, com 44.566 estudantes matriculados neste

componente curricular, promovendo oportunidades para conhecerem mais proximamente a realidade onde vivem e, portanto, se inserirem de forma a propor ações para modificar situações que afligem as sociedades atualmente. A sistematização das seguiram as orientações gerais para a implementação/operacionalização da curricularização da extensão, seguindo o que determina a resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.

Nesse contexto, como políticas, a Extensão promove a ampliação da base acadêmica e torna-se corresponsável pela realização de programas, cursos, projetos culturais, artísticos, comunitários, profissionais e de comunicação institucional, em parceria com os demais setores da Instituição. É organizada em 4 núcleos de programas: Programa de Educação Continuada na oferta de cursos de *latu sensu* e extensão e na educação corporativa; Programa de Parcerias e Convênios; Programa de Educação, Cultura e Cidadania; Programa de Responsabilidade Social.

Desde 2020, a Universidade Cruzeiro do Sul compõe o Grupo de Trabalho da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), compondo um grupo maior que é o Comitê da ENIMPACTO (Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto). Foram discutidas proposições como fomentar a inclusão do tema nas disciplinas de graduação e pós-graduação nas mais diversas frentes de conhecimento, estimular docentes/pesquisadores a criarem negócios de impacto a partir de pesquisas em desenvolvimentos também nas mais diversas áreas do conhecimento, conectando tecnologia e inovação socioambiental.

A Universidade Cruzeiro do Sul possui um compromisso social mantendo a tradição de um ensino de qualidade, buscando continuamente inovação, alinhada com as demandas sociais e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, reiterando, assim, a missão de educar e formar cidadãos conscientes de seu papel na construção de um mundo mais equitativo. Assim, no ano de 2021 assumiu o desafio de compor junto com as demais Instituições que compõem a Cruzeiro do Sul Educacional, uma Rede de Cooperação para Realização de Ações de Responsabilidade Social, através de um Núcleo de Empreendedorismo e Responsabilidade Social (NERES). A criação do NERES se deu pela Portaria nº 005/2021, com a proposta de fomentar a cultura empreendedora e de responsabilidade socioambiental, engajamento em ações de voluntariado, adotando ações que promovam o bem-estar da comunidade em geral, exercendo importante papel na construção de uma sociedade mais consciente, gerando novos conhecimentos e formado novos profissionais.

Para tanto o núcleo se propõe a ações periódicas e realização de eventos para promoção de boas práticas na cultura empreendedora e responsabilidade social, especialmente engajada no desenvolvimento sustentável proposto pela Organização das Nações Unidas: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; Saúde e Bem-Estar; Educação de qualidade; Água potável e saneamento; Energia limpa e acessível; Indústria, inovação e infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; parcerias e meios de implementação. Desde agosto de 2021 o Núcleo trabalha políticas de responsabilidade social e empreendedorismo e ações em redes de cooperação, inovando em práticas de responsabilidade social.

As ações do Núcleo estão pautadas nos pilares, alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), preocupada com ações que envolve a formação cidadã dos estudantes nos aspectos éticos e de conformidade para o desenvolvimento equitativo; compromisso com ações e valores de conscientização sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente; construção de parcerias para inovabilidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico da sociedade.

A Universidade Cruzeiro do Sul mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

Setor Público:

Realização de projetos e eventos em parceria:

- Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES).
- Defensoria Pública
- Guarda Civil Metropolitana.
- Hospital Dante Pazzanese de Cardiologia
- Hospital de Ferraz de Vasconcelos.
- Hospital Geral de Vila Penteado
- Hospital Infantil Candido Fontoura
- Hospital Maternidade Interlagos
- Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros
- Hospital São Mateus
- Ministério Público do Trabalho
- Polícia Civil do Estado de São Paulo.
- Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- Prefeitura Regional de São Miguel.
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo.
- Tribunal de Justiça de São Paulo.
- Tribunal Regional Eleitoral.

Setor Privado:

- Acordo com novas empresas integradoras de estágio, além das que já tínhamos convênio.
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).
- Centro de Integração Empresa/Escola – CIEE.
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- Fundação ABRINQ.
- Fundação Lar Vicentino.
- Fundação Tide Setúbal.
- Fundo Zona Leste Sustentável (FZLS).
- Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE).
- Santander.

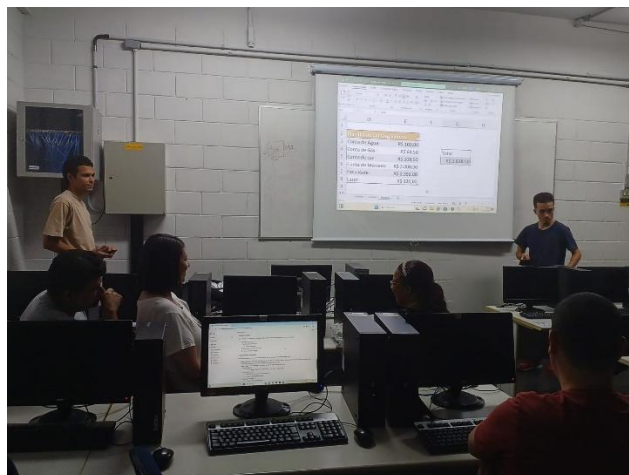
Ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Em relação às ações voltadas à responsabilidade social, tais como inclusão social, direitos humanos e relações étnico-raciais, a IES tem empreendido esforços para atender tais necessidades. Tais esforços estão refletidos desde a concepção de curso nos Projetos Pedagógicos até as inúmeras atividades que são realizadas com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, a melhoria das relações sociais e a inclusão nas diversas áreas de sua atuação enquanto instituição de ensino superior.

A Universidade Cruzeiro do Sul possui um tradicional projeto extensionista: **Programa de Educação Especial (PROESP)** - Vencedor do Prêmio Top Social 2003, da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB) e do Concurso Silvio Teller de Responsabilidade Social 2019, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES). O programa destina-se ao atendimento de jovens e adultos com deficiência intelectual, espectro autista e deficiência física, promovendo ações educativas, preocupando-se em valorizar as potencialidades dos jovens e adultos que procuram o Programa, visando à autonomia e independência.

No ano de 2025, foi oferecida aos 6 alunos do PROESP a Oficina de Inclusão Digital, ministrada pelos alunos dos cursos de Ciência da Computação e Tecnologia da Informação, que dividiram as tarefas: um grupo elaborava as atividades; outro aplicava as atividades e um terceiro fazia pesquisa bibliográfica. Foram realizados 18 encontros com duas horas e meia de duração, totalizando 100 horas.



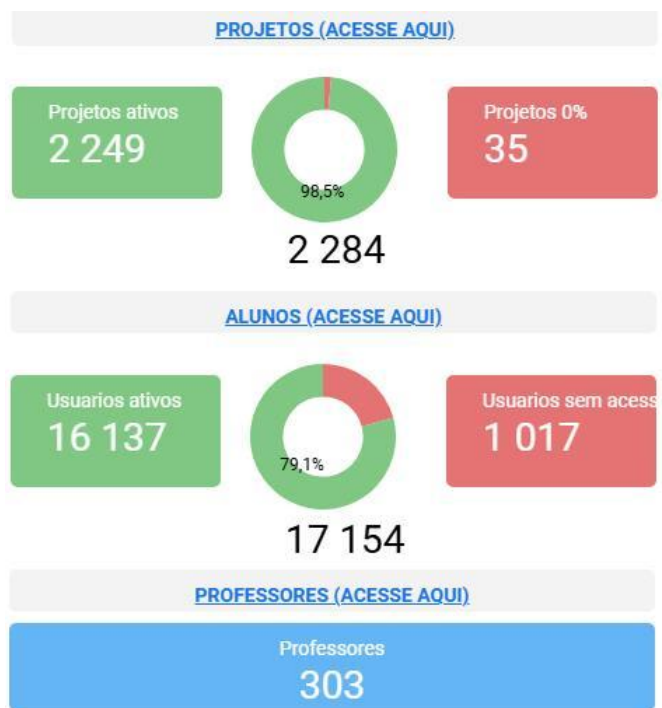


A Universidade Cruzeiro do Sul adota a Curricularização da Extensão como uma diretriz essencial para a formação integral do estudante, em consonância com as normativas nacionais de educação superior. Nesse contexto, a extensão universitária é integrada à matriz curricular dos cursos de graduação, garantindo que **no mínimo 10% da carga horária total** seja destinada a atividades extensionistas vinculadas às áreas de formação e articuladas ao ensino e à pesquisa.

A política institucional de Curricularização da Extensão orienta que as atividades extensionistas sejam planejadas e executadas de forma sistemática, envolvendo projetos, programas, cursos, eventos, oficinas e ações comunitárias que promovam a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Essas ações são desenvolvidas em diálogo com demandas sociais reais, favorecendo a troca de saberes e a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos.

Na Cruzeiro do Sul, os cursos estruturam suas unidades curriculares de extensão de maneira a garantir que os estudantes participem de experiências diversificadas, alinhadas às competências profissionais de cada área.

Por meio da curricularização, a universidade fortalece seu compromisso social, amplia o impacto de suas práticas acadêmicas e promove a formação de profissionais mais críticos, éticos e preparados para atuar em contextos diversos. Assim, a extensão integra-se ao percurso formativo como espaço de aprendizagem significativa, inovação social e construção coletiva de conhecimento.



A Curricularização da Extensão na Universidade Cruzeiro do Sul também se alinha diretamente aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030, fortalecendo o compromisso social da instituição e ampliando o impacto das ações acadêmicas nos territórios onde atua. Ao incorporar atividades extensionistas às unidades curriculares, os cursos passam a desenvolver projetos e ações que dialogam com desafios reais da sociedade, contribuindo de forma efetiva para metas globais estabelecidas pela ONU.

As atividades de extensão organizadas pelos cursos frequentemente envolvem temáticas como saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, promoção de trabalho decente, sustentabilidade ambiental e fortalecimento de comunidades. Assim, a universidade integra práticas pedagógicas que estimulam o protagonismo estudantil, a responsabilidade social e a construção coletiva de soluções para problemas contemporâneos.

Ao planejar suas ações de Curricularização, os cursos consideram a possibilidade de vinculação às ODS, incentivando que projetos, programas e intervenções contemplem indicadores relacionados às metas globais. Além disso, o setor de Extensão orienta e acompanha essas práticas, garantindo que a articulação com as ODS esteja alinhada às diretrizes institucionais e às necessidades da comunidade externa.

Assim, a Curricularização da Extensão atua como ponte entre formação universitária e Agenda 2030, promovendo aprendizagens significativas e comprometidas com o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a transformação social. Esse alinhamento

reafirma o papel da Universidade Cruzeiro do Sul como instituição que contribui ativamente para o desenvolvimento local e global por meio da educação superior.



Educação a Distância

É uma preocupação da Instituição a responsabilidade social e econômica como elemento inserido na formação dos alunos, dessa forma a IES mantém alguns programas para atender suas comunidades, proporcionando melhoria nas condições de vida da população, assim como ações de inclusão e de empreendedorismo.

O Programa Interdisciplinar de Práticas, Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, é formado por projetos que se interconectam e que, tratam de pontos específicos do processo formativo do estudante, além de dialogar com os pilares institucionais de pesquisa, extensão e ensino, que estão na essência da vida universitária com o intuito de transformar a condição de vida da população local, mediante atividades que envolvem todos os Polos de Educação a Distância.

Vinculado ao PIP-CTP vale citar os concursos realizados em alguns cursos de graduação EaD, dentre os quais podemos destacar o “História do Brasil” realizado no 1º. Semestre de 2025, que envolveu alunos de todos os polos em um trabalho interdisciplinar entre os Cursos

de Gastronomia. Nessa edição os estudantes tiveram a oportunidade de trazer a pesquisa e a elaboração de pratos das diversas regiões do país.

Dentre esses projetos, destacam-se as atividades desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Empreendedorismo, Trabalhabilidade e Inovação e que pretende contribuir para a formação profissional dos estudantes, mediante ações voltadas ao mercado de trabalho, do fomento e da divulgação de vagas de trabalho em todas as regiões do país, além do uso de plataformas específicas de gestão da carreira dos estudantes e do uso de novas tecnologias que possam contribuir para ideias inovadoras e empreendedoras, objetivando sempre a articulação entre as ações universitárias e o mercado de trabalho e suas especificidades em cada região do país, de modo a oportunizar o diálogo constante e produtivo.

As atividades desenvolvidas mediante esse núcleo privilegiam o desenvolvimento e a transferência de novos saberes e de inovação, cujo objetivo é o de contribuir para o engajamento de recursos humanos, que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País e do acompanhamento da demanda de profissionais qualificados e aptos a transformar o seu entorno por meio do trabalho.

O Núcleo de Internacionalização (N.I.), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, foi concebido no sentido de reunir e de organizar as ações da instituição para fomentar as práticas, intercâmbios e convênios no sentido de fomentar Eventos e Acordos Internacionais que envolvam os cursos e as áreas de EaD com instituições estrangeiras. O objetivo geral do Núcleo de Internacionalização (N.I.) é estimular, mediante projetos específicos, as práticas acadêmicas que favoreçam o intercâmbio de ideias e de projetos necessários à formação dos egressos e dos docentes, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres). O Núcleo é formado por seis projetos que se interconectam e que, tratam de pontos específicos do processo formativo do estudante e do desenvolvimento e aprimoramento docente, além de dialogar com os pilares institucionais de pesquisa, extensão e ensino, que estão na essência da vida universitária. A saber: Literacia Digital, Práticas de Investigação, Inovação e Empreendedorismo, Estágio Curricular Supervisionado, Tecnologias e suas Aplicações e Impactos, Empregabilidade e Práticas Profissionais. O N.I. visa a articular propostas inovadoras e diferenciadas de projetos interdisciplinares, juntamente com as coordenações de cursos e os programas ofertados pela Cruzeiro do Sul Virtual, em especial nos componentes curriculares: Seminários, Metodologia Científica, Projetos Inter e Multidisciplinares, Estágio Curricular Supervisionado, entre outras. O N.I. será apoiado em sua concepção, proposição e na avaliação de seus projetos e ações por um Comitê Específico.

Indicador 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A organização didático-pedagógica da IES para atuação em EaD possui características próprias que devem ser consideradas no âmbito do sistema de gestão e dos projetos pedagógicos dos cursos. Esta visão está alicerçada nos documentos institucionais, na literatura específica e na legislação vigente.

Os cursos de graduação EaD têm como dever promover as competências, as habilidades e as atitudes básicas da área de conhecimento, sendo realizados com um percurso de formação e metodologia diferenciada, conforme as novas legislações expedidas pelo MEC, em especial, o Decreto nº 9.057/2017, a Portaria Normativa, nº 11/2017 e o Decreto nº 9.235/2017.

Observa-se, ainda, que as características essenciais da educação a distância, como, por exemplo, o intenso uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, promovem novas competências, habilidades e atitudes desejáveis ao cidadão do século XXI, tais como: a inclusão e o letramento digital, a autonomia nos estudos e o empreendedorismo.

A concepção de educação a distância da Instituição, em convergência com a orientação da Cruzeiro do Sul Virtual, reconhece que, na atual sociedade da informação e do conhecimento, um novo paradigma de educação centrado na aprendizagem, na implantação de inovações tecnológicas e no uso competente da tecnologia, das linguagens e da comunicação, pode contribuir para promover a missão institucional.

De acordo com o PDI são Políticas de Educação a Distância:

- universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação;
- incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico;
- difusão do uso de TDICs para fins educacionais nos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão na modalidade a distância;
- estímulo à implantação de cursos e programas (graduação, pós-graduação e extensão) e de disciplinas a distância;
- busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância;
- busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos;
- garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e disciplinas a distância, por meio da avaliação e do acompanhamento permanentes;
- da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

No que se refere às atividades práticas de ensino para os cursos de graduação EaD, tratam-se dos componentes que visam à ampliação e à complementação das discussões e

dos estudos realizados, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Vide a metodologia semipresencial e o uso de metodologias ativas, já descritas anteriormente neste relatório.

A política de EaD foi construída tomando como base desde os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, que oferecem parâmetros teórico-metodológicos e pedagógicos em todas as dimensões que envolvem o Ensino Superior na modalidade a distância; além de toda a legislação expedida pelo MEC, até o momento. Desta maneira, nos projetos de cursos oferecidos encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e dos Núcleos da EaD, dos professores responsáveis por disciplinas, dos professores que atuam nos encontros presenciais e/ou em momentos síncronos de aprendizagem e dos tutores, além de toda a infraestrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica nesta modalidade.

A IES oferta cursos relativos aos graus: bacharelado, licenciatura e tecnológico; além dos cursos voltados para a formação pedagógica. Todos os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização modular com oferta mensal. Cada módulo é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos dispostos em situações de aprendizagem no AVA.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelo graduando no AVA e atividades realizadas presencialmente de acordo com o projeto pedagógico do curso. No caso de haver atividades presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de EaD ou nos ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Graduação EaD são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor. A tutoria é fundamental para um curso em um AVA, pois a atuação dos tutores, observando as ações dos estudantes, emitindo relatórios, enviando mensagens de estímulo e cobrança, identificando dificuldades dos alunos, realizando webconferências e um dia específico de encontro virtual com os estudantes (o *chat day*) representam uma garantia para o bom desenvolvimento do curso. O tutor virtual tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso e o professor responsável.

Nos Cursos de Graduação EaD, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos e na oferta dos Projetos Integradores de Competências (PIC) e os Projetos Integradores Transdisciplinares (PIT). As Atividades Interdisciplinares têm caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação constitutiva do curso.

Há, ainda, as atividades de extensão, que promovem um conjunto de ações com foco no desenvolvimento da sociedade e da formação de profissionais capacitados e comprometidos com a transformação da realidade social. Suas ações consolidam a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, mediante atividades vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo e ambiental, assim como de atividades culturais, artísticas e dos estágios não obrigatórios.

Os cursos de graduação EaD são organizados de forma a que todos os seus requisitos possam ser cumpridos dentro de períodos letivos previamente estabelecidos em correspondência ao tempo médio previsto na legislação. A estrutura curricular dos cursos de graduação, na modalidade a distância, obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelos órgãos normativos e executivos do MEC.

A infraestrutura tecnológica para oferta dos cursos EaD é disponibilizada para os polos de educação a distância, assim como para as instituições de ensino que pertencem à Cruzeiro do Sul Educacional, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo MEC.

Como parte importante das políticas de EaD, deve-se considerar, ainda, o Programa Interdisciplinar de Práticas, Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP), vinculado à PREAD, concebido no sentido de reunir e de organizar os projetos e as ações da instituição para fomentar as práticas de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Seu objetivo geral é o de estimular, mediante projetos específicos, as práticas inovadoras que favoreçam a aquisição das competências específicas e transversais necessárias à formação dos egressos, de acordo com os PPCs e com o PDI no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres).

Devemos citar ainda o Núcleo de Inovação Acadêmica – NIAC-EaD que se caracteriza como um espaço reservado para promover e apoiar as iniciativas inovadoras nos âmbitos das coordenações de curso, nas práticas de ensino-aprendizagem, na formação continuada de toda a comunidade acadêmica e na comunidade externa, à título de extensão universitária.

O Núcleo de Internacionalização (N.I.), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, foi concebido no sentido de reunir e de organizar as ações da instituição para fomentar as práticas, intercâmbios e convênios no sentido de fomentar Eventos e Acordos Internacionais que envolvam os cursos e as áreas de EaD com instituições estrangeiras. O objetivo geral do Núcleo de Internacionalização (N.I.) é estimular, mediante projetos específicos, as práticas acadêmicas que favoreçam o intercâmbio de ideias e de projetos necessários à formação dos egressos e dos docentes, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres).

Indicador 2.7 Estudo para implantação de polos EaD

O PDI vigente estabelece metas e políticas de EAD, no âmbito dos cursos e programas de pós-graduação, graduação e cursos técnicos a distância; políticas de implantação de polos de educação a distância aos estudantes para as atividades presenciais; implantação de infraestrutura; capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores); produção de pesquisa e criação de cursos com utilização da Internet e por meio da oferta dos cursos semipresenciais.

A Universidade, nos últimos anos, ampliou sua inserção regional, passando a atuar nacional e internacionalmente. A inserção nacional se dá, principalmente, por meio da oferta de cursos de pós-graduação presenciais e a distância, para todo o território nacional, além de atividades e de projetos de extensão que extrapolam os limites regionais da Instituição com a oferta de polos de educação a distância, distribuídos em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal.

Como a maioria das instituições de ensino superior, no início de suas atividades, a Universidade Cruzeiro do Sul baseou sua atuação no entorno regional, concentrando-se em ações relacionadas ao ensino de graduação e às atividades de extensão. Esse entorno regional foi substancialmente incrementado com a criação de novos *campi* na cidade de São Paulo e com a aquisição de novas instituições, dentre as quais podemos destacar no ano de 2018, o Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, na Serra Gaúcha, nas cidades de Caxias do Sul e Bento Gonçalves; além do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, em João Pessoa, Paraíba; no ano de 2020, duas grandes novas aquisições foram consolidadas, o Centro Universitário Braz Cubas, na cidade de Mogi das Cruzes; e a Universidade Positivo, em Curitiba. Há ainda a oferta de diferentes níveis e modalidades de ensino, ou seja, a pós-graduação e a educação a distância. Destaca-se que, atualmente, a universidade possui 837 polos credenciados para oferta de EAD.

A expansão dos polos de EaD ocorre a partir de um planejamento estratégico que envolve a Diretoria Acadêmica de Ensino a Distância, as Diretorias de Planejamento e Comercial e a Diretoria de Expansão e de Relacionamento com Polos de Educação a Distância, cujo olhar recai sobre a distribuição geográfica para a implantação de polos de EaD que possam atender e subsidiar a necessidade de formação dos egressos do Ensino Médio nas diversas localidades do país.

Essa nova configuração é resultado da legislação vigente que estabelece o bônus regulatório e permite a criação de Polos de EaD, a partir dos indicadores de qualidade obtidos pela Instituição. É importante destacar a qualidade da IES, com a obtenção dos seguintes

indicadores de qualidade: CI = 5 (2022), CI-EAD = 5 (2019) e IGC = 3 (2023). Atualmente, a IES possui 1018 polos credenciados para oferta de EAD.

No PDI vigente, a Universidade reafirma seu compromisso com a continuidade ao desenvolvimento de ações, em consonância com o perfil almejado, a partir do crescimento e da evolução institucional, visando à demanda de mercado por cursos superiores que atendam às necessidades e ao desenvolvimento das comunidades em que ocorre a implantação dos polos.

Além dos parâmetros mencionados anteriormente, a Instituição, ao considerar a expansão de seus polos está em consonância com os indicadores estabelecidos na Lei nº 13.005, de 25/06/2014 e no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, que em sua meta 12 prevê a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior.

Assim, a abertura de polos, pela Universidade, por todo o território nacional contribuirá de maneira significativa para o cumprimento da meta, levando uma educação de qualidade a todos aqueles que buscam um crescimento pessoal e profissional, assim como um maior desenvolvimento do país, por meio da educação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmica

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Graduação Presencial

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ressalta o comprometimento da universidade com a excelência acadêmica, por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), ministrados por docentes qualificados(as), atualizados(as) e titulados(a). Para cada curso, a universidade disponibiliza infraestrutura moderna e adequada às respectivas especificidades.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais sociais, antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global e garantindo a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, essas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pelas orientações emanadas dos órgãos de classe, que são a base dos fundamentos legais, pedagógicos e profissionais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Na elaboração do PPC, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, é constituído de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em 2022, observando o que preconiza a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de julho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências, a Universidade realizou estudos para implantação de novas Matrizes que atendam plenamente o novo dispositivo legal, que foram implantadas e implementadas em 2023. Em consequência, os Projetos Pedagógicos

dos Cursos, a partir de 2023, passaram por processo de atualização, contando com o envolvimento do NDE e do corpo docente.

As atividades de extensão compõem 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais fazem parte da matriz curricular dos cursos.

Assim, a Extensão trata, então, do desenvolvimento de atividades que, além de constituírem oportunidade para o aprofundamento e/ ou complementação dos conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso, possibilitam o protagonismo estudantil. As atividades poderão ser desenvolvidas nos seguintes Núcleos Interdisciplinares de Extensão: 1) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; 2) Saúde e Bem-Estar; 3) Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional; 4) Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura.

Como forma de curricularização da extensão, em 2023, os cursos de graduação passaram a ter os Itinerários Extensionistas (IE) incluídos em suas matrizes curriculares. Nos IE, são realizadas atividades curriculares organizadas de modo a promover um processo de imersão social de(a) discente, e docentes junto à comunidade, em que o(a) discente é protagonista e executor(a). As atividades de extensão podem ser organizadas a partir de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e/ou Prestação de Serviços, Produção de Material Informativo em diferentes mídias, por meio dos quais se promova um processo de imersão social de estudantes, mentores extensionistas e docentes na comunidade, em que o discente se torne protagonista. São seus objetivos:

- Articular ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver valores e princípios.
- Consolidar a relação dialógica entre Universidade e Sociedade.
- Fortalecer o protagonismo e autonomia do discente.
- Refletir sobre as demandas da comunidade.
- Fortalecer o trabalho interdisciplinar.
- Promover o trabalho em Grupo.
- Capacitar para a resolução de problemas e tomada de decisão.
- Gerar impacto e transformação social.

As alterações visam, ainda, a modernizar e flexibilizar as estruturas curriculares, buscando tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, potencializar o uso de ferramentas tecnológicas modernas e acompanhar os cenários de novas tendências do mercado, sempre com a preocupação de garantir a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a futura atuação

profissional, numa sociedade em contínua mudança, marcada pela necessidade de adaptação ao novo e inusitado.

Assim, as alterações curriculares introduzidas nas matrizes foram realizadas com o objetivo de adaptá-las às mudanças globais e às inovações tecnológicas, de modo a garantir o atendimento às necessidades e desafios do mundo do trabalho atual. Essas modificações também contemplam maior interdisciplinaridade e uso de metodologias ativas de aprendizagem em consonância com o que se observa no mundo globalizado.

Conforme cronograma de implantação de novos cursos expresso no PDI (2024-2028), em 2025, foram protocolados, por atos institucionais, os seguintes cursos:

Protocolos:

- Direito – Bacharelado (Campus Guarulhos);
- Psicologia - Bacharelado (Campus Guarulhos);
- Odontologia – Bacharelado (Campus Guarulhos);
- Ciências Econômicas - Bacharelado (Campus Paulista)
- CST em Design de Interiores – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Design de Interiores – Tecnológico (Campus Anália Franco)
- CST em Design Gráfico – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico (Campus Santo Amaro)
- CST em Marketing – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Marketing – Tecnológico (Campus Santo Amaro)
- Jornalismo - Bacharelado (Campus Anália Franco)

Formulários Eletrônicos:

- Administração - Bacharelado (Campus Villa-Lobos)
- Administração – Bacharelado (Campus Paulista)
- Administração – Bacharelado (Campus Santo Amaro)
- Ciência da Computação – Bacharelado (Campus São Miguel)
- Ciências Contábeis – Bacharelado (Campus Villa-Lobos)
- Ciências Contábeis – Bacharelado (Campus Paulista)

- Ciências Contábeis – Bacharelado (Campus Santo Amaro)
- Ciências Econômicas – Bacharelado (Campus Paulista)
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnológico (Campus Guarulhos)
- CST em Design Gráfico – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico (Campus Santo Amaro)
- CST em Marketing – Tecnológico (Campus Santo Amaro)
- Enfermagem – Bacharelado (Campus Guarulhos)
- Enfermagem – Bacharelado (Campus Paulista)
- Jornalismo – Bacharelado (Campus Anália Franco)
- Medicina Veterinária – Bacharelado (Campus Paulista)

Em relação aos processos de Reconhecimento de Cursos protocolados em anos anteriores, em 2025, a Universidade recebeu visita para avaliação *in loco* dos cursos elencados abaixo:

- Administração - Bacharelado (Campus Villa-Lobos)
- Administração – Bacharelado (Campus Paulista)
- Administração – Bacharelado (Campus Santo Amaro)
- Ciência da Computação – Bacharelado (Campus São Miguel)
- Ciências Contábeis – Bacharelado (Campus Villa-Lobos)
- Ciências Contábeis – Bacharelado (Campus Paulista)
- Ciências Contábeis – Bacharelado (Campus Santo Amaro)
- Ciências Econômicas – Bacharelado (Campus Paulista)
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnológico (Campus Guarulhos)
- CST em Design Gráfico – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico (Campus Paulista)
- CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico (Campus Santo Amaro)
- CST em Marketing – Tecnológico (Campus Santo Amaro)
- Enfermagem – Bacharelado (Campus Guarulhos)
- Enfermagem – Bacharelado (Campus Paulista)
- Jornalismo – Bacharelado (Campus Anália Franco)
- Medicina Veterinária – Bacharelado (Campus Paulista)

Quanto ao desenvolvimento das aulas, a sala de aula ainda é o espaço privilegiado na interação docente-discente, no atendimento às necessidades didáticas e pedagógicas, na superação das dificuldades pelos(as) discentes, na orientação de estudos, entre outros fatores que garantem a qualidade de ensino e de aprendizagem. Cumpre observar que, nos últimos anos, tem se intensificado o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente mediante o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard*, como um recurso auxiliar ao desenvolvimento das aulas presenciais. Neste aspecto, o espaço *WebClass* muito contribui para que cada vez mais as TIC façam parte do universo de docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem. A cada semestre, são realizadas diversas capacitações destinadas ao(à) discentes e docentes, visando a que façam uso otimizado do *Blackboard*.

Visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas dos(as) docentes e das coordenações, nos últimos anos, intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Trata-se de um sistema *online*, que pode ser acessado via web, que visa a facilitar os registros pelos(as) docentes de planos de ensino, notas, faltas, diários de classe, relatórios de monitorias etc. Compreende, entre outros, os seguintes serviços:

- a) WebPlan – é uma ferramenta pedagógica que orienta, auxilia e agiliza o registro dos(as) docentes quanto ao detalhamento do Plano de Ensino (PE). O(a) docente tem acesso aos PE de todas as disciplinas que ministra, porém apenas pode fazer alterações no(s) PE(s) de disciplina(s) sob sua responsabilidade. O sistema *online* facilita o acompanhamento pelas Coordenações e pela Assessoria Acadêmica para eventuais sugestões e/ou adaptações.
- b) WebNotas – o(a) docente registra *online*, observando-se os prazos previstos no calendário letivo, os resultados de todos os instrumentos de avaliação. Registra as notas de A1 (Avaliação Regimental) e A2 (Avaliações Parciais); o próprio sistema calcula a NF (Nota Final) conforme critério definido no Regimento Geral, identificando os(as) discentes que farão a AF (Avaliação Final).
- c) WebFaltas – (Diário): sistema que possibilita o registro *online* em tempo real das faltas dos(as) discentes. Cabe ao(à) docente, acessando a “Área do Professor” (aplicação: **Digitação de Faltas (diárias)** – Acadêmico > Faltas > Digitação de Faltas (Diária), registrar as faltas diariamente. O lançamento da falta, por estar o sistema integrado, permite que o(a) discente acompanhe, também, em tempo real, sua frequência, acessando a “Área do Aluno”, com seu RGM e senha (Área do Aluno > Vida Acadêmica > Minhas Faltas).

- d) WebDiário – possibilita o registro *online* dos conteúdos e temas desenvolvidos, em consonância com os registros contidos no Plano de Ensino.

Na instituição, as possibilidades de utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) já se tornaram concretas desde sua construção e sua consolidação nos seus diferentes ciclos, uma vez que se deu de forma coletiva, visando ao alcance da excelência acadêmica. Adicionalmente, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento também construído coletivamente, constitui uma referência à ação educativa e à construção dos conhecimentos. São importantes documentos de consulta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados de Curso, Coordenações etc.

Nesse sentido, para a instituição, as propostas político-pedagógicas que norteiam as ações educativas que se articulam ao ensino, à pesquisa e à extensão são importantíssimas para a construção do perfil profissional desejado. Acredita-se que todas as práticas que possibilitam oportunidade de melhoria da qualidade dos cursos são significativas, assim, neste documento, trata-se das ações implantadas e voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem e apoio nas seguintes dimensões: Gestão dos Cursos, Docentes, Discentes, Egressos, Comunidades Interna e Externa.

Como ação de Apoio à Gestão dos Cursos, realizam-se encontros periódicos de membros dos NDE, das diversas instituições mantidas pela Cruzeiro do Sul Educacional, a fim de promover estudos, análises e trocas de experiências para a melhoria da qualidade dos cursos. As Coordenações de curso têm, ainda, a oportunidade de participar do Programa de Formação e Capacitação de Coordenadores de Curso, promovido pelo Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo (SEMESP), destinado a capacitar colaboradores de IES para a gestão acadêmica de cursos.

No âmbito da Universidade, há, ainda, reuniões da Pró-Reitoria de Graduação com as Coordenações, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos da Universidade, assim como na avaliação interna do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em relação à comunicação da coordenação com docentes, além de reuniões periódicas dos colegiados, de planejamento e pedagógicas, o e-mail institucional possui um papel exemplar para uma comunicação precisa e de amplo alcance. A partir de 2020, em razão do isolamento social, a WebReunião, Teams – Microsoft, tornou-se um procedimento de comunicação bastante utilizado. No que se refere aos discentes, a página da Coordenação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard* tem se revelado uma excelente ferramenta para a manutenção do contato permanente com os(as) discentes.

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao(a) docente, ao discente e à gestão dos cursos. Entendido como articulador do processo de aprendizagem, o(a) docente conta com os seguintes Programas de Apoio:

- Núcleo Docente Estruturante: conta, em cada curso, com docentes em regime de trabalho integral ou parcial que discutem o Projeto Pedagógico do Curso e acompanham sua implementação nos cursos de Graduação.
- Programa de Qualificação Docente: consiste no auxílio para a participação de docentes em eventos de natureza científico-tecnológica.
- Programa de Capacitação Docente: consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores, criando condições de melhoria qualitativa do corpo docente, com concessão de bolsas de Pós-graduação *stricto sensu* em programas de pós-graduação do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, em nível de Mestrado e Doutorado.
- Programa de Apoio à Pesquisa: consiste em disponibilizar recursos para aquisição de material de consumo e permanente.
- Programa Institucional de Pesquisa Docente: consiste no auxílio a docentes com projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de linhas e grupos de pesquisa de interesse da Instituição.
- Núcleo de Acessibilidade – NAce: oferece ao corpo docente informações sobre como desenvolver a prática pedagógica, visando à inclusão de discentes com deficiência.
- Programa Permanente de Capacitação da Pró-Reitoria de Graduação – PROPEC: visa a oferecer oportunidades de capacitação a docentes e funcionários, durante o ano letivo, consolidando a reflexão contínua de Boas Práticas Docentes e Acadêmico-Administrativas, mediante palestras e discussões desenvolvidas de forma remota (Blackboard-AVA) que possibilitam trocas pedagógicas e de novas ideias, envolvendo o trabalho acadêmico.
- Clube Maker - espaço virtual colaborativo de criatividade e inovação com formações pedagógicas síncronas de âmbito técnico e conceitual. Programa de Capacitação Docente desenvolvido pela Diretoria Acadêmica e de Inovação para todas as Instituições da Cruzeiro do Sul Educacional. A comunicação das atividades é realizada por e-mail, com as informações e links para a entrada na *lives*.

As políticas de apoio ao discente incluem:

- Atendimento da Coordenação - importante ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas sempre que possível.
- Programa de Monitoria - tem como objetivo geral estimular a participação de discentes dos cursos de graduação na vida acadêmica com vistas à melhoria da qualidade de ensino. Os(as) discentes com desempenho notório nas disciplinas são incentivados a participar, em conjunto com docentes orientadores(as), do Programa de Monitoria, trabalhando com seus pares que apresentam dificuldades.
- Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC - A Iniciação Científica possibilita a vivência do(a) discentes na pesquisa e produção acadêmica com bolsa em regime anual do PIBIC, que consiste na concessão de bolsas a discentes de graduação, mediante quota própria, do CNPq, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- Programa de Apoio aos Encontros Científicos - incentiva a participação dos(as) discentes em Jornada Científica, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Iniciação à Docência, entre outros eventos.
- Atendimento Psicopedagógico (Núcleo de Acessibilidade) - O Núcleo de Acessibilidade (NAce) e, mais particularmente, o atendimento psicopedagógico visam a atender discente que mostram dificuldades para acompanhar o trabalho de sala de aula, principalmente por dificuldades de aprendizagem. Também é responsável por desenvolver ações que contribuem para a inclusão de pessoas com deficiência.
- Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Universidade Cruzeiro do Sul – EIRC – atua, privilegiando, políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais. O EIRC, integrado ao Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da Universidade Cruzeiro do Sul Educacional – NEIRC, tem como finalidade viabilizar a atuação em redes, o planejamento estratégico geral, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica propostas pelo Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Instituição.

Ainda, todos(as) discentes da instituição tiveram a oportunidade de participar de eventos acadêmicos internacionais (lives, webinar etc.), permitindo-lhes conhecer novas instituições e

obter informações sobre o país da universidade parceria, assim como seus costumes e possibilidades de futuro intercâmbio.

Graduação EAD

A Universidade, no intuito de priorizar a qualidade acadêmica, possui políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação presencial e na modalidade EaD criadas pela Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), pela Diretoria Acadêmica de Ensino a Distância e pela Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional.

A Universidade tem como prática a organização das matrizes curriculares e sua atualização constante, tanto dos cursos presenciais quanto dos cursos EaD, sempre buscando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e à legislação vigente. Assim, revela-se uma preocupação em manter os cursos de graduação com componentes curriculares atualizados em relação ao mercado de trabalho e às necessidades de cada área do conhecimento, assim como em relação aos recursos e ferramentas tecnológicas voltadas para a educação e melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Ao adotar uma metodologia institucional com o foco na prática, a Instituição incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas. Este desafio, apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada, permite a execução de projetos inovadores, conduzidos não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse e, principalmente, com o uso dos mais modernos AVAs. Evidências de práticas inovadoras realizadas nos cursos EaD são organizadas de maneira sistemática, de forma a evidenciar as atividades ocorridas no âmbito de cada curso. Compõem essas evidências vídeos com depoimentos de alunos, relatórios de desempenho das coordenações de cursos, planos de ação da equipe multidisciplinar e dos núcleos vinculados à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional.

Entre os projetos e as atividades transversais desenvolvidas, destacam-se os estágios curriculares; as atividades nos laboratórios, as visitas técnicas; o desenvolvimento e a participação em programas e projetos de cunho científico, cultural e social; assim como os programas de nivelamento, a disciplina de ambientação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, as atividades realizadas e/ou transmitidas para os polos de EaD.

Entre as práticas pedagógicas inovadoras da IES destaca-se a oferta de disciplinas online nos cursos presenciais de graduação, o que propicia a flexibilização do currículo, ampliando o espaço e o tempo da aprendizagem. As disciplinas online nos cursos presenciais de graduação incentivam e promovem competências e habilidades nos discentes, tais como: a inclusão digital, o nivelamento, a autonomia no percurso de ensino e aprendizagem e a autodisciplina.

Os professores utilizam recursos digitais para as atividades de ensino e aprendizagem, tais como: ambiente virtual de aprendizagem, com acesso via computador e acesso em dispositivos móveis (celulares, smartphones e *tablets*), metodologias diversas e em consonância com as modernas teorias do processo de ensino e aprendizagem.

Em relação à EaD, a metodologia semipresencial é um diferencial na oferta dos cursos de graduação, que reúnem as melhores práticas do ensino presencial aliadas à tecnologia digital, empregada na Educação a Distância; em especial, pode-se citar o uso de metodologias ativas. Esse modelo de oferta se apresenta em duas situações: momentos de aprendizagem no AVA, plataforma que contempla o material teórico, as videoaulas, os fóruns de discussão mediados e a interação com o tutor online para esclarecimento de dúvidas mediante chat e de mensagens. A segunda etapa ocorre presencialmente, mediante encontros dos estudantes com o docente responsável pela disciplina, que conduz a aula no polo de EaD; ou, ainda, mediante webaulas interativas que o estudante pode acompanhar de onde ele estiver. De acordo com a legislação atual, o projeto pedagógico dos cursos semipresenciais contempla até 30% de atividades presenciais para os cursos que são ofertados com esta metodologia.

A Universidade vem ampliando sua inserção no mercado educacional, passando a atuar nacional e internacionalmente, o que permite aos docentes e aos discentes uma maior possibilidade de realização de atividades acadêmicas em relação à produção intelectual e artística e de projetos que extrapolam os limites regionais da Instituição, levando o conhecimento e as vivências práticas a todo o país e, também, no exterior. Há, ainda, parcerias e convênios para intercâmbio de alunos de graduação, de docentes e de projetos de pesquisa realizados em colaboração com pesquisadores de outros países.

A seguir apresenta-se a quantidade de cursos, vagas, ingresso e matrícula geral por área dos cursos de graduação EaD nos anos de 2023 a 2025:

Quadro 9 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2023	43	61.000	14.552	22.175
CBS (Saúde)	2023	31	22.500	11.691	17.651
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2023	43	50.500	10.759	23.149
CETEC (Exatas e Engenharias)	2023	50	50.500	12.359	20.071

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Quadro 10 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2024	47	76.500	15.403	26.609
CBS (Saúde)	2024	18	23.500	8.837	17.911
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2024	30	56.000	15.765	33.888
CETEC (Exatas e Engenharias)	2024	30	51.500	9.987	22.848

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Quadro 11 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2025	43	64.500	16.020	30.873
CBS (Saúde)	2025	17	26.200	12.409	29.626
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2025	28	54.500	10.421	28.853
CETEC (Exatas e Engenharias)	2025	28	30.600	11.654	30.271

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Pós-graduação *lato sensu* Presencial

A política de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada tem como papel estabelecer as bases sobre as quais se apoiam as iniciativas institucionais frente a esta modalidade de formação, busca direcionar os esforços da iniciativa empreendedora de professores da casa, e em semelhante tempo, atrair profissionais externos à Universidade para que, através de si, ofereçam programas de aperfeiçoamento profissional à comunidade.

Vínculo com o Mercado

Os cursos que integram a Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada visam estreitar os laços da universidade com o mercado de trabalho, por meio da realização de cursos de curta e média duração que resultam na formação de recursos humanos especializados, para suprir demandas específicas dos diferentes mercados, acrescentando-se aqui a formação empreendedora.

Os cursos são planejados de acordo com as demandas profissionais dos egressos, das empresas parceiras, da visão de futuro do mercado, dos coordenadores proponentes e da IES que vislumbra oportunidades de contribuição para novas e futuras áreas profissionais. Nesse sentido, a Pós-Graduação *lato sensu* contribui para o desenvolvimento local e regional ao propor soluções acadêmicas adaptadas à realidade do mercado e da sociedade, ou ainda, desenhadas de acordo com as demandas objetivas do mercado, por meio da oferta de cursos *in company*.

Os objetivos da Pós-graduação

Como o objetivo da Pós-graduação é proporcionar formação especializada e prática para profissionais inseridos no mercado de trabalho, os cursos contam com metodologias de ensino diferenciadas que valorizem a abordagem de conteúdo de forma contextualizada, aplicada e interligada com a diversidade de conhecimento e áreas de formação dos alunos.

Uma vez que se entende a decisão de escolha de um curso de graduação como uma escolha de profissão, e a escolha de uma pós-graduação como uma escolha de carreira, os cursos de Pós-graduação e Educação Continuada são planejados tendo em vista a necessidade de proporcionar a possibilidade de afunilamento de carreira aos seus participantes.

O papel da Coordenação e do Corpo docente

Entende-se a figura do coordenador como central na construção da Pós-graduação, sendo o responsável pela identificação da demanda de atuação profissional desejada por seus futuros alunos, construindo um projeto pedagógico que materialize esta

formação, selecionando e atraindo um corpo docente que sustente esta entrega dos pontos de vista, técnico, acadêmico e de atuação profissional.

O coordenador é visto ainda como uma figura de inspiração profissional aos participantes de seu curso, e deve possuir conhecimentos tanto da área do curso quanto da grande área do conhecimento em que o curso está inserido.

Do Corpo Docente

O docente deve ser selecionado, capacitado e acompanhado para atuar como mediador do processo de aprendizagem, que se configura como uma troca de experiências entre pares, conduzidas a partir de provocações, descobertas, estudos de caso e outros recursos contextualizados. Almeja-se o desenvolvimento de competências e habilidades no uso de metodologias e ferramentas de diagnósticos e solução de problemas, resultando em avaliações de aprendizagem diferenciadas, de caráter muito mais formativa do que somativa, permitindo ao participante que, no decorrer do curso e em especial ao seu final, sua formação aplicada seja capaz de suportar a solução de demandas da atuação profissional, criando novas oportunidades, recursos e inovação.

Da Estrutura

Na atual estrutura, a Universidade conta com uma Diretoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada, com o envolvimento em todas as atividades relacionadas ao ciclo dos cursos: desde a sua concepção, operação até o acompanhamento dos alunos, das avaliações e resultados.

A Diretoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada é assessorada por Gerências e Coordenadorias, que fazem a gestão pedagógica e administrativa dos cursos e atua respaldada por grupos que analisam, deliberam e aprovam propostas e projetos. Os projetos buscam proporcionar cursos alinhados com as necessidades mercadológicas.

Da oferta de cursos de Pós-graduação e Educação Continuada

Os cursos são ofertados nos seguintes formatos:

- **Lato Sensu:** cursos que atendem a legislação específica.
- **Aperfeiçoamento:** atendem a legislação específica, especialmente em se tratando de cursos em área de saúde.
- **Cursos Livres:** não seguem uma legislação específica, podem ser de curta ou média duração.

Os cursos são desenvolvidos de acordo com tendências e necessidades de mercado regionais e acompanham as ofertas de cursos de Graduação para aproveitar a sinergia e infraestrutura.

A proposta de matriz curricular de cada curso *Lato Sensu* é organizada pelos coordenadores e passa pela análise e ajustes da equipe de gestão da Gerência e do Setor de Regulação Institucional. Avalia-se como elementos direcionadores a atualidade curricular, a pertinência com os demais cursos oferecidos e com as diretrizes da Universidade, primando pela qualidade das ementas e do corpo docente e pela viabilidade econômico-financeira.

De modo a assegurar a qualidade dos cursos, sua viabilidade financeira e total aderência ao mercado, as propostas de criação de cursos passam por avaliação de comitê consultivo e, por exigência institucional, são aprovadas pelo Conselho Superior da Universidade (CONSU).

A equipe de gerentes da diretoria de Pós-graduação analisa as propostas de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e cursos livres em relação aos aspectos econômicos, financeiros, mercadológicos e jurídicos, conforme as diretrizes institucionais.

O quadro a seguir registra o histórico do número de cursos, ingressantes e matrículas no período entre 2022 a 2025.

Quadro 12 - Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* EaD e Presencial

Indicadores	EaD			Presencial			
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2025
Quant. Cursos	238	229	229	29	59	59	26
Novas Matrículas	20.385	10.471	10.471	207	210	210	308
Total de Alunos	20.381	22.985	22.985	274	274	274	408

Fonte: Gerência de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.

Em detalhe, registra-se os cursos divididos em áreas do conhecimento para o período (2022-2025), para a pós-graduação presencial.

Quadro 13 - Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Negócios, administração e direito	2022	68	3.021	5.800
	2023	74	3.196	7.233
	2024	136	2.147	7.164
	2025	8	18	29
Artes e humanidades	2022	1	44	93
	2023	1	0	54
	2024	0	0	0
	2025	0	0	0
Educação	2022	54	2.414	4.700
	2023	79	2.338	4.920
	2024	83	1.065	3.572
	2025	5	21	28
Engenharia, produção e construção	2022	18	1.324	3.448
	2023	18	1.022	3.010
	2024	22	600	2.397
	2025	0	0	0
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2022	32	1.075	2.470
	2023	36	1.054	2.692
	2024	49	517	2.088
	2025	4	0	0
Saúde e bem-estar	2022	47	1.284	2.840
	2023	75	2.167	4.052
	2024	88	1.191	4.422
	2025	17	266	347

Fonte: Gerência de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.

A seguir registra-se o número de cursos, inscritos, ingressantes e matrícula geral dos cursos de extensão EaD no período 2022 a 2025.

Quadro 14 - Cursos de Extensão EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Negócios, administração e direito	2022	150	23.000	10.000
	2023	222	17.436	17.565
	2024	142	913	885

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Artes e humanidades	2022	20	300	150
	2023	6	8	8
	2024	0	0	0
Educação	2022	90	5.900	2.200
	2023	143	3.374	3.338
	2024	43	519	485
Engenharia, produção e construção	2022	30	1.500	600
	2023	56	992	1.010
	2024	37	220	214
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2022	30	5.000	2.500
	2023	57	6.042	6.097
	2024	68	344	331
Saúde e bem-estar	2022	50	4.800	2.200
	2023	125	2.987	2.957
	2024	157	751	709

Fonte: Gerência de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.

Política de ensino de Pós-Graduação *lato sensu*

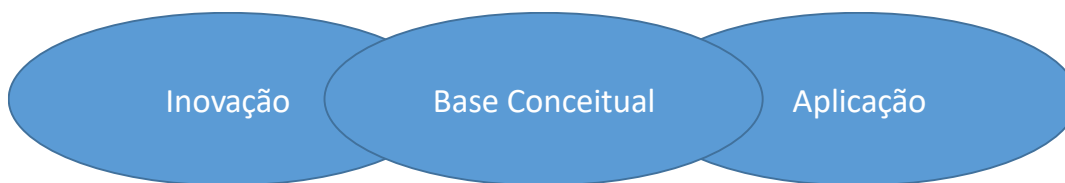
Fortalecer a Pós-graduação *lato sensu* e a educação continuada.

Metas:

- Manter uma sinergia entre as ofertas de pós-graduação *lato sensu* presencial e online, estimulando o uso de EaD em até 40% da carga horária do curso presencial.
- Ampliar a oferta de pós-graduação, elevando a quantidade de cursos em 16%.
- Ampliar a oferta de cursos de educação continuada, elevando a quantidade de cursos.
- Oferecer disciplinas de pós-graduação *lato sensu* como Cursos Livres.
- Estabelecer parcerias com entidades externas à Universidade.
- Estabelecer pesquisas de mercado de modo a manter a oferta sempre atualizada com as demandas do mercado.

Métodos e Técnicas Pedagógicas Utilizadas

Tendo em vista os métodos e técnicas pedagógicas utilizados, na pós-graduação *lato sensu*, tendo em vista o perfil do público, profissionais formados em busca de aprimoramento profissional, as técnicas utilizadas priorizam a tríade: inovação, aplicação e base conceitual.



A base conceitual garante que os conteúdos apresentados nos cursos se sustentam do ponto de vista teórico, que estão ancorados naquilo que a ciência de ponta tem apontado como mais relevante e atualizado em um determinado campo científico.

Do ponto de vista de inovação, busca-se a conexão com as inovações do mercado, o futuro da área, a tendência de desenvolvimento do setor.

Finalmente, a Aplicação se apresenta como terceira via do conteúdo, de modo que o profissional em aprofundamento profissional possa fazer uso dos conteúdos que aprendeu.

Como uma tríade, estas bases são interdependentes entre si, e devem estar presentes, desde o projeto pedagógico até a elaboração da disciplina.

Políticas acadêmicas

Busca-se no conjunto de ofertas de pós-graduação *lato sensu*, estimular a educação aplicada às práticas profissionais relacionadas a área de atuação de cada curso.

Pós-graduação *lato sensu* EaD

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Pós-graduação *lato sensu* EaD

A qualidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é objeto de grande preocupação na Universidade. Na atualidade, a formação de recursos altamente qualificados para a docência e a pesquisa assume papel essencial na Instituição, uma vez que esta se destaca entre as instituições brasileiras capazes de, em espaço de tempo relativamente curto, organizar a formação articulada à qualificação de pessoas.

Nesse sentido, a busca pela melhoria nos indicadores dessa qualificação é a diretriz fundamental e isso está refletido nas diferentes ações apresentadas no plano de desenvolvimento institucional 2024-2028.

A política de educação a distância foi construída tomando como base os documentos legais vigentes, que oferecem parâmetros teórico-metodológicos e pedagógicos em todas as dimensões que envolvem o Ensino Superior na modalidade a distância.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são submetidos à aprovação do Conselho Superior Universitário (CONSU). Em sendo aprovados, as resoluções são expedidas e os processos arquivados na Secretaria-Geral da Universidade, após sua divulgação. Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de pós-graduação oferecidos na modalidade a distância, encontram-se explicitados a concepção de educação, o processo de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, o material didático, a avaliação, o trabalho da equipe multidisciplinar, o papel da tutoria, a metodologia utilizada nos cursos e a estrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo como horizonte a consolidação da excelência acadêmica nesta modalidade.

Desta forma, ao oferecer os cursos de pós-graduação na modalidade a distância, a Universidade procura atender às demandas de um novo mercado de trabalho, no qual a atualização e a soma de qualificações são princípios básicos, o que requer um ensino diferenciado. Assim, as propostas de novos cursos, articulados aos cursos de graduação sempre procura atender às demandas socioeconômicas da região em que o curso é ofertado. Há que se destacar que o EaD cumpre esse papel social de forma importante ao levar a educação a locais carentes de instituições educacionais e, certamente, as ofertas destes cursos contribuem para o desenvolvimento cultural, educacional, econômico e social local e regional.

Os Cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância compreendem um conjunto de atividades de ensino e aprendizagem que se seguem à graduação, com o objetivo de conferir ao educando maior grau de especialização em determinada área do saber e/ou de atividade profissional. Esses cursos são estruturados com, no mínimo, 360 horas de formação, exigindo-se a realização de atividades avaliativas para avaliação de desempenho ao longo do curso.

O acompanhamento e a avaliação dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância são realizados, sistematicamente, pela Diretoria de Pós-graduação e Educação Continuada, subsidiada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Gerência de Sucesso do Aluno & Relacionamento Acadêmico de Polos EaD, com o objetivo de ouvir as demandas dos alunos, dos docentes, dos coordenadores de curso e dos tutores em prol do aprimoramento das ofertas dos cursos.

Os Cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância contam com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Cada disciplina faz uso dos recursos e das ferramentas

disponíveis no ambiente, de acordo com as suas especificidades e de forma coerente com os objetivos propostos em cada curso.

Na Universidade, a composição do corpo docente dos cursos de pós-graduação está de acordo com o que estabelece a legislação vigente, em que 90% dos professores são contratados da Instituição. Em relação à titulação, cerca de 60% dos docentes são doutores e 40% são mestres.

O quadro abaixo registra o número de cursos, ingressantes e matrícula geral dos cursos de pós-graduação lato sensu EaD período 2021 a 2025.

Quadro 15 - Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Negócios, administração e direito	2021	75	8.570	9.985
	2022	68	3.021	5.800
	2023	74	3.196	7.233
	2024	121	2.147	7.074
	2025	136	3.014	6.548
Artes e humanidades	2021	2	206	246
	2022	1	44	93
	2023	1	0	54
	2024	0	0	0
	2025	0	0	0
Educação	2021	40	4.481	4.872
	2022	54	2.414	4.700
	2023	79	2.338	4.920
	2024	53	1.065	3.427
	2025	67	1.517	3.375

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Engenharia, produção e construção	2021	10	3.324	5.297
	2022	18	1.324	3.448
	2023	18	1.022	3.010
	2024	15	600	2.365
	2025	19	693	1.952
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2021	15	1.029	1.188
	2022	32	1.075	2.470
	2023	36	1.054	2.692
	2024	43	517	2.051
	2025	46	602	1.544
Saúde e bem-estar	2021	22	2.307	2.436
	2022	47	1.284	2.840
	2023	75	2.167	4.052
	2024	67	1.191	4.327
	2025	69	1.273	3.193

Fonte: Gerência de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.

A seguir registra-se o número de cursos, inscritos, ingressantes e matrícula geral dos cursos de extensão EaD.

Quadro 16 - Cursos de Extensão EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Negócios, administração e direito	2021	75	19.946	9.036
	2022	150	23.000	10.000
	2023	222	17.436	17.565
	2024	132	12.708	12.610
	2025	134	12.576	12.582
Artes e humanidades	2021	8	236	104
	2022	20	300	150
	2023	6	8	8
	2024	0	0	0
	2025	0	0	0
Educação	2021	43	4.843	2.062
	2022	90	5.900	2.200
	2023	143	3.374	3.338
	2024	137	3.619	3.547
	2025	137	3.066	3.051
Engenharia, produção e construção	2021	9	1.233	500
	2022	30	1.500	600
	2023	56	992	1.010
	2024	38	261	250
	2025	38	208	198
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2021	12	6.577	2.848
	2022	30	5.000	2.500
	2023	57	6.042	6.097
	2024	70	6.408	6.337
	2025	71	6.049	6.008

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Novas Matrículas	Total de alunos
Saúde e bem-estar	2021	17	3.811	1.559
	2022	50	4.800	2.200
	2023	125	2.987	2.957
	2024	156	2.772	2.708
	2025	158	2.116	2.082

Fonte: Gerência de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.

A política de educação a distância da Universidade foi construída, tomando-se como bases desde os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (MEC/SEED, 2007), que oferecem parâmetros teórico-metodológicos e pedagógicos em todas as dimensões que envolvem o Ensino Superior na modalidade a distância e ampliando com a legislação específica da EaD publicada até o momento.

Desta maneira, nos PPCs dos cursos de pós-graduação oferecidos na modalidade EaD, encontram-se explicitadas a concepção de educação e o currículo no processo de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da Coordenação de Cursos e Programas e da Coordenação Pedagógica e a estrutura de apoio. Os cursos são estruturados com no mínimo 360 horas de formação, exigindo-se a realização de atividades reflexivas e de construção e aplicação de competências em sua área de atuação profissional. Os cursos de pós-graduação EaD são realizados com a utilização do ambiente virtual de aprendizagem e cada disciplina faz uso dos recursos e das ferramentas disponíveis no ambiente, de acordo com as suas especificidades e de forma coerente com os objetivos propostos. O acompanhamento da participação do aluno é realizado com base nos relatórios emitidos pelo próprio ambiente e indicadores acadêmicos são produzidos e acompanhados pelas gerências de Pós-graduação e Educação Continuada.

Indicador 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

A partir de 2025, a Cruzeiro do Sul Educacional instituiu a Pró-Reitoria Nacional de Pós-graduação, Internacionalização e Rankings da CSED, reconhecendo o papel estruturante da pós-graduação stricto sensu na qualificação das políticas de ensino e na melhoria da formação acadêmica oferecida na graduação. Essa decisão fortaleceu a governança institucional e possibilitou a implementação de ações acadêmico-administrativas integradas, alinhadas ao PDI, com foco na articulação sistêmica entre graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, destaca-se a estratégia institucional de fortalecer a criação de redes dos Programas de Pós-graduação, que incentiva ao compartilhamento de conhecimentos, a atuação colaborativa entre docentes pesquisadores e a construção de ações formativas transversais entre diferentes áreas do conhecimento. Essa organização fortalece a integração com a graduação ao ampliar a participação de professores dos Programas de Pós-graduação em atividades de ensino, orientação, grupos de estudo, grupos de pesquisa e projetos de iniciação científica, promovendo maior circulação do conhecimento e maior proximidade entre formação inicial e formação avançada.

Os grupos de pesquisa assumem, nesse processo, papel central como espaços de integração acadêmica e desenvolvimento formativo, ao reunir docentes da pós-graduação, estudantes da graduação e pós-graduandos em torno de agendas investigativas comuns. Por meio desses grupos, os estudantes de graduação têm acesso ampliado à cultura científica, ao debate acadêmico qualificado, à produção de conhecimento e à participação em projetos que articulam teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências investigativas, analíticas e inovadoras. Também, pelo trabalho desta pró-reitoria nacional a Universidade Cruzeiro do Sul conseguiu acesso para os estudantes a importantes periódicos com publicações internacionais. Todas estas atividades fortalecem a verticalização dos percursos formativos e amplia as oportunidades de continuidade acadêmica e inserção qualificada no mundo do trabalho.

A integração entre grupos de pesquisa, iniciação científica e atividades de ensino favorece a atualização pedagógica e a adoção de metodologias mais investigativas, colaborativas e interdisciplinares na graduação e fazem parte das políticas de atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. A atuação articulada entre docentes da pós-graduação e cursos de graduação contribui para a qualificação dos projetos pedagógicos, para o fortalecimento da formação centrada no estudante e para a construção de experiências de aprendizagem conectadas aos desafios contemporâneos da sociedade. A grande maioria dos docentes da

pós-graduação estão integrados com atividades de graduação, como cursos, palestras, projetos de pesquisas, atividades de extensão e disciplinas.

A governança nacional da pós-graduação também possibilita o acompanhamento sistemático dessas ações, o alinhamento entre políticas de ensino e práticas acadêmico-administrativas e a disseminação de boas práticas entre as diferentes unidades institucionais. Assim, evidencia-se que as ações relacionadas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão diretamente articuladas à política institucional de ensino e integradas à graduação, especialmente por meio dos grupos de pesquisa, da iniciação científica e da atuação docente compartilhada, contribuindo para a formação de estudantes críticos, protagonistas e preparados para atuar em contextos profissionais complexos e em constante transformação.

Como política para o desenvolvimento de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, cabe à Pró-reitoria Nacional de Pós-graduação e Pesquisa, com base na produtividade científica dos docentes, no fortalecimento dos grupos de pesquisa institucional e na viabilidade financeira para sustentação do curso, apresentar à Reitoria as propostas de novos cursos e possíveis alterações de matrizes curriculares, tendo em vista tanto o aprimoramento dos Programas, como integração com os cursos de graduação.

Da mesma forma, como prática institucional de pesquisa, a Universidade Cruzeiro do Sul oferece o Fundo Institucional de Apoio à Pesquisa (FIAP). Os recursos deste Fundo são previstos anualmente no orçamento da Universidade e compreendem:

1. PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA: Utilizado para aquisição de material permanente e de consumo aos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
2. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE: Tem como objetivo financiar a participação de pesquisadores da Instituição em reunião científica ou tecnológica no país ou no exterior, para apresentação de seus resultados de pesquisa.
3. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE: Estimula os docentes dos Programas de Pós-graduação a realizarem estágio de Pós-doutoramento e a participação em Programas de Estágio Sênior e de Professor Visitante em Instituições no exterior.
4. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/CNPq e PIBIC/CRUZEIRO DO SUL): Concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar a vocação científica mediante a participação em atividades de pesquisa, propiciando o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Esse programa busca também acentuar a excelência na qualidade do ensino da Universidade, por meio da integração dos pesquisadores e os alunos com bolsa Institucional de iniciação científica.

5. PROGRAMA DE INCENTIVO À CAPTAÇÃO DE RECURSOS À PESQUISA: Apoia a obtenção de fundos complementares aqueles destinados pela Universidade ao Fundo de Incentivo e Apoio à Pesquisa (FIAP), principalmente junto às agências de fomento nacionais e internacionais e empresas;
6. ESCRITÓRIO INSTITUCIONAL DE APOIO À PESQUISA (EIAP): Auxilia os docentes e discentes em relação aos recursos oriundos das agências de fomento na execução burocrática administrativa para que o pesquisador se dedique mais à pesquisa e à orientação dos pós-graduandos;
7. PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: destina recursos financeiros a serviços de revisão da gramática e ortografia de língua inglesa de artigos científicos.

Os Programas contam com o apoio das agências de fomento à pesquisa científica. A CAPES disponibiliza quota de bolsas de Programa de Iniciação à Docência (PIBID), do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) e do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), enquanto o CNPq concede quota de bolsas Iniciação Científica do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBIT), além das bolsas de Produtividade à Pesquisa aos cientistas da Instituição. Vários projetos de pesquisa e bolsas de estudo são subsidiados pela FAPESP.

A seguir apresenta-se o número de defesas por Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* no triênio (2023 a 2025):

Quadro 17 - Número de Defesas por Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Nome do Programa de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	2023			2024			2025		
	M	MP	D	M	MP	D	M	MP	D
Ensino de Ciências	18	-	9	6	-	13	9	-	10
Ensino de Ciências e Matemática	-	9	-	-	6	-	-	8	-
Interdisciplinar em Ciências da Saúde	4	-	7	4	-	7	5	-	4
Odontologia	8	-	7	3	-	3	14	-	5
Total	30	9	23	13	6	23	28	8	19
Total Geral	62			42			55		

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A instituição possui política institucional consolidada de incentivo à pesquisa, à iniciação científica, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e operacionalizada mediante ações acadêmico-administrativas sistemáticas. Nesse contexto, destaca-se o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que contempla a concessão de bolsas financiadas com recursos próprios da instituição, assim como com apoio de agências de fomento nacionais, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

As ações institucionais incluem processos estruturados de seleção, acompanhamento e avaliação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, fato que propicia o fortalecimento da cultura científica e a formação mediante pesquisa desde a graduação. A participação discente em atividades de pesquisa é incentivada por meio da integração aos grupos de pesquisa institucionais, da realização de eventos científicos e da divulgação sistemática dos resultados alcançados.

A instituição garante ampla divulgação das oportunidades e dos resultados relacionados à iniciação científica, à pesquisa e à inovação tecnológica mediante seus canais institucionais de comunicação, incluindo páginas oficiais das unidades acadêmicas, redes sociais, portais institucionais e ações conduzidas pelas equipes de marketing e comunicação e programas de apoio a publicação científica em revistas com seletiva política editorial. Essa estratégia contribui para ampliar a visibilidade da produção acadêmica e fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade.

Adicionalmente, são promovidas práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras, como eventos institucionais de iniciação científica, ações voltadas à propriedade intelectual e estímulo à cultura de inovação e empreendedorismo, favorecendo a transformação do conhecimento produzido em soluções com potencial impacto social, econômico e ambiental. Essas iniciativas contribuem para a qualificação da formação acadêmica, para o desenvolvimento de competências relevantes ao mundo do trabalho e para o fortalecimento da reputação institucional.

Assim, evidencia-se que as ações acadêmico-administrativas voltadas à pesquisa, à iniciação científica, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento cultural estão em conformidade com as políticas institucionais estabelecidas, sendo estimuladas por programas de bolsas e promovendo práticas inovadoras e socialmente relevantes.

Na Universidade, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, necessita, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, exigindo a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa. Dessa maneira, a Universidade Cruzeiro do Sul organizou linhas, grupos e projetos de pesquisa orientando-se, também, por aquela estabelecida pelo CNPq, assim estabelecida no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.

Na construção da Política para a pesquisa na Universidade, desenvolveu-se o Fundo Institucional de Apoio à Pesquisa (FIAP), que compreende três programas que visam à melhoria da qualidade da pesquisa e, por conseguinte, da pós-graduação.

A seguir, apresentam-se os Programas e as respectivas quantidades de atendimento:

Quadro 18 - Programas e atendimentos do Fundo Institucional de Apoio à Pesquisa (FIAP).

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2023	2024	2025
Programa de Qualificação Docente, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais.	0	0	6
Programa de Capacitação Docente, que consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores, vinculados aos grupos de pesquisa e aos programas recomendados pela CAPES.	0	0	0
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria da Cruzeiro do Sul, de bolsas do CNPq e de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).	189	217	191

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação institui comitê interno, formado por pesquisadores doutores de diversas áreas do conhecimento que devem auxiliar na análise dos projetos de pesquisa, de iniciação científica e de relatórios de produtividade. O comitê externo, formado por pesquisadores nível I do CNPq, deve avaliar os projetos aprovados pelo comitê interno,

referendando ou não a análise anterior. À PRPGP compete orientar o trabalho dos comitês, fundamentando-se nos indicadores CAPES de produção científica, técnica e artística e nos critérios estabelecidos pelo CNPq.

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC - Cruzeiro do Sul e CNPq) concede aos estudantes de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar o interesse pela pesquisa, mediante a participação em atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. O programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino da Universidade, por meio da integração dos pesquisadores (pós-graduação) e dos alunos de iniciação científica. Todos os projetos de pesquisa (de docente ou de iniciação científica) são submetidos eletronicamente à avaliação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. Posteriormente, todo o processo interno de avaliação é submetido à avaliação do Comitê Científico do CNPq. Os bolsistas, acompanhados por seus orientadores, apresentam trabalhos no Encontro de Iniciação Científica da Instituição, os quais são avaliados tanto pelo Comitê Interno quanto pelo Externo.

Os quadros abaixo apresentam o valor total de bolsas de estudos concedidas pelas agências de fomento de 2023 a 2025:

Quadro 19 - Valor total de bolsas de estudo concedidas pelas agências de fomento em 2023:

<i>Tipo de Bolsa</i>	<i>Iniciação</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Pós-doc</i>
PIBIC/IES	R\$ 480.000,00	-	-	-
PIBIC/CNPq	R\$ 235.200,00	-	-	-
PIBITI/IES	-	-	-	-
PIBITI/CNPQ	R\$ 33.600,00	-	-	-
PIBIC-EM	R\$ 18.000,00	-	-	-
CAPES BOLSA	-	R\$ 249.600,00	R\$ 1.227.600,00	R\$ 98.400,00
CAPES TAXA	-	R\$ 362.400,00	R\$ 302.400,00	-
CNPq	-	R\$ 86.100,00	R\$ 155.000,00	-
FAPS	R\$ 38.404,80	-	R\$ 28.195,20	-
Total	R\$ 805.204,80	R\$ 698.100,00	R\$ 1.713.195,20	R\$ 98.400,00
Total Geral	R\$ 3.314.900,00			

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Quadro 20 - Valor total de bolsas de estudo concedidas pelas agências de fomento em 2024:

<i>Tipo de Bolsa</i>	<i>Iniciação</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Pós-doc</i>
PIBIC/IES	R\$ 840.000,00	-	-	-
PIBIC/CNPq	R\$ 235.200,00	-	-	-
PIBITI/IES	-	-	-	-
PIBITI/CNPQ	-	-	-	-
PIBIC-EM	R\$ 39.600,00	-	-	-
CAPES BOLSA	-	R\$ 302.400,00	R\$ 1.227.600,00	R\$ 73.800,00
CAPES TAXA	-	R\$ 393.600,00	R\$ 403.200,00	-
CNPq	-	R\$ 182.700,00	R\$ 232.500,00	-
FAPS	R\$ 51.840,00	-	R\$ 60.170,40	-
Total	R\$ 1.166.640,00	R\$ 878.700,00	R\$ 1.923.470,40	R\$ 73.800,00
Total Geral	R\$ 4.042.610,40			

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Quadro 21 - Valor total de bolsas de estudo concedidas pelas agências de fomento em 2025:

<i>Tipo de Bolsa</i>	<i>Iniciação</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>
PIBIC/IES	R\$ 840.000,00	-	-
PIBIC/CNPq	R\$ 235.200,00	-	-
PIBITI/IES	-	-	-
PIBITI/CNPQ	-	-	-
PIBIC-EM	R\$ 39.600,00	-	-
CAPES BOLSA	-	R\$ 302.400,00	R\$ 1.190.400,00
CAPES TAXA	-	R\$ 393.600,00	R\$ 441.600,00
CNPq	-	R\$ 138.600,00	R\$ 297.600,00
FAPS	R\$ 51.840,00	R\$ 50.520,00	R\$ 17.370,00
Total	R\$ 1.166.640,00	R\$ 885.120,00	R\$ 1.946.970,00
Total Geral	R\$ 3.998.730,00		

A participação docente e discente nas atividades de pesquisa ocorre, fundamentalmente, por meio do envolvimento nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, dos programas de pós-graduação e pesquisa, por meio das atividades de extensão institucional, que levam às nossas comunidades os resultados de pesquisas realizadas por alunos de graduação e pós-graduação.

O quadro, a seguir, representa o número de bolsas concedidas pelas agências de fomento nos últimos três anos.

Quadro 22 - Bolsas de estudo concedidas pelas agências de fomento (CAPES, FAPESP e CNPq).

<i>Tipo de Bolsa</i>	2023	2024	2025
PIBIC Iniciação Científica/CNPq	28	28	28
PIBIC Iniciação Científica/Universidade Cruzeiro do Sul	100	100	100
PIBITI / CNPQ	4	0	0
PIBITI / IES	0	0	0
PIBIC-EM	5	11	11
PROSUP/BOLSA (CAPES)	45	45	44
PROSUP/TAXA (CAPES)	83	83	87
PDSE (CAPES)	3	3	3
PIBID (CAPES)	0	0	0
PDPG (CAPES)	2	2	0
FAPS	8	14	9
<i>Total</i>	278	286	282

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios e Plataforma Carlos Chagas.

Por fim, o quadro abaixo, representa os valores em reais concedidos aos pesquisadores da Cruzeiro do Sul pelas agências de fomento (CNPq, CAPES e FAPESP), no último triênio (2023 a 2025). É importante esclarecer que os pesquisadores contam com o Escritório Institucional de Apoio aos Pesquisadores (EIAP) para a elaboração da prestação de contas dos auxílios recebidos.

Quadro 23: Recursos concedidos pelas agências de fomento (auxílio à pesquisa e bolsas de estudo).

Agência	2023	2024	2025
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
CNPq	-	-	R\$ 203.000,00
CAPES	-	-	-
FAPESP	R\$ 640.649,84	R\$ 2.535.741,21	R\$ 3.138.545,24
OUTROS	-	-	-
Total	R\$ 640.649,84	R\$ 2.535.741,21	R\$ 3.341.545,24

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas institucionais da Universidade Cruzeiro do Sul para a extensão universitária têm como fundamento o compromisso social da instituição, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento humano, científico e cultural da comunidade. Nessa perspectiva, destacam-se as ações realizadas pelas clínicas das áreas da saúde — Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Nutrição e Medicina Veterinária — assim como pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que representam espaços consolidados de formação prática, responsabilidade social e promoção da cidadania.

As **clínicas-escola da área da saúde** desempenham papel essencial no cumprimento da missão institucional, ao oferecer atendimentos a baixo custo à população local, ao mesmo tempo em que garantem aos estudantes a vivência profissional supervisionada por docentes qualificados.

Complexo Veterinário

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Cruzeiro do Sul, em articulação com o Complexo Veterinário, desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto expressivo de ações voltadas ao atendimento da comunidade e à formação prática dos estudantes. Nos campi **São Miguel e Vila Lobos**, foram realizados atendimentos clínicos destinados a pets, abrangendo **consultas, exames clínicos, exames de imagem e procedimentos cirúrgicos**, sempre sob supervisão de profissionais docentes altamente qualificados.

Esses atendimentos contribuíram para o bem-estar animal e para o acesso da população a serviços veterinários de qualidade, reforçando o compromisso social da instituição. Ao mesmo tempo, proporcionaram aos estudantes uma vivência prática essencial, que integra ensino, pesquisa e extensão, consolidando competências técnicas e éticas necessárias ao exercício da profissão.

As atividades desenvolvidas fortaleceram a presença da Universidade Cruzeiro do Sul na região, ampliando o impacto social do Complexo Veterinário e reafirmando sua relevância como espaço de formação profissional e prestação de serviços à comunidade.

Quadro 24 – Atendimento do Complexo Veterinário

Atendimentos C Veterinario										
	Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	Atendimentos Clínicos(	8554	8792	3119	6436	9638	8815	9008	5948	60310
	Cirurgia/Anestesia	447	512	173	471	628	546	583	398	3758
	Exames Laboratoriais									
	Hemograma	1623	1640	807	1458	2138	2317	2448	1821	14252
	Bioquímicos	10714	9220	4467	1393	1953	2015	1274	1443	32479
	Urina	626	583	206	195	250	309	334	175	2678
	Coproparasitológico	281	331	144	71	114	124	144	78	1287
	Dermatológico	1624	1632	650	517	597	551	513	391	6475
	Análises/Efusões	576	226	10	285	426	501	680	363	3067
	Total mês/ Análises	15444	13632	6284	3919	5478	5817	5393	4271	60238
I M A G E M	RX	1120	1147	421	783	1131	1069	1256	309	7236
	Ecocardiograma	158	163	59	113	117	147	132	65	954
	Ultrassonografia	818	893	316	1003	1360	1490	1574	1069	8523
	Eletrocardiograma	216	172	59	113	148	8	135	77	928
	Total Mês/ IMAGEM	2312	2375	855	2012	2756	2714	3097	1520	17641
	Total Atendimentos	26757	25311	10431	12838	18500	17892	18081	12137	
Total de Atendimentos/ Ano										141947

Já no campus Villa Lobos, o total de atendimentos somaram 4.170.

Quadro 25 – Atendimento do Complexo Veterinário

	Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
	Atendimentos Clínicos(Consultas e Retornos)	27	119	196	187	151	121	176	184	191	232	189	135	1908
	Cirurgia/Anestesia	3	3	8	28	24	29	21	5	5	12	10	11	159
	Exames Laboratoriais													
	Hemograma	13	47	57	48	62	48	34	22	23	51	49	30	484
	Bioquímicos	10	36	36	32	47	45	34	21	14	46	16	27	364
	Urina	1	0	8	3	7	4	3	9	7	19	4	2	67
	Coproparasitológico	13	23	28	25	29	9	27	23	37	27	9	16	266
	Citologia	11	18	27	14	10	14	10	11	20	15	13	8	171
	Total mês/ Análises	48	124	156	122	155	120	108	86	101	158	91	83	1352
I M A G E M	RX	6	13	9	20	17	26	18	25	20	20	16	4	194
	Ecocardiograma	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3	3	*	6
	Ultrassonografia	15	33	51	51	48	52	43	48	54	71	47	33	546
	Eletrocardiograma	*	*	*	*	*	*	*	*	*	3	2	*	5
	Total Mês/ IMAGEM	21	46	60	71	65	78	61	73	74	97	68	37	751
	Total Atendimentos	138	340	478	386	440	826	338	318	656	510	318	828	
Total de Atendimentos/ Ano														4170

Clínica de Fisioterapia

Os alunos do curso de Fisioterapia sob a supervisão de professores realizaram, no ano de 2025, um total de 15.124 atendimentos, nos campos internos dentro da clínica escola, nas áreas de Saúde da Criança, Neurologia Adulto, Hidroterapia, Dermatologia, Ortopedia, Esportiva, Saúde Coletiva, Saúde do Idoso e Saúde da Mulher e do Homem e atendimentos fora dos espaços da Universidade, nos campos parceiros externos, nas áreas de UTI adulto, UTI infantil, Clínica Médica e Unidades Básicas de Saúde. E nas áreas externas do campus

Paulista.

A seguir algumas fotos de atividades de estágio com a supervisão de professores:





Curso de Farmácia

O Curso de Graduação em Farmácia, durante o ano de 2025, teve um expressivo número de atendimentos que totalizou 140.970 atendimentos, sendo 13.036 atendimentos dentro (intramuros) e 127.934 atendimentos fora da Universidade (extramuros). Tal número expressivo se dá em virtude de participação de professores e alunos em diversos eventos acadêmicos e de ação social, de acordo com as evidências a seguir.

Eventos Internos (intramuros)

Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos


[Cursos ▾](#)
[Estude na Cruzeiro do Sul ▾](#)
[Benefícios ▾](#)
[A Cruzeiro do Sul ▾](#)

Início » Curso de Farmácia realiza ação sobre o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

Curso de Farmácia realiza ação sobre o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

Template especial celebrou a data e destacou importância do tema junto aos alunos

13/05/2025



Projeto sala de espera (SM)

[Cursos](#)[Estude com a gente](#)[Benefícios](#)[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Alunos da Cruzeiro do Sul realizam ação educativa sobre descarte correto de medicamentos

Alunos da Cruzeiro do Sul realizam ação educativa sobre descarte correto de medicamentos

Estagiários da Farmácia Escola, participaram da IV edição do projeto

17/11/2025



V WEBFAR

[Cursos](#)[Estude com a gente](#)[Benefícios](#)[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Cruzeiro do Sul celebra os 20 anos do Curso de Farmácia com a V WEBFAR 2.0 – Edição Especial

Cruzeiro do Sul celebra os 20 anos do Curso de Farmácia com a V WEBFAR 2.0 – Edição Especial

O evento reuniu cerca de 1.200 alunos em uma programação híbrida

21/10/2025



Dia da Família na UCS



Mochilão (*campi* SM, GUA, SA e VLO)



Comemoração do Dia Internacional do Farmacêutico


[Cursos](#)
[Estude com a gente](#)
[Benefícios](#)
[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Curso de Farmácia comemora 20 anos de atividades e o Dia Internacional do Farmacêutico

Curso de Farmácia comemora 20 anos de atividades e o Dia Internacional do Farmacêutico

Evento destacou atuação dos profissionais da saúde na promoção da saúde mental e na prevenção ao suicídio

06/10/2025



Workshop de Vigilância e Promoção à Saúde (VPS)


[Cursos](#)
[Estude com a gente](#)
[Benefícios](#)
[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Alunos da área da saúde promovem workshops sobre doenças de notificação compulsória

Alunos da área da saúde promovem workshops sobre doenças de notificação compulsória

Atividades ocorreram em todos os campi, como parte da disciplina Vigilância e Promoção da Saúde

04/06/2025



Gamificação da Disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa


[Cursos](#)
[Estude com a gente](#)
[Benefícios](#)
[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Alunos da área da saúde participam de atividade de gamificação

Alunos da área da saúde participam de atividade de gamificação

Proposta foi recebida com entusiasmo pelos estudantes, que demonstraram alto nível de participação e interesse

09/05/2025



III Mostra de Cosmetologia e Saúde Estética


[Cursos](#)
[Estude com a gente](#)
[Benefícios](#)
[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » III Mostra de Cosmetologia e Estética reúne inovação, ciência e criatividade

III Mostra de Cosmetologia e Estética reúne inovação, ciência e criatividade

Evento aconteceu no dia 24 de maio no campus São Miguel

06/06/2025



Visitas técnicas à Divisão de Farmácia do Hospital Leonor Mendes de Barros, vistas técnicas às Indústrias Farmacêuticas EMS e Aché


[Cursos](#)
[Estude com a gente](#)
[Benefícios](#)
[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Ensino na prática: alunos de Farmácia da Cruzeiro do Sul exploram inovação na Aché Laboratórios!

Ensino na prática: alunos de Farmácia da Cruzeiro do Sul exploram inovação na Aché Laboratórios!

Experiência que transforma teoria em realidade

05/01/2025



Alunos de Farmácia realizam visita ao Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros

Visita técnica aconteceu no dia 23 de abril

29/04/2025



Domingo na Paulista



Caminhada da Saúde no Bosque Maia (Guarulhos)

[Cursos](#)[Estude na Cruzeiro do Sul](#)[Benefícios](#)[A Cruzeiro do Sul](#)

Inicio » Alunos realizam ação durante a Caminhada da Saúde, em Guarulhos

Alunos realizam ação durante a Caminhada da Saúde, em Guarulhos

Estudantes de Farmácia e Enfermagem promoveram orientações sobre riscos causados pelo descarte inadequado de medicamentos

03/02/2024



Feira das Profissões do Externato Nossa Senhora Menino


[Cursos](#)
[Estude com a gente](#)
[Benefícios](#)
[A Cruzeiro do Sul](#)

Início » Cursos da Farmácia da Cruzeiro do Sul encanta alunos durante a Feira de Profissões

Curso de Farmácia da Cruzeiro do Sul encanta alunos durante a Feira de Profissões

A feira ocorreu no dia 31 de maio, no Externato Nossa Senhora Menina.

06/06/2025



Curso de Farmácia na Feira das Profissões



Curso de Nutrição

O curso de Nutrição da Universidade Cruzeiro do Sul desenvolveu, ao longo de 2025, nos *campi* São Miguel Anália Franco, Paulista e Guarulhos, um conjunto significativo de ações de extensão voltadas ao cuidado em saúde e à promoção de hábitos alimentares saudáveis. Entre as atividades realizadas, destacaram-se os **atendimentos individualizados**, que possibilitaram à comunidade o acesso a orientações nutricionais personalizadas, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos participantes. Além disso, foram promovidos **workshops, oficinas temáticas e palestras externas**, ampliando o diálogo com escolas, unidades de saúde e organizações comunitárias. Essas iniciativas fortaleceram a integração entre teoria e prática, qualificaram a formação dos estudantes e reafirmaram o compromisso social da universidade com a educação em saúde e o desenvolvimento regional.

Clínica	Ação	Data	Nº participantes envolvidos	Nº alunos envolvidos
AF	Atendimento individualizado	03/2025 a 06/2025 e 08/2025 a 12/2025	186*	27
	Ação de divulgação da Clínica Escola	15/05/2025	123	8
	Workshop "Rotulagem Nutricional na Prática"	28/03/2025; 04/04/2025; 11/04/2025	14	2
	Workshop "Novos parâmetros para a Obesidade"	31/03/2025	10	2
	Oficina "Software Dietbox na prática do consultório"	28/04/2005	5	4
	Workshop "Montagem de planos alimentares na prática"	11/09/2025	9	4
	Oficina Culinária de Páscoa	04/04/2025	9	3
	Oficina Culinária "Arraial do Milho"	06/06/2025	9	4
	Oficina Culinária "Doces Saudáveis"	26/09/2025	9	4
	Palestra externa "A saúde da Mulher: Nutrição na pós-menopausa"	14/03/2025	32	3
	Palestra externa "A importância da hidratação"	29/05/2025	26	4
	Palestra externa "Alimentação saudável e saúde da mente"	23/09/2025	50	4
	Palestra externa "A importância da proteína na Terceira Idade"	04/12/2025	34	4
	Open Kids 2025	03/10/2025	15	4

Clínica	Ação	Data	Nº participantes envolvidos	Nº alunos envolvidos
SM	Atendimento individualizado	março a junho e agosto a dezembro	152	27
	Workshop - Obesidade: classificação e dietoterapia	08/04/2025	23	6
	Oficina Páscoa	11/04/2025	24	6
	Workshop - Utilizando o App Dietbox	30/04/2025	18	3
	Workshop Rotulagem Nutricional na prática	06/05/2025	29	4
	Workshop - Diabetes e contagem de carboidrato	13/05/2025	14	4
	Oficina Festa Junina	26/05/2025	13	8
	Workshop treinamento em antropometria	02/10; 06/10; 09/10; 13/10; 17/10	24	6
	Mochilão	01/10/2025		8
	Open Kids	03/10/2025	15	5
	Produção de conteúdos INSTAGRAM	março a junho e agosto a dezembro	51	32

Clínica	Ação	Data	Nº participantes envolvidos	Nº alunos envolvidos
PTA	Atendimento individualizado (acompanhamento nutricional)	março a junho, agosto a dezembro	184*	25
	Produção de conteúdo - receitas diversas	19/05/2025	4	6
	Palestra atualização em obesidade	02/04/2025	18	1
	Workshop – Rotulagem Nutricional	04/04/2025 , 09/04/2025 , 28/05/2025	51	1
	Palestra Alimentação fora de casa	16/04/2025	2	3
	Produção de conteúdo - teste de receitas	11/06/2025	10	6
	Workshop Contagem de carboidratos	16/05/2025	4	1
	SIPAT: orientação nutricional e avaliação corporal	16/09/2025	19	9
	Roda de conversa com alunos do ensino médio visitantes	26/09/2025	38	4
	Workshop ética profissional e acadêmica	04/09/2025	28	4
	Workshop Antropometria esportista	22/09, 24/09, 26/09, 12/11 e 19/11/2025	6	7
	Workshop Antropometria	06/10, 07/10, 08/10, 19/11 e 24/11/2025	8	5
	Workshop Antropometria (Avaliação do Estado Nutricional)	10/09,29/09, 01/10 e 03/10/2025	21	8
	Ação externa: Domingo na Paulista	30/11/2025	54	4

Clínica	Ação	Data	Nº participantes envolvidos	Nº alunos envolvidos
GRU	Atendimento individualizado	Março à Junho / Agosto à Dezembro	-	19
	Oficinas - Junina	04/06/2025	5	4
	Oficinas - Páscoa	19/04/2025	8	4
	Oficinas - Natal	19/11/2025	10	5
	Workshops - Rotulagem Nutricional	16/04/2025	21	4
	Workshops - Contagem de CHO	15/05/2025	4	4
	Workshops - Nova Classificação da Obesidade	24/04/2026	10	4
	Workshops - Software Dietbox	15/04/2025 - 17/04/2025	10	4
	Workshops - Treinamento de Antropometria	02/10 - 06/10 - 10/10	15	6
	Palestra Nutricionista - Plano Alimentar e Porções	26/09/2025	33	5
	Mochilão	09/10/2025	-	5
	Open Kids	03/10/2025	9	2
	Produção de conteúdo - INSTAGRAM	Toda quarta e sexta - Março à Junho / Agosto à Dezembro	60	19

Curso de Biomedicina

O curso de Biomedicina desenvolveu e participou de diversas atividades de caráter acadêmico, científico e social ao longo de 2025, reforçando seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com a responsabilidade social universitária. Entre as ações realizadas, destaca-se a participação na Semana da Responsabilidade Social, na qual o curso contribuiu com serviços, orientações e atividades educativas voltadas à comunidade. Além disso, foram promovidas iniciativas relacionadas às Práticas Integrativas e Complementares, ampliando o contato dos alunos com abordagens terapêuticas que complementam o cuidado em saúde. A tradicional Semana do Curso também se consolidou como espaço de atualização profissional, troca de experiências e divulgação científica. Tais atividades evidenciam a relevância das práticas extensionistas e formativas no desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

No Dia da Responsabilidade Social, os alunos do curso de biomedicina (4 alunos e 1 docente) realizaram cerca de 120 atendimentos e dosagem de glicemia capilar.



Visita Técnica à Empresa ThermoFisher

Os alunos do Curso (10 alunos e 2 professoras) participaram de uma visita técnica à empresa ThermoFisher Scientific, uma das maiores empresas de produtos para pesquisa no mundo. No

evento, eles conheceram as técnicas desenvolvidas pela empresa e as linhas de produtos comercializadas. Assessoria científica é uma das áreas de atuação do profissional biomédico.



X Semana do Curso de Biomedicina – 2025

Esse evento que marcou os 10 anos do curso, contou com diversos minicursos como:

- Nos dias 12 e 14/11/2025. PCR em Tempo Real: os alunos puderam acompanhar desde a extração de ácido nucleicos até a amplificação do material genético. O evento atendeu a 20 alunos, no campus Liberdade. O evento contou com a organização e realização dos Pós-graduandos egressos do curso de Biomedicina.



Nos dias 13 e 14/11/2025. Citometria de Fluxo: os alunos acompanharam o preparo das amostras e a análise das células no citômetro. O evento atendeu a 20 alunos, no campus Liberdade. O evento contou com a organização e realização dos Pós-graduandos egressos do curso de Biomedicina.



Nos dias 12 e 13/11/2025. Coleta de Sangue Venoso: os alunos puderam colocar treinar a cola de sangue durante a realização do minicurso. Foram realizadas cerca de 211 coletas em São Miguel e Guarulhos no período matutino e noturno.



No dia 12/11/2025. Auriculoterapia: essa prática faz parte das PICS (Práticas Integrativas e Complementares) que são uma habilitação recente do profissional biomédico. Foram atendidos cerca de 30 alunos, no campus Santo Amaro e campus Paulista.



Clínica de Odontologia

O curso de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul desenvolve, de forma contínua, ações de atendimento à comunidade mediante suas clínicas-escola, onde os estudantes realizam procedimentos odontológicos sob supervisão direta de professores especializados. Esses atendimentos abrangem prevenção, diagnóstico e tratamentos em diversas especialidades, garantindo à população acesso a serviços de qualidade e contribuindo para a promoção da saúde bucal.

Além de beneficiar a comunidade, as atividades clínicas representam um componente essencial da formação acadêmica, permitindo que os alunos consolidem competências técnicas, científicas e éticas em um ambiente real de prática profissional. Dessa maneira, o curso reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e com a formação de profissionais capacitados e comprometidos com o cuidado integral.

Odontologia - Atendimentos 2025 - Campus São Miguel			
	2025/1º	2025/2º	TOTAL
Pacientes Atendidos	1257	1547	2804
Nº de Atendimentos	3680	4753	8433

Odontologia - Atendimento 2025 - Campus Paulista			
	2025/ 1º	2025/ 2º	Total
Pacientes Atendidos	790	961	1751
Nº de Atendimentos	1089	1293	2382

Odontologia Atendimento 2025 - Campus Guarulhos			
	2025 / 1º	2025 / 2º	Total
Pacientes Atendidos	247	214	461
Nº de Atendimentos	297	749	1046

Núcleo de Prática Jurídica

O curso de Direito da Universidade Cruzeiro do Sul reafirmou, ao longo de suas atividades, seu compromisso com a responsabilidade social e com a promoção do acesso à justiça, oferecendo atendimentos jurídicos à população em situação de vulnerabilidade. Em parceria com o **Poder Judiciário** e com a **Defensoria Pública**, foram desenvolvidas ações que permitiram a orientação jurídica, encaminhamentos processuais e suporte legal em diversas áreas do Direito, fortalecendo o papel social da universidade.

No âmbito do **AJUCSUL**, os atendimentos realizados por advogados, com foco na orientação jurídica e esclarecimento de dúvidas, totalizaram **1.604 atendimentos**. Paralelamente, a **Coordenação de Estágio** prestou **2.490 atendimentos aos alunos**, relacionados a orientação acadêmica, acompanhamento das práticas e suporte às atividades do Núcleo de Prática Jurídica.

Somando ambos os atendimentos, o curso contabilizou **4.094 atendimentos** no período, evidenciando a relevância e o impacto social das ações extensionistas do curso de Direito, ao mesmo tempo em que oferece aos estudantes uma formação prática, ética e comprometida com a cidadania.

Curso de Enfermagem

O curso de Enfermagem da Universidade Cruzeiro do Sul desenvolveu, ao longo de suas atividades, um conjunto amplo e significativo de ações acadêmicas e extensionistas, reafirmando seu compromisso com a promoção da saúde, a formação integral dos estudantes e o atendimento qualificado à comunidade. Entre as iniciativas realizadas, destacaram-se as **Oficinas de Férias**, voltadas ao aprimoramento prático dos discentes, e diversas **Atividades de Extensão**, que integraram ensino e cuidado em diferentes contextos sociais.

A participação na **Semana de Responsabilidade Social** ampliou o alcance das ações do curso, levando orientações, serviços e práticas de enfermagem a públicos variados. Da mesma forma, a realização de **campanhas de vacinação** contribuiu diretamente para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar coletivo. O curso também desenvolveu práticas clínicas voltadas à **saúde da pessoa idosa**, fortalecendo competências relacionadas ao cuidado humanizado e interdisciplinar.

Além dessas ações, foram promovidas palestras sobre o Outubro Rosa, destinadas tanto ao público interno quanto externo, reforçando a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama. O curso participou ainda da atividade denominada Ingressa Coren, orientando futuros profissionais sobre registro e atuação ética, assim como do Dia da Família e da Campanha

CTA, ampliando o diálogo com a comunidade e contribuindo para a educação em saúde.

Somadas, essas iniciativas totalizaram **6.338 atendimentos**, evidenciando o impacto social do curso de Enfermagem e seu papel fundamental na formação prática, ética e cidadã dos estudantes, em consonância com as políticas institucionais de extensão da Universidade Cruzeiro do Sul.

A seguir algumas fotos das atividades desenvolvidas pelo curso:

Curso de Férias



Eventos Extensão 2025

O uso de celulares na escola Lei nº 15.100/2025

DATA: 19/02/2025





Campanha Imunização – Febre Amarela
DATA: 27/02/2025





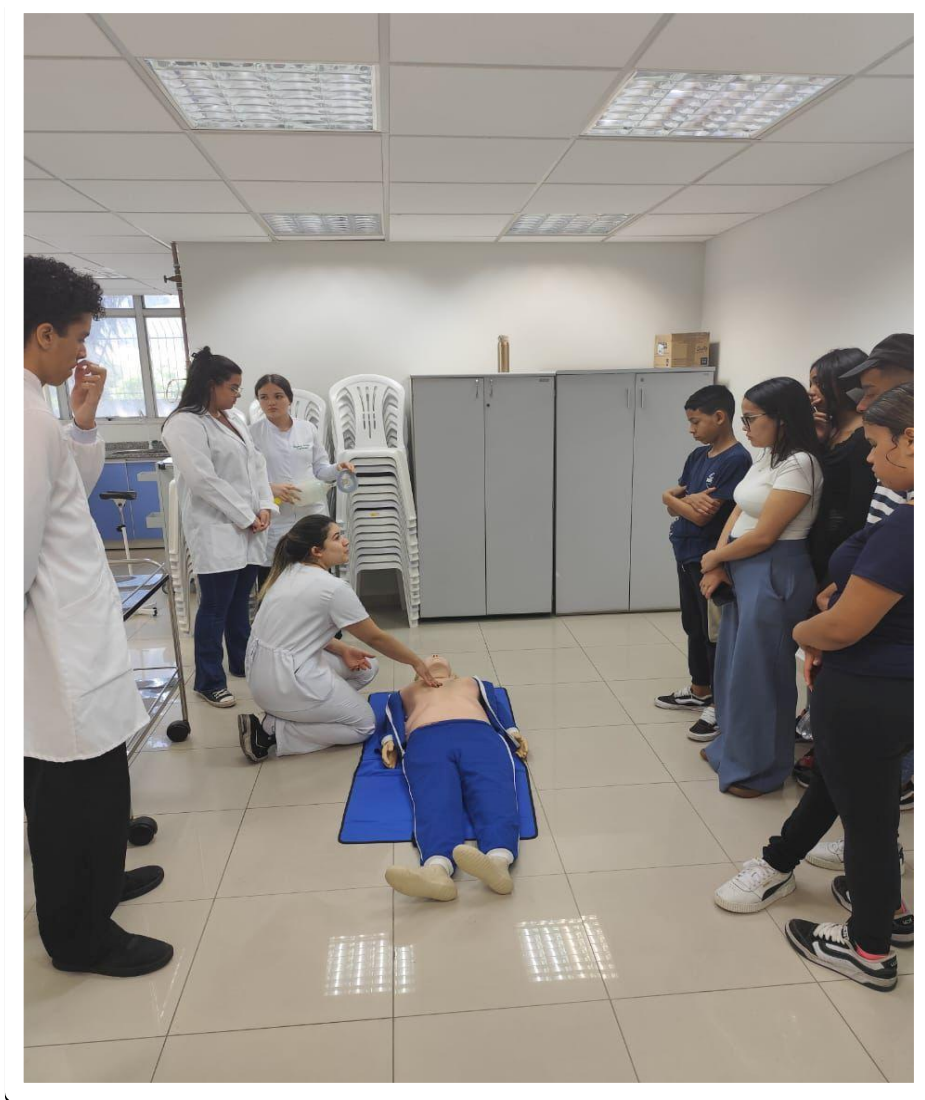
Teste ISTs.
DATA: 03/04/2025





Dia da Família

DATA: 23/09/2025





Feira de Saúde – CIC Leste

DATA: 27/09/2025





Outubro rosa - Prevenção do CA de mama – Subprefeitura SM

DATA: 31/10/2025



Curso de Psicologia

Ao longo do período avaliado, o Curso de Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul promoveu um conjunto abrangente de ações acadêmicas, científicas, culturais e de extensão, com o objetivo de fortalecer a formação profissional, ampliar a integração entre teoria e prática e favorecer o engajamento estudantil em todas as unidades da instituição.

ATENDIMENTOS ANO 2026 CURSO DE PSICOLOGIA		
CAMPUS	ATENDIMENTO INTERNO	ATENDIMENTO EXTERNO
SM	14.187	77.483
AF	8.272	49.835
LIB	9.856	48.555
PTA	8.965	38.912
STO	8.133	41.259
GUA	432	13056
VLO	0	5845
	49.845	269.099

A seguir, apresentam-se as principais iniciativas realizadas:

Semana de Psicologia – 106 atividades simultâneas

A tradicional Semana de Psicologia consolidou-se como um dos maiores eventos acadêmicos da área na instituição, contabilizando 106 atividades ocorrendo simultaneamente em todos os campi. A programação incluiu palestras, mesas-redondas, vivências práticas, apresentação de pesquisas e ações extensionistas. A diversidade de temáticas contemplou diferentes abordagens teóricas e campos de atuação da Psicologia, contribuindo para o aprofundamento crítico dos estudantes e o fortalecimento da identidade profissional.

Workshops para estudantes

Foram ofertados workshops temáticos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e habilidades práticas essenciais à formação do psicólogo. Os encontros abordaram conteúdos como técnicas de acolhimento, práticas em saúde mental, uso de instrumentos psicológicos e metodologias de intervenção.

Palestras diversas

O curso promoveu palestras com especialistas, abrangendo temas contemporâneos da Psicologia, pesquisas recentes, desafios profissionais, saúde mental, diversidade, políticas públicas e atuação em contextos emergentes. Essas atividades ampliaram o repertório teórico e prático dos estudantes e fomentaram discussões críticas relevantes à formação.

Oficinas Temáticas

As oficinas temáticas ofereceram experiências práticas de curta duração, com foco no desenvolvimento de habilidades específicas, experimentação de técnicas e integração entre teoria e prática. Os temas foram planejados a partir das demandas formativas dos estudantes.

Ações da Campanha de Conscientização

O curso realizou ações alusivas a campanhas de conscientização em saúde mental e cidadania, com atividades voltadas à comunidade interna e externa. Entre os temas trabalhados destacam-se prevenção ao suicídio, violência contra a mulher, diversidade de gênero e promoção do bem-estar psicológico.

Encontros de Avaliação Psicológica

Foram realizados encontros especializados em Avaliação Psicológica, com discussões sobre instrumentos, técnicas, ética profissional e boas práticas. Esses momentos fortaleceram a formação dos estudantes em um dos campos fundamentais da prática psicológica.

Visita técnica e capacitação na Editora Vetor

Os estudantes participaram de visita técnica à Editora Vetor, referência nacional em instrumentos de avaliação psicológica. A atividade incluiu capacitações voltadas ao uso ético e técnico de testes psicológicos, contribuindo para o aprimoramento das competências avaliativas dos participantes.

Recepção aos calouros

O curso realizou ações de acolhimento aos calouros, incluindo apresentação da estrutura acadêmica, do corpo docente, dos serviços ofertados pelo NEAP e dos projetos institucionais. As atividades visaram promover integração, orientação inicial e fortalecimento do vínculo com o curso.

Podcast “Fala, Psi!”

Foi desenvolvido o podcast “Fala, Psi!”, um projeto inovador de divulgação científica e diálogo com a comunidade acadêmica. Os episódios abordaram temas relevantes da Psicologia, entrevistas com docentes, profissionais e egressos, ampliando o acesso ao conhecimento e fortalecendo a comunicação do curso.

Mostra Cultural de Práticas do Serviço-Escola (NEAP)

A Mostra Cultural do NEAP apresentou ao público os projetos, práticas e produções desenvolvidas no Serviço-Escola, destacando ações clínicas e comunitárias, estágios curriculares e iniciativas de extensão universitária. O evento evidenciou o impacto social das atividades realizadas pelos estudantes sob supervisão.

Encontro com egressos

O curso promoveu encontros com egressos, com o objetivo de acompanhar trajetórias profissionais, coletar percepções sobre a formação recebida e fortalecer a rede de apoio entre profissionais formados pela instituição. Os egressos compartilharam experiências de inserção no mercado de trabalho e desafios da prática profissional.

Participação ativa dos egressos nos eventos do curso

Além dos encontros específicos, os egressos participaram ativamente de diversos eventos do curso, como palestras, mesas-redondas e oficinas. Essa presença reforça a conexão contínua entre formação e prática profissional, enriquecendo a formação dos estudantes atuais.

As ações descritas demonstram o compromisso do Curso de Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul com a excelência acadêmica, a formação integral dos estudantes e a articulação contínua entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades realizadas contribuíram significativamente para o fortalecimento da qualidade formativa, para o engajamento estudantil e para a aproximação do curso com demandas sociais contemporâneas.



Semana da Responsabilidade Social e ESG

VI Semana de Responsabilidade Social e ESG da Cruzeiro do Sul Educacional

DE 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2025

Universidade Cruzeiro do Sul
 UNICID Universidade Cidade de S. Paulo
 UNIFRAN Universidade de Franca
 UDF Centro Universitário

Módulo Centro Universitário
 CEUNSP Centro Universitário N. Sra. do Patrocínio
 FSG Centro Universitário
 Cesuca Centro Universitário
 UNIPÊ Centro Universitário de João Pessoa

Universidade POSITIVO
 Braz Cubas Centro Universitário
 FAPI Centro Universitário de Pinhais
 Cruzeiro do Sul Virtual Educação a distância

Cruzeiro do Sul Educacional
 60 ANOS

Data	Horário	Tema	Convidados/ Mediador	Público-alvo	Local/ Link de acesso
23/09	19h10	Apresentação Cultural	Coral UNIPÊ	Todos	https://youtube.com/live/ijFImad0DBo
	19h30	Abertura Oficial da Semana de Responsabilidade Social e ODS - CSED	Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert-Hoff Vice-presidente Excelência Acadêmica e Institucional Prof. Dr. Renato Padovese CEO da CSED Prof. Dr. André Raeli Vice-presidente Presencial Sr. José Ricardo Amaro Diretor de Gente e Gestão e Sustentabilidade Prof. Dr. Flavio Janones Diretor Executivo Ensino Digital Mediação: Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi		
	20h00	Palestra: A importância da educação para o futuro da sociedade	Convidado: Camila Feldberg Head de Impacto Social do Santander Mediação: Profa. Dra. Gisela Pelegrinell		

					
Data	Horário	Tema	Convidados/ Mediador	Público-alvo	Local/ Link de acesso
25/09	19h às 20h	Palestra: ODS no Cenário Mundializado	Convidado: Profa. Dra. Carina Giunco Mediação: Profa. Dra. Maria Elisabete Salina Saldanha	Todos	Palestra: ODS no Cenário Mundializado e Alunos protagonistas: boas práticas de itinerários extensionistas da CSED Ingresso na Reunião Microsoft Teams
	20h às 21h20	Alunos protagonistas: boas práticas de itinerários extensionistas da CSED Mediação: Prof. Arthur Lima e Prof. Dr. Gabriel Aguilar	Cruzeiro do Sul “Descarte Correto de Medicamento”. Aluno: Felipe Mota Roseno		
			“Educação e Conscientização para prevenção de golpes”. Alunas: Alcione Souza Oliveira e Dolores de Fátima Guerino Silverio		
			UNICID “Projeto Saúde ao Ar livre - Vila Luiza”. Aluno- Paulo Portieri Junior		
			“Compensação de Carbono”. Aluna - Victoria Bruna Alves Facundo		
			UDF “Comunicação eficiente para um ambiente Inclusivo”. Aluna: Sofia Sarmiento		
			UNIPÊ “Teatro e educação em saúde bucal na comunidade”. Alunas: Gislande Maria Gomes Cadeira e Lúcia de Fátima Correia Neve		
			UNIFRAN “Saúde e meio ambiente: Prevenção de queimadas”. Aluna: Raquel Nascimento Camargo		
			U. POSITIVO “Empreendedorismo: possibilidade de		

					
Data	Horário	Tema	ODS	Público-alvo	Local/ Link de acesso
24/09	9h às 12h	Realização de Tipagem Sanguínea e Glicemia	3, 4 e 10	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Ginástica para todos	3, 4	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Saúde da Mulher: Coleta de Papanicolau e aferição de pressão arterial	3, 4 e 10	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Avaliação Fisioterapêutica: Ortopedia, Saúde do idoso Dermato Funcional	3, 4 e 10	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Orientações sobre os riscos da automedicação	3 e 4	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Aproveitamento e Dicas sobre Trocas Inteligentes de Alimentos	2, 3 e 4	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Diagnóstico de problemas de saúde bucal	3, 4 e 10	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Consulta jurídica e orientações nas áreas civil, família e sucessões	3, 4, 10 e 16	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
		Orientações sobre manejo e nutrição de cães e gatos	3 e 4	Externo	Presencial - Área externa da Subprefeitura de São Miguel Paulista e Descomplica
	18h	A Importância dos oceanos e a nossa responsabilidade social para vivermos num ambiente que nos proporcione qualidade de vida.	4, 10 e 14	Interno e Externo	Sala 402 A. Mestrado em Ensino de Ciências. Campus Liberdade – Universidade Cruzeiro do Sul
25/09	18h	Oficina: descarte adequado de lixo eletrônico e a TI verde.	4, 12 e 15	Interno	Presencial – Auditório Bloco A Campus São Miguel

As atividades da Semana da Responsabilidade Social da Universidade Cruzeiro do Sul foram realizadas na Subprefeitura de São Miguel Paulista envolvendo as áreas da saúde e humanas.





Destaca-se que a Universidade Cruzeiro do Sul recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável 2025-2026, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), é um reconhecimento devido as ações realizadas com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da

comunidade. Além disso, é também, o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido em colaboração dos nossos alunos e toda comunidade acadêmica. O selo tem como objetivo mostrar à sociedade que a Universidade Cruzeiro do Sul promove ações com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida. Além disso, de reconhecer todo o trabalho desenvolvido com a colaboração de toda a comunidade acadêmica.



Considerando as ações realizadas com foco no bem-estar físico e social da comunidade, foi realizada a ação social “Domingo na Paulista” durante o ano de 2025. A referida ação teve por objetivo promover atividades de diversos cursos em frente ao campus Paulista da Universidade Cruzeiro do Sul, contou com professores e alunos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Educação Física, Medicina Veterinária, Nutrição, Direito desenvolvendo diversas atividades:







Dia da Família

A Universidade mais amada de São Paulo abriu as portas para os familiares dos estudantes da universidade, proporcionando a eles a oportunidade de conhecer os diversos espaços acadêmicos e de convivência, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, coordenações de curso e demais setores institucionais. Essa iniciativa visa fortalecer os laços entre a família, o estudante e a instituição, criando um ambiente de acolhimento, transparência e engajamento.

Além disso, contribui para que os familiares compreendam melhor a rotina universitária, os desafios enfrentados pelos alunos e as oportunidades disponíveis, reforçando o apoio à trajetória acadêmica dos estudantes.



Open Kids

A Universidade Cruzeiro do Sul abriu suas portas para uma experiência especial e cheia de afeto: o Open Kids, um evento dedicado aos filhos dos nossos colaboradores, que tiveram a oportunidade de conhecer de perto os espaços dos nossos campi e vivenciar um pouco do ambiente universitário.

Com uma programação cuidadosamente preparada, as crianças participaram de diversas atividades lúdicas, educativas e interativas, desenvolvidas com carinho por nossos alunos, professores e coordenadores. Cada detalhe foi pensado para proporcionar momentos de alegria, aprendizado e integração entre famílias e universidade.



1º Hackathon Intercursos

<https://noticias.cruzeirodosuleducacional.edu.br/unicid-e-cruzeiro-do-sul-promovem-o-1o-hackathon-intercursos/>

A Universidade Cruzeiro do Sul realizou, nos dias 5 e 6 de dezembro de 2025, o 1º Hackathon Intercursos, uma maratona imersiva de inovação que reuniu estudantes das áreas de Tecnologia, Design e Farmácia para desenvolver uma solução gamificada de impacto social voltada ao setor farmacêutico.

O tema central do hackathon foi o desenvolvimento de um aplicativo web gamificado para treinar estudantes e profissionais de Farmácia na análise e validação de prescrições de medicamentos sujeitos a controle especial, seguindo rigorosamente as normas da ANVISA.

Estruturado no formato de Design & Code Sprint, o Hackathon Intercursos ofereceu um ambiente ágil e colaborativo, no qual equipes multidisciplinares produziram os primeiros entregáveis do projeto: protótipo visual (UI/UX), estrutura inicial do código e lógica de validação fundamentada na legislação vigente.



<https://noticias.cruzeirosuleducacional.edu.br/unicid-e-cruzeiro-do-sul-promovem-o-1o-hackathon-intercursos/>

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A instituição possui política institucional estruturada de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e orientada à consolidação de uma cultura acadêmica voltada à excelência científica, pedagógica, tecnológica, artística e cultural. Essa política é

operacionalizada mediante ações acadêmico-administrativas que incentivam a produção qualificada de conhecimento, a inovação educacional e a ampliação da visibilidade científica institucional.

Nesse contexto, são promovidos mecanismos institucionais de incentivo à publicação científica e didático-pedagógica, incluindo apoio à submissão de artigos em periódicos qualificados, estímulo à produção de materiais educacionais inovadores e valorização da produção tecnológica e de propriedade intelectual. A instituição também fomenta a participação dos docentes em eventos acadêmicos de âmbito local, nacional e internacional, reconhecendo tais espaços como fundamentais para a socialização do conhecimento, o fortalecimento de redes científicas e a atualização permanente das práticas de ensino e pesquisa. Um exemplo claro foi o curso de Comunicação e Escrita Científica em parceria com a ACS Publications.

A Universidade Cruzeiro do Sul mantém e estimula a organização e a publicação de periódicos acadêmico-científicos vinculados às suas áreas estratégicas de atuação, contribuindo para a disseminação da produção científica e para o fortalecimento da reputação acadêmica. Essas iniciativas favorecem a ampliação do impacto das pesquisas desenvolvidas, a consolidação de comunidades científicas e a formação de ambientes acadêmicos colaborativos e inovadores.

A governança acadêmica também promove ações formativas voltadas à qualificação da produção docente, como cursos de escrita científica, ética em pesquisa, e uso de IA na redação de artigos científicos, workshops sobre inovação e propriedade intelectual e estratégias institucionais de internacionalização da pesquisa. Tais ações contribuem para o aumento da produção qualificada, para a inserção dos docentes em redes de colaboração nacionais e internacionais e para o fortalecimento do posicionamento institucional em rankings acadêmicos.

Ademais, os docentes e discentes da Instituição contam com apoio de recursos financeiros a serviços de revisão da gramática e ortografia de língua inglesa para publicação de artigos científicos de circulação internacional.

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A Universidade Cruzeiro do Sul desenvolve ações contínuas de acompanhamento de seus egressos, reconhecendo a importância de manter vínculos ativos com os profissionais formados pela instituição. Esse acompanhamento é realizado principalmente pelas **coordenações de curso**, que estabelecem canais de comunicação permanentes com os ex-alunos e promovem iniciativas que reforçam sua participação na vida acadêmica.

Entre as principais ações, destaca-se o **convite aos egressos para participação em palestras, mesas-redondas, eventos e lives**, oferecendo-lhes espaço para compartilhar trajetórias, experiências profissionais e desafios da prática em suas áreas de atuação. Esses momentos proporcionam inspiração aos estudantes matriculados, ampliam a compreensão sobre o mercado de trabalho e fortalecem a integração entre formação acadêmica e realidade profissional.

Por meio dessas iniciativas, a Universidade Cruzeiro do Sul reafirma seu compromisso com o desenvolvimento profissional de seus egressos e com a construção de uma comunidade acadêmica colaborativa, dinâmica e integrada.

O curso de graduação em Farmácia mantém uma interlocução com seus egressos, entre outras, por meio das participações deles em nossas todas as edições da WEBFAR, na mesa redonda "ONDE ESTÃO OS NOSSOS EGRESSOS".

Além de participarem da WEBFAR os egressos são convidados para estarem conosco, como palestrantes/colaboradores, em outros eventos acadêmicos, como mostras, lives de mentoria.

A coordenação do curso de Farmácia, desde 2020, tem sistematizado esse acompanhamento mediante um formulário específico. Periodicamente, o Curso dá visibilidade, mediante matérias em nosso portal, de algumas carreiras de destaque que se construíram no ecossistema institucional e farmacêutico.

Cruzeiro do Sul celebra os 20 anos do Curso de Farmácia com a V WEBFAR 2.0 – Edição Especial

O evento reuniu cerca de 1.200 alunos em uma programação híbrida

21/10/2025



<https://noticias.cruzeirosuleducacional.edu.br/cruzeiro-do-sul-celebra-os-20-anos-do-curso-de-farmacia-com-a-v-webfar-2-0-edicao-especial/>

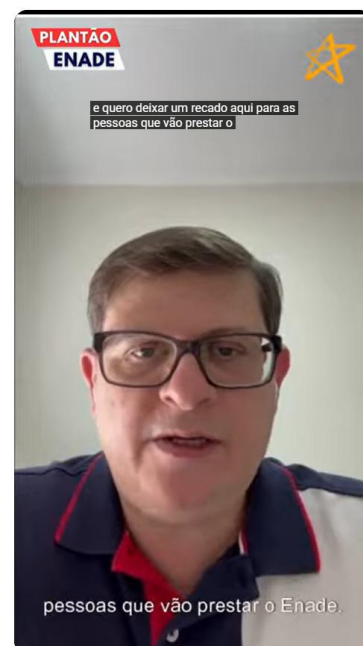
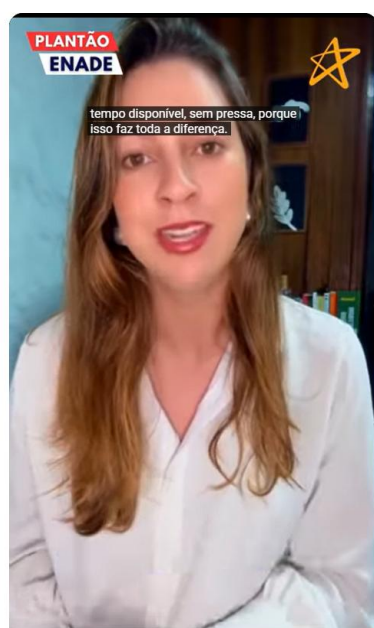
A Semana do Egresso do Curso de Direito 2025, realizou entre os dias 12 e 19 de maio, um importante espaço de integração entre os ex-alunos do curso de Direito e os acadêmicos matriculados.

O evento teve como principal objetivo valorizar a trajetória profissional dos egressos e permitir que os estudantes conhecessem, mediante relatos e reflexões práticas, os desafios e oportunidades do exercício da advocacia e demais carreiras jurídicas, e a participação de egressos como palestrantes foi marcada por excelência técnica, clareza e profundo domínio dos temas abordados.

<https://noticias.cruzeirosuleducacional.edu.br/semana-egresso-direito/>



https://www.youtube.com/watch?v=XY0xLQszJ2g&list=PLfLVw_-88uNbZBnxql6hRBaS7hENECmfs



<https://youtube.com/shorts/7SFxyDnmuVM?si=pl4I3vUF7GkjqCXi>

<https://www.youtube.com/shorts/FncK1OW9-jg>

<https://www.youtube.com/watch?v=BzTn17LpaDM>

Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização

A Universidade Cruzeiro do Sul entende que o processo de Internacionalização abrange diversas atividades numa perspectiva multidimensional, levando em consideração o mundo globalizado e as relações que são possíveis graças à tecnologia atual. Em outras palavras, estas atividades não se limitam a mobilidade acadêmica, enviado ou recebendo alunos para o exterior. A internacionalização, por meio do Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação - EIRC da Universidade Cruzeiro do Sul, junto com o Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul Educacional – NEIRC, promovem a divulgação do conhecimento em âmbito internacional com práticas, ações e pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes em parceria com instituições estrangeiras, divulgação de atividades em revistas própria e a participação em eventos estrangeiros, além de receber alunos oriundos de diversos países.

A Universidade Cruzeiro do Sul procura estabelecer Redes de Cooperação que vão além de convênios, acordos e parcerias com instituições de diversos países, como Colômbia, Equador, Peru, Espanha, Estados Unidos, Portugal, Argentina, México, Uruguai, dentre outros. Essas Redes de Cooperação estabelecidas permitem que, junto com IES e entidades do Setor privado como o banco Santander, a Cultural Care, Altíssia, Mondify, STB e a EF, dentre outros, o aluno possa viajar, realizar experiências acadêmicas no exterior e ter uma formação diferenciada pensando numa perspectiva da cidadania global. Além dos diversos projetos realizados em parceria com outras IES da Cruzeiro do Sul Educacional e das IES estrangeiras parceiras, 127 alunos estrangeiros se matricularam em 2024 no primeiro semestre letivo e 153 estudantes no segundo semestre desse ano, em nossa universidade, oriundos de recursos próprios.

As principais ações da NEIRC no período 2022 - 2025, foram:

Quadro 26 – Ações desenvolvidas mediante convênios e parcerias de cooperação acadêmica

Ações	2022	2023	2024	2025
Acordos internacionais assinados	3	5	6	5
Renovação de acordo internacional	4	2	2	2
Organizações de eventos com representantes externos	10	10	12	10
Palestras para o corpo discente	14	10	10	10
Participações em eventos	30	31	25	12
Estudantes participantes do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior	3	2	5	3
Docentes aprovados em programas de intercâmbio	0	0	1	0
Editais Publicados	3	4	2	4
Alunos aprovados em programas internacionais	0	1	1	1
Alunos estrangeiros da Pós-graduação	350	280	250	120
Docentes estrangeiros contratados na UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL	5	5	5	2
Total de Ações	422	350	309	169

Fonte: Extensão – EIRC - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL

- a) As atividades foram realizadas pelo Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL tem como objetivo: Contribuir para o crescimento da internacionalização de cada curso de graduação e pós-graduação, inclusive, por meio da execução de atividades que promovam a internacionalização “em casa”;
- b) Realizar e/ou apoiar a realização de estudos, pesquisas, visitas técnicas e eventos sobre temas internacionais, para que, sendo possível e viável os resultados sejam publicados;
- c) Firmar novos convênios e parcerias (Celebração de Memorandos de Entendimento (MOUs) e/ou Acordos de Cooperação Internacionais) abrangendo as IES do grupo, de acordo com cada caso;
- d) Viabilizar e acompanhar a criação e a implementação do Programa Geral de Internacionalização;

- e) Promover a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais voltadas à internacionalização do ensino superior;
- f) Incentivar a organização, o apoio e a realização de cursos de atualização e capacitação e/ou outros eventos de internacionalização, voltados aos coordenadores de cada Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação, ao pessoal técnico-administrativo que integra o Staff dos referidos escritórios, aos professores, aos alunos e aos demais funcionários técnico-administrativos de cada IES, de acordo com a viabilidade e com a demanda;
- g) Compartilhar periodicamente as boas práticas acadêmicas e de gestão inerentes à internacionalização, presencialmente ou via sistema de videoconferências Collaboration ou similar, ao menos uma vez ao ano;
- h) Implementar estratégias visando a otimizar e ampliar a comunicação / divulgação das ações/eventos, projetos e Editais de bolsas de estudos inerentes a internacionalização;

Atualmente, a UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL mantém convênio vigente com as seguintes universidades:

- Universidade de Havana (Cuba);
- Universidade autónoma de Coahuila (México);
- Universidade autónoma de San Luis do Potosi (México);
- Universidade de Buenos Aires (Argentina);
- Instituto Lorenzo de Medici (Itália);
- Instituto Superior de Relações Internacionais (Moçambique);
- Universidade do Porto (Portugal);
- Universidad Juan Agustín Maza (Argentina);
- Universidad de Alcalá (Espanha);
- Universidad Científica del Sur (Peru);
- Universidad Abierta Interamericana (Argentina);
- Universidad de Guadalajara (México);
- Universidad Anáhuac (México);

- Universidad Metropolitana de México (México)
- Jacksonville State University (EUA)
- Lincoln Memorial University (EUA)
- Universidade de Nebraska (EUA)
- The Catholic University of Americas
- Universidade de Dubli (Irlanda)
- Limerick University (Irlanda)
- Universidad Científica del Sur (Peru);
- Newcastle College (Reino Unido);
- Universidade de Ritsumeikan (Japão)
- Instituto Piaget (Portugal);
- Universidade de Coimbra (Portugal);
- Universidad Tecnológica de San Luis Rio Colorado (México);
- Universidade de Addis Ababa (Etiópia).
- Pontificia Universidad Católica - UCA (Argentina)
- Universidad de Ciencias Sociales e Empresariales (Argentina)
- Universidad de la Empresa – UDE (Uruguai)
- Universidad Santo Tomás de Aquino (Chile)
- UNMSM - Universidad Nacional Mayor De San Marcos (Peru)
- Universidad De Chapingo (México)
- Instituto La Provence (França)
- Universidad Ces – Medellin
- Univerisidad Pedagógica y Tecnológica UPTC (Colômbia)
- Fundación Universitaria de Popayan (Colômbia)
- Universidad San Lorenzo (Paraguai)
- Universidad Nacional de San Luis Gonzaga de Ica (Peru)

- Universidad Austral (Chile)

Em 09 de setembro de 2025 realizamos a terceira edição da Feira Virtual de Intercâmbio, um evento destinando a todos os alunos de graduação com o intuito de mostrar possibilidades de intercâmbio. Empresas especializadas no setor foram convidadas e apresentaram as possibilidades para todos os participantes.

No primeiro semestre de 2025 aconteceu o VIII Encontro Anual do NEIRC no dia 09 de abril (<https://noticias.cruzeirodosuleducacional.edu.br/encontro-neirc/>). Este evento foi promovido pelo Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da CSDE com o apoio do EIRC UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. O objetivo deste encontro foi promover uma experiência internacional, apresentando atividades de intercâmbios presenciais com atividades remotas e nas temáticas do evento foram inseridos assuntos internacionais da atualidade, como um importante diferencial para quem deseja se destacar no mercado de trabalho. O evento foi híbrido (presencial e on-line) e na programação contou com palestras como: Inteligência Internacional e Internacionalização; Saúde Mental; A Importância do Intercâmbio Internacional, além de falas de Intercambistas e bolsistas: Alunos no exterior - Nettoh Simplício; Jadson de Medeiros Rocha Rodrigues; Isabele Pietruk e Aleson Braz Santos.

Ainda, no primeiro semestre de 2025, o coordenador do EIRC da UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL participou da Conferência internacional da Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI, que ocorreu em São Paulo, dias 26 a 30 de abril.

Também, Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL tem incentivado os alunos a participarem do programa de Mobilidade Acadêmica patrocinado pelo Santander. O programa TOP Espanha concedeu uma bolsa para um aluno(a) viajar para Espanha com tudo pago pelo banco.

No dia 11 de novembro foi organizado o I Workshop do NEIRC, oportunidade em que os alguns dos coordenadores expuseram as funções e iniciativas dos escritórios de internacionalização.

O EIRC também auxiliou na divulgação de várias iniciativas diferentes, como a VI Semana de Responsabilidade Social e ESG (24 a 25 de setembro), o Congresso

Internacional de Direito (15 de outubro), Programas Combinados Mondify, o II Congresso Internacional de Estudos Pedagógicos (04 a 06 de novembro), o Curso de Comunicação e Escrita Científica (11, 16 e 25 de novembro), o 3º Encontro Nacional PIBID (07 a 08 de novembro), Tech her Future e o Workshop Internacional Jurídico (que acontecerá no dia 25 de março), Evneto “Elas Transformam”, no dia 09 de março (como parte da comemoração do Dia Internacional da Mulher).

O Escritório também organizou o *Business in Virtualization: culture, technology and sustainability*, esforço conjunto em que a Cruzeiro do Sul, em parceria com a Universidad de Maza, na Argentina e a Universidad de Anáhuac no México, ministrou o curso ao longo de três finais de semana.

2. DAS VAGAS E INSCRIÇÕES:

2.1 DAS VAGAS:

Dez (10) vagas para estudantes da Universidade Cruzeiro do Sul; oito (8) vagas para estudantes da UNICID; oito (8) vagas para estudantes do UDF; dez (10) vagas para estudantes do Campus Virtual; cinco (5) vagas para estudantes da UNIFRAN; cinco (5) vagas para estudantes da Universidade Positivo; cinco (5) vagas para estudantes do Centro Universitário Braz Cubas; cinco (5) vagas para estudantes do CESUCA; cinco (5) vagas para estudantes da FSG; quatro (4) vagas para estudantes do Centro universitário Módulo, cinco (5) vagas para estudantes do CEUNSP e duas (2) vagas para estudantes do Centro Universitário de Pinhais - FAPI.

2.2 DAS INSCRIÇÕES:

Cada coordenador de EIRC será responsável pela inscrição que deverá ser feita por meio dos e-mails dos EIRCs de cada IES. O candidato deverá enviar em arquivo único:

- I. - Histórico Escolar simples (gerado pelo portal do aluno) e atualizado com as disciplinas que o estudante está cursando no semestre e Média Global;
- II. - Carta de motivação para fazer este curso (modelo livre);
- III. - Carta em que o estudante se comprometa a contribuir com o andamento deste curso, não abandone as aulas, mantenha sempre a webcam aberta e o microfone quando for necessário (modelo livre);

IV. - O processo seletivo se dará após análise desses documentos.

3. DAS AVALIAÇÕES:

O estudante deve cumprir todas as tarefas solicitadas e formar grupos de 4 estudantes, tendo em vista que deve interagir e realizar as tarefas entre os 4 estudantes (dois da CSED, um da UFOP e um da Colômbia). Os trabalhos podem ser apresentados em inglês, português ou espanhol.

4. DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ENTREVISTAS:

O estudante que participar deste curso estará pronto para dar entrevistas ao departamento de Marketing de qualquer uma das cinco universidades, a fim de prestar seu depoimento. Para isso, o estudante atribui os direitos de imagem, voz e outros recursos que são utilizados pelos departamentos de marketing.

Da mesma forma, o estudante se compromete a participar de eventos acadêmicos e cumprir todos os requisitos do mesmo (participação de aulas, trabalho prático parcial, formulários, questionários, etc.), a fim de falar positivamente do curso.

5. DA VISÃO GERAL DO CURSO:

GERAL	Data de início da inscrição	29 de setembro de 2025
	Data de início	04 de outubro de 2025
	Valor	N/A
	Horário	13h às 15h
	Número de horas	20 horas (certificado de 20 horas)
	Local onde o programa é oferecido	Modalidade virtual síncrona e assíncrona
	Título do Programa	Negócios na Internacionalização, cultura, tecnologia e sustentabilidade
	Certificado a ser concedido	Certificado de aprovação de Curso assinado pelas Universidades Participantes do Programa
	Informações e Contato	Gabriel Jiménez Aguilar gabriel.aguilar@unicid.edu.br Link da inscrição https://siaa.cruzeirosul.edu.br/eventos/index.jsp?emp=1&gru=89&eve=6
	Destinado a	O curso foi voltado principalmente para alunos do curso de Administração e Ciência da Computação

GERAL	Data de início da inscrição	01 a 29/9.2025
	Data de início	04 de Outubro de 2025
	Valor	Não há custo para inscrição nem para participação deste curso
	Horário	13h às 15h. (hora de Brasília)
	Número de horas	20 horas (certificado de 20 horas)
	Local onde o programa é oferecido	Modalidade virtual síncrona e assíncrona

Total de Horas	20h
Encuentros Sincrónicos	6h
Horas de aprendizaje autónomo	9h
Horas para trabajo final	5h
Días y hora de dictado encuentros sincrónicos	Sábados 04, 11 e 18 de Outubro de 2025, das 13h às 15h. (hora de Brasília)
Requisitos de aprobación	% Asistencia a los encuentros sincrónicos aprobación de un trabajo práctico final integrador
Certificación que otorga	Certificado de aprobación de curso avalado por las Universidades participantes del programa

1. MODULO I: AI Mindset for Students

Lema: Del aula al mundo profesional.

Horas lectivas	2 hs Cronológicas
Horas de aprendizaje autónomo	3 hs Cronológicas
Semana 1	04 de octubre de 2025
Clase sincrónica	04 de octubre de 2025 13h às 15h. (hora de Brasília) 10 h a 12 h (hora de México)
Universidad Responsable	Universidad Anáhuac
Profesor	Mtra. Itzel Montserrat Morales Hernández
Idioma	Español
Objetivos del aprendizaje	Brindar a los estudiantes universitarios las bases para comprender y utilizar responsablemente la inteligencia artificial, desarrollando una mentalidad crítica y creativa que les permita aplicarla en su vida académica y profesional con sentido humano, ético y tecnológico.
Contenido mínimo propuesto (Sylabus)	
Coexistencia de la IA con el ser humano. La aceptación tecnológica. La IA como concepto y contextualización y Herramientas de IA en los negocios.	

2. MODULO II: Tecnologia cultura, e transformação na vida diária

Horas lectivas	2 hs Cronológicas
Horas de aprendizaje autónomo	3 hs Cronológicas
Semana 2	11 de outubro de 2025 13h às 15h. (hora de Brasília)
Clase sincrónica	11 de outubro (Sábado)
Universidad Responsable	Cruzeiro do Sul Educacional
Profesor	Armando Augusto Piva
Idioma	Português
Objetivos del aprendizaje	Vivimos en una época en la que la tecnología no es solo una herramienta, sino un agente de transformación. Pero la verdadera transformación requiere más que solo innovación técnica. Requiere cultura, para que las personas estén preparadas y motivadas para el cambio; requiere innovación, para que pensemos de forma innovadora y creemos soluciones reales; y requiere sostenibilidad, para que lo que construimos hoy siga teniendo sentido mañana.
Contenido mínimo propuesto – Reflexión sobre cómo los tres pilares —cultura, innovación y sostenibilidad— se entrelazan en nuestra vida diaria en el ámbito tecnológico. Comprenderemos cómo las empresas y los profesionales pueden alinear el propósito, la tecnología y el impacto real, creando soluciones que trasciendan las expectativas, que sean humanas, escalables y sostenibles.	

3. MODULO III: *Greening the economy*;

Horas lectivas	2 hs Cronológicas
Horas de aprendizaje autónomo	3 hs Cronológicas
Semana 3	18 de outubro de 2025 13h às 15h. (hora de Brasília)
Clase sincrónica	18 de outubro (Sábado)
Universidad Responsable	Universidad Agustín Maza, Ar
Profesor	Javier Saez
Idioma	Inglês
Objetivos del aprendizaje	Conceptos de Economía y marketing verde.

Contenido mínimo propuesto Este módulo abordará temas de sostenibilidad (básicamente, explicar qué es) y economía y marketing verde.
--

Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A Universidade Cruzeiro do Sul entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing, composta pelas áreas de: *Comunicação Institucional e Imprensa, Branding e Comunicação, Trade Marketing e Eventos, CRO e Aquisição, CRM e Permanência, e Mídia* assim como a área de Comunicação Interna atrelada à Diretoria de Gente e Gestão, não só da Cruzeiro do Sul, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, atuam desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação da Universidade Cruzeiro do Sul são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da Universidade de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela Universidade por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, a Universidade utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas

necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da Universidade, na área restrita do discente, com diversas informações de interesse do aluno, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.
- **RedeCruzeiro** – intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual a Universidade faz parte, e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e os procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e os recursos necessários para executarem seu trabalho.
- **Portal Institucional** – com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da Universidade.
- **E-mail** – mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da Universidade (YouTube, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.
- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Redes sociais** – Importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da Universidade, além de assuntos relevantes aos nossos

alunos e prospects, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.

- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.
- **Central Nacional de Captação – CNC** – além de atender os interessados via telefone, WhatsApp, e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a Universidade Cruzeiro do Sul fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da instituição junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso às notas/faltas, além de possibilitar a visualização/colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula etc., oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.
- **App Duda** – app do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office (Microsoft Teams, Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita, e que conta ainda com envio de push com comunicações direcionadas ao nosso aluno sobre o ecossistema onde está inserido.

O modelo de Comunicação Integrada adotado pela Universidade Cruzeiro do Sul é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias.

A comunicação entre a universidade e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** – com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc., que são usados em estratégias de campanhas.
- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.
- **Clipping** – envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a Universidade e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.
- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.
- **Processo da Avaliação Institucional/CPA** – compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sobre a responsabilidade da CPA.

Além das ações e ferramentas descritas, a instituição possui um sistema eletrônico para arquivamento e consulta dos Periódicos Acadêmicos produzidos e

publicados por professores pesquisadores, com participação de alunos e convidados de outras IES, contribuindo para a disseminação da produção acadêmica.

Canais de Atendimento CAA / Ouvidoria

A Cruzeiro do Sul reafirma seu compromisso com um atendimento de excelência ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica com um acesso ágil, prático e seguro à informação, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil. Como Aplicativo Duda, Atendimento Digital e Central de Atendimento ao Aluno (CAA) compõem uma estrutura estratégica de atendimento, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da Ouvidoria.

Organizados por diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o encaminhamento adequado das demandas, promovendo mais agilidade, efetividade e qualidade na resposta à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta e mediação, contribuindo para o tratamento apropriado das manifestações e para o diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso, a integração desses canais consolida uma política institucional voltada à resolutividade, à qualidade do serviço prestado e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Quadro 27 - atendimentos de Ouvidoria e CAA

Nº de atendimentos da Ouvidoria e CAA	Ano 2025
Ouvidoria	7.430
CAA Presencial e Online	275.610

Fonte: Gerência de Compliance e Ouvidoria / Gerência de Atendimento e Serviços ao Estudante

Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

Canais de atendimento aos discentes.

A Cruzeiro do Sul está comprometida em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;

- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada educacional.

Atendimento Digital: O **Atendimento Digital**, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, mediante uma equipe humana dedicada, preparada para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com agilidade e eficiência.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;
- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento **eficiente, acessível e confiável**, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma **interface intuitiva e segura**, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer **atendimento ágil e inclusivo**, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA): A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é composta por uma equipe especializada, dedicada a oferecer suporte presencial para situações mais complexas, garantindo que cada estudante receba o atendimento adequado e o cuidado necessário em sua jornada acadêmica.

A diversificação dos canais de relacionamento, que inclui atendimento presencial, digital e online, reflete a estratégia da Cruzeiro do Sul em investir continuamente em tecnologia e serviços voltados para a satisfação e retenção dos estudantes.

Esse compromisso institucional é fundamental para:

- **Assegurar** qualidade e eficiência no atendimento;

- **Promover** a proximidade entre a instituição e seus discentes;
- **Fortalecer** a confiança e a transparência nos processos acadêmicos;
- **Garantir** sustentabilidade e crescimento no setor educacional.

Ao aprimorar de forma contínua a experiência do estudante, a Cruzeiro do Sul consolida sua posição competitiva e reafirma sua missão de oferecer um atendimento humanizado, inovador e centrado no discente.

Educação a Distância

As práticas institucionais para o apoio ao discente, na modalidade a distância, contemplam ações de acolhimento e de permanência, buscando atender às necessidades metodológica e instrumental de todos os alunos, promovendo outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras em consonância com o mercado de trabalho. Dentre essas ações destacam-se:

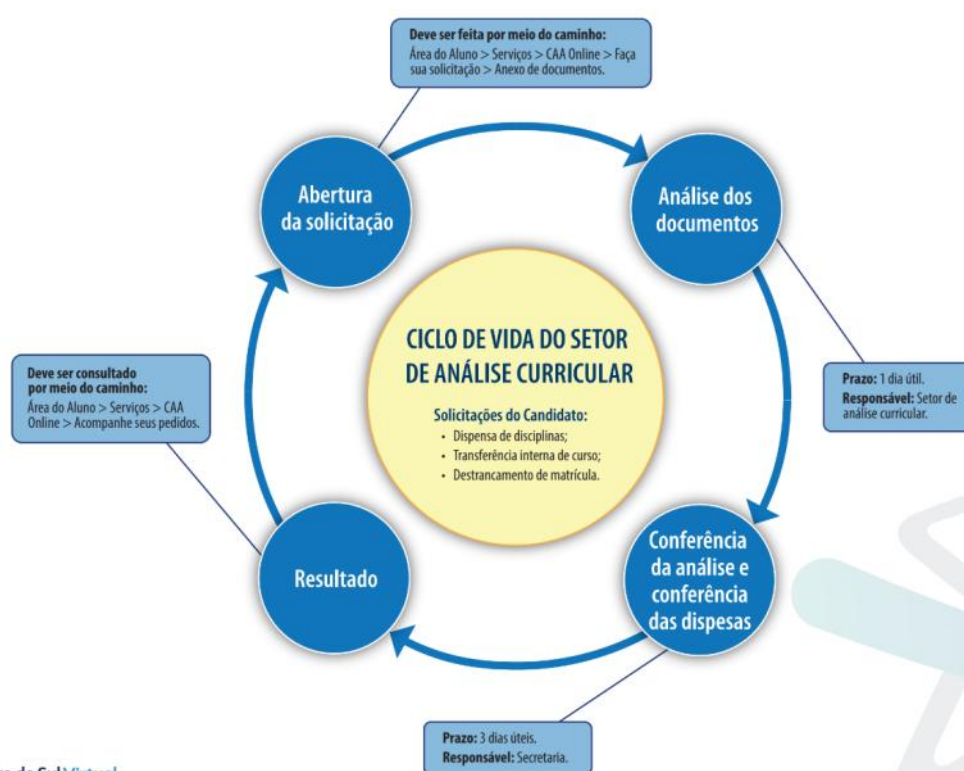
- **Disciplina de Coordenação** - tem o objetivo de manter a comunicação do coordenador com o corpo discente durante todo o curso, tendo em vista a divulgação de eventos importantes na área do curso, sugestões de atividades complementares e o reforço de avisos importantes, tais como prazos relativos à avaliação – data de provas e agendamento –, prazos para validação de Atividades Complementares, entre outros.
- **Horário de plantão do Coordenador do Curso** - ocorre com dia e período determinados no começo de cada módulo ou em momentos específicos do curso, a depender do tipo de atividade proposta, para contato síncrono com os estudantes por meio da ferramenta de chat disponível no AVA.
- **Disciplina de Ambientação** - é uma atividade obrigatória para os discentes ingressantes, com o objetivo de familiarizá-los não só com a modalidade de ensino a distância, mas também com o uso das ferramentas que o AVA dispõe para o desenvolvimento das disciplinas do curso e para garantir a interação com a tutoria e com o suporte técnico. Nela o aluno conta com alguns espaços específicos de comunicação no AVA, como fóruns de discussão e de dúvida, além dos espaços de mensagens e de webconferências com o tutor, entre outros.

- **Aula Inaugural** - é uma atividade realizada nos polos de Educação a Distância em que se apresentam ao aluno toda a infraestrutura disponível na Instituição, o ambiente Virtual de Aprendizagem e o que está previsto no curso. Nessa ação, além da integração com a instituição, é estabelecido maior envolvimento do discente com o seu polo de educação a distância.
- **Nivelamento Português e Matemática** - este projeto apresenta uma proposta de sistema de aprendizagem adaptativa *on-line*, estruturado por meio trilhas de aprendizagem gamificadas e integração de *chatbot* para subsidiar o desenvolvimento de competências básicas dos estudantes ingressantes em cursos superiores. Com base nos princípios do ensino personalizado, dois cursos *on-line* foram desenvolvidos: de Matemática e de Língua Portuguesa. O termo “competências básicas de aprendizagem” atribuído aos cursos foi utilizado em menção ao conceito de “nivelamento”, apresentado pelo Ministério da Educação, como exigência e recomendação às instituições de ensino superior para atividades de atendimento aos alunos, com programas de nivelamento e reforço pedagógico. Sendo assim, os cursos têm como objetivo melhorar a prática da escrita e de interpretação de textos e de cálculos básicos, proporcionando a revisão de conteúdos dos Ensinos Fundamental e Médio, por intermédio de atividades específicas disponibilizadas no AVA.
- **Área do Aluno** - é um espaço específico, acessado por meio do site da Instituição, disponível aos estudantes durante todo o período letivo para atualizar dados cadastrais, consultar notas e histórico escolar, obter informações sobre o setor financeiro (boletos, demonstrativos financeiros). Nessa área dedicada ao estudante, ele encontra, também, links para realizar agendamento de provas, requerimento de matrícula e rematrícula e para obter informações descritas em materiais produzidos exclusivamente para orientá-lo, tais como: Manual do Aluno, Manual do AVA, Manual das Atividades Complementares. Além disso, nessa área, o aluno pode acessar a Biblioteca Virtual e a Central de Atendimento ao Aluno – CAA – on-line.
- **CAA on-line** - é o espaço em que o estudante tem acesso a procedimentos internos, ao calendário e a declarações on-line que são validadas eletronicamente. Entre as declarações disponíveis, estão transferências Internas (Curso e Polo), trancamento de matrícula, revisão de

média/provas regimentais/exames especiais, reativação de matrícula, ouvidoria, histórico escolar, dispensa de disciplinas para estudantes de outras IES. No infográfico a seguir, ilustra-se o processo de análise curricular, que é um dos vários serviços disponíveis aos alunos por meio do espaço CAA on-line.

Infográfico – Setor de Análise Curricular - Alunos

Setor de Análise Curricular - Alunos



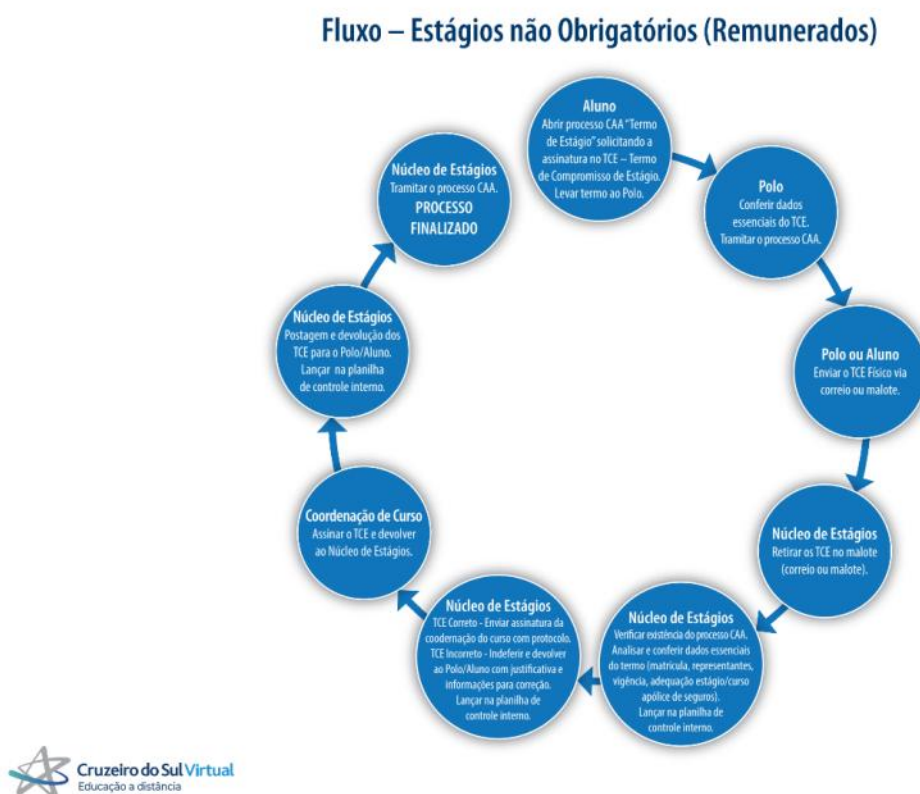
- Gerência de Sucesso do Aluno e de Relacionamento com Polos - é composta por uma equipe que trabalha para auxiliar o discente na solução dos problemas relativos ao acesso e à utilização das ferramentas do AVA assim como em questões acadêmico-administrativas. O contato com a equipe do Setor de Relacionamento ocorre a partir dos processos CAAs abertos pelos estudantes, via área do aluno. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira. Os infográficos a seguir representam as áreas internas que podem ser contatadas pelo aluno e o processo de comunicação e de atendimento ao discente.
- **Núcleo de estágios** - é o setor vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional responsável pelo acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados e estágios curriculares supervisionados, quando previstos no PPC. Este setor também acompanha os convênios com escolas e/ou empresas em que os discentes podem realizar seus estágios. Há um sistema específico para gerenciamento dessas ações, que permite apresentar aos estudantes várias oportunidades de experiência profissional e de direcionamento de sua carreira ao longo do curso. O Núcleo de Estágio está organizado de acordo com os ciclos e fluxos a seguir.

Figura - Ciclos e fluxos – Núcleo de Estágios - EaD



Além dos estágios supervisionados e estágios curriculares, o Núcleo de Estágios é responsável também pelos estágios não obrigatórios e faz a conexão entre os alunos interessados em realizar tais estágios e os polos e as empresas, conforme se pode observar no fluxograma que segue.

Fluxograma – Estágios não obrigatórios (remunerados)



- **Apoio presencial nos polos de educação a distância** - disponibiliza ao discente o atendimento pelo responsável designado pelo Polo. Nesse caso, o discente conta com orientação tanto para realizar as propostas e as atividades das disciplinas do curso quanto para sanar dúvidas gerais em relação aos processos em EaD. Além disso, conta com o apoio dessa equipe para a realização das avaliações presenciais, além de receber capacitação para a utilização do AVA.
- **Plataforma de Trabalhabilidade** - tem como objetivo proporcionar ao corpo discente da IES um contato direto com oportunidades de emprego e orientações sobre o mercado de trabalho. Por meio dessa plataforma,

estabelece-se um vínculo entre as principais empresas contratantes do País e a Instituição; além de possibilitar ao estudante preencher um currículo que poderá ser compartilhado em redes sociais voltadas para o mercado de trabalho e apresentar suas competências técnicas e transversais (soft skills) aos empregadores.

- **Programas de Bolsas de Estudo** - têm como objetivo minimizar problemas econômico-financeiros. Para tanto, a Instituição possibilita aos discentes alguns incentivos e concessões de bolsas de estudo (próprias ou do Governo), incluindo descontos em cursos de pós-graduação na modalidade a distância em qualquer instituição da Cruzeiro do Sul Educacional.
- **Plano de Acompanhamento de Carreira (PAC)** – o projeto tem como foco auxiliar no desenvolvimento de carreira dos alunos desde o primeiro semestre do curso, continuando após a conclusão. Todas as etapas do projeto são realizadas em uma plataforma específica, que permite acompanhamento do progresso do estudante, gerando indicadores relevantes de empregabilidade, conectando-o a potenciais oportunidades de estágio e/ou de emprego.
- **NPAI (Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão)** atende os acadêmicos deficientes e os professores que contam com apoio e suporte do Núcleo. Auxilia o acadêmico deficiente na elaboração de provas e trabalhos acadêmicos. Disponibiliza, também, orientação psicológica aos acadêmicos, caso necessitem.

No tocante à permanência do aluno, destaca-se a adesão da Instituição:

- Ao Programa FIES, do Governo Federal, que concede financiamento de até 100% do valor da mensalidade.
- Ao Programa Escola da Família, de âmbito estadual, que consiste na parceria entre o Governo do Estado e as instituições particulares na concessão de bolsa de 100% para estudantes de cursos de licenciatura.
- Ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

A instituição propõe-se a manter a política de acesso e de permanência do discente no ensino superior, orientada por diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e por diretrizes institucionais. Ressalta-se que a Instituição tem como preocupação o aprimoramento constante dos programas de apoio psicopedagógico e psicossocial para atendimento às diferentes necessidades do alunado.

A Instituição apoia a organização e a participação estudantil por meio da representação discente, conforme determinam o Estatuto e o Regimento, em todos os colegiados deliberativos e consultivos da IES, além de comissões temáticas, quando necessário. Os representantes, membros titulares dos Colegiados de que participam, são indicados pelo Órgão de Representação Estudantil.

Estágios não obrigatórios

O setor de Extensão da Universidade Cruzeiro do Sul desempenha papel fundamental no acompanhamento e fortalecimento das atividades formativas dos estudantes. Entre suas atribuições, destaca-se a análise, gestão e validação dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE) relacionados aos estágios não obrigatórios, assegurando que todas as práticas estejam em conformidade com a legislação vigente, com as diretrizes institucionais e com a linha formativa de cada curso. Esse processo garante a qualidade das experiências profissionais oferecidas aos estudantes, assim como a regularidade dos vínculos estabelecidos entre discentes, instituições concedentes e universidade.

Na tabela a seguir consta a quantidade de documentos de Estágios não obrigatório de 2025 analisados pela Extensão dos alunos dos 7 campi.

Campus	Quantidade de Estágio
Anália Franco	1168
Guarulhos	1301
Paulista	1594
São Miguel	2328
Santo Amaro	1006
Liberdade	818
Villa-Lobos	356
E-mail	8669
Total	17240

Além disso, o setor de Extensão organizou a **Feira de Estágio e Empregabilidade** em todos os *campi* da universidade, evento voltado a promover a aproximação dos estudantes com o mercado de trabalho, fomentar oportunidades de estágio e emprego e fortalecer parcerias institucionais. A iniciativa reuniu empresas, agências de integração e representantes de diferentes áreas profissionais, possibilitando aos estudantes acesso direto a processos seletivos, orientações de carreira e networking. Essas ações evidenciam o compromisso do setor de Extensão com a qualificação das experiências práticas e com a promoção da inserção profissional dos estudantes, contribuindo significativamente para a formação integral e para a consolidação do vínculo entre universidade, sociedade e mercado de trabalho.



 **FEIRA DE ESTÁGIOS E EMPREGABILIDADE 2025**

31 DE MARÇO - SÃO MIGUEL
24 DE ABRIL - ANÁLIA FRANCO
29 DE MAIO - LIBERDADE
28 DE AGOSTO - PAULISTA
25 DE SETEMBRO - SANTO AMARO
30 DE OUTUBRO - GUARULHOS
27 DE NOVEMBRO - VILLA-LOBOS

HORÁRIO
08h30 às 11h30
17h30 às 20h30





Núcleo de Acessibilidade – NACE

Desde 1993, a Universidade vem se debruçando sobre a questão da deficiência. Inicialmente, articulando discussões e a criação em sua grade curricular de uma disciplina, no curso de Pedagogia, com enfoque nas questões referentes à educação especial e à inclusão das pessoas com deficiência; também com a oferta da habilitação em deficiência mental, termo utilizado na época. Posteriormente, em 1997 foi criado o Serviço de Atendimento Especial – SAESP, que visava ao atendimento educacional em valores humanos, a jovens e adultos com deficiência. Em 2001 o Serviço passa a denominar-se Programa de Educação Especial – PROESP, que manteve sua configuração inicial, com a proposta de ser um espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, campo de estágio e de monitoria, além de oferecimento de atendimento à comunidade do entorno Universidade, tanto para os jovens, como para as famílias, capacitação de professores e empresas, na busca da efetiva inclusão de seus alunos e da comunidade.

Em 2001, foi criada uma Comissão para se levantar as questões relativas à inclusão no âmbito acadêmico dos alunos ingressantes na Universidade. Assim foram ofertadas oficinas de leitura e escrita, e também de conceitos básicos em matemática. Em 2009, a Reitoria criou a Comissão Acadêmica de Infraestrutura, com o objetivo de efetuar o levantamento e análise das demandas de espaço físico, visando a melhoria da qualidade dos espaços acadêmicos em geral, além de verificar os requisitos mínimos da legislação vigente sobre a acessibilidade das pessoas com espectro do autismo, deficiência e/ou mobilidade reduzida, a fim de tornar os espaços acadêmicos acessíveis a todos os usuários.

Em abril de 2015, diante da necessidade da Universidade como um todo juntar esforços para garantir ao aluno com deficiência e ou qualquer outro tipo de condição especial o acesso e a participação ativa na vida acadêmica, possibilitando-lhe o exercício pleno da sua cidadania, foi instituída a Comissão de Acessibilidade e Inclusão, responsável por avaliar as questões relativas à acessibilidade e à educação inclusiva na Universidade.

Em outubro de 2015, através da Portaria G.R. nº 47/2015, a comissão foi instituída com a missão educacional, de participar do processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura, implementar uma política de acessibilidade e inclusão tornando-os acessíveis à sociedade e contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas potencialidades, compromete-se, com o processo de

acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e com o espectro autista, na realidade institucional. Auxiliar na redução das barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas, programáticas, instrumentais, de comunicações e digitais.

Dentro do espaço universitário, busca garantir a efetiva inclusão e acessibilidade dos graduandos. Nesse contexto, a acessibilidade deve resultar na garantia de condições de permanência dos estudantes com deficiência na educação superior, adequando o contexto institucional às especificidades do alunado que demanda tais recursos e serviços.

Durante o ano de 2019 os membros do NACE reuniram-se, todas as últimas terças-feiras de cada mês, efetuando o levantamento das questões referentes ao rompimento das barreiras arquitetônicas, mas sobretudo das barreiras pedagógicas e atitudinais, frente ao aluno que apresenta algum tipo de deficiência, o que a Universidade já vem desenvolvendo para suprir tal defasagem e quais os aspectos que ainda se mostram fragilizados e que requerem atenção a curto, médio e longo prazo.

Os dados a seguir apresentam um panorama atual dos alunos que apresentam algum tipo de deficiência:

Quadro 28: Condição especial fornecida no cadastro dos matriculados

Condição 2025.2	AF	GUA	LIB	PTA	SA	SM	VL	Matriculados
Altas habilidades	7	9	12	18	6	15	3	70
Síndrome de Asperger	1	3		1	1	1	2	9
Baixa visão	15	28	25	19	20	32	16	155
Cegueira	5	7	7	8	2	21	1	51
Deficiência auditiva	10	6	5	17	8	11	3	60
Deficiência física	22	21	23	21	25	47	21	180
Deficiência intelectual	1	2	5	3	2	3	1	17
Deficiência mental				2				2
Deficiência múltipla	1		1	3	1	2		8
Síndrome de Rett	1							1
Surdez	1		1	2	1	7		12
Outros (não confirmaram a condição*)	40	42	45	37	41	108	30	343
Transtorno desordenativo da infância				1				1
Transtorno Global do Desenvolvimento				1		1		2
Total	104	118	124	133	107	248	77	911

Fonte: NACE. (*) apesar das várias tentativas de contato, 92 graduandos não nos deram retorno sobre a confirmação de sua condição especial.

Quadro 29: Condição especial após triagem - recategorização da condição “Outros”

Condição 2023.2 Matriculados	AF	GRU	LIB	PTA	SA	SM	VL	Total
Transtorno de Ansiedade	4	2	2	4	1	6	2	21
Síndrome do Pânico	3	2		2	1	3		11
Depressão Maior	1	1		1	1	1		5
Dislexia	2	6	4	10	4	15		41
Déficit de atenção	1	1		1	1	1		5
Dificuldade de aprendizagem	1	2	2	1	2	1	1	10
Transtorno de Ansiedade e Depressão Maior			1					1
Total	12	14	9	19	10	27	3	94

Fonte: NACE

Quadro 30: Alunos atendidos por intérprete/ledor/Psicopedagoga

Curso	AF	SM	VLO	PTA	SA	LIB	Total	Atendimento
Designer Gráfico – Intérprete de Libras	1						1	Intérprete: Michael Barreto
Psicologia – Intérprete de Libras		2					2	Intérpretes: Inês Maria Felix da Silva Anderson Barbosa da Rocha
Psicologia – Ledor/Transcritor		1					1	Ledor: Richard Félix da Silva
Jornalismo – Ledor/Transcritor		1					1	Ledor/Transcritor: Alice Vanderlei Barbosa
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Intérprete de Libras		1					1	Ledor/Transcritor: Alice Vanderlei Barbosa
Serviço Social – Intérprete de Libras		1					1	Interprete: Meridiana Camila Romero de Lima
Serviço Social – Transcritor /ledor		1					1	Interprete: Meridiana Camila Romero de Lima
Psicopedagoga: Administração	2				1		3	Psicopedagoga: Débora Matos Alauk

Curso	AF	SM	VLO	PTA	SA	LIB	Total	Atendimento
Psicopedagoga: Medicina Veterinária			1				1	Psicopedagoga: Débora Matos Alauk
Psicopedagoga: Designer Gráfico				1			1	Psicopedagoga: Débora Matos Alauk
Psicopedagoga: Rádio e TV								Psicopedagoga: Débora Matos Alauk
Psicopedagoga: Psicologia		1					1	Psicopedagoga: Débora Matos Alauk
Avaliação psicopedagógica	1	1		1		2	5	Psicopedagoga: Débora Matos Alauk
Total	4	9	1	2	1	2	19	

Fonte: NACE

QUADRO 31 - Alunos atendidos por intérprete/ledor/Psicopedagoga – 2025.2

Curso	AF	SM	VLO	PTA	SA	LIB	Total	Atendimento
Radio, TV e Internet						1	1	Intérprete: Isabella Alcântara
Designer Gráfico – Intérprete de Libras					1		1	Intérprete: Michael Barreto
Psicologia – Intérprete de Libras		2					2	Intérpretes: Inês Maria Felix da Silva Anderson Barbosa da Rocha
Psicologia – Ledor/Transcritor		2					2	Ledor: Richard Félix da Silva
Jornalismo – Ledor/Transcritor		1					1	Ledor/Transcritor: Alice Vanderlei Barbosa

Atendimento ledor/transcritor, específico nas provas (parciais, regimentais e avaliação final) aos alunos

- **28 Alunos atendidos nas avaliações (parciais, regimentais e avaliação final, por monitores voluntários, assistente administrativo, ledora e intérprete de Libras:**

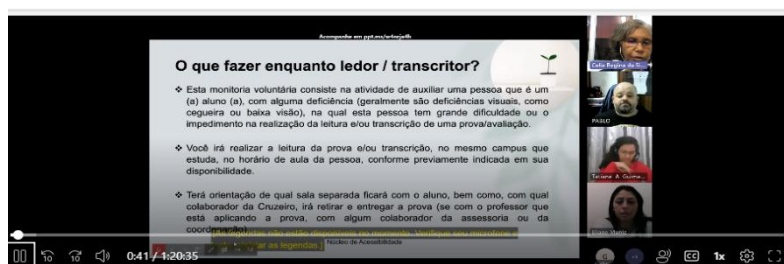
- Mayara Silva Santos: Ciências Contábeis/GUA
- Maria Ivanilde Matos Da Silva: Psicologia/SM
- Thalita de Castro Pereira: Medicina Veterinária/SM
- Eduardo Santos Oliveira – CST Tecnologia da Informação/PTA
- Yasmim Aquino Farias: Psicologia/SM
- Leonardo Walter: Medicina Veterinária/SM
- Lidiane Durante da Silva: Psicologia/SM
- Caio Augusto Moreira Dias - CST Tecnologia da Informação/SM
- Ana Caroline a Oliveira dos Santos - Psicologia /SM
- Aline Ferreira Navarro – Pedagogia /AF
- Gustavo Costa Moraes: Administração/AF
- Ivete Ferreira Santos Muniz – SA
- Katherine Gil Solis – Nutrição/ SA
- Thais Oliveira Geraldo – Administração/SA
- Amanda dos Santos Nemoto – Enfermagem/LIB
- Bruno Gomes do Carmo Meneguetti- Odontologia/LIB
- Roberta Donadio Figueiredo Tavares – Medicina Veterinária/ PTA
- Lian Lucas de Araújo Vital – Rádio, TV e Internet/ LIB
- Giovanna Alves Doria Papadopoli – Publicidade e Propaganda/LIB
- Anna Carolina Soeiro – Análise e Desenvolvimento de Sistemas/GUA
- Gabriela Paula Brizola Gressens Brandão – Medicina Veterinária/SM

Ao longo do semestre, no período compreendido entre os meses de fevereiro a junho foram feitos contatos com os alunos, por e-mail, no sentido de que os mesmos confirmassem a condição especial informada no cadastro de matrícula. Para aqueles que não deram retorno aos e-mails enviados, foram feitos cerca de 218 contatos. Os contatos envolveram os próprios alunos, familiares e

profissionais que atendem a estes alunos (psicóloga, psicopedagoga e neuropsicóloga).

Atendimentos feitos pelo NACE:

- Acolhimentos aos alunos ingressantes
- Atualização diária da planilha do relatório de condição especial - base 2025.2
- Organização de demandas de novos alunos
- Contato com os alunos com Condição especial para confirmação e/ou atualização dos dados (Via e-mail, e telefone);
- Elaboração da Planilha endereçada aos coordenadores e professores sobre os alunos com condição especial e especificações das condições;
- Elaboração das planilhas das Disciplinas Online, contendo os nomes dos alunos com condição especial;
- Recebimento dos estagiários dos cursos de Tecnologia da Informação e Ciências da Computação 2025.2;
- Elaboração de planilha- Controle da entrega de relatórios (Intérpretes e Ledores).
- Orientação de Estágio- Psicologia e trabalho e Inclusão digital (PROESP)
- Envio de Malotes com a credencial de acesso preferencial aos elevadores enviadas aos campis (PTA- UCS-SA, UCS-VL)
- Treinamento para os monitores Ledores/Transcritores para atendimento aos alunos: provas parciais e regimentais



- Auxílio remoto para aluna Maria Ivanilde (rematrícula e orientação matérias online), das 15h30 às 18h00 via vídeo chamada no *WhatsApp*;

- Áudio descrição dos textos e slides das aulas – alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Psicologia – 18h de gravações dos slides .
- Processo seletivo – contratação de Intérprete de Libras .
- Reunião presencial mensal com orientandos do Projeto Incluir da Cruzeiro do Sul Educacional – PICSE finalização dos projetos.
- Reunião com professor/coordenador do curso de Odontologia Denis Clay, Wellington Amorim , Ligia Lopes, José Artur, sobre alunos com condição especial em suas respectivas turmas.
- Tramitação dos processos abertos via CAAOnline.
- Início da preparação para provas Regimentais (A1): calendário e distribuição dos monitores para os alunos e seus respectivos campi.
- Reunião com os monitores para esclarecer as dúvidas e possíveis dificuldades quanto ao período de realização das Provas Regimentais (A1).
- Confirmação dos alunos com condição especial que solicitaram apoio, se necessitariam da acessibilidade com a utilização da atuação do monitor, como leitor/transcritor (telefone e e-mail)
- Designação dos monitores para os alunos em seus respectivos campi.
- Elaboração de planilhas de controle dos alunos com condição especial e dias e horários das provas (A1).
 - Acolhimento emocional para a aluna do curso de Fisioterapia.

Apresentação do Núcleo de Acessibilidade – NACE para as Comissões de Avaliadores MEC (Reconhecimento, Renovação ou Autorização) – 2025.1 e 2025.2

- Medicina Veterinária – campus Paulista;
- CST Gestão Recursos Humanos – campus Guarulhos;
- CST Gestão Recursos Humanos – campus Paulista;
- CST Gestão Recursos Humanos – campus Santo Amaro;
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas – campus Guarulhos;

- Ciências Econômicas – Campus Paulista;
- Jornalismo – Campus Anália Franco;
- CST em Marketing – campus Santo Amaro;
- Ciência da Computação – campus São Miguel;
- Enfermagem - Campus Paulista;
- Administração – campus Paulista;
- Administração – campus Villa Lobos;
- Engenharia de Software (EAD);
- CST Produção de Áudio (EAD);
- CST Designer de Experiência (EAD);
- CST Cibersegurança (EAD).

Programa de Monitoria do NACE

O Programa de Monitoria do Núcleo de Acessibilidade - NACe tem como objetivo de aproximar os graduandos da Universidade de diferentes áreas de formação, na inclusão dos alunos com condição especial nos cursos da universidade, desta forma esses alunos são convidados a acompanharem seus pares com deficiência física com comprometimento dos membros superiores, alunos com baixa visão e dislexia na condição de leitores e transcritores das atividades em sala de aula /provas (parciais e regimentais), auxiliando-os a obter melhor aproveitamento de todas as atividades propostas pelos professores. Com a volta as aulas presenciais, foi aberta convocatória para monitores voluntários para auxiliar os alunos por ocasião das provas A1

– Regimental; A2 – Prova Parcial e AF – Avaliação Final. No entanto, continuamos tendo

baixa adesão por parte dos alunos dos campi: Anália Franco, Guarulhos, Paulista e Vila Lobos, em 2025.2, 429 alunos concluíram o curso de graduação (tecnólogos e bacharelado).

Ações desenvolvidas pelo NACE

- **Elaboração da planilha dos alunos com condição especial**, para os coordenadores e respectivos professores dos diferentes cursos da Graduação, com orientações básicas sobre as condições especiais, mencionadas nos laudos médicos/psicológicos e fonoaudiológicos.
- **Elaboração de áudio descrição das aulas**, para os alunos dos cursos de Psicologia e Análise e desenvolvimento de Sistemas.
- **Elaboração do relatório das Disciplinas – DOLs**, dos alunos com condição especial para o campus Virtual - Envio relação DOLs solicitação para oferecer maior tempo e espaço separado para a realização das provas nas regimentais e AF das ASGs ciclos 1 e 2.
- **Transcrição e áudiodescrição de material para as alunas Maria Ivanilde e Rosita Lemes** – curso de Psicologia, campus São Miguel e **Anna Carolina Soeiro**, campus Guarulhos:
- **Produção de vídeos para a divulgação:** organização e envio de vídeos dos comunicados da Universidade para a comunidade acadêmica e auxílio dos intérpretes para a realização das atividades.
- **Transcrição e audiodescrição das páginas do site das IES** do Grupo Cruzeiro do Sul

para disponibilizar para os alunos com condição especial.
- **Tramitar processos de alunos via CAA**, abertos no setor de acessibilidade, envio de e-mail e posterior resposta sobre as solicitações.
- **Acompanhamento, orientação estagiários** dos cursos de Psicologia e Ciências da Computação (campus São Miguel e Anália Franco).

O Projeto Incluir da Cruzeiro do Sul Educacional – PICSE – por iniciativa da parceria com a Gerência de Recursos Humanos, na época gerenciada pelo sr. Ricardo Malvestite que trouxe a necessidade do cumprimento da legislação vigente (Lei Brasileira de Inclusão/2015), mas vislumbrando oferecer a oportunidade para os graduandos atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade da

Universidade Cruzeiro do Sul e da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, de diferentes áreas do conhecimento e atuação, de serem pesquisadores e/ou auxiliares de pesquisa. A participação no projeto visa auxiliar o a desenvolver pesquisas acadêmicas sobre as questões que envolvem a pessoa com deficiência dentro e fora dos espaços acadêmicos (legislação, direitos, cidadania, trabalho, social, saúde), poderá também tornar-se um pesquisador, ampliando com isso seu conhecimento e seu repertório de estudos. Cabe salientar o apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa, Profa. Dra. Tania Cristina Pithon Curi, que nos deu todo o apoio e subsídios para a formalização da proposta do Projeto Incluir da Cruzeiro do Sul Educacional – PICSE. Ao Núcleo de Acessibilidade coube a incumbência de divulgar, pré-selecionar os candidatos e posteriormente encaminhá-los ao setor de RH, para darem seguimento ao processo de contratação.

Atualmente temos sete alunos, que estão sendo orientados pelos professores da pós-graduação, em suas respectivas linhas de pesquisa, conforme quadro abaixo:

Quadro 32 - Professora orientadora

RGM	Nome	Curso	Campus	Condição Especial	Tema da Pesquisa
23300850	Rosita Teixeira Leme	Psicologia	São Miguel	Baixa Visão	Percalços do acesso da pessoa negra com Deficiência na Universidade
29783321	Maria Fernanda Luiz Sanches	Biomedicina	Anália Franco	Deficiência Intelectual	Deficiência Intelectual e a inserção na vida acadêmica: desafios e conquistas
24968480	Anderson Oliveira Rodrigues	Ciências Biológicas	São Miguel	Deficiência Física	Percalços da acessibilidade da pessoa com Deficiência nos espaços da Universidade
26346796	Erick Gabriel Gomes Almeida (*)	Fisioterapia	Guarulhos	Deficiência Intelectual	Pessoa com a deficiência intelectual e acessibilidade atitudinal
29626919	Paulo Scuráchio Cardozo	Ciência da Computação	Vila Lobos	Síndrome de Asperger	Pessoa com autismo e acessibilidade atitudinal e comunicacional

Apoio Realizados

Campus Virtual	Organização e envio da relação dos alunos com condição especial para as provas das avaliações regimental e final dos cursos a distância e semipresenciais.
I Congresso Internacional sobre a Deficiência – USP: Diversidade, direitos e corpos, outubro de 2025 - Educação Inclusiva)	Palestra Ministrada para a capacitação de professores das creches e da educação infantil da rede municipal de São Paulo, a X Jornada Pedagógica de Educação Infantil: "COMPARTILHANDO PRINCÍPIOS, CONSOLIDANDO PRÁTICAS", acontecerá no território da DRE Itaquera no dia 28 de junho de 2024. A palestra de abertura abordará o EIXO VI - Abertura à Diversidade - Educação Inclusiva, sob o título: Inclusão e Diversidade na Educação.
Material para professores dos cursos de graduação	Você sabe que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)? Dia Mundial da Pessoa com Deficiência. Dia Mundial do Sono: faça da sua saúde uma prioridade na prática.
Comemoração Dia Mundial do Sono:	Comemoração do Dia Mundial do Sono 2025: Faça da sua saúde uma prioridade na prática. World Sleep Day - <i>Sleep Equity for Global Health</i> , março de 2025.
Comemoração Dia do Pedagogo	Pedagogo: Identidades e Práticas - Desafios da Inclusão de Pessoas com deficiência no ensino superior
Reconhecimento/ Renovação e Autorização de Cursos	Visitas dos técnicos do MEC/INEP para autorização dos cursos: de diferentes áreas de atuação – presencial.

As universidades brasileiras, através de núcleos de acessibilidade, trabalham para garantir o acesso e a permanência de estudantes com deficiência, incluindo TEA. É fundamental que o estudante e a instituição colaborem para identificar as melhores estratégias de suporte.

Desde o início da atuação do Núcleo temos recebido um retorno, por parte dos alunos e/ou responsáveis que nos procuram em busca de apoio, demonstram gratidão, pela atenção e preocupação, como vêm sendo tratados pela Universidade, nos atendimentos oferecidos pelo NACE, aos alunos com condição especial.

O Núcleo de Acessibilidade já implementou algumas ações ao longo destes últimos anos, tais como:

Garantia da Acessibilidade: Aluno com Deficiência

A cada início de semestre é gerado o relatório dos alunos com condição especial, a partir desta informação o NACE entra em contato, com o aluno ingressante para confirmar a condição. Para os alunos cegos/baixa visão há oferta do leitor/transcritor; aos alunos com surdez e/ou deficiência auditiva oferta do acompanhamento do

tradutor/intérprete de libras. Para os graduandos com outras condições especiais (Transtorno de Déficit de Atenção- TDA , Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, Dislexia, Dificuldades de Aprendizagem, Transtorno do Espectro Autista, dentre outras), o aluno é consultado se tem interesse em participar do grupo de atendimento em psicopedagogia, se necessita de apoio ou algum outro recurso, para a realização das atividades acadêmicas, durante as aulas e atividades avaliativas em sala e extrassala.

Participação nas Semanas de Planejamento da Graduação

O NACE teve a oportunidade de fazer a explanação de suas atividades que visam a acessibilidade dos alunos com deficiência e condição especial, na Semana de Planejamento da Graduação, nas recepções aos calouros dos cursos de graduação, que tem disponibilizado espaço, com o objetivo de sensibilizar a comunidade docente e discente sobre a importância da acessibilidade e permanência dos graduandos com deficiência ou condição especial na Universidade.

Convite da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA – participação na semana da CIPA: CEUNSP e do Grupo Cruzeiro do Sul, discutindo as questões relacionadas a deficiência (terminologia, características e formas de abordar e as especificidades da pessoa com deficiência).

Interlocução com diferentes setores da Universidade

A busca de interlocução com os diferentes setores da Universidade, também tem sido uma forma de promover e garantir a acessibilidade do graduando nos diferentes espaços: setor administrativo, Central de Atendimento ao Aluno, bibliotecas, laboratórios de informática, coordenações dos cursos, buscando conhecer as possíveis fragilidades com relação a acessibilidade voltadas ao campus e aos cursos.

Discutimos ações junto a PREAD, visando o ajuste na produção dos materiais didáticos, para garantir o efetivo acesso universal a todos os alunos. No entanto, até o momento não tivemos casos de alunos com deficiência e/ou condição especial, que necessitassem de ajustes pontuais específicos no material didático, considerando os diferentes tipos de acessibilidade.

Por ocasião das avaliações parcial, regimental e final, há ações conjuntas que permitam utilizar as ferramentas do campus virtual quanto a acessibilidade dos graduandos para a execução das provas das disciplinas online.

Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Graduação Presencial

A inclusão escolar se impõe no cenário educacional brasileiro, não se restringindo apenas às pessoas com deficiência. Seu significado é ampliado para outros tipos, entre os quais destacamos: a inclusão escolar, social, digital, cultural, científica e jurídica. Entende-se que a inclusão escolar vai além do direito fundamental à educação, mas compreende, também, o direito de acesso ao conhecimento proclamado pelas Declarações de Educação Mundial para Todos e de Salamanca, das quais o Brasil é signatário, que, juntamente com as leis nacionais (Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Estatuto da Criança e do Adolescente nº 8.069, de 13 de julho de 1990, entre outras), apontam para a necessidade de as escolas tornarem-se inclusivas com responsabilidade, o que significa dar oportunidade de atingir e manter um nível adequado de aprendizagem com qualidade aos(as) discentes segundo características, habilidades e necessidades de aprendizagem de cada um.

A Universidade entende sua responsabilidade com relação à formação de profissionais competentes e cientes da complexidade de seu papel. Em todos os projetos e programas vinculados à Instituição, os(as) discentes dos cursos de Licenciatura têm a oportunidade de participar do exercício do magistério numa escola de Ensino Fundamental e/ou Médio, acompanhados por docente da Rede Pública de Ensino e por docente orientador(a) da Universidade, além de poderem se inscrever em editais para bolsas de diferentes órgãos.

Como política institucional de apoio à produção discente e à participação em eventos, a Universidade apresenta o Programa de Apoio aos Encontros Científicos, o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Bolsas de

Iniciação Científica (PIBIC).

- **Programa de Apoio aos Encontros Científicos** – tem como objetivo incentivar a participação dos(as) discentes em Jornada Científica, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Iniciação à Docência, entre outros eventos.
- **Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)** – tem por objetivo incentivar a vocação docente de estudantes de cursos de Licenciatura, mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de práticas de ensino inovadoras, que contribuam para a melhoria do Ensino Fundamental e Médio. A relação teórico-prática, em sintonia com a metodologia institucional, é viabilizada como modelo de integração no processo de ensino-aprendizagem.

Em 2025, dá-se continuidade à parceria da Universidade com a CAPES, por meio do edital do PIBID CAPES – nº 10, de 28 de maio de 2024 (fevereiro/2025 a janeiro/2027). Em função das propostas apresentadas, a instituição recebeu desse órgão de fomento à pesquisa 169 bolsas (144 discentes; 6 coordenadores de área; 18 supervisores; 1 coordenador institucional) para os 4 subprojetos aprovados nas áreas de Alfabetização, Educação Física, Pedagogia e Interdisciplinar Pedagogia/Artes Visuais (EAD).

O desenvolvimento desse Programa (PIBID) segue as propostas de cada subprojeto das áreas envolvidas e se dá em encontros semanais com o grupo (Supervisor / Preceptor, Docente Orientador / Coordenador de Área / Residentes), organizados pelos Docentes Orientadores / Coordenadores de Área e pela equipe gestora, mediante aulas ou palestras, grupos de estudo, seminários, ministrados pela equipe do Programa ou por algum convidado, sempre visando ao aprofundamento de estudos.

A produção dos(as) discentes tem sido sistematicamente apresentada em eventos acadêmicos que congregam as diferentes áreas de pesquisa.

A participação da Universidade no PIBID possibilita a consolidação de parcerias com as redes municipal, estadual e federal de ensino e promove a visibilidade dos cursos de licenciatura da IES, potencializando as propostas de estágio curricular supervisionado que vêm sendo desenvolvidas.

Entende-se que tais parcerias mobilizam o regime de colaboração entre Universidade e Escola, que pode indicar caminhos para a reformulação curricular ou, ainda, ajudar a conceber novos espaços formativos que contribuam para formação de docentes.

A imersão na escola possibilita a compreensão, por exemplo, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática na formação docente, e, ainda, das indicações da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para, a partir dela, desencadear estudos de materiais curriculares, proposição de planos de aula e sequências didáticas, além de elaboração de diferentes produtos educacionais, nas diversas áreas de conhecimento.

Considerando-se essa formação como um processo contínuo, a participação da IES em ambos os Programas possibilita reflexões teóricas que ajudam a (re)pensar ações formativas ao longo dos cursos de graduação e a evidenciar o estágio supervisionado como um momento importante para a construção da identidade profissional docente.

- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)** - Conforme Resolução CONSU nº 16, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Cruzeiro do Sul, a Iniciação Científica visa a despertar a vocação científica, incentivando a participação de discentes de graduação em atividades de pesquisa orientadas por docentes qualificados, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do estudante.

O PIBIC concede, anualmente, aos estudantes bolsas de iniciação, definidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, observando-se os critérios de mérito científico e acadêmico, viabilidade técnica e econômica do projeto e inserção às linhas de pesquisa institucionais.

O PIBIC é voltado para a iniciação à pesquisa de discentes de graduação universitária e tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa. Conta com uma cota de 128 bolsas, sendo 28 (vinte e oito) fornecidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq); 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Cruzeiro do Sul (PIBIC/Cruzeiro do Sul) e 04 (quatro) (PIBIT/CNPq) e 05 bolsas (PIBIT-EM).

Desenvolve-se, ainda, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), mediante o qual são disponibilizadas 03 bolsas para estudantes do ensino médio.

A Universidade tem apoiado os seguintes encontros:

- **ENIC** – a Instituição tem se empenhado, a cada ano, em criar meios para que a cultura científica permeie a vida do(a) discente e que esta realidade seja cada vez mais presente em nosso ambiente acadêmico. Para tanto, a Universidade realiza anualmente o Encontro de Iniciação Científica (ENIC). O encontro cumpre o papel de estimular o pensamento científico e o interesse pela pesquisa, assim como ampliar a discussão científica e catalisar a formação de recursos humanos capazes de gerar maior desenvolvimento social. Em 2023, foi realizado o XXVI ENIC com ampla participação da comunidade acadêmica e apresentação de 238 trabalhos.
- **ENID** – A instituição, ciente de sua responsabilidade com a formação de professores para a Educação Básica promove, desde 2014, o Encontro Nacional de Iniciação à Docência (ENID). Neste encontro são apresentados os trabalhos de discentes bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Em 2021, em razão da Pandemia, optou-se, no período de 15 a 16 de outubro, pela organização do o 1º Encontro Nacional de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica que unificou todas as Instituições da Cruzeiro do Sul Educacional (CSED), com apresentações de trabalhos, projetos, de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica. O próximo encontro está previsto para outubro de 2025.

- **Mobilidade Acadêmica com Instituições Nacionais e Internacionais** – a Universidade, pensando no processo de desterritorialização e globalização na educação e nas políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais, criou o Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação - EIRC, que está integrado ao Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul Educacional – NEIRC. A finalidade do EIRC é viabilizar a atuação em redes, o planejamento estratégico geral, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica. Em março de 2023, foi realizado o VI Encontro Anual do NEIRC com a participação de todas as IES da Cruzeiro do Sul Educacional.
- **Repositório Institucional de Trabalhos de Conclusão de Cursos, Dissertações e Teses** – para fomentar a produção no ensino de graduação, assim como a divulgação de trabalhos de natureza científica, a Biblioteca desenvolveu um Repositório Institucional que permite a socialização de textos integrais ou parciais de trabalhos

de conclusão de curso por discentes da graduação e da pós-graduação lato sensu, assim como de dissertações e teses defendidas por discentes dos programas de pós-graduação Stricto Sensu. Dessa maneira, observando-se os regulamentos de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC na graduação e na pós-graduação lato sensu, assim como dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (Dissertações e Teses), os trabalhos são enviados para a inclusão no Repositório, ficando disponíveis ao público em geral.

Graduação EaD

A IES está consolidada entre as instituições de educação superior brasileiras como de grande porte e que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

Nos últimos anos, a IES ampliou sua inserção regional, passando a atuar nacional e internacionalmente, o que permite aos estudantes uma maior possibilidade de realizações de atividades acadêmicas em relação à produção intelectual e artística e à participação em projetos de extensão que extrapolam os limites regionais da Instituição, levando o conhecimento e as vivências práticas a todo o país. Há, ainda, parcerias e convênios para intercâmbio de alunos de graduação, vinculados a projetos de pesquisa realizados em colaboração com docentes da instituição e de pesquisadores de outros países.

Essas atividades também são consideradas nas políticas institucionais e nas ações de estímulo e de difusão para a produção acadêmica discente.

A Instituição preza pelo caráter da pesquisa e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, sempre promovendo a participação dos estudantes em congressos nacionais e/ou internacionais, mediante bolsas de pesquisa e com auxílio de incentivos logísticos e financeiro. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância.

Na EaD, entre algumas ações com intuito de ampliar a publicação acadêmica dos discentes, temos o Projeto de Práticas de Investigação, cujo objetivo é o de despertar a vocação científica dos estudantes de graduação, mediante a participação em

atividades de pesquisa sob orientação de docentes qualificados, contribuindo, desta forma, para a formação acadêmica e profissional do aluno.

O Projeto caracteriza-se por ser um instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de ações que entrelaçam a teoria e a prática e se constituem em um canal importante na preparação de um aluno sensível à produção do conhecimento; como processo contínuo e que pode acontecer em todas as esferas da vida universitária. As atividades investigativas visam ao estudo contínuo e à produção sistemática de conhecimento científico, tecnológico e humanístico, envolvendo os discentes e os docentes do ensino a distância.

São objetivos específicos do Projeto de Práticas de Investigação:

- I. Despertar a vocação científica, incentivando talentos entre estudantes de graduação.
- II. Incentivar a produção de conhecimento, de inovação, de desenvolvimento científico e tecnológico.
- III. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
- IV. Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de métodos e de técnicas de pesquisa, assim como estimular o pensamento científico e criativo, ampliando a formação do discente.
- V. Estimular o envolvimento dos estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.

O Programa se caracteriza pela concentração em três áreas temáticas, que são congruentes com os objetivos específicos propostos anteriormente. São elas:

- I. Formação de Professores e Produção de Conhecimento.
- II. Políticas Públicas.
- III. Empreendedorismo e Inovação.

No eixo temático **Formação de Professores e Produção de Conhecimento**, pretende-se proporcionar oportunidades para a criação e a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador, permitindo que estes estudantes busquem a superação de dificuldades no processo de ensino/aprendizagem.

Diversas temáticas podem ser discutidas nesta área de concentração, possibilitando a apresentação de diversas opções teóricas e metodológicas, além de instigar o

debate de outros temas complexos e atuais, como: a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, as tecnologias aplicadas ao contexto escolar e a produção de conhecimento no universo escolar.

O eixo de **Políticas Públicas** compreende o conjunto de ações e de decisões do Estado, voltadas para resolver, ou não, um problema apresentado pela sociedade. Colocado de outra maneira, as Políticas Públicas são o conjunto de ações, de metas e de planos que os Governos, nacionais, estaduais ou municipais, traçam com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

Este eixo privilegia a análise do desenho, a execução das políticas públicas, em áreas como economia, meio ambiente e questões sociais, assim como a busca de novas formas de gestão dos problemas que são latentes na sociedade brasileira.

O eixo de **Empreendedorismo e Inovação** pretende contribuir para a formação acadêmica dos estudantes, por meio da pesquisa científica, do fomento e da divulgação das novas tecnologias de inovação e empreendedorismo, objetivando sempre a articulação entre as ações universitárias e a sociedade como um todo, de modo a oportunizar o diálogo constante e produtivo.

Este eixo privilegia o desenvolvimento e a transferência de novos saberes e de inovação, cujo objetivo é o de contribuir para o engajamento de recursos humanos, que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País.

Pós-graduação *lato sensu* EaD e Presencial

A Instituição preza pelo caráter da produção e confecção de projetos e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, sempre incentivando a participação dos estudantes em eventos, simpósios ou congressos nacionais e/ou internacionais. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância.

No eixo temático **Formação de Professores e Produção de Conhecimento**, pretende-se proporcionar oportunidades para a criação e a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter

multidisciplinar, permitindo que os docentes busquem a superação de dificuldades no processo educativo.

Diversas temáticas podem ser discutidas nesta área de concentração, desde melhores práticas metodológicas até o engajamento dos estudantes, além de instigar o debate de outros temas complexos e atuais, como: a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, as tecnologias aplicadas ao contexto universitário e profissional.

O eixo de **Políticas Públicas** compreende o conjunto de ações e de decisões do Estado, voltadas para resolver, ou não, um problema apresentado pela sociedade. Colocado de outra maneira, as Políticas Públicas são o conjunto de ações, de metas e de planos que os Governos, nacionais, estaduais ou municipais, traçam com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

Este eixo privilegia a análise do desenho, a execução das políticas públicas, em áreas como economia, saúde, meio ambiente e questões sociais, assim como a busca de novas formas de gestão dos problemas que são latentes na sociedade brasileira. Pensando-se nessa inserção do estudante, são organizados encontros, aulas interdisciplinares e/ou eventos que exploram temáticas atuais e que contribuem para a reflexão crítica e debate entre os estudantes.

Pós-graduação - *Stricto Sensu*

A instituição possui políticas institucionais consolidadas de estímulo à produção acadêmica discente e à participação em eventos científicos, contemplando ações de apoio financeiro e logístico para estudantes da graduação e da pós-graduação. Essas políticas estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e são operacionalizadas mediante programas estruturados de bolsas, editais institucionais e iniciativas sistemáticas de incentivo à divulgação científica.

No âmbito da graduação, destacam-se as bolsas institucionais de iniciação científica e a participação em programas nacionais de fomento, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que favorecem o desenvolvimento de competências investigativas e a inserção precoce dos estudantes na cultura científica. Complementarmente, a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

à Docência (PIBID) contribui para a formação acadêmica qualificada e para a integração entre ensino, pesquisa e prática pedagógica.

Na pós-graduação *stricto sensu*, os estudantes são contemplados por programas de bolsas e taxas escolares, como o PROSUP/CAPESe bolsas da FAPESP, que favorecem a dedicação às atividades de pesquisa e à produção científica qualificada. Da mesma forma, realiza e apoia programas de fomento com empresas como a fundação Itaú que fornece bolsas e apoio aos programas de PG, assim como o banco Santander, que oferece programas de apoio econômico e cursos gratuitos e intercâmbio.

A instituição também promove ações mediante instruções normativas para apoio à publicação de artigos e à participação discente em eventos científicos institucionais, locais, nacionais e internacionais, ampliando as oportunidades de socialização do conhecimento e de inserção em redes acadêmicas.

Adicionalmente, a política institucional de internacionalização fortalece o estímulo à participação discente em experiências acadêmicas no exterior e por programas Collaborative Online International Learning (COIL. Por meio do escritório de internacionalização, são identificadas e divulgadas oportunidades de mobilidade acadêmica, captação de bolsas e participação em eventos científicos internacionais, oferecendo suporte institucional para a candidatura, preparação e acompanhamento dos estudantes e docentes. Essas ações contribuem para a ampliação da formação intercultural, para o fortalecimento da produção científica discente em contextos globais e para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Vale destacar que a instituição participa do programa Santander Top Espanha, no qual são concedidos bolsas para os estudantes de graduação e pós-graduação participarem de uma experiência imersiva na Universidade de Salamanca. O programa Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) Bep Fapesp também é incentivado e realizado na Cruzeiro do Sul

A instituição também promove eventos científicos internos, como congressos de iniciação científica e encontros acadêmicos, que funcionam como espaços de difusão da produção discente e incentivo à publicação em anais e periódicos nacionais e internacionais. Tais iniciativas fortalecem a cultura de pesquisa, ampliam a visibilidade dos trabalhos desenvolvidos e contribuem para a qualificação dos percursos formativos.

Como política e prática institucional de pesquisa, a Universidade Cruzeiro do Sul oferece o meio do Fundo Institucional de Apoio à Pesquisa (FIAP). Os recursos deste Fundo são previstos anualmente no orçamento da Universidade. Destacamos quatro (quatro) Programas de apoio aos professores/pesquisadores e discentes:

1. PROGRAMAS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/CNPq e PIBIC/CRUZEIRO DO SUL) E DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI/CNPq): Concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica com o objetivo de despertar a vocação científica e tecnológica mediante a participação em atividades de pesquisa, propiciando o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Esse programa busca também acentuar a excelência na qualidade do ensino da Universidade, por meio da integração dos pesquisadores e os alunos com bolsa Institucional de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação.
2. ESCRITÓRIO INSTITUCIONAL DE APOIO À PESQUISA (EIAP): Auxilia os docentes e discentes em relação aos recursos oriundos das agências de fomento na execução burocrática administrativa para que o pesquisador se dedique mais à pesquisa e à orientação dos pós-graduandos.
3. PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: destina recursos financeiros a serviços de revisão da gramática e ortografia de língua inglesa de artigos científicos.
4. NEIRC - Escritório de Internacionalização: promove ações para captação e divulgação de editais, parceiros e cursos internacionais, em parceria com as IES conveniadas com a Cruzeiro do Sul Educacional.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da Universidade, em dezembro de 2025, contava com 669 docentes, dos quais 91,92% com titulação obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*. O quadro abaixo mostra a distribuição da titulação do corpo docente no período de 2022 a 2025.

Quadro 33- Titulação do corpo docente

Titulação	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%
Doutores	228	38,97	237	39,11	221	39,96	242	36,17
Mestres	309	52,82	312	51,49	283	51,18	373	55,75
Especialistas	48	8,21	57	9,40	49	8,86	54	8,07
Total	585	100	606	100	553	100	669	100

Fonte: Censo 2025 e PROGRAD

Em termos de Jornada docente, em dezembro de 2025, 221 docentes possuíam jornada Integral (33,1%); 315 (47,1 %), jornada parcial e 133 eram horistas (19,8 %). A tabela a seguir demonstra como se comportou o número de docentes em jornada entre os anos de 2022-2025.

Quadro 34 - Jornada do corpo docente

Jornada	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%
Tempo Integral	202	34,53	206	34,0	191	34,54	221	33,1
Tempo Parcial	117	20,0	122	20,13	128	23,15	315	47,1
Horistas	266	45,47	278	45,87	234	42,31	133	19,8
Total	585	100	606	100	553	100	669	100

Fonte: Censo 2025 e PROGRAD

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A Universidade Cruzeiro do Sul, em conformidade com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), orienta sua política de contratação e estabelece a titulação como critério prioritário para a escolha de docentes, assim como para a composição de jornada. O PDI explicita tal política, que, conforme já mencionado, é definida pelo Conselho Universitário e implementada pela área de Recursos Humanos.

O corpo docente da instituição tem sido, durante vários anos de autoavaliação, o indicador melhor avaliado pelo corpo discente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, assim como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente da Universidade.

O Programa de Capacitação Docente concede bolsas de estudo de Pós-graduação *Stricto Sensu*; o Programa de Qualificação Docente consiste no auxílio à participação em eventos de natureza científico-tecnológica.

A Universidade disponibiliza recursos e atividades que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: representação nos órgãos colegiados; formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente; Capacitação Docente; e Plano de Carreira.

O Plano de Carreira se constitui na concretização de uma proposta na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis).

A estrutura do quadro de carreira do pessoal docente é constituída pelas seguintes categorias: Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As categorias apresentam três níveis (I, II e III), dos quais o nível I é o mais elevado.

A carreira prevê, como regime de trabalho, as categorias de regime integral, parcial e contínuo. Considera-se regime de tempo integral a jornada de 40 horas semanais, das quais até 50% de dedicação à docência.

O Plano de Carreira Docente, que recebe a denominação oficial de Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Docente, encontra-se protocolado no Ministério do Trabalho.

Desde 2021 a Pró-Reitoria de Graduação lançou o Programa Permanente de Capacitação da PROGRAD – PROPEC é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação Presencial, visando ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, consolidando a reflexão contínua de Boas Práticas, mediante palestras e discussões desenvolvidas de forma remota, que possibilitam trocas pedagógico- administrativas e de novas ideias, envolvendo o trabalho acadêmico- administrativo com docentes, coordenadores de curso ou funcionários técnico-administrativos.

O PROPEC alinha-se à concepção de uma política de formação continuada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Logo, faz parte da Política de Desenvolvimento Institucional de ações de qualificação do corpo docente e técnico administrativo.

Capacitar é oferecer ferramentas para a aprendizagem de novas habilidades, conceitos e atitudes ou para o aperfeiçoamento de práticas, proporcionando padrões de inovação em ações em todas as áreas envolvidas.

Os principais objetivos do PROPEC são os que seguem:

- Oportunizar espaço e condições para a formação continuada;
- Promover reflexão continua;
- Trazer à discussão temas atuais e pertinentes à contemporaneidade;
- Divulgar ferramentas tecnológicas que facilitem o trabalho em sala de aula ou qualquer trabalho acadêmico;
- Apresentar metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- Aprofundar os conhecimentos acerca de objetos de aprendizagem e de procedimentos profissionais existentes;
- Discutir a relação teoria e prática;
- Refletir sobre possibilidades de flexibilização curricular;
- Discutir propostas de atividades de extensão (curricularização da extensão), assim como de atividades que promovam a interdisciplinaridade no âmbito do curso e entre cursos.

As atividades serão ofertadas, como já mencionado, por meios digitais, conforme demanda da Pró-reitoria e/ou ainda iniciativas de docentes, coordenadores de curso e funcionários, podendo contar, ainda, com convidados externos para temas específicos. As atividades prioritárias serão elencadas em ordem cronológica de forma a alimentar um calendário contínuo durante o ano letivo, sendo certificadas pela Pró-Reitoria de Graduação.

No ano de 2025, foram oferecidas 1340 horas de capacitação para docentes e colaboradores técnico-administrativos, em ações distribuídas ao longo do ano letivo.

A Universidade dispõe, para o trabalho docente, de uma Sala Maker equipada com recursos pedagógicos interativos e imersivos, disponibilizada no Blackboard, que oferece uma série de esses recursos — como Vídeos 360°, objetos 3D e Laboratórios Virtuais engajadores em diferentes áreas do conhecimento — para potencializar as estratégias de ensino-aprendizagem.

Seguem alguns exemplos:



Laboratórios virtuais

01403 ★ 5

Identificação e Cuidados Frente a Crise Convulsiva

7 Conteúdos PT-BR

3 Objetivos de aprendizagem

50924 ★ 4.5

Tradução e Interpretação em Língua de Sinais

7 Conteúdos PT-BR

2 Objetivos de aprendizagem

UAs

Unidades de Aprendizagem

[Ver mais →](#)

23784 ★ 5

Avaliação da aptidão física

8 Conteúdos PT-BR

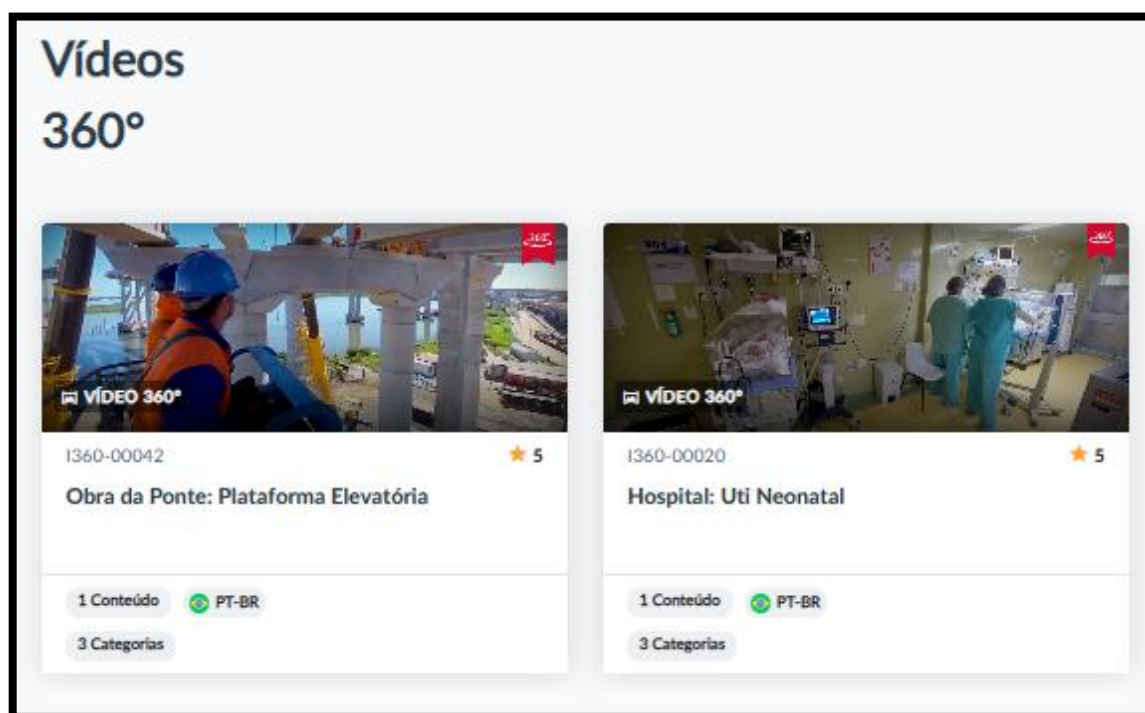
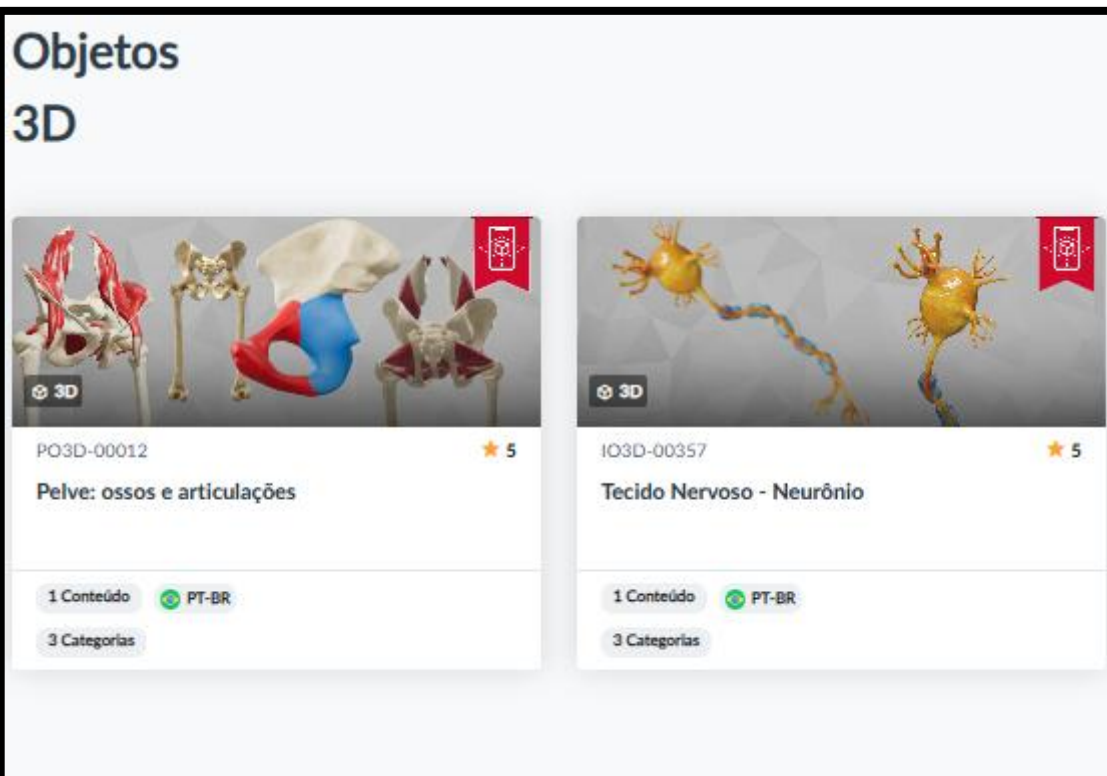
3 Objetivos de aprendizagem

44414 ★ 5

Massagem Modeladora

8 Conteúdos PT-BR

3 Objetivos de aprendizagem



A política institucional estruturada de capacitação docente e formação continuada, alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e orientada ao fortalecimento da qualidade acadêmica, da inovação pedagógica e do desenvolvimento profissional permanente do corpo docente, é materializada mediante práticas consolidadas e amplamente

divulgadas, que incentivam a participação dos professores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, assim como em ações de qualificação acadêmica.

Nesse contexto, destaca-se a realização sistemática de encontros institucionais de formação docente, como o VIII Encontro Nacional da CSED, que promoveu a atualização pedagógica, o compartilhamento de boas práticas educacionais e o fortalecimento da cultura institucional de inovação no ensino superior. Esse e outros eventos constituem espaços estratégicos de desenvolvimento profissional, e contribuem para a melhoria contínua das metodologias de ensino e para a qualificação das experiências formativas oferecidas aos estudantes.

Adicionalmente, a instituição promove editais específicos de incentivo à qualificação acadêmica do corpo docente, favorecendo o ingresso e a permanência em programas de mestrado e doutorado. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da titulação docente, para a ampliação da produção científica e para a consolidação de uma cultura acadêmica orientada à excelência e à formação baseada em evidências.

A política institucional também incentiva a participação docente em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, programas de formação pedagógica e atividades acadêmicas nacionais e internacionais, com ampliação das oportunidades de atualização científica e de inserção em redes de colaboração. Essas ações são publicizadas por meio dos canais institucionais e integram estratégias mais amplas de valorização docente e de qualificação da oferta educacional.

O corpo docente da instituição tem sido, durante vários anos de autoavaliação o indicador mais bem avaliado pelo corpo discente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, assim como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente da Universidade.

Em 2025, a Pró-reitoria Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa, da CSED promoveu uma série de ações de destaque para celebrar e valorizar a atuação das mulheres na pesquisa e na ciência, com ênfase no impacto de suas produções acadêmicas e no fortalecimento de suas trajetórias profissionais. O ponto alto dessas iniciativas foi o evento “Mulheres e Meninas da Ciência ao Trabalho – Fortalecendo trajetórias e oportunidades na pesquisa e no mercado”, realizado no dia 26 de março, em formato online e transmitido pelo YouTube. A abertura foi conduzida pela Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi, Pró-reitora de Stricto Sensu, Pesquisa,

Internacionalização e Rankings da instituição, que ressaltou a relevância da presença feminina na produção científica de alto impacto.

Integrando o calendário de celebrações do Mês da Mulher, a ação teve como principal objetivo valorizar pesquisadoras, docentes e alunas de iniciação científica, promovendo a conexão entre o conhecimento científico produzido na academia e sua aplicação prática no mercado de trabalho. A iniciativa também buscou dar maior visibilidade às produções científicas desenvolvidas no ambiente institucional, incentivando a participação e a permanência de mais mulheres na pesquisa. As celebrações reforçaram, assim, a importância da igualdade de gênero na ciência e evidenciaram a força, a competência e a contribuição das pesquisadoras que integram o grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

O I Encontro Nacional dos coordenadores dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu da CSED representou um marco importante para o fortalecimento institucional e acadêmico do grupo. Reunindo representantes de diversas instituições, o evento foi um momento de grande significado, pautado pelo reconhecimento mútuo, pelo diálogo qualificado e pela valorização do trabalho estratégico desenvolvido nos programas de pós-graduação.

Marcado pela união e pela intensa troca de experiências, o encontro possibilitou que cada coordenador compartilhasse práticas exitosas, produções científicas relevantes e estratégias de gestão acadêmica voltadas ao fomento da pesquisa e à ampliação da visibilidade nacional e internacional do grupo. As reflexões coletivas reforçaram o compromisso com a excelência acadêmica e com a consolidação de uma pós-graduação cada vez mais integrada, inovadora e alinhada aos desafios contemporâneos.

Foi nesse espírito colaborativo que se reafirmou a missão da Cruzeiro do Sul Educacional de crescer de forma conjunta e sustentável, investindo em ciência, inovação e qualidade. A força do grupo reside justamente na articulação entre pessoas, ideias e pesquisas que, conectadas, impulsionam o avanço do conhecimento e fortalecem o impacto social da pós-graduação stricto sensu. Neste evento contamos com a presença da Profa. Denise Pires de Carvalho, Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e o prof. Marcio de Castro Silva Filho, diretor científico da FAPESP, dentre outras autoridades do meio científico e acadêmico.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, em parceria com a ACS Publications, promoveu o curso Comunicação e Escrita Científica, exclusivo para alunos das IES do Grupo, que foi realizado nos dias 11, 18 e 25 de novembro, gratuito. A iniciativa teve como objetivo apresentar os principais aspectos do processo de escrita e publicação de artigos científicos, contribuindo para a qualificação da produção acadêmica e para a inserção dos estudantes no cenário científico internacional. A ACS Publications é uma referência mundial na divulgação científica,

sendo responsável pela publicação de periódicos de acesso aberto, conteúdos educacionais e repositórios de pré-imprensa, o que reforça a relevância e a qualidade da formação oferecida. A viabilização dessa parceria foi conduzida pela pró-reitoria Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da Cruzeiro do Sul Educacional.

A programação do curso contemplou temas essenciais para a comunicação científica contemporânea. Na primeira aula, no dia 11 de novembro, foram abordados temas como o processo de publicação científica e estratégias de escrita em língua inglesa voltadas a autores não nativos. No segundo encontro, em 18 de novembro, o foco foi sobre a estrutura e a elaboração de artigos científicos, incluindo artigos de pesquisa, elementos introdutórios e artigos de comunicação, além de boas práticas na escolha de periódicos para publicação. Já na terceira aula, em 25 de novembro, discutiu-se o processo de revisão por pares, os princípios da ciência aberta e do acesso aberto, assim como a ética e as boas práticas no uso da inteligência artificial na publicação científica. O curso reforçou o compromisso do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional com a excelência acadêmica, a internacionalização da pesquisa e a formação qualificada de seus estudantes.

No dia 16 de dezembro de 2025, realizou-se o I Encontro Anual de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional (CSED), com a participação de vinte Programas. O encontro foi concebido como um espaço institucional de reflexão estratégica, escuta qualificada e alinhamento de práticas voltadas ao fortalecimento da excelência acadêmica e ao aprimoramento dos processos de gestão da pós-graduação.

O I Encontro Anual de Autoavaliação, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como um dos pilares da melhoria contínua dos Programas de Pós-Graduação, foi realizado para refletirmos sobre a identificação de avanços, desafios e oportunidades dos PPGs. Seus resultados subsidiaram o planejamento acadêmico, o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a formação de recursos humanos qualificados, contribuindo diretamente para o desempenho e a consolidação dos Programas nos processos avaliativos.

Durante o encontro, a Vice-Presidente de Excelência Acadêmica do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert Hoff, ressaltou a autoavaliação como prática estratégica de gestão acadêmica, destacando sua relevância para o fortalecimento institucional e para a promoção de uma cultura de responsabilidade, transparência e compromisso permanente com a qualidade acadêmica. Enfatizou, ainda, a importância de que os Programas realizem uma análise sistemática e crítica de seus processos internos, com vistas ao aprimoramento contínuo.

O evento contou com a participação ativa dos pontos focais de autoavaliação dos Programas das instituições integrantes do grupo — Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL), Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), Universidade de Franca (UNIFRAN), Universidade Positivo (UP), Centro Universitário UDF e Centro Universitário Campus João Pessoa (UNIPÊ). Essa participação favoreceu o fortalecimento da integração entre as diferentes unidades, a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias comuns, respeitando as especificidades institucionais e regionais.

A 6ª Semana de Responsabilidade Social e ESG da Cruzeiro do Sul Educacional foi realizada em 2025, envolvendo diversas instituições do grupo, entre elas a Universidade Cruzeiro do Sul, mediante atividades presenciais e on-line. O evento integrou ações acadêmicas, extensionistas e comunitárias, reafirmando o compromisso institucional com a responsabilidade social, a sustentabilidade e os princípios de Environmental, Social and Governance (ESG).

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente à Agenda 2030, a Semana teve como propósito promover reflexões e intervenções práticas voltadas aos desafios sociais, ambientais e urbanos contemporâneos. A programação contemplou palestras, oficinas, debates temáticos, atendimentos à comunidade nas áreas de saúde e assistência social, assim como ações de arrecadação de doativos, reforçando o papel social da universidade junto à população.

No âmbito da UNICSUL, as atividades estiveram fortemente vinculadas às ações de extensão universitária, com foco na promoção da inclusão social, da sustentabilidade e do desenvolvimento comunitário e com a participação inédita dos PPGs.

A 6ª Semana de Responsabilidade Social e ESG reafirmou, assim, o papel transformador da educação superior ao conectar a comunidade acadêmica a desafios globais e locais, consolidando práticas institucionais alinhadas aos princípios da responsabilidade social, da sustentabilidade e da governança, em consonância com as diretrizes institucionais e os compromissos assumidos no âmbito da Agenda 2030.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida à Universidade como um todo. A Mantenedora da Universidade Cruzeiro do Sul, comprometida com seu

desenvolvimento organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização.

Assim sendo, a política de Treinamento e Desenvolvimento vigente tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para realização de treinamentos, visando garantir a formação continuada e aprimoramento de conhecimentos de nossos colaboradores, atendendo às demandas do negócio e agregando valor competitivo.

A atual política possui as seguintes responsabilidades:

Do colaborador:

- Preparar e alinhar com seu gestor o plano de desenvolvimento, conectando com sua evolução de carreira e necessidades/demandas de negócio;
- Aprimorar conhecimento e antecipar demandas de negócio e mercado;
- Prover e evidenciar os resultados esperados nos treinamentos solicitados;
- Preencher e obter aprovação das documentações solicitadas neste PC.

Do gestor:

- Propor treinamentos para atender às necessidades atuais e futuras de conhecimento e habilidades na equipe;
- Orientar e acompanhar o colaborador na elaboração, execução e resultados esperados de seu plano de desenvolvimento individual e coletivo;
- Conectar o desenvolvimento do colaborador com as metas de negócio e evolução de carreira;
- Articular coerentemente as competências individuais e organizacionais como estratégia de competitividade;
- Avaliar necessidade de negócio versus o curso solicitado e validar o retorno sobre investimento do treinamento;
- Caso necessário curso com custo, garantir o alinhamento com o orçamento ou buscar aprovação adicional requerida;

- Validar e aprovar o formulário de solicitação de curso, quando este for necessário;
- Aprovar custos de logística e coffee break dos cursos presenciais;
- Alinhar com a Business Partner as demandas de treinamento e desenvolvimento;
- Acompanhar o desenvolvimento do curso, validar a estrutura proposta, protótipo, etapas, piloto e trilha final, quando oferta estiver alocada à Universidade Corporativa.

A seguir apresentam-se as informações sobre a titulação e jornada dos funcionários técnico-administrativos no período 2021 a 2025:

Quadro 35 - Titulação de Funcionários Técnico-Administrativos

Titulação	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%
Ensino Fundamental (incompleto)	10	0,96	3	0,3	7	19,44	30	0,67%
Ensino Fundamental (completo)	1	0,1	23	2,1	37	2,04	69	1,53%
Ensino Médio	382	36,63	532	48	703	45,56	1009	22,43%
Graduação	517	49,57	402	36,3	504	16,59	1917	42,61%
Pós-graduação Lato Sensu	108	10,35	124	11,2	256	16,59	1188	26,41%
Pós-graduação Stricto Sensu	25	2,4	24	2,2	36	2,33	286	6,36%
Total	1043	100%	1108	100%	1543	100%	4499	100,00%

Fonte: BDados - RM TOTVS - Dez/2025

Quadro 36 - Jornada de Funcionários Técnico-Administrativos

Jornada	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%
Jornada de 44h	764	73,25	879	79,3	1151	74,59	2616	58,15%
Jornada de 20h à 43h	245	23,49	205	18,5	379	24,56	1335	29,67%
Jornada menor que 20h	34	3,26	24	2,2	13	0,84	548	12,18%
Total	1043	100%	1108	100%	1543	100%	4499	100,00%

Fonte: BDados - RM TOTVS - Dez/2025

No que diz respeito à comunicação entre a Instituição e seus colaboradores, o Jornal # Rede Cruzeiro do Colaborador, o site institucional (www.cruzeirodosul.edu.br) e os murais internos são os veículos utilizados para manter o corpo docente e técnico-administrativo informados sobre as ações da IES, acadêmicas e de recursos humanos.

Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Além da oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, na modalidade a distância, a Gerência de Ensino EaD mantém os seguintes projetos, atividades e programas em relação à formação continuada de tutores:

- Atividades do Programa Institucional de Formação, Capacitação e Atualização de Docentes, Tutores e Alunos para uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), realizado semestralmente.
- Atividades do Programa de Formação Continuada de Coordenadores de Polos de Educação a Distância.
- Formação de tutores para cursos a distância, realizada mediante cursos específicos, oferecidos a cada semestre, gratuitamente, com o apoio da Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Virtual.

As atividades de tutoria para os tutores online, os tutores presenciais e os supervisores de tutoria são regidas por regulamento aprovado pelos Conselhos Universitários, dentre os quais se pode citar o Quadro de Tutores que estabelece as atividades da função de tutor e os diferentes níveis da carreira de tutor na Instituição.

As Políticas de qualificação são implementadas de acordo com o que estabelece o PDI e o Programa de Qualificação e Capacitação de Docentes e Tutores.

A Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional juntamente com a Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Virtual promovem, sistematicamente, um programa de qualificação dos tutores, mediante oficinas, workshops, seminários e cursos online e presenciais que visam à formação continuada dos tutores. As evidências e as documentações destas atividades de qualificação podem ser consultadas na própria instituição.

O programa de formação continuada de tutores engloba quatro dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria; e
- formação para bem-estar e saúde.

Essas quatro dimensões são apresentadas contemplando três eixos: os aspectos de aprendizagem, os de comunicação, linguagem e saúde e os tecnológicos. Esses eixos são considerados essenciais no modelo de educação a distância da Instituição.

A Supervisão de Tutoria mantém reuniões semanais com os tutores virtuais para alinhamento das ações e diretrizes das melhores práticas de tutoria. Há, ainda, no AVA, uma comunidade de boas práticas de tutoria em que ficam registrados esses encontros e as experiências trocadas entre o grupo.

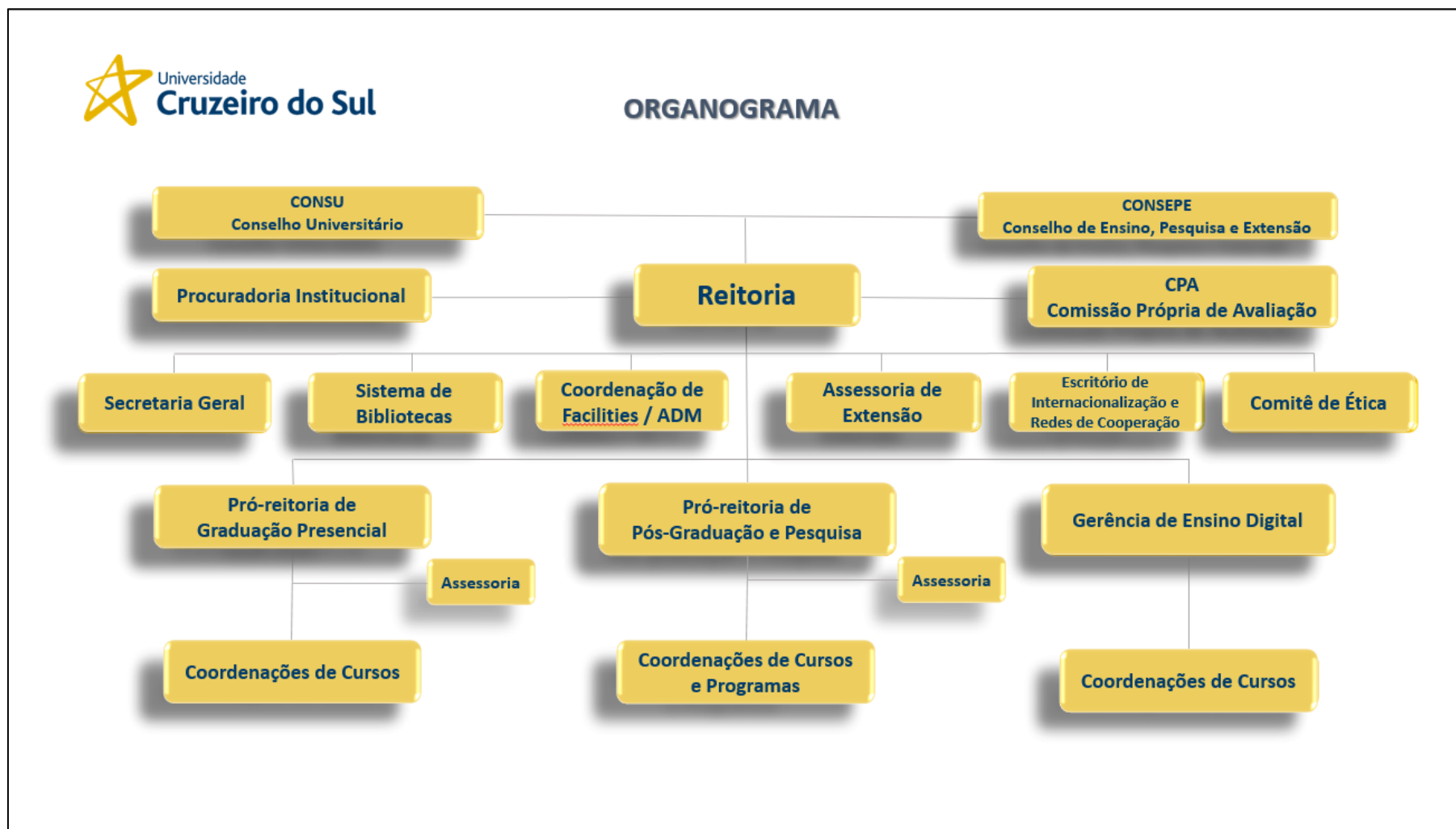
Constantemente, assim como os docentes, os tutores são incentivados a participarem de congressos nacionais e/ou internacionais, mediante bolsas de pesquisa e com auxílio de incentivos logísticos e financeiro. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância. Essa política institucional decorre do perfil da Instituição, que preza pelo caráter da pesquisa e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, buscando sempre envolver a comunidade acadêmica na promoção contínua do conhecimento.

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

A Universidade Cruzeiro do Sul desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Reitoria, com suas Pró-reitorias de Graduação e de Pós-graduação e Pesquisa e Gerência de Ensino Digital. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões relacionadas à gestão, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

A estrutura organizacional da Universidade Cruzeiro do Sul pode ser visualizada no organograma a seguir:

Organograma da Universidade Cruzeiro do Sul



Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os materiais didáticos para as disciplinas dos cursos de graduação EaD, no Modelo Institucional, são digitais e disponibilizados via AVA, acessível mediante computadores e, responsivamente, mediante dispositivos móveis (tablets e smartphones). Para o desenvolvimento dos materiais didáticos, a Instituição utiliza-se de um sistema próprio de gestão de processos (BPM) que integra desde a concepção da disciplina, sua ementa e plano de ensino até o material final, composto de suas diversas unidades e objetos de aprendizagem. O processo todo permite a integração do Coordenador, Professor Responsável, Equipe de Planejamento Pedagógico, Núcleo de Desenvolvimento e Produção de Materiais, Núcleo de Tecnologia, Revisores e Equipe de Publicação. Os materiais são produzidos e elaborados de acordo com um protótipo previamente definido por intermédio da interação entre coordenador de curso, docente responsável e equipe multidisciplinar.

O sistema de produção e de distribuição dos materiais didáticos está formalizado e segue os pressupostos da Cruzeiro do Sul Virtual. O Coordenador do Curso, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar e em parceria com a equipe pedagógica, de desenvolvimento e produção de material e produção audiovisual acadêmica, indica os professores que serão responsáveis pela elaboração do conteúdo. A equipe de Planejamento, em parceria com a equipe de Desenvolvimento e Produção de Materiais, é responsável por orientar o Professor Conteudista a desenvolver suas atividades de acordo com os referenciais pedagógicos norteadores dos protótipos desvelados em reuniões, oficinas e *workshops*.

No modelo Institucional, há manuais de apoio para orientação dos professores conteudistas para auxiliar a elaboração de conteúdos de acordo com a disciplina e as suas especificidades. Nos referidos manuais, é possível identificar os processos do fluxo de produção e, ainda, os elementos que constituem o modelo institucional, notoriamente, em concordância com as políticas institucionais para a EaD e os documentos legais.

Além dos materiais impressos e dos vídeos, há oficinas de orientação pedagógica, destinadas aos professores conteudistas, em que são abordados os seguintes temas:

1. Especificidade do Desenvolvimento e Produção na EaD.
2. Utilização de Recursos Midiáticos.
3. Integração com as equipes.

4. Proposição de atividades.
5. Acesso ao sistema BPM.
6. Acesso às Bibliotecas Virtuais.
7. Prazos e calendários.
8. Aspectos Pedagógicos e Desenho Educacional.
9. Produção de Recursos Audiovisuais.

O conteúdo produzido é encaminhado à equipe responsável pela revisão textual e, quando necessário, para adequação de linguagem. Esse conteúdo é reenviado ao conteudista para avaliação e ciência de possíveis adequações realizadas ou a serem revistas. Além da figura do revisor linguístico, a equipe de desenvolvimento e de produção do material didático é constituída por diferentes profissionais, tais como: pedagogos, *designers* instrucionais, desenhistas, cinegrafistas, editores de vídeo etc. As especificidades de produção do conteúdo pedagógico em EaD, tais como as contempladas na confecção de produtos audiovisuais voltados à educação, exigem, desta Instituição, a adoção de infraestrutura e recursos humanos aptos a atender os conteudistas no planejamento, na gravação, na edição, na finalização e na armazenagem, em servidor competente, de elementos como a apresentação narrada e a videoaula de cada uma das unidades das disciplinas preparadas pela Cruzeiro do Sul Virtual.

A multiplicidade de perfis presentes na concepção das equipes envolvidas no processo de produção do conteúdo exprime o viés da interdisciplinaridade, por meio do qual competências e habilidades distintas são oportunizadas a favor da aprendizagem. Destarte, são contemplados, ainda, treinamentos e cursos de formação continuada às equipes, para fomentar novas práticas pedagógicas e tecnológicas, além de ações inovadoras para o aprimoramento dos cursos ofertados.

Após a entrega do conteúdo pelo professor e validação desse conteúdo pelo Coordenador/NDE, a equipe de produção dá suporte para a elaboração de todo o material pedagógico a ser postado, posteriormente, pela de equipe de tecnologia no AVA.

Os conteúdos são catalogados e disponibilizados em um servidor destinado à composição dos elementos constituintes da oferta de cada disciplina no AVA. Tal etapa consiste na criação da disciplina e no enturmamento, na configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), na estruturação dos avisos da disciplina, dos conteúdos de

orientação didática, das atividades (fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, resolução de exercícios), na publicação do material teórico e de apoio, das videoaulas e das apresentações narradas.

Cabe ressaltar que o acompanhamento da produção do conteúdo é feito pelas equipes juntamente com o coordenador do curso mediante um sistema de autoria institucional - a saber, Cruzeiro do Sul Virtual / BPM - habilitado a gerir, revisar, deliberar e acompanhar as diversas etapas do processo de feitura do conteúdo didático-pedagógico.

O Fluxo de produção via Sistema de Produção de Conteúdo - Cruzeiro do Sul Virtual / BPM compreende as seguintes etapas:

1. Entrega conteúdo pelo autor responsável por sua produção.
2. Validação do conteúdo produzido pela Coordenação do Curso.
3. Validação do material pelo Setor de Produção de Conteúdo.
4. Revisão linguística por profissional da área da linguagem.
5. Processo de design educacional, produção gráfica e diagramação da disciplina por profissional específico da área.
6. Publicação do material no AVA por profissionais do Setor de Tecnologia.

A última etapa consiste na disponibilização da disciplina elaborada para análise e validação por parte da Coordenação do Curso, dos Professores Responsáveis pela disciplina e do tutor que mediará a disciplina no AVA.

Figura - Fluxo do setor de produção



A distribuição do conteúdo é realizada de forma digital e gratuita ao aluno, com possibilidades de leitura em dispositivos multiplataforma. O material didático é fornecido ao aluno em três formatos digitais: (1) PDF (*Portable Document Format*), para *download* e impressão; (2) interativo, em formato de livro eletrônico (acessível à multiplataforma, com índice dinâmico, recurso de ampliação textual, sistema de busca e marcadores/anotações); e (3) personalizado, para os casos de alunos com deficiência, como, por exemplo, a baixa visão.

Com o uso de sistema próprio, o BPM, o processo de controle de produção e de distribuição de material didático está formalizado e atende à demanda do curso. Como forma de garantir os materiais didáticos aos estudantes, a instituição possui um plano de contingência para a continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos em seus pilares de atuação.

A figura a seguir representa o fluxo de produção adotado pela Cruzeiro do Sul Virtual, com base nas contribuições teóricas, no documento elaborado pelo MEC (Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância) e nas experiências adquiridas ao longo de mais de duas décadas, produzindo materiais para EaD.

Figura – Fluxo de desenvolvimento e produção de materiais



Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional / Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Assim, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, assim como a criação de novos cursos e programas. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-

administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

A Instituição, sob o ponto de vista financeiro, responsabiliza-se pela implantação e manutenção dos programas de pós-graduação e pelo desenvolvimento de pesquisa, sem dependência de financiamento de órgãos externos. Entretanto, o desenvolvimento de projetos apoiados pelas agências de fomento é de grande importância e vem sendo incentivado por meio do programa de captação de recursos. Por essa razão, existe um plano de incentivos à captação de recursos, já existindo, nesse sentido, um elemento estimulador dentro do Plano de Carreira Docente.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro 37 - Custeio

2023	2024	2025
608.548.757	722.316.881	832.775.729

Fonte: Financeiro

Quadro 38 - Investimentos

2023	2024	2025
66.904.124	50.546.811	36.859.906

Fonte: Financeiro

Eixo 5 – Infraestrutura***Indicador 5.1 Instalações administrativas***

A Universidade busca oferecer os melhores e mais atualizados recursos para que alunos, professores e funcionários desenvolvam suas atividades com qualidade, coerência e adequação aos planos de ensino dos cursos.

Os espaços da instituição são mantidos limpos e organizados e permitem o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, em seus *campi*.

Figura – Campus São Miguel



Fonte: Site da Universidade

O *campus* São Miguel, situado na Av. Dr. Ussiel Cirilo, 225, é composto por 4 blocos: A, B, C e D, sendo os três primeiros localizados num mesmo terreno e com acesso direto para uma área de convivência, na qual estão localizados os setores de serviços aos alunos: CAA, sala de *Webclass*, comercial, secretaria do polo, além de copiadora, praça de alimentação e lojas de vários segmentos.

O bloco A comporta alguns laboratórios e as salas de aula do Colégio Cruzeiro do Sul. Em seu subsolo está o refeitório dos funcionários e sanitários. A área do colégio expande suas salas para parte do bloco B que, por sua vez, comporta a maior parte dos laboratórios, algumas salas de aula, a biblioteca e a Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos. No Bloco C, temos a Clínica de atendimento Odontológico, o Núcleo de Psicologia, o Laboratório de Avaliação Psicológica, o Gabinete da Reitoria, das Pró-reitorias e das respectivas Assessorias, Comissão Própria de Avaliação, Coordenações de Curso, Sala dos Professores e Sala de Reuniões.

O bloco D está localizado à Av. Ussiel Cirilo, 93. Esse prédio dispõe de Auditório, de Salas de Aula, Lanchonete, Clínica de Fisioterapia e a Secretaria Geral.

Ao lado do prédio central estão localizados o Núcleo Jurídico e um edifício de cinco andares que abriga, no subsolo, os Laboratórios do Curso de Comunicação e o Núcleo de Artes. O Complexo Veterinário está operando em prédio, construído próximo ao campus com três subsolos e um piso térreo. Nesse espaço, encontra-se, também, o Centro de Tecnologia. A Universidade conta, ainda, como um moderno Complexo Esportivo, construído em terreno próprio (7.000 m²).

Figura – Campus Anália Franco



Fonte: Site da Universidade

O *campus* Anália Franco, situado na Av. Regente Feijó, 1.295, Tatuapé, São Paulo, é composto por dois prédios: o Anália Franco e o Luíza De Marchi Padovese. As salas de aulas estão distribuídas em ambos os prédios. No prédio Anália Franco, encontram-se também a Biblioteca, a Brinquedoteca, o Núcleo Jurídico, os Laboratórios de Informática, o Centro Acadêmico-administrativo (sala da Assessoria do campus, sala da Mantenedora e da Reitoria, sala dos Professores e sala das Coordenações de Curso, Comercial, Sistemas, Sala de reuniões, Coordenação de Informática, Financeiro. A Área de Convivência está localizada no subsolo.

No prédio Luíza De Marchi Padovese estão localizados os dois Auditórios, os Laboratórios de Ciências Biológicas, Laboratório de Pesquisa e Biotério, Microscopia, Avaliação Psicológica, os Núcleos de Comunicação e de Enfermagem, os Laboratórios de Engenharia Civil, Laboratório de Engenharia Eletroeletrônica e Mecânica, Laboratório de Gastronomia e Panificação, uma segunda Área de Convivência, o Polo EAD, Central de Atendimento ao aluno (CAA), as coordenações de Farmácia, Gastronomia, Arquitetura e Nutrição. Ainda, na área interna do *campus*, estão os Laboratórios de Anatomia, Núcleo de Arquitetura e o Laboratório Multidisciplinar (usado pela Nutrição e Farmácia). Na área externa do *campus*, ficam o Núcleo de Estudo e Atendimento Psicológico e o Laboratório do Curso de Farmácia.

Figura – Campus Liberdade



Fonte: Site da Universidade

No *campus* Liberdade, situado à Rua Galvão Bueno, 868, Liberdade, São Paulo, no bairro da Liberdade, a Cruzeiro do Sul ocupa um edifício de dois blocos de 13 andares cada um. No bloco A, encontram-se as salas de aulas, o Centro Acadêmico-administrativo (sala da

Assessoria do *campus*, Gabinete da Reitoria e das Pró-reitorias, sala dos professores e sala de reuniões); a Biblioteca, os Laboratórios de Informática e os de Criatividade.

No bloco B, estão os Laboratórios de Informática, as salas de aula da Pós-graduação, o Anfiteatro, a Tesouraria, o Setor de Manutenção, o Refeitório dos Funcionários, o Almojarifado, os Laboratórios de Avaliação Psicológica, de Microscopia, Odontologia a Laser, de Anatomia, de Interpretação Radiológica, a Clínica de Odontologia, o Núcleo de Enfermagem, e o Instituto de Ciências da Atividade Física e Esporte. Próximos, ficam o laboratório do curso de Visagismo e o Núcleo de Estudo e Atendimento Psicológico.

Figura – Campus Paulista



Fonte: Site da Universidade

No campus Paulista, Situado na Av. Paulista, 1415, São Paulo no bairro da Bela Vista, a Cruzeiro do Sul, ocupa um edifício com dois blocos de 16 andares cada. No bloco da Avenida Paulista, encontra-se as salas de aulas, Sala dos professores, Reitoria, Sala dos coordenadores, Secretaria de Registros Acadêmicos e Laboratórios multidisciplinares.

No bloco da Alameda Santos, estão concentrados os laboratórios multidisciplinares das áreas da saúde, assim como os laboratórios de informática e laboratórios das áreas de engenharias, Biblioteca, Central de atendimento ao Aluno, Central de atendimento financeiro e área de convivência com cantina.

Figura – Campus Santo Amaro



Fonte: Site da Universidade

O campus Santo Amaro, está localizado na Av. Das Nações Unidas, 18605, Santo Amaro, São Paulo, composto por um edifício com 9mil metros quadrados, distribuídos em 8 pavimentos. O qual comporta salas de aula, biblioteca, laboratórios multidisciplinares, assim como os laboratórios de informática, Central de atendimento ao Aluno / financeiro, área de convivência com cantina e todos os serviços necessários.

Figura – Campus Guarulhos



Fonte: Site da Universidade

No *campus* Guarulhos, situado à Av. Salgado Filho, 100 – Centro de Guarulhos, São Paulo. A Cruzeiro do Sul ocupa um edifício de 16 andares, sendo 2 deles área de estacionamento. No 1º Subsolo - Dividido em duas partes, sendo uma parte de estacionamento e a outra de setores Acadêmicos-administrativos: Central de Atendimento ao Aluno (CAA); Central de

Atendimento Financeiro (CAF); Manutenção; Polo EAD; Copa; Administrativo; Almoxarifado; Depósito Limpeza; Recepção da Coordenação; Coordenação Acadêmica; Gabinete Reitoria; Sala dos Professores; Atendimento Individual; Comercial Presencial; Prova Agendada;

No 1º Andar encontram-se a área de convivência; Biblioteca. Do 2º Andar em diante encontram-se os Laboratórios Multidisciplinares com Enfoque em Microscopia e Química; Laboratórios de Informáticas; Sala dos Técnicos de Informática; Técnicos de Saúde; Drogário; Almoxarifado; Laboratório de Anatomia; Sala de Reuniões – NDE; Professor Tempo Integral; Núcleo de Acessibilidade - NACE; Apoio Acadêmico – Achados e Perdidos; Salas de aula.

Figura – Campus Villa Lobos



Fonte: Site da Universidade

No *campus* Villa Lobos, situado à Av Imperatriz Leopoldina, 550, Vila Leopoldina, São Paulo, a Cruzeiro do Sul ocupa um edifício de dois blocos e um pátio central. No bloco A, encontram-se as salas de aulas nos pavimentos térreo, 2º, 3º e 4º andares, no 1º andar Laboratórios de Informática, Núcleo de Acessibilidade–NAce e Apoio Psicológico. No subsolo os laboratórios de Engenharias (Civil, Hidráulica e Mecânica).

Bloco B, no subsolo estão os Laboratórios de Anatomia Humana e Anatomia Veterinária, Laboratórios Multidisciplinares de Microscopia e Química, Laboratório de Práticas Funcionais da Área da Saúde. Temos ainda no subsolo Sala dos Professores, Reitoria, Coordenação e Sala de Reunião NDE. Os demais pavimentos (térreo, 1º, 2º, 3º e 4º andares) as salas de aula.

O Pátio central, temos um prédio de único pavimento (térreo), estão instalados: Biblioteca, Central de Atendimento ao Aluno – CAA, Departamento Comercial, Polo EAD, Área de Convivência, lanchonetes e praça de alimentação.

Todos os *campi* estão perfeitamente adequados em termos de acessibilidade e mobilidade interna. É importante ressaltar que a equipe de segurança e o corpo de funcionários estão preparados para auxiliar e orientar os portadores de necessidades especiais, quando necessário.

Estes também estão devidamente preparados no que se refere à disponibilização de equipamentos para os docentes. A Universidade sempre buscou oferecer recursos de ponta para que alunos, professores e funcionários possam desenvolver suas atividades com mais qualidade. Além dos laboratórios, na sala dos professores dos *campi* há computadores com acesso à *internet* para uso exclusivo.

Para as atividades dos funcionários, a Universidade disponibiliza, em média, um computador para cada um deles, com acesso à *internet*, e-mail, pacote Office e sistema de informação. Isso proporciona agilidade nas atividades de pesquisa, de comunicação, de automação da parte administrativa e de disponibilização rápida e eficiente das informações.

Cada *campus* oferece recursos de multimídia em todas as salas de aula, o que permite que professor e aluno os utilizem em todas as aulas.

Existem duas redes de comunicação: a acadêmica e a administrativa, com porte compatível às dimensões da comunidade acadêmica e às atividades administrativas desenvolvidas.

A expansão do parque de informática é feita por projeto, de acordo com a demanda de cada área. O Plano de Expansão dos softwares e equipamentos para rede Acadêmica é totalmente coerente com a política constante do PDI. Para o período de 2024-2028, a meta é: “promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações” e “desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz”.

A manutenção das instalações e dos equipamentos em todos os *campi* é realizada em perfeita consonância com as necessidades dos diversos cursos e setores administrativos; é mantida dentro da perspectiva da manutenção preventiva, reduzindo, sensivelmente, a necessidade de ações curativas ou de reparos maiores. Empresas terceirizadas de manutenção estão sempre à disposição em quaisquer necessidades.

No que se refere aos laboratórios busca-se atender às necessidades dos usuários, oferecer-lhes espaço adequado e serviço pontual e de qualidade, procurando garantir a satisfação dos serviços prestados.

A seguir, apresentam-se as quantidades de instalações, por campus:

Quadro 39– Instalações administrativas dos campi

Instalações Administrativas	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus Guarulhos		Campus Villa Lobos	
Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	45	2.894,10	26	696,92	29	815,36	7	217,51	6	141	12	418,52	2	47
2022	45	2.894,10	26	696,92	29	815,36	7	217,51	6	141	12	418,52	2	47
2023	14	569,10	8	152,75	4	132,75	15	130,79	3	63,8	3	57,2	2	45,25
2024	83	1.813,46	22	431,60	10	217,77	19	184,84	3	109,95	3	73,81	3	98,01
2025	27	580,11	6	142,31	7	114,17	6	266,34	4	92,33	2	69,89	5	106,89

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

1. Secretaria de Controle e Registro Acadêmico:

A Secretaria de Controle e Registro Acadêmico é responsável por assegurar a integridade e a veracidade dos dados cadastrais dos alunos, assim como pela manutenção e guarda do prontuário acadêmico do discente. Compete ao setor a gestão, controle e acompanhamento de todos os registros acadêmicos ao longo da vida estudantil do aluno.

São atribuições da Secretaria de Controle e Registro Acadêmico:

- Cadastro e atualização das matrizes curriculares;
- Parametrização dos períodos de matrícula, assim como o cadastro das parametrizações referentes a faltas e notas;
- Expedição de documentos acadêmicos, tais como histórico escolar, declarações diversas, certificados, conteúdos programáticos, diplomas (excetuada a fase de registro), assim como apostilamentos em diplomas;
- Cadastro de dispensas de disciplinas, após análise e concessão;
- Processamento de transferências acadêmicas (curso, campus, turma e turno);
- Conferência e revisão das análises curriculares decorrentes de transferências de outras instituições e de candidatos já diplomados;

- Acompanhamento do lançamento de frequências e notas pelos docentes;
- Organização e manutenção do arquivo acadêmico ativo e inativo;
- Levantamento de notas e faltas mediante solicitações de revisão, assim como dos alunos que realizaram exercícios domiciliares para compensação de ausências;
- Processamento de trancamento, destrancamento e cancelamento de matrículas, incluindo as adequações à matriz curricular vigente e ao respectivo semestre, assim como o cadastro de dispensas e equivalências;
- Conferência dos prontuários acadêmicos e atualização da documentação discente;
- Acompanhamento e apoio aos coordenadores nos cadastros de alunos, conforme os parâmetros do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Análise, fundamentação e manifestação quanto às solicitações de:
 - concessão de exercícios domiciliares para compensação de ausências por licença médica;
 - segunda chamada de avaliações regimentais;
 - inclusão e/ou trancamento de disciplina isolada;
 - dilatação do prazo de integralização dos cursos;
- Prestação de informações à área financeira sobre a situação acadêmica dos alunos, para fins de avaliação de devolução de valores;
- Elaboração de relatórios que envolvam dados acadêmicos, quando solicitados;
- Discussão de propostas para atualização e aprimoramento do sistema informatizado de gestão acadêmica;
- Participação em comissões institucionais;
- Representação da Universidade em processos jurídicos de natureza acadêmica, na condição de preposto ou testemunha.

Cabe ainda à Secretaria de Controle e Registro Acadêmico a organização dos alunos concluintes para a etapa de colação de grau, assim como a emissão e o registro dos diplomas.

A Universidade utiliza o **Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA)**, que dispõe de múltiplos módulos voltados ao registro e à gestão de informações acadêmicas de diversas naturezas. Entre eles, destacam-se: Atividades Complementares, informações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), diário de classe, disponibilidade de horários dos professores, além de diversos cadastros, como estágios, faltas, monitoria, notas, planos de ensino, provas integralizadas e relatórios diversos.

É importante ressaltar que o SIAA opera integralmente em ambiente online, o que facilita o acesso dos usuários — alunos, professores e funcionários — a partir de diferentes localidades.

Em 2014, foi implantada na Universidade a **Gestão Eletrônica de Documentos (GED)**, que viabilizou a adoção do prontuário eletrônico dos alunos. Essa iniciativa possibilitou maior agilidade nas consultas, redução significativa da necessidade de espaço físico para arquivamento, eliminação do uso de papel e atendimento integral às exigências da Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, que dispõe sobre o acervo acadêmico.

A partir de janeiro de 2022, a Secretaria passou a emitir diplomas digitais e todos os documentos solicitados pelos estudantes passaram a ser expedidos em formato digital, assinados eletronicamente com e-CPF.

Em **2023**, a Secretaria ampliou os serviços disponibilizados em autoatendimento, dispensando o comparecimento presencial dos alunos e permitindo a geração de solicitações em tempo real. Entre os serviços ofertados, destacam-se os pedidos de **transferência de turno, campus e curso**. Adicionalmente, foi implantado o **histórico escolar digital em modelo de autoatendimento**, reforçando a modernização e a eficiência dos processos acadêmicos.

Em **2024**, foi ampliada a automação dos serviços de secretaria e atendimento, proporcionando ainda mais agilidade no tratamento das demandas dos alunos. Entre as melhorias implementadas, destaca-se a **validação automática do documento de identificação**, além de outras automações relevantes.

Em 2025, foram implantadas as duas primeiras soluções de inteligência artificial voltadas à validação dos documentos entregues pelos alunos para fins de comprovação de atividades complementares, assim como para a validação de documentos de conclusão do ensino médio. Para 2026, a projeção é a implantação de novas iniciativas com aplicação de inteligência artificial como recurso estratégico para apoio e otimização da operação.

Indicador 5.2 Salas de aula

Todas nossas salas de aula contemplam carteiras em padrão barga que se adequam ao aluno respeitando sua condição seja destro ou canhoto, lousas brancas com pinceis para ilustrações dos conteúdos apresentados, projetores multimídia e caixa de som com microfone e cabo de som, sistema de refrigeração forçada por ventiladores e/ou aparelhos de ar condicionado, além de mobiliários adequados para o professor constituído por mesa e cadeira respeitando as leis de ergonomia.

Para os casos de alunos PCDs, a Instituição tem mobiliários adequados que respeitam as necessidades destes alunos, são mesas para cadeirantes e cadeiras especiais.

A seguir apresenta-se a infraestrutura disponível:

Quadro 40 – Salas de aula dos campi

Salas de aula	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus Guarulhos		Campus Villa Lobos	
	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	145	1.532,15	71	4.554,08	50	3.106,67	76	7.272,95	35	1546,04	56	3.511,69	90	5.545,00
2022	145	1.532,15	71	4.554,08	50	3.106,67	76	7.272,95	35	1546,04	56	3.511,69	90	5.545,00
2023	154	9.366,92	63	3.426,58	50	3.106,67	58	4.781,70	42	2.869,40	58	3.720,90	40	2.969,93
2024	145	11.021,69	70	4.451,00	45	3.033,02	60	4.793,05	42	2.865,55	57	3.658,89	56	2.823,28
2025	139	10.890,82	70	4.451,00	45	3.033,02	61	4.963,42	43	2.965,42	58	3.754,38	97	4.550,38

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.3 Auditório(s)

Nossos auditórios têm sistema acústico apropriado com iluminação direcionada, sistema de som automatizado e projeção de alta qualidade, para desenvolvimento de atividades didáticas contemplando uma melhor qualidade no desenvolvimento de seminários, palestras, peças teatrais e outros projetos que visem o desenvolvimento sócio cultural.

A seguir apresenta-se a infraestrutura detalhada dos auditórios:

Quadro 41 – Auditórios dos campi

Auditórios	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus Guarulhos		Campus Villa Lobos	
Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	3	603,36	2	420,25	2	224,55	-	-	-	-	-	-	-	-
2022	3	603,36	2	420,25	2	224,55	-	-	-	-	-	-	-	-
2023	2	620,20	2	551,60	1	214,25	-	-	-	-	-	-	1	348,50
2024	2	640,99	2	421,30	1	214,69	-	-	-	-	-	-	1	348
2025	2	674,74	2	421,30	2	214,69							1	522,98

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.4 Sala de professores

Nossos gabinetes e sala para docentes contempla baias com computadores para fomento e desenvolvimento de atividades institucionais, baias de uso livre para desenvolvimento diversos, espaço de lazer com mesas, sofás, espaço gourmet com café, chá e bebedouro, mesas de reunião, salas de reunião reservada, sala de orientação para professores e coordenadores, sala para uso em tempo integral com material de escritório, computadores, sistema de refrigeração e climatização e telefone para comunicação interna e externa.

A seguir apresenta-se a infraestrutura disponível:

Quadro 42 – Gabinetes e salas para docentes dos campi

Gabinetes para professores	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus Guarulhos		Campus Villa Lobos	
	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	18	82,55	2	63,26	2	192,99	1	92,07	1	44	2	87,9	-	-
2022	18	82,55	2	63,26	2	192,99	1	92,07	1	44	2	87,9	-	-
2023	9	118,9	3	36,65	2	192,99	9	78,05	3	38,20	5	47,0	1	10,70
2024	7	293,69	3	91,39	3	25,27	3	59,32	1	39,92	3	59,70	2	161,65
2025	8	233,11	4	118,44	4	42,06	4	73,10	1	39,92	4	75,99	13	107,48

Quadro 43 – Gabinetes e salas para docentes dos campi

Salas para docentes	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus		Campus	
											Guarulhos		Villa Lobos	
Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	3	261,93	2	48,93	2	192,99	1	169,73	1	80	1	25,11	1	418
2022	3	261,93	2	48,93	2	192,99	1	169,73	1	80	1	25,11	1	418
2023	8	621,45	5	135,27	2	192,99	3	261,75	2	114,10	2	117,97	3	332,86
2024	3	219,17	3	79,56	2	162,91	1	169,73	2	114,10	3	77,93	1	175,30
2025	9	569,20	4	96,96	2	162,91	2	237,47	2	114,10	1	66,64	3	299,14

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

A **Cruzeiro do Sul** reafirma seu compromisso com a excelência no atendimento ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica acesso ágil, prático e seguro às informações, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil.

O **Aplicativo Duda**, o **Atendimento Digital** e a **Central de Atendimento ao Aluno (CAA)** compõem uma estrutura estratégica de relacionamento e suporte, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da **Ouvidoria**.

Organizados a partir de diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o correto encaminhamento das demandas, promovendo maior agilidade, efetividade e qualidade nas respostas oferecidas à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta, análise e mediação, contribuindo para o adequado tratamento das manifestações e para o fortalecimento do diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso aos serviços, a integração desses canais consolida uma política institucional orientada à resolutividade, à qualidade do atendimento e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Volume de atendimentos realizados — Ano de 2025

- **Atendimento Presencial:** 113.674
- **Atendimento Online:** 161.936

A **Central de Atendimento ao Aluno** conta com espaços de atendimento presencial, com funcionamento de **segunda a sexta-feira, das 9h às 21h**.

Além disso, a Universidade disponibiliza atendimento digital, mediante chat humano, acessível pelo aplicativo Duda, também no horário das 9h às 21h, ampliando as possibilidades de contato e suporte aos estudantes.

De forma complementar, é oferecido o **atendimento offline**, realizado por meio da abertura de chamados pelos alunos, disponível tanto na **Área do Aluno** quanto no **aplicativo institucional**. No aplicativo, os estudantes também têm acesso a uma **FAQ de atendimento**, com orientações e esclarecimentos sobre os principais serviços acadêmicos e administrativos.

É importante destacar que estamos em constante evolução, com a implantação da **inteligência artificial como mais um recurso de atendimento ao aluno**. A partir do **mês de abril**, esse serviço já será disponibilizado por meio do **aplicativo Duda**. Os atendimentos que não forem solucionados pela IA **continuarão sendo transbordados para o atendimento humano**, assegurando a continuidade do suporte e a qualidade do atendimento ao aluno.

Os serviços de **abertura de chamados e FAQ** estão disponíveis **24 horas por dia, sete dias por semana**, proporcionando maior autonomia, conveniência e agilidade no atendimento aos alunos. Ademais, diversos serviços são ofertados em **regime de autoatendimento**, com geração automática e resolução imediata das solicitações. Nos casos de **emissão de documentos**, estes são expedidos de forma digital, já com **assinatura eletrônica**, garantindo segurança, rapidez e validade legal.

A seguir apresenta-se a infraestrutura disponível para o atendimento presencial

Quadro 44 – Central de atendimento ao aluno dos campi

Central de atendimento ao aluno	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus Guarulhos		Campus Villa Lobos	
	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	1	131,41	1	79,9	1	60,62	1	121,25	1	87	1	118,02	1	77
2022	1	131,41	1	79,9	1	60,62	1	121,25	1	87	1	118,02	1	77
2023	1	182,93	1	79,33	1	82,02	1	58,45	1	84,2	1	22,49	1	49,5
2024	1	87,44	1	80,38	1	82,11	1	32,28	1	100,20	1	22,49	1	49,50
2025	1	87,44	1	80,38	1	82,11	1	32,28	1	100,20	1	22,49	1	49,50

Obs.: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação possuem ambientes agradáveis com mesas e balcões para permanência, cantinas, lojas de fotocópia e papelaria.

A seguir apresenta-se a infraestrutura detalhada dos espaços disponíveis:

Quadro 45 – Espaço de convivência e alimentação dos campi

<i>Espaço de convivência e alimentação</i>	<i>Campus São Miguel</i>		<i>Campus Anália Franco</i>		<i>Campus Liberdade</i>		<i>Campus Paulista</i>		<i>Campus Santo Amaro</i>		<i>Campus Guarulhos</i>		<i>Campus Villa Lobos</i>	
Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	2	5.453,77	2	429,23	1	315,9	1	119,25	1	195	1	171,16	1	810
2022	2	5.453,77	2	429,23	1	315,9	1	119,25	1	195	1	171,16	1	810
2023	3	1.513,50	1	425,11	1	346,35	1	228,5	1	260,37	1	275,88	1	354,76
2024	6	731,15	2	472,81	1	620,42	1	119,18	1	106,71	1	184,54	1	593,37
2025	6	528,26	2	137,25	1	265,96	1	119,18	1	206,71	1	184,54	1	593,37

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os Laboratórios contam com estrutura especializada visando a difusão do saber prático com equipamentos de última geração e uma infraestrutura de alta qualidade.

A seguir apresenta-se a infraestrutura detalhada dos campi:

Quadro 46 – Laboratórios especializados dos campi

<i>Laboratórios especializados</i>	<i>Campus São Miguel</i>		<i>Campus Anália Franco</i>		<i>Campus Liberdade</i>		<i>Campus Paulista</i>		<i>Campus Santo Amaro</i>		<i>Campus Guarulhos</i>		<i>Campus Villa Lobos</i>	
Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	96	6.286,98	42	2.835,81	24	1.052,55	17	3135,39	4	300,94	4	299,18	12	938
2022	96	6.286,98	42	2.835,81	24	1.052,55	17	3135,39	4	300,94	4	299,18	12	938
2023	22	4.576,98	26	1.950,20	24	1.052,55	26	3.453,14	14	1.404,98	19	2.155,71	27	2.290,57
2024	39	3.037,08	27	1.892,49	46	1031,11	32	3981,12	14	1291,84	32	1374,39	19	1306,28
2025	40	3.780,99	33	2.351,64	48	1.552,29	25	2.782,81	13	1.459,25	26	1.384,91	32	3.210,92

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA conta, além da infraestrutura física, com um sistema informatizado próprio, desenvolvido internamente pela equipe de Tecnologia da Informação da Instituição. Essa plataforma possibilita a participação simultânea de discentes, docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, mediante suas áreas virtuais e pelos aplicativos Duda e Educador. O acesso é realizado por notificação em pop-up, com salvamento automático das respostas e visualização do progresso. Ao concluir o preenchimento, os estudantes recebem automaticamente o certificado de participação via área do aluno e App Duda, válido como Atividade Complementar (AC).

Durante o período de aplicação das avaliações, a CPA realiza o monitoramento diário dos índices de participação, visando assegurar os critérios de validade estatística (mínimo de 50% de adesão ou margem de erro inferior a três pontos percentuais). Esses indicadores são compartilhados semanalmente com os gestores institucionais, como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica.

Os resultados consolidados são analisados por meio do dashboard da CPA disponível no portal DataEDUCA, que recebe informações do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). O painel oferece filtros analíticos por curso, série, disciplina, período, indicador e questões, entre outros. Essa estrutura permite uma análise aprofundada dos dados quantitativos e qualitativos e apoia a elaboração de relatórios institucionais e por curso, que subsidiam decisões acadêmicas e administrativas.

Toda a infraestrutura tecnológica e operacional da CPA estará disponível para avaliação da Comissão Avaliadora durante a visita in loco.

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura / Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional coordena as ações técnicas das Bibliotecas, objetivando oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de informação para atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão de todas as Unidades do Grupo.

O Sistema é formado pelas seguintes Bibliotecas: Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese - Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Anália Franco – Cruzeiro; Biblioteca

Setorial Campus Liberdade – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Paulista – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Santo Amaro – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Guarulhos; Biblioteca Setorial Campus Villa Lobos; Biblioteca Setorial Campus Martim de Sá – Módulo; Biblioteca Governador Eurico Rezende – UDF; Biblioteca Prof. Lúcio de Souza – Campus Tatuapé – UNICID; Biblioteca Setorial – Campus Villa Lobos – UNICID; Biblioteca da Universidade de Franca – UNIFRAN; Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior – CEUNSP (Salto) e Biblioteca Setorial Santa Madalena – CEUNSP (Itu); Biblioteca CESUCA; Biblioteca do Centro Univ. da Serra Gaúcha - FSG (Caxias); Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG (Bento); Biblioteca Central Mons. Marcos A. Trindade - UNIPÊ, Biblioteca Campus Campina Grande; Biblioteca Prof. Mauricio Chermann (Mogi das Cruzes); Bibliotecas da Universidade Positivo, a Biblioteca Central, localizada no Campus Sede - Ecoville, três bibliotecas setoriais em Curitiba (Hospital da Cruz Vermelha (HCV), Praça Osório e Santos Andrade) e uma na cidade de Londrina e a Biblioteca do Centro Universitário de Pinhais – FAPI (Pinhais). As Bibliotecas de polos EAD também integram o Sistema de bibliotecas.

A Universidade Cruzeiro do Sul conta com seis bibliotecas setoriais dos Campi: Anália Franco, Liberdade, Paulista, Santo Amaro, Guarulhos, Villa Lobos e uma Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese, sediada em São Miguel Paulista.

A seguir apresenta-se a infraestrutura para o atendimento às demandas:

Quadro 47 – Biblioteca dos campi

Biblioteca	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus		Campus	
											Guarulhos		Villa Lobos	
Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2022	1	1.492,10	1	423,47	1	423,47	1	362,78	1	388,74	1	291,46	1	581
2023	1	1.203,35	1	555,7	1	418,89	1	385,8	1	303,98	1	274,96	1	596,77
2024	1	1.203,35	1	555,7	1	418,89	1	385,8	1	303,98	1	274,96	1	596,77
2025	1	1.058,72	1	557,46	1	422,88	1	336,92	1	303,98	1	274,96	1	561,54

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

A Biblioteca adota sistema de livre acesso ao seu acervo e disponibiliza uma coleção de aproximadamente 307 mil volumes de livros físicos e e-books, além de dissertações, teses, periódicos, normas e multimídia, nas áreas de Exatas, Saúde, Humanas e Tecnológicas.

A tabela a seguir apresenta a evolução do acervo no triênio (2022 a 2024):

Quadro 48 - Acervo Bibliográfico

ESPECIFICAÇÃO	2022		2023		2024		2025	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros e Teses	83.298	262.511	88.317	292.663	87.640	261.817	77.153	294.811
Multimídia	587	911	403	488	413	498	314	372
E-books (acesso ilimitado)	24.023	24.023	30.865	30.865	42.791	42.791	39.634	39.634
Normas Técnicas (acesso ilimitado)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
TOTAL	109.908	289.445	121.585	326.016	132.844	307.106	119.101	336.817
PERIÓDICOS	2022		2023		2024		2025	
	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)		Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)		Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)		Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)	

Fonte: Biblioteca

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal CDU e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* - AACR-2.

Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese – Campus São Miguel

A Biblioteca Central, no *campus* São Miguel, possui instalações adequadas tanto do ponto de vista estético quanto do ponto de vista técnico. Concebida com amplos espaços abertos para favorecer a iluminação natural, as áreas de estudos individuais são definidas pelo uso de mesas individuais, facilitando a leitura isolada e a concentração nos estudos. Existe acesso adequado para cadeirantes e os funcionários estão aptos a recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Para estudo em grupo, os espaços são reservados em salas específicas e algumas áreas abertas mantêm mesas redondas com cinco lugares, para grupos menores.

Biblioteca Setorial – Campus Anália Franco

A Biblioteca Setorial do campus Anália Franco está localizada em ponto central do *campus* e conta com recursos tecnológicos adequados, tanto para o atendimento e controle de acesso e uso quanto para pesquisa em acervo. Existe acesso adequado para cadeirantes, microcomputador no térreo e funcionários aptos a recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Biblioteca Setorial - Campus Liberdade

A Biblioteca Setorial do campus Liberdade está localizada no último andar do prédio principal e sua estrutura conta com todos os recursos tecnológicos para atendimento, controle de acesso e pesquisa ao acervo. Existe acesso adequado para cadeirantes e os funcionários estão aptos a recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Biblioteca Setorial - Campus Paulista

A Biblioteca Setorial do Campus Paulista está localizada no 4º andar do prédio Alameda Santos e sua estrutura conta com todos os recursos tecnológicos para o atendimento, controle de acesso, pesquisa ao acervo, acesso adequado para alunos com necessidades especiais e funcionários aptos para recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Biblioteca Setorial - Campus Santo Amaro

A Biblioteca Setorial do Campus Santo Amaro está localizada no 6º andar e sua estrutura conta com todos os recursos tecnológicos para o atendimento, controle de acesso, pesquisa ao acervo, acesso adequado para alunos com necessidades especiais e funcionários aptos para recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Biblioteca Setorial - Campus Guarulhos

A Biblioteca Setorial do Campus Guarulhos está localizada no 1º andar e sua estrutura conta com todos os recursos tecnológicos para o atendimento, controle de acesso, pesquisa ao acervo, acesso adequado para alunos com necessidades especiais e funcionários aptos para recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Biblioteca Setorial - Campus Villa-Lobos

A Biblioteca Setorial do Campus Santo Amaro está localizada próxima à Praça de Alimentação do Campus Villa Lobos e sua estrutura conta com todos os recursos tecnológicos para o atendimento, controle de acesso, pesquisa ao acervo, acesso adequado para alunos com necessidades especiais e funcionários aptos para recepcioná-los e ajudá-los quando solicitados.

Informatização das Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas, desde 2013, adota o sistema Pergamum que possibilita, através do catálogo *online*, recuperação dos documentos por autor, título e assunto.

O empréstimo, a reserva e a renovação estão automatizados e atendem a todas as categorias de usuários: alunos, professores e funcionários. O sistema opera de forma integrada com o módulo de Registro Geral de Matrículas (RGM), com o Setor de Recursos Humanos para inscrição automática de alunos e docentes e com a Base de Dados de Livros.

Desenvolvimento de Coleções e Serviços

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria e Pró-Reitorias da Universidade.

A dedicação está voltada para todos os cursos de graduação, pós-graduação e demais programas da Universidade, sendo respeitadas as indicações bibliográficas apresentadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), nos Planos de Ensino para a atualização e expansão do acervo, tanto para livros, quanto para os demais tipos de documentos.

O processo de aquisição é realizado após análise das indicações bibliográficas solicitadas pelas coordenações e realizada de acordo à determinação dos instrumentos do MEC. Toda aquisição necessária do material bibliográfico é realizada com recursos da própria Universidade. Assim, fica garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina.

Complementando esse acervo físico, está também disponível uma coleção de documentos eletrônicos que conta com e-books em português e inglês para atender aos programas de graduação e pós-graduação voltados para a pesquisa. Quanto aos periódicos internacionais, a Universidade tem acesso ao Portal CAPES que cobre todas as áreas do conhecimento.

Todas as bibliotecas do Sistema são de livre acesso e oferecem as mesmas facilidades a todos que a procuram, mantendo, em período letivo, amplo horário de funcionamento, de segunda a sábado.

As bibliotecas atendem tanto a comunidade acadêmica interna quanto a comunidade externa.

Bibliotecas dos polos para educação a distância

O acervo das bibliotecas dos polos se constitui dos livros adotados nas bibliografias dos cursos oferecidos, das coleções de e-books e de periódicos eletrônicos disponibilizadas no site da biblioteca. A atualização do acervo é garantida por compra semestral de livros e pelas assinaturas de documentos eletrônicos.

Os cursos na modalidade à distância, são atendidos pelo mesmo sistema de aquisição para cursos presenciais, isto é, por meio da compra automatizada a partir da bibliografia indicada nos planos de ensino. Todo material adquirido é enviado para cada polo, por correio (SEDEX) ou transporte, com a relação de remessa que, depois de assinada, é devolvida para controle da Biblioteca Central.

Através do acesso ao site do Sistema de Bibliotecas, os usuários (docentes, tutores e discentes) dos polos, poderão conhecer o acervo das bibliotecas e os serviços oferecidos. Os polos têm disponível a comutação eletrônica que é o fornecimento de cópia de artigos de periódicos (nacionais e importados) e o empréstimo entre bibliotecas.

Os bibliotecários, que trabalham junto ao atendimento a toda comunidade acadêmica alocada nos polos, oferecem orientação para instalação do Sistema *Pergamum* e para as atividades de empréstimo, reserva e renovações *online*, além de acesso ao site e aos recursos disponíveis.

Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática, ou estruturas equivalentes, atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos como equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos assistivos), serviços oferecidos, suporte técnico, condições ergonômicas e disponibilização de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Esses ambientes contam com serviços de manutenção e suporte prestados tanto durante quanto fora do horário regular de atividades, assegurando o pleno funcionamento dos equipamentos e o melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados à comunidade acadêmica.

As demandas relacionadas à implantação ou atualização de softwares são atendidas conforme as necessidades específicas dos cursos. Na maioria das situações, essas demandas são supridas de forma ágil pelos processos institucionais de atualização automática dos sistemas.

A seguir, apresentam-se as informações referentes aos laboratórios de informática e aos espaços equipados com webcams:

Quadro 49 – Laboratórios de Informática e Webclass dos campi

<i>Laboratórios de Informática</i>	<i>Campus São Miguel</i>		<i>Campus Anália Franco</i>		<i>Campus Liberdade</i>		<i>Campus Paulista</i>		<i>Campus Santo Amaro</i>		<i>Campus Guarulhos</i>		<i>Campus Villa Lobos</i>	
Áreas	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	16	1.194,28	8	506,08	7	462,82	4	475,6	4	300,94	4	299,18	12	938
2022	16	1.194,28	8	506,08	7	462,82	4	475,6	4	300,94	4	299,18	12	938
2023	10	664,78	8	598,13	8	563,78	5	546,86	4	370,93	4	339,48	3	352,62
2024	10	1007,20	8	580,13	9	605,69	5	538,42	4	370,34	5	521,96	3	353,19
2025	10	1.007,20	8	580,13	9	605,59	5	538,42	4	370,34	5	521,96	3	353,19
<i>Webclass</i>	<i>Campus São Miguel</i>		<i>Campus Anália Franco</i>		<i>Campus Liberdade</i>		<i>Campus Paulista</i>		<i>Campus Santo Amaro</i>		<i>Campus Guarulhos</i>		<i>Campus Villa Lobos</i>	
Áreas	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
2021	1	78,24	1	62,2	1	58,73	1	63,51	1	88,6	1	98,55	-	-
2022	1	78,24	1	62,2	1	58,73	1	63,51	1	88,6	1	98,55	-	-
2023	1	72,55	1	58,87	1	58,73	-	-	-	-	-	-	-	-
2024	1	41,96	1	61,93	1	57,04	-	-	-	-	-	-	-	-
2025	1	41,96	1	61,93	1	57,04	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.12 Instalações sanitárias

Todos os campi da universidade possuem banheiros adequados com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica.

A seguir apresenta-se detalhamento da infraestrutura disponível:

Quadro 50 – Instalações sanitárias dos campi

Instalações sanitárias	Campus São Miguel		Campus Anália Franco		Campus Liberdade		Campus Paulista		Campus Santo Amaro		Campus Guarulhos		Campus Villa Lobos		
	Ano	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2	Quant.	m2
	2021	103	948,6	26	417,87	34	317,72	76	1.482,58	25	262,19	49	1.158	23	472
	2022	103	948,6	26	417,87	34	317,72	76	1.482,58	25	262,19	49	1.158	23	472
	2023	67	818,19	20	326,89	34	317,72	85	821,86	35	342,08	42	1.047,73	24	595,14
	2024	82	849,58	27	542,58	27	246,57	78	772,04	36	329,96	49	1.066,62	39	643,50
	2025	84	956,54	26	528,86	30	286,02	82	798,16	34	308,79	48	1.046,26	40	649,45

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.13 Estrutura dos polos EAD

As metas propostas no PDI preveem o planejamento de expansão de polos de educação a distância de maneira a viabilizar a realização das atividades presenciais dos cursos e programas previstas nos projetos pedagógicos.

Para se firmar uma parceria com os polos de educação a distância, é obrigatória a existência de infraestrutura física mínima, recomendada na legislação em vigor, além de garantia de imóvel com disponibilidade legal e que atenda às necessidades dos cursos ofertados, de modo que as funções operacionais administrativas do polo de educação a distância estejam em consonância com os documentos institucionais e a legislação vigente. Internamente, há um conjunto de diretrizes institucionais que são estabelecidas pelo Setor de Expansão de Polos EaD cuja finalidade é apresentar um modelo padrão para futuros parceiros.

Os polos de educação a distância passam frequentemente por supervisão da Instituição de maneira a garantir uma infraestrutura mínima, com boa iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade; além de atender ao descrito a seguir:

- disponibilizar recepção para atendimento aos alunos, telefone, *scanner*, sistema de protocolo de entrega e recebimento de documentos, requerimentos e trabalhos dos alunos;
- dispor de salas de aula com capacidade e lugares que atendam ao número de alunos matriculados;

- dispor de sala de coordenação, secretaria e tutoria e estrutura multimídia com acesso à internet banda larga; além de outros recursos tecnológicos que atendam às necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos e programas ofertados;
- disponibilizar laboratório de Informática com acesso a acervo físico e/ou digital de bibliografias básica e complementar dos cursos ofertados, cuja definição de formato (físico ou digital) competirá exclusivamente à IES e/ou de acordo com a legislação vigente; com computadores em funcionamento e com acesso à internet banda larga. O espaço deverá ter também boa iluminação, acústica, ventilação, segurança e limpeza.
- disponibilizar espaço para laboratórios específicos, em conformidade com o projeto de cada curso ofertado, quando for necessário, ou termo de parceria com ambientes profissionais para realização de atividades laboratoriais, estágio e outras previstas no PPCs.

Os polos de educação a distância também mantêm em seu quadro de funcionários um corpo social que permite acompanhar as atividades acadêmicas previstas nos projetos pedagógicos. O que consiste em ter funcionários responsáveis pelo desenvolvimento de atividades acadêmicas presenciais, denominado tutor presencial. No caso das atividades administrativas, o polo possui funcionários administrativos que realizam atendimento aos alunos no que se refere ao recebimento, à entrega, à guarda e à remessa de documentos, quando solicitado. Tanto o tutor presencial quanto o funcionário administrativo são responsáveis pela aplicação de provas, pelo suporte aos professores/tutores durante suas atividades presenciais ou virtuais.

As coordenações dos cursos e programas na modalidade a distância interagem frequentemente com os polos na organização e na realização das Atividades Presenciais Programadas (APPs) previstas nos PPCs com a regularidade semestral.

As Atividades Presenciais Programadas (APPs) visam a proporcionar ao estudante a prática da atuação profissional, além da reflexão e da produção de conhecimentos, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Além da integração entre as disciplinas do curso, algumas atividades podem ser realizadas juntamente com discentes de outros cursos, o que possibilita ao estudante discussões mais amplas, que favorecem a compreensão por meio da interação entre várias áreas afins.

As propostas são elaboradas pelas coordenações de curso, a partir de discussões com o NDE e o corpo docente, que prepara o material, o roteiro e as perguntas norteadoras para a atividade a ser realizada pelos estudantes. Nessa dinâmica de trabalho é incluída a apresentação da atividade pelo coordenador, os recursos (conteúdos e ferramentas) a serem utilizados pelos estudantes, a apresentação dos temas da disciplina pelo professor responsável, entre outros.

As APPs representam um momento presencial de interação entre os estudantes, a coordenação e o corpo docente do curso, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática, visando à formação global do estudante, mediante diferentes linguagens e de ferramentas tecnológicas, preparando os estudantes para os desafios que encontrarão em seus estudos na graduação, na modalidade a distância, e em sua atuação profissional.

Há, ainda, a visita dos coordenadores de cursos aos polos de educação a distância ou a realização de webconferências para o desenvolvimento de atividades acadêmicas previstas em seus planejamentos e explícitas nos projetos pedagógicos. É por meio das webconferências que tanto o professor da disciplina quanto os tutores online e presenciais têm condições de interagir diretamente com os estudantes, em momentos síncronos do processo de ensino e aprendizagem.

É responsabilidade dos polos de educação a distância realizar a aula inaugural para os alunos ingressantes. Trata-se de uma atividade em que é apresentada ao aluno toda a infraestrutura disponível na Instituição e o que está previsto no curso, assim como o AVA. Nessa ação, além da integração com a instituição, é estabelecido maior envolvimento do discente com o seu polo de educação a distância. Essa ação é complementar ao que o aluno tem acesso na Disciplina de Ambientação, quando este ingressa no curso.

Os polos de educação a distância mantêm toda a estrutura física em condições de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, nos termos do Decreto nº 5.296/2004, normas técnicas da ABNT e suas atualizações, assim como outros dispositivos legais vigentes, em todos os ambientes de circulação dos alunos, como piso tátil, barras nos sanitários, pia rebaixada e outros dispositivos que atendam à legislação vigente.

Os polos de educação a distância com orientação da IES garantem a atualização tecnológica dos equipamentos de informática, de softwares, de programas e de tecnologias mediante ampliação dos equipamentos, da adição de componentes ou de recursos tecnológicos que atendam o previsto nos projetos pedagógicos, ou ainda, a substituição

parcial ou total, assim como a manutenção dos recursos, com a finalidade de prover o suporte aos alunos com excelência acadêmica.

Os polos de educação a distância informam, regularmente, ao aluno sobre a existência de um núcleo de apoio permanente, realizado mediante acesso via área do aluno a partir dos processos disponíveis na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) online.

Os polos de educação a distância são os responsáveis por recepcionar os estudantes para efetuar a matrícula, além de acompanhar, junto à Instituição, as concessões de benefícios de programas governamentais, incluindo, mas não se limitando ao FIES e ao PROUNI.

Destaca-se que os polos de educação a distância participam de treinamentos, de capacitações, de reuniões e de encontros presenciais ou via web organizados pela Gerência de Ensino EaD e/ou pelo Setor de Relacionamento com Polos juntamente com a área comercial, de expansão dos polos e passam por processos de avaliação realizados pela CPA.

Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica

A Universidade Cruzeiro do Sul mantém todos os seus servidores hospedados em ambiente de nuvem Google, garantindo disponibilidade contínua (24 horas por dia, 7 dias por semana) e adotando os mais elevados padrões de segurança física e lógica. O acesso aos ambientes físicos do datacenter é restrito exclusivamente à equipe autorizada da própria Google, assegurando máxima proteção e controle.

Os campi da Universidade Cruzeiro do Sul não possuem servidores locais, uma vez que a centralização da infraestrutura no datacenter em nuvem oferece maior segurança, confiabilidade e padronização operacional. Nas unidades, os racks principais de rede contam com nobreaks e bancos de baterias, permitindo a manutenção do funcionamento dos equipamentos essenciais e o monitoramento contínuo da unidade mesmo em situações de queda de energia.

Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

A Universidade Cruzeiro do Sul conta com uma equipe de atendimento remoto centralizada em São Paulo, responsável por prestar suporte a todas as IES do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Além disso, cada campus dispõe de equipes de suporte técnico presencial,

preparadas para atuar em demandas que incluem desde orientações aos usuários até intervenções em servidores e links de comunicação.

O horário de atendimento da equipe remota é de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados das 8h às 12h. Já o suporte presencial funciona de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h.

Complementarmente, a Universidade conta com o apoio de uma empresa terceirizada especializada no monitoramento de servidores críticos e serviços web, que atua de forma imediata diante de qualquer ocorrência, contribuindo para a prevenção de indisponibilidades e assegurando a continuidade dos serviços.

Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os setores da Universidade Cruzeiro do Sul apresentam diversas necessidades de recursos tecnológicos para o adequado desempenho de suas atividades. Entre as ferramentas mais utilizadas estão os computadores corporativos e as impressoras que compõem o parque administrativo, atualmente formado por aproximadamente 1.380 computadores/notebooks e 76 multifuncionais, além de outros equipamentos específicos conforme as particularidades de cada setor.

No parque acadêmico, destinado aos laboratórios de informática, contamos com cerca de 3.931 computadores/notebooks disponíveis para uso dos estudantes e atividades acadêmicas.

Como política de gestão de recursos tecnológicos, adotamos o ciclo de depreciação de máquinas e equipamentos, no qual os computadores permanecem por 3 anos em uso nos laboratórios. Após esse período, são redistribuídos para setores administrativos por mais 2 anos, totalizando uma vida útil de 5 anos antes do descarte.

Para impressoras e multifuncionais, mantemos um contrato de outsourcing com empresa especializada, permitindo a atualização e substituição dos equipamentos de acordo com indicadores de desempenho monitorados pelo 4Biz (Sistema de Gestão de Incidentes) e pela plataforma própria da Simpress (Portal UX).

Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Universidade Cruzeiro do Sul, alinhada às diretrizes estabelecidas em seu PDI e demais documentos legais, assim como aos referenciais de qualidade definidos pelo MEC e seus instrumentos de avaliação, vem organizando e aprimorando continuamente seus recursos tecnológicos e de informação, com o objetivo de garantir a execução de suas atividades com excelência.

A infraestrutura tecnológica da instituição é composta por diversos elementos essenciais ao funcionamento acadêmico e administrativo, tais como laboratórios de informática, computadores, espaços WebClass, linhas de comunicação, câmeras de videoconferência, entre outros.

A Instituição mantém convênio com a Microsoft, por meio do qual disponibiliza a todos os colaboradores o Microsoft 365. Esse conjunto de ferramentas inclui recursos avançados de videoconferência, compartilhamento de arquivos e comunicação integrada, amplamente utilizado na interação entre as IES que compõem o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

Os campi da Universidade Cruzeiro do Sul contam, ainda, com uma ampla rede wireless em constante expansão, oferecendo acesso gratuito à internet para professores e estudantes. Atualmente, essa estrutura é formada por 534 (quinhentas e trinta e quatro) antenas, distribuídas entre os campi Anália Franco, Liberdade, Paulista, São Miguel, Santo Amaro, Guarulhos e Villa Lobos.

Indicador 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *on-line*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual Blackboard desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. Foi contratado os seguintes produtos da Blackboard: - BlackboardLearn (AVA, de forma global); Blackboard Offline; Collaborate (sistema para Webconferências integrado ao AVA); Community System (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o Analytics e o ManagedHosting (utilização de Datacenter da Blackboard). O BlackboardLearn pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso mediante tablets e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os blogs e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O Blackboard off-line permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou mediante dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que Tutores, Professores, Coordenadores, Pró-Reitores ou Reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O Blackboard SaaS é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis na plataforma de computação em nuvem da Amazon. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma das instâncias do Blackboard, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade. Dada a característica da computação em nuvem, o Blackboard garante, contratualmente, por meio da cláusula de nível de aceitação de serviço (SLA), a disponibilidade do serviço de 99,99% do tempo assim como as premissas de disponibilidade e elasticidade da computação em nuvem, ou seja, independentemente do número de usuários que acessem simultaneamente a plataforma, o serviço deve estar disponível.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da IES, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode

estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma Blackboard, a instituição conta com um serviço de Media Center (Kaltura) na nuvem. Esse serviço permite realizar webcastings para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo Professor Conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, assim como feedbacks por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou dos professores.

Cabe evidenciar que a IES, por meio da Cruzeiro do Sul Virtual, possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino-aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

O espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos do curso podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A Instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, a interação e o acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.
- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, assim como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.
- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **Blackboard Student:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das

disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de *webconferências* e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.

- ***Blackboard Intractor***: é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao Professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- ***Plataforma Kaltura***: é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a audiodescrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

4. Análise dos dados e das informações

O Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolida os avanços observados ao longo de 2025, evidenciando a evolução do processo avaliativo institucional como instrumento efetivo de suporte à gestão e à tomada de decisão.

No período analisado, verifica-se o fortalecimento da cultura de avaliação, com ampliação do uso estratégico dos dados e maior integração entre os processos avaliativos e o planejamento institucional. A sistematização das informações, apresentada mediante indicadores, quadros e análises comparativas, mantém aderência às diretrizes da Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014 e qualifica o monitoramento do desempenho institucional.

Os resultados demonstram consistência na trajetória de crescimento da Instituição, tanto em termos de expansão de matrículas quanto na qualificação dos serviços educacionais ofertados. Observa-se, de forma objetiva, a evolução dos cursos nos indicadores de desempenho, refletindo a incorporação dos resultados avaliativos na revisão de práticas acadêmicas e administrativas.

Destaca-se, ainda, a consolidação do cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com desempenho superior ao patamar mínimo esperado. A predominância de conceitos 4 e 5 nos processos avaliativos reforça o posicionamento institucional orientado à excelência e à melhoria contínua.

Nesse contexto, a CPA reafirma seu papel estratégico como instância que promove a melhoria de qualidade, assegurando a produção de informações qualificadas para a gestão e contribuindo diretamente para o aprimoramento institucional, em alinhamento aos objetivos estratégicos da Instituição.

A seguir, apresentam-se alguns avanços alcançados no período entre 2022 a 2025, a partir dos dados que foram apresentados neste relatório e em seguida uma análise desses avanços:

- Ampliação do número de projetos e processos avaliativos e da participação da comunidade acadêmica nos momentos de avaliação.
- Desempenho Institucional externo consistente, apresentando credenciamentos com conceito máximo (5) tanto presencial quanto EaD.

- A IES passou por processo de credenciamento institucional em 2022, sendo novamente credenciada com o conceito máximo de qualidade (5).
- Destaque para o amadurecimento do sistema de autoavaliação institucional (CPA), apresentando um modelo estruturado, contínuo e integrado à gestão, com forte alinhamento ao PDI e aos referenciais do SINAES, tornando o relatório um instrumento efetivo de governança acadêmica.
- Crescimento expressivo da participação na graduação presencial nos processos avaliativos, a partir da adoção de estratégias ativas de mobilização (Apps, comunicação multicanal, certificação).
- Crescimento na quantidade de alunos matriculados na graduação presencial.
- Institucionalização e fortalecimento dos núcleos, comissões e programas de trabalho.
- A titulação docente supera o que preconiza a legislação, girando em torno de mais de 91,92% de mestres e doutores em 2025.
- O corpo docente continua sendo o indicador mais bem avaliado pelos alunos. Na graduação presencial, onde o domínio de conteúdo pelos professores atingiu 81,07% de satisfação. Entre os próprios docentes, a percepção de competência é ainda maior, chegando a 98,47%.
- Crescimento substancial na quantidade de polos, alunos e de cursos na modalidade a distância, tanto nos níveis de graduação, quanto de pós-graduação *lato sensu*.
- Ampliação constante do número de atendimentos dos serviços prestados à comunidade.
- A Universidade renovou o selo de Instituição Socialmente Responsável – 2025/2026, concedido pela ABMES.
- A Universidade mantém programas de incentivo à pesquisa (FIAP) e obteve posições de destaque em rankings (como o RUF), ocupando o 1º lugar em "Qualidade de Pesquisa" e "Citações Internacionais por Docente", entre as particulares, em edições anteriores.
- Os cursos *Stricto Sensu* apresentam um desenvolvimento de qualidade. Todos os programas mantêm os índices necessários a uma boa avaliação da CAPES, mantendo um número muito bom de defesas.

- Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* apresentam altos índices de satisfação geral entre os estudantes, frequentemente superiores a 80%.
- Os recursos financeiros de investimentos têm crescido para a manutenção dos cursos e atividades, assim como para a abertura de novos campi da Universidade.
- Implantação de novos canais de comunicação para atendimento aos alunos (Estela: Assistente virtual com inteligência artificial e Chat Humano: Destinado para o contato direto e on-line com os nossos atendentes).
- A CPA demonstra um processo maduro, utilizando sistemas informatizados próprios e aplicativos (Duda e Duda Educador) para coletar dados em tempo real, com acompanhamento diário dos índices de participação.

A análise dos dados consolidados no presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional evidencia um conjunto consistente de avanços, assim como oportunidades de aprimoramento que orientam o planejamento e a gestão acadêmico-administrativa da Universidade Cruzeiro do Sul.

No que se refere aos aspectos positivos, destaca-se a consolidação de uma cultura institucional de avaliação, caracterizada por um modelo estruturado, contínuo e articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O processo autoavaliativo demonstra elevado grau de maturidade, sendo efetivamente incorporado como instrumento de gestão, subsidiando decisões estratégicas relacionadas à revisão de projetos pedagógicos, à qualificação do corpo docente e ao aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas.

Observa-se, ainda, o fortalecimento de uma abordagem orientada por dados, com a utilização de sistemas informatizados e painéis analíticos que possibilitam a leitura aprofundada dos indicadores institucionais. A integração entre dados quantitativos e qualitativos amplia a capacidade de diagnóstico e favorece a tomada de decisão baseada em evidências, contribuindo para maior assertividade nas ações institucionais.

No âmbito regulatório, a Instituição mantém desempenho consistente, evidenciado pelos conceitos máximos obtidos nos processos de credenciamento, tanto na modalidade presencial quanto a distância, o que reforça o reconhecimento externo da qualidade institucional e a solidez de seus processos acadêmicos e administrativos.

No campo acadêmico-científico, a Instituição evidencia desempenho relevante, com reconhecimento em rankings nacionais e internacionais e manutenção de programas estruturados de iniciação científica, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa e da internacionalização.

No que se refere aos indicadores de desempenho acadêmico nacional, embora a Instituição apresente resultados satisfatórios, ainda se identificam oportunidades de avanço em direção a níveis mais elevados de excelência, especialmente no que tange aos indicadores como ENADE, CPC e IGC, assim como à redução de variabilidade entre cursos e áreas do conhecimento.

Outro ponto que merece atenção diz respeito à infraestrutura física, em especial na distribuição de laboratórios e espaços acadêmicos entre campi, o que requer monitoramento contínuo para assegurar a manutenção da qualidade das atividades práticas e do suporte ao ensino.

Assim, o conjunto de evidências apresentadas reafirma o compromisso institucional com a melhoria contínua, indicando uma trajetória consistente de evolução, ao mesmo tempo em que orienta a definição de prioridades estratégicas voltadas à qualificação dos processos acadêmicos, à ampliação da excelência institucional e ao fortalecimento da gestão baseada em evidências.

5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025

Destaca-se que, em 2025, a CPA, conforme seu cronograma de trabalho, conduziu os processos de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial, Graduação EaD, Graduação Semipresencial e Técnico EaD.

Em relação aos resultados das avaliações, observou-se um desempenho positivo, uma vez que, em praticamente todas as questões dos instrumentos avaliativos, o índice de satisfação superou 60%.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
CRUZEIRO DO SUL	45.699	25.993	56,88%	0,41%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Total		66,63%	18,74%	7,40%	7,23%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	Total	53,26%	28,55%	12,19%	5,99%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	53,26%	28,55%	12,19%	5,99%
CRUZEIRO DO SUL	Corpo Docente	Total	77,83%	12,67%	5,39%	4,11%
CRUZEIRO DO SUL	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	76,37%	14,47%	5,99%	3,17%
CRUZEIRO DO SUL	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	78,91%	11,95%	4,67%	4,47%
CRUZEIRO DO SUL	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	81,07%	10,84%	4,21%	3,88%
CRUZEIRO DO SUL	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	75,63%	13,51%	6,32%	4,53%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	77,13%	12,57%	5,77%	4,53%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Total	54,18%	27,79%	11,62%	6,41%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	72,06%	20,66%	4,04%	3,24%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	47,71%	34,92%	15,89%	1,48%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	55,81%	31,77%	9,58%	2,83%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	54,26%	29,26%	8,73%	7,75%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	40,01%	30,27%	23,50%	6,22%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	46,90%	29,71%	14,05%	9,33%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	55,27%	28,20%	15,11%	1,43%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	45,93%	23,23%	8,02%	22,82%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	67,93%	23,98%	6,53%	1,56%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	55,66%	25,95%	10,83%	7,56%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Total	53,06%	23,67%	7,70%	15,57%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	41,52%	18,34%	8,95%	31,19%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	48,76%	25,63%	11,53%	14,08%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	51,27%	15,41%	3,04%	30,27%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	74,27%	22,36%	2,60%	0,77%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	63,36%	29,36%	5,56%	1,72%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	50,40%	25,41%	11,57%	12,62%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	67,02%	27,68%	4,18%	1,12%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	38,45%	21,28%	8,23%	32,04%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	40,41%	26,22%	11,35%	22,02%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	52,94%	24,43%	10,57%	12,07%

Professores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Professores	Participaram	IP	% EA
CRUZEIRO DO SUL	1.141	1.007	88,26%	1,08%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Cruzeiro do Sul	Total		73,78%	15,66%	4,40%	6,16%
Cruzeiro do Sul	Coordenadoria	Total	83,57%	3,97%	1,50%	10,96%
Cruzeiro do Sul	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	83,57%	3,97%	1,50%	10,96%
Cruzeiro do Sul	Corpo Docente	Total	98,45%	1,49%	0,02%	0,05%
Cruzeiro do Sul	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Cruzeiro do Sul	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	98,39%	1,61%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	98,47%	1,53%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	98,63%	1,37%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	96,77%	2,91%	0,08%	0,24%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	Total	72,01%	14,50%	2,13%	11,37%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	70,25%	15,48%	6,94%	7,32%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	68,12%	17,85%	1,07%	12,97%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	61,48%	12,97%	3,13%	22,43%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	84,59%	15,10%	0,31%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	82,68%	16,93%	0,38%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	49,96%	11,21%	2,44%	36,38%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	86,19%	13,73%	0,08%	0,00%

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	63,69%	14,87%	2,14%	19,30%
Cruzeiro do Sul	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	81,08%	12,36%	2,67%	3,89%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Total	57,79%	28,39%	10,83%	2,99%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	88,33%	7,86%	3,73%	0,08%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	43,33%	41,11%	15,56%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	35,16%	41,59%	21,75%	1,51%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	44,68%	36,19%	12,62%	6,51%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	72,70%	22,46%	4,84%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	41,03%	31,83%	15,00%	12,14%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	79,29%	17,70%	2,30%	0,71%

Coordenadores Avaliando:**Índices de Participação:**

Instituição	Total Coordenadores de Curso	Participaram	IP	% EA
CRUZEIRO DO SUL	26	26	100,00	0,00

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Cruzeiro do Sul	Total		85,89%	11,89%	0,00%	2,22%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	Total	81,00%	15,67%	0,00%	3,33%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	33,33%	33,33%	0,00%	33,33%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Coordenadoria	Total	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Total	76,67%	20,00%	0,00%	3,33%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cruzeiro do Sul	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	66,66%	0,00%	0,00%	33,34%

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação EaD

Alunos Avaliando:

Índices de participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
CRUZEIRO DO SUL	169.366	73.822	43,59%	0,28%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Total		58,59%	13,20%	3,52%	24,70%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	Total	71,80%	17,59%	4,63%	5,98%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	71,80%	17,59%	4,63%	5,98%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Total	49,74%	10,17%	2,85%	37,24%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	74,71%	15,33%	2,50%	7,45%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	45,13%	8,19%	2,32%	44,37%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	39,29%	9,21%	2,08%	49,42%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	75,61%	15,03%	2,68%	6,69%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	66,50%	19,18%	4,10%	10,21%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	35,18%	7,19%	2,12%	55,51%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	36,63%	6,73%	1,56%	55,08%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	36,20%	5,82%	1,24%	56,74%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	38,14%	7,23%	1,51%	53,12%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	37,32%	6,43%	1,29%	54,97%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	77,89%	14,49%	3,70%	3,92%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	34,22%	7,16%	9,15%	49,47%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Total	66,88%	16,05%	4,13%	12,94%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	45,07%	13,78%	5,47%	35,68%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	68,28%	19,38%	7,13%	5,20%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	68,21%	10,47%	1,66%	19,66%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	86,61%	11,22%	1,47%	0,70%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	76,96%	18,40%	2,96%	1,68%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	67,73%	19,63%	5,82%	6,82%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	79,82%	16,16%	2,72%	1,30%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	79,58%	16,48%	2,75%	1,19%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	53,08%	14,62%	3,53%	28,78%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	58,72%	18,54%	4,97%	17,76%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	50,97%	17,85%	7,07%	24,12%

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Semipresencial

Alunos Avaliando:

Índices de participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
CRUZEIRO DO SUL	2.950	1.408	47,73%	1,93%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Total		60,78%	9,80%	2,19%	27,23%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	Total	75,46%	12,16%	2,82%	9,56%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	75,46%	12,16%	2,82%	9,56%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Total	52,40%	8,32%	2,16%	37,12%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	74,37%	12,07%	2,37%	11,19%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	46,25%	6,01%	1,58%	46,17%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	45,24%	6,62%	1,26%	46,88%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	72,46%	14,30%	3,29%	9,96%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	61,05%	14,68%	3,67%	20,60%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	41,27%	7,04%	0,90%	50,79%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	42,37%	5,39%	0,97%	51,27%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	42,84%	4,40%	0,75%	52,01%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	44,19%	5,92%	0,82%	49,06%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	43,74%	5,07%	0,52%	50,67%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	78,39%	13,73%	3,15%	4,73%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	36,44%	4,66%	6,61%	52,29%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Total	68,37%	11,14%	2,18%	18,31%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	43,69%	9,08%	2,44%	44,80%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	68,98%	13,17%	2,34%	15,51%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	64,53%	6,92%	0,52%	28,04%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	89,64%	6,96%	1,14%	2,27%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	80,52%	12,82%	2,22%	4,44%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	67,55%	11,99%	4,05%	16,41%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	81,29%	13,39%	2,22%	3,11%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	82,90%	11,82%	2,18%	3,10%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	59,02%	8,80%	1,66%	30,52%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	60,72%	15,14%	2,75%	21,38%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	51,76%	12,54%	2,49%	33,21%

Resultados Gerais da Avaliação do Técnico EaD

Alunos Avaliando:

Índices de participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
CRUZEIRO DO SUL	3.280	1.020	31,10%	2,60%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Total		57,81%	11,72%	3,67%	26,80%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	Total	70,75%	17,11%	6,12%	6,02%
CRUZEIRO DO SUL	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	70,75%	17,11%	6,12%	6,02%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Total	48,22%	8,94%	2,91%	39,92%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	79,33%	13,54%	2,10%	5,04%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	40,86%	7,91%	2,57%	48,66%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	41,15%	8,70%	2,01%	48,14%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	68,59%	17,41%	5,24%	8,76%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	62,39%	13,57%	3,95%	20,09%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	34,87%	4,92%	1,93%	58,29%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	34,65%	5,33%	1,71%	58,32%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	32,91%	5,11%	1,49%	60,49%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	37,63%	6,08%	1,81%	54,48%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	34,96%	5,84%	1,70%	57,49%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	79,17%	13,35%	3,85%	3,63%
CRUZEIRO DO SUL	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	31,80%	5,46%	6,64%	56,10%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Total	66,85%	14,18%	4,27%	14,70%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	44,26%	11,06%	6,60%	38,09%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	69,98%	13,39%	3,66%	12,97%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	72,67%	10,81%	1,91%	14,62%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	83,47%	14,31%	1,41%	0,81%

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiaram a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	76,77%	17,65%	3,25%	2,33%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	74,31%	14,44%	5,63%	5,63%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	79,57%	15,43%	3,62%	1,38%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	78,71%	16,73%	3,07%	1,49%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	46,30%	11,70%	4,72%	37,27%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	59,48%	15,23%	5,49%	19,79%
CRUZEIRO DO SUL	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	48,52%	14,98%	7,81%	28,69%

Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo da Universidade

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.) **Avaliação institucional** - teoria e experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

BOTH, I. J. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, E. C. B. M de (org.). **Avaliação institucional** – leituras complementares. 2. ed. Brasília: UnB, 2000, p. 141-162.

CAPPELLETTI, I. F. (org) **Análise Crítica das Políticas Públicas de Avaliação**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2005.

CASALI, A. M. Política, ética e educação. In: **Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la ética e a política**, 22-24 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. **Participação é conquista**: noções política social e participativa. 4. ed. Fortaleza: EFCE, 1986.

_____. Política, ética e educação. In: **Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la política**, 22-44 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007^a.

_____. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. (Org.). **Avaliação de aprendizagem**: discussão de caminhos. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2007b.

GAMBOA, S. S. e FILHO, J. C. S. (Org.). **Pesquisa educacional**: quantidade qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARLETT, M. & HAMILTON, D. “Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores”. In: Eda C. B. M. de Sousa (Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

SOBRINHO, J.D. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: BALZAN, N.C. e SOBRINHO, J.D. (Org.) **Avaliação Institucional** – teoria e experiências. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

_____; Avaliação Institucional na Perspectiva da Integração. In: SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D. **Universidade Desconstruída** - Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

_____; Campo e Caminhos da avaliação: a avaliação superior no Brasil. In: FREITAS, L.C. (Org.) **Avaliação Construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2000.

TOGNARELLI, V. **Avaliação Institucional: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”**. São Paulo: Terracota, 2012.

_____; **Avaliação Institucional: a construção de uma metodologia específica na práxis do processo autoavaliativo**. In: CAPPELLETTI, I. F. (org) **Avaliação e Currículo: Políticas e Projetos**. São Paulo: Articulação Universidade / Escola, 2010.

TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas universidades brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.

WORTHEN, B.; FITZPATRICK J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Gente, 2004.

Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>.

_____; **Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014**. Institui o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES). Brasília, 2014. Disponível em: <https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf>.

_____; **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1382-2017-10-31.pdf>>.

_____; **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf>>.

_____; **Portaria Normativa MEC nº 19, de 13 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Brasília, 2017. Disponível em: <[https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/PN_19-2017_MEC-Competencia do INEP ref a avaliacao de IES e cursos de graduacao.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/PN_19-2017_MEC-Competencia_do_INEP_ref_a_avalicao_de_IES_e_cursos_de_graduacao.pdf)>.

_____; **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>.

_____; **Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, assim como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80171-anexo-1-portaria-normativa-n-20-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

_____; **Portaria MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília, 2017. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

_____; **Portaria MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80191-anexo-3-portaria-normativa-n-22-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

_____; **Portaria MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, assim como seus aditamentos. Brasília, 2017. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80201-anexo-4-portaria-normativa-n-23-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

Legislações Educacionais. **DCN da Extensão**, 2018. Disponível em:
https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf >
 . Acesso em: 10 de fev. de 2023.

Documentos internos da Universidade Cruzeiro do Sul

- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade (2024-2028);
- Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Cruzeiro do Sul – PPI;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos (Presencial e EAD);
- Projeto de Avaliação Institucional da Cruzeiro do Sul.

